



# Contas de Governo

*EXERCÍCIO DE 2018*

VOLUME 2 / DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E NOTAS EXPLICATIVAS



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Fazenda

**ÍNDICE**

<b>01 – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1. Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado .....	5
1.2. Introdução Conceitual das Demonstrações Contábeis .....	7
1.3. Processo de Convergência aos Padrões Internacionais.....	13
<b>02 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP .....</b>	<b>15</b>
<b>03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>29</b>
<b>04 – ASPECTOS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>40</b>
4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa .....	41
4.2. Créditos a Curto Prazo.....	43
4.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	46
4.4 Estoques.....	54
4.5 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente .....	54
4.6 Créditos a Longo Prazo .....	55
4.7 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	58
4.8 Investimentos.....	62
4.9 Imobilizado.....	70
4.9.1 Bens Móveis .....	71
4.9.2 Bens Imóveis .....	72
4.10 Intangível .....	75
4.11 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	77
4.12 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo .....	79
4.13 Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	80
4.14 Provisões a Curto Prazo .....	81
4.15 Demais Obrigações a Curto Prazo.....	82
4.16 Dívida Flutuante.....	86
4.17 Restos a Pagar .....	87
4.18 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo.....	92
4.19 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo .....	94
4.20 Fornecedores a Longo Prazo.....	95
4.21 Provisões a Longo Prazo .....	96
4.22 Demais Obrigações a Longo Prazo.....	96
4.23 Resultado Diferido .....	98
4.24 Patrimônio Líquido .....	99
4.25 Ajustes de Exercícios Anteriores.....	102
4.25.1 Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos – Superávit e Déficit Acumulados ...	104

4.25.2 Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista – Lucros ou Prejuízos Acumulados....	105
4.26 Resultado Patrimonial .....	106
4.27 Superávit/ Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial .....	109
4.28 Passivos Contingentes.....	110
4.29 Análise dos Quocientes – Balanço Patrimonial .....	111
4.30 Análise dos Quocientes – Demonstração das Variações Patrimoniais .....	115
4.31 Resultado Orçamentário .....	115
4.32 Análise dos Quocientes – Balanço Orçamentário .....	118
4.33 Resultado da Execução Financeira.....	123
4.34 Análise dos Quocientes – Balanço Financeiro .....	126
4.35 Resultado dos Fluxos de Caixa.....	128
4.36 Análise dos Quocientes – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	130
<b>05 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - TIPOS DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>132</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....</b>	<b>133</b>
<b>AUTARQUIAS.....</b>	<b>146</b>
<b>FUNDAÇÕES PÚBLICAS .....</b>	<b>158</b>
<b>EMPRESAS PÚBLICAS .....</b>	<b>170</b>
<b>SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA .....</b>	<b>182</b>
<b>FUNDOS.....</b>	<b>193</b>
<b>06 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PODER .....</b>	<b>203</b>
<b>PODER LEGISLATIVO.....</b>	<b>204</b>
<b>PODER LEGISLATIVO – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.....</b>	<b>212</b>
<b>PODER LEGISLATIVO – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO .....</b>	<b>220</b>
<b>PODER JUDICIÁRIO .....</b>	<b>228</b>
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO .....</b>	<b>237</b>
<b>PODER EXECUTIVO .....</b>	<b>247</b>
<b>07 – LEGISLAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>258</b>
<b>08 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>266</b>
<b>09 – LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>268</b>
<b>10 – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>271</b>

# 01 – Introdução

## **1.1. Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado**

A Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado - SUBCONT é o Órgão Central do Subsistema de Contabilidade do Poder Executivo. Dentre outras atribuições, compete à SUBCONT coordenar e normatizar os procedimentos contábeis dos atos e fatos da administração pública nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, orientando tecnicamente as Unidades de Contabilidade - UCT, supervisionando as atividades para padronização, racionalização e controle das ações.

É de sua competência também, elaborar, manter e aprimorar o plano de contas, os tipos, itens e operações patrimoniais a serem utilizados pelos órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social; emitir pareceres e notas sobre assuntos de natureza técnica afetos à área contábil; fornecer aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual orientação e apoio técnico na aplicação de normas e na utilização de técnicas contábeis.

Ainda nesse contexto, a Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado é responsável pela elaboração e divulgação da Prestação de Contas de Governo e do Balanço Geral do Estado do Rio de Janeiro. Assim sendo, este Relatório Técnico (Volume 2) está estruturado de modo a apresentar sistematicamente as demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas do exercício de 2018.

Quanto às Unidades de Contabilidade – UCT (denominada Assessoria de Contabilidade – ASSCON ou equivalentes), compete dentre outros:

- Realizar o registro contábil dos atos e dos fatos que afetam o patrimônio das entidades do setor público, respaldado por documentos que comprovem a operação e seu registro na contabilidade, mediante classificação em conta adequada, visando à salvaguarda dos bens e à verificação da exatidão e regularidade das contas;
- Certificar a regularidade da liquidação das despesas;
- Promover análise e acompanhamento das contas analíticas garantindo seu registro com individualização do devedor ou do credor, quanto à especificação da natureza, importância e data do vencimento;
- Observar as instruções baixadas pela Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado quanto à aplicação do Plano de Contas Único, Eventos, Rotinas Contábeis e os Manuais de Procedimentos;

Desta forma, observa-se que as atribuições da SUBCONT e das UCT's são bastante distintas. Enquanto a SUBCONT tem competências de caráter orientador e controlador das atividades contábeis, as UCT's tem por competência a execução dessas atividades.

A estrutura Contábil do Estado do Rio de Janeiro no exercício de 2018 foi composta por 118 Unidades Gestoras, distribuída pelos seguintes tipos de Administração:

- \* 25 órgãos da Administração Direta, compreendendo os Poderes, as Secretarias, dentre outras Unidades Gestoras especiais;
- \* 32 Fundos;
- \* 17 Autarquias;
- \* 21 Fundações;
- \* 05 Empresas Públicas e
- \* 11 Sociedades de Economia Mista

Cabe mencionar também, que são evidenciados nas Demonstrações Contábeis, por meio da equivalência patrimonial, pelos valores de suas respectivas participações, 04 Empresas Não Dependentes (CEDAE, CFSEC, IO e AGE-RIO) e 03 Empresas em Liquidação (DIVERJ, CELF, BD-RIO).

Com vistas a extrair com precisão os relatórios contábeis que integrarão a Prestação de Contas de Governo, assim como os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, foi publicada a Portaria SUBCONT nº001 de 02 de Outubro de 2018, a qual revogou a Portaria CGE nº199 de 10 de Agosto de 2016, determinando às Assessorias de Contabilidade – ASSCON's a obrigatoriedade de emissão da Declaração Anual do Contador, a qual abrangerá as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) compostas pelas demonstrações enumeradas na Lei nº 4.320/1964, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000.

A Declaração Anual do Contador deve ser encaminhada à SUBCONT em até 60 dias após o encerramento do exercício.

UG'S QUE NÃO ENTREGARAM A DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATÉ A CONCLUSÃO DESTA PRESTAÇÃO DE CONTAS		
230100	SEDHSP-GS - Extinta	SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - Extinta
244100	FEEMA - Em Extinção	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENG. DE MEIO AMBIENTE - Em Extinção
244200	IEF - Em Extinção	FUND. INST. ESTADUAL DE FLORESTAS - Em Extinção
244300	SERLA - Em Extinção	FUND. SUPER. EST. DE RIOS E LAGOAS - Em Extinção
280100	SEJDC - Extinta	SEC.DE ESTADO DE JUSTICA DEFESA DO CONSUMIDOR - Extinta
320200	SUBSEC.JUST/DIR.HUM - Em Extinção	SUBSECRETARIA DE JUSTICA E DIREITOS HUMANOS - Em Extinção.
370300	EGE-PREC.JUDICIAIS.	ENCARGOS GERAIS - PRECATORIOS JUDICIAIS/SEFAZ
406200	FUNCIERJ	FUNDO P/ CIENCIAS DO ESTADO DO R.J.-FUNCIERJ
410100	SEDEB - Extinta	SEC DE ESTADO DE DESENV DA BAIXADA FLUMINENSE - Extinta
420100	SEIJ - Extinta	SECRETARIA DE ESTADO _INFANCIA E JUVENTUDE - Extinta
450100	SEDRAP - Em Extinção	SECRETARIA DE EST. DESENV.REG.ABAST. E PESCA - Em Extinção
460100	SEC. ENV. QUAL.VIDA-Em Extinção	SECRETARIA DE ESTADO ENVELH. QUALID. DE VIDA.-Em Extinção
470100	SEPROCON - Em Extinção	SECRETARIA ESTADO PROTECAO DEFESA CONSUMIDOR - Em Extinção

Ainda no sentido de aprimorar as informações apresentadas, consoante o Decreto nº 46.230 de 31 de janeiro de 2018, art. 20, §§ 3º e 4º, foi determinado aos órgãos da Administração Direta, Entidades Autárquicas e Fundacionais, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundos Especiais que, dentro do prazo estabelecido para o bloqueio de cada mês, devem estar com as Validações Contábeis referentes às inconsistências regularizadas, sendo que a não observância implica em suspensão automática no documento Nota de Empenho – NE do sistema SIAFE-Rio até a sua total regularização.

## 1.2. Introdução Conceitual das Demonstrações Contábeis

Com base nos dados extraídos do SIAFE-Rio são elaboradas as demonstrações contábeis consolidadas, por poder e por tipo de administração, que incluem além dos Órgãos e entidades do Poder Executivo, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público.

As demonstrações contábeis no setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização (accountability) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados, fornecendo informações:

- sobre as fontes, as alocações e os usos de recursos financeiros;
- sobre como a entidade financiou suas atividades e como supriu suas necessidades de caixa;
- úteis na avaliação da capacidade de a entidade financiar suas atividades e cumprir com suas obrigações e compromissos;

Esses demonstrativos são acompanhados de Notas Explicativas onde são informados os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de natureza patrimonial,

orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Este volume inclui as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), apresentadas de forma consolidada, atendendo ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, 7ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de Dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de Dezembro de 2016, além das Demonstrações Contábeis por Tipo de Administração e por Poder; as demonstrações que estão enumeradas na Lei nº 4.320/64, com as estruturas alteradas através da Portaria STN nº 438 de 12 de julho de 2012; e as demonstrações exigidas pela NBC T 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. São elas:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- Notas Explicativas.

As demonstrações contábeis consolidadas e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais.

Nas demonstrações consolidadas de 2018, as transações INTRA-OFSS não foram totalmente eliminadas, devido à dificuldade na compatibilização das transações recíprocas entre os diversos órgãos estaduais. Com vistas a viabilizar este processo, o PCASP especifica o 5º nível de codificação das contas como identificador de transações INTRA-OFSS, melhor descrito no item “o” das Principais Práticas Contábeis deste Volume.

Neste Volume, os saldos intragovernamentais que foram eliminados quando da consolidação dos balanços estão apresentados no item “n” das Principais Práticas Contábeis.

O Balanço Orçamentário é a única Demonstração Contábil em que não há exclusões INTRA-OFSS para fins de consolidação, pois o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da previsão das receitas necessárias ao seu financiamento, e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.



De forma a complementar as informações, são apresentados no Volume 3 os demais Demonstrativos Contábeis e Relatórios Gerenciais, tais como: os anexos da Lei nº 4.320/64, Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa, Outorgas de Concessão, Execução de Restos a Pagar, Precatórios e Resultados Orçamentário e Primário.

Para um maior entendimento das Demonstrações Contábeis, a seguir são apresentados conceitos constantes nas legislações citadas acima:

**Balço Patrimonial** – Demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

**Ativo** – Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado.

**Ativo Circulante** – Devem ser assim classificados quando estiverem disponíveis para realização imediata e tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

**Ativo Não Circulante** – Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

**Passivo** – Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

**Passivo Circulante** – Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

**Passivo Não Circulante** – Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante, sendo exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis

**Patrimônio Líquido** – Corresponde à participação residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

**Superávit/ Déficit Financeiro** – Corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

**Ativo Financeiro** - Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

**Ativo Permanente** – Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

**Passivo Financeiro** – Compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária, como os restos a pagar, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria (operações de crédito por antecipação de receita).

**Passivo Permanente** – Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

**Patrimônio Social e Capital Social** - Compreende o patrimônio social das autarquias, fundações e fundos e o capital social das demais entidades da administração indireta.

**Reservas de Capital** - Compreende os valores acrescidos ao patrimônio que não transitaram pelo resultado como variações patrimoniais aumentativas (VPA).

**Ajustes de Avaliação Patrimonial** - Compreende as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos pela lei 6.404/76 ou em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

**Reservas de Lucros** - Compreende as reservas constituídas com parcelas do lucro líquido, para finalidades específicas.

**Demais Reservas** - Compreende as reservas não classificadas como de capital ou de lucro, inclusive aquelas que terão seus saldos realizados por terem sido extintas pela legislação.

**Resultados Acumulados** - Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos das empresas, e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

**Participação de não Controladores** - Compreende a parte do patrimônio líquido da controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à controladora.

**Contas de Compensação** – São contas representativas dos atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo as compensações do ativo e do passivo, ou seja, são contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle.

**Demonstração das Variações Patrimoniais** – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

**Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido** – A DMPL evidencia a movimentação havida em cada componente do Patrimônio Líquido. Dentre as mutações, podemos citar:

- a) os ajustes de exercícios anteriores;
- b) as transações de capital com os sócios, por exemplo: o aumento de capital, a aquisição ou venda de ações em tesouraria e os juros sobre capital próprio;
- c) o superávit ou déficit patrimonial;
- d) a destinação do resultado, por exemplo: transferências para reservas e a distribuição de dividendos;
- e) outras mutações do patrimônio líquido.

Alterações no patrimônio líquido de uma entidade entre as datas de duas demonstrações financeiras consecutivas refletem o aumento ou diminuição da riqueza durante o período.

**Balanço Orçamentário** – Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício.

Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, são incluídos dois quadros demonstrativos de execução de restos a pagar, um relativo aos restos a pagar não processados, outro relativo aos restos a pagar processados, de modo a propiciar uma análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com a execução dos restos a pagar.

**Balanco Financeiro** – Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa** – A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. A DFC deve ser elaborada pelo método direto e deve evidenciar as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade:

- a) das operações;
- b) dos investimentos; e
- c) dos financiamentos.

O Fluxo de Caixa das Operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos.

O Fluxo de Caixa dos Investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O Fluxo de Caixa dos Financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

**Notas Explicativas** – Contêm informação adicional em relação àquela apresentada nas demonstrações contábeis. As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou detalhamentos de itens divulgados nessas demonstrações e informação sobre itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

### **1.3. Processo de Convergência aos Padrões Internacionais**

O Estado do Rio de Janeiro vem trabalhando desde 2011 no processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais, implantando novos procedimentos de acordo com as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), alinhados às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Durante esse período, muito se avançou, e pode-se destacar a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, a elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 7ª edição (Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público) e a identificação e mensuração dos bens pertencentes ao Ativo Imobilizado e Ativo Intangível. Diversas rotinas já foram modificadas, em consequência do reconhecimento de ativos e passivos pelo regime de competência, e outras ainda estão em processo de implantação.

Para a contabilização da execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social é utilizado o regime de caixa para as receitas orçamentárias e o regime de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei 4.320/64, de forma integrada com a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL de 23/09/2016 e com os normativos editados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a fim de torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Dando sequência ao processo, a STN publicou a Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, que dispõe sobre os novos prazos - limite obrigatórios relativos à implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais na União, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios brasileiros em continuidade ao processo de convergência da contabilidade aplicada ao setor público aos padrões internacionais, e estabelece que os entes da federação deverão evidenciar em notas explicativas, o estágio de adequação ao PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais). Em atendimento à referida Portaria, segue o Cronograma dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro:

CRONOGRAMA DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (CRESCENTE) - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PCP	Preparação de sistemas e outras providências de implantação	Obrigatoriedade dos registros contábeis	Verificação pelo Siconfi	Estágio Atual de Implantação no Estado do Rio de Janeiro*
De acordo com as regras das NBC TSP e do MCASP vigentes	(até)	(a partir de)	(a partir de)	Status
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	Imediato	Imediato	2016 (Dados de 2015)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.	Imediato	Imediato	2017 (Dados de 2016)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	31/12/2015	01/01/2016	2017 (Dados de 2016)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	31/12/2016	01/01/2017	2018 (Dados de 2017)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex: 13º salário, férias, etc.).	31/12/2016	01/01/2017	2018 (Dados de 2017)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	43465	43466	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	43465	43466	2020 (Dados de 2019)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	43465	43466	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.	43465	43466	2020 (Dados de 2019)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respetivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	43465	43466	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	43830	43831	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas.	43830	43831	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	43830	43831	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	44196	44197	2022 (Dados de 2021)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável	44561	44562	2023 (Dados de 2022)	Não iniciado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP)	44561	44562	2023 (Dados de 2022)	Não iniciado

LEGENDA:

**Implantado** - O procedimento encontra-se adotado e alinhado às regras estabelecidas nas NBC TSP e do MCASP vigentes.

**Em implantação** - Estudos estão sendo elaborados ou foram realizados e estão em processo de operacionalização.

**Não iniciado** - Estudos ainda serão iniciados.

# **02 – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP**

**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	Notas	2018	2017	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	Notas	2018	2017	AH (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	7.225.685	8.884.528	(18,67)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	4.11	5.510.440	8.429.386	(34,63)
Créditos a Curto Prazo	4.2	3.440.220	2.941.822	16,94	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	4.12	4.770.932	4.031.935	18,33
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.3	22.563.975	16.768.192	34,56	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.13	13.144.633	11.409.420	15,21
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP		1.475.052	733.248	101,17	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		581.349	749.932	(22,48)
Estoques	4.4	891.637	724.995	22,99	Obrigações de Reparação a Outros Entes		4.138	34.034	(87,84)
VPD Pagas Antecipadamente	4.5	702	714	(1,56)	Provisões a Curto Prazo	4.14	232.001	236.110	(1,74)
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>35.597.270</b>	<b>30.053.498</b>	<b>18,45</b>	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.15	11.529.638	13.589.905	(15,16)
					<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>35.773.131</b>	<b>38.480.722</b>	<b>(7,04)</b>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>				
Realizável a Longo Prazo		221.868.889	162.522.128	36,52	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	4.18	3.323.155	3.142.101	5,76
Créditos a Longo Prazo	4.6	41.213.800	34.333.725	20,04	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	4.19	144.894.537	128.582.878	12,69
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	4.7	180.598.218	128.131.531	40,95	Fornecedores a Longo Prazo	4.20	888.124	401.083	121,43
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		473	473	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		1.575.397	1.937.698	(18,70)
Estoques		56.399	56.399	-	Provisões a Longo Prazo	4.21	194.405.774	121.437.855	60,09
Investimentos	4.8	11.635.325	10.523.051	10,57	Demais Obrigações a Longo Prazo	4.22	9.070.898	9.572.446	(5,24)
Imobilizado	4.9	30.871.912	29.900.004	3,25	Resultado Diferido	4.23	11.041.461	10.163.570	8,64
Intangível	4.10	136.927	117.314	16,72	<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>365.199.346</b>	<b>275.237.631</b>	<b>32,69</b>
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>264.513.052</b>	<b>203.062.497</b>	<b>30,26</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
					Patrimônio Social e Capital Social		(33.257.703)	(33.257.703)	(0,00)
					Reservas de Capital		487.856	487.856	-
					Ajustes de Avaliação Patrimonial		4.418.800	3.417.849	29,29
					Reservas de Lucros		10.339	10.339	-
					Demais Reservas		46.538	46.538	-
					Resultados Acumulados		(72.602.013)	(51.378.578)	41,31
					Resultado do Exercício	4.26	(2.663.238)	(2.505.182)	6,31
					Constituição de Reserva Legal		(9)	-	-
					Constituição de Incentivos Fiscais		(10.922)	-	-
					Constituição de Reserva de Lucros a Realizar		(129)	-	-
					Dividendos		(43)	-	-
					Resultados de Exercícios Anteriores		(51.170.459)	(20.384.292)	151,03
					Ajustes de Exercícios Anteriores	4.25	(18.757.213)	(28.489.104)	(34,16)
					Participação de Não Controladores		34.030	71.341	(52,30)
					<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	4.24	<b>(100.862.154)</b>	<b>(80.602.359)</b>	<b>25,14</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>300.110.323</b>	<b>233.115.994</b>	<b>28,74</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>300.110.323</b>	<b>233.115.994</b>	<b>28,74</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil				
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	2018	2017	AH(%)
<b>ATIVO (I)</b>				
ATIVO FINANCEIRO		10.070.891	8.921.853	12,88
ATIVO PERMANENTE		290.039.432	224.194.141	29,37
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>300.110.323</b>	<b>233.115.994</b>	<b>28,74</b>
<b>PASSIVO (II)</b>				
PASSIVO FINANCEIRO	4.16	21.931.513	24.535.502	(10,61)
PASSIVO PERMANENTE		379.406.978	289.513.381	31,05
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>401.338.491</b>	<b>314.048.883</b>	<b>27,79</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(101.228.168)</b>	<b>(80.932.889)</b>	<b>25,08</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil				
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	AH(%)	
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias recebidas	77	77	-	
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	20.407.602	20.210.056	0,98	
Direitos Contratuais	214.514	236.474	-	9,29
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>	<b>20.622.193</b>	<b>20.446.608</b>	<b>0,86</b>	
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias concedidas	73.352	14.005	423,75	
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	14.082.289	13.813.392	1,95	
Obrigações contratuais	64.269.534	78.566.489	-	18,20
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>	<b>78.425.175</b>	<b>92.393.886</b>	<b>- 15,12</b>	

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil


FONTES DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		2018	2017
081	DDO - Depósitos de Diversas Origens	(820.499)	(496.372)
085	Fonte Genérica	12.569	6.608
100	Ordinários Provenientes de Impostos	(14.464.169)	(14.639.906)
101	Ordinários Não Provenientes de Impostos	(2.689.292)	(7.052.269)
102	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.	(88.455)	7.590
103	Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	188.416	-
104	Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	227.511	(57.393)
105	Salário Educação	136.382	89.584
107	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	54.286	(28.471)
111	Operações de Crédito	1.218.136	996.643
120	Ressarcimento de Pessoal	215.177	140.335
122	Adicional do ICMS - FECFP	(2.260.091)	1.722.678
126	Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	293	1
132	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	902	26.133
133	Alienações de Bens	(98.147)	(1.962.245)
188	Repasses constitucionais aos municípios.	(25.206)	(13.407)
189	Ingressos a Classificar	(0)	(0)
190	Depósitos Judiciais Tributários	49.021	49.021
191	Depósitos Judiciais não Tributários	495.000	1.499.969
192	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	172.068	171.936
195	Operações Oficiais de Fomento	8.132	2.291
212	Transferências Voluntárias	216.405	277.755
214	Transferências do PAC	69.173	248.305
215	Transferências do FUNDEB	83.140	48
218	Transferências Intraorçamentárias	103.221	66.611
223	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	(102.292)	(216.689)
224	Transferências Legais Recebidas da União	152.935	122.729
225	Sistema Único de Saúde - SUS	83.238	21.756
230	Recursos Próprios	3.010.801	2.277.929
231	Recursos Próprios do Rioprevidência	268.936	(184.803)
232	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.640.504	1.168.818
233	Alienações de Bens	30.916	30.374
297	Conservação Ambiental	90.566	83.684
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(12.020.422)</b>	<b>(15.640.757)</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074688/O-4

  
Ronaldo Magalhães Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8

  
Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
Impostos		67.372.714	57.006.787
Taxas		2.782.588	2.592.484
		<b>70.155.302</b>	<b>59.599.271</b>
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		2.756.877	4.399.477
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	3
		<b>2.756.877</b>	<b>4.399.480</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Venda de Produtos		67.204	61.320
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		1.150.279	2.286.888
		<b>1.217.484</b>	<b>2.348.208</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		161.357	252.761
Juros e Encargos de Mora		689.718	683.404
Variações Monetárias e Cambiais		6.431.217	8.856.488
Descontos Financeiros Obtidos		2.175	3.156
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		415.307	350.543
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras		1.867.230	-
		<b>9.567.004</b>	<b>10.146.351</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		447.974	294.033
Transferências Intergovernamentais		11.750.334	12.304.881
Transferências das Instituições Privadas		33.310	3.585
Transferências das Instituições Multigovernamentais		695	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		1.653	4.289
		<b>12.233.966</b>	<b>12.606.788</b>

<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>		
Reavaliação de Ativos	68.923.377	20.101.389
Ganhos com Alienação	421	1.727
Ganhos com Incorporação de Ativos	160.552	101.787
Ganhos com Desincorporação de Passivos	104.078	140.819
Reversão de Redução a Valor Recuperável	2.661	11.626
	<b>69.191.089</b>	<b>20.357.348</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		
VPA a classificar	3.176	(3.384)
Resultado Positivo de Participações	112.765	512.114
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	15.876.941	86.111
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.137.556	5.656.206
	<b>19.130.438</b>	<b>6.251.048</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>184.252.159</b>	<b>115.708.494</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b>Pessoal e Encargos</b>		
Remuneração a Pessoal	17.619.445	16.958.598
Encargos Patronais	338.979	2.466.514
Benefícios a Pessoal	1.604.266	1.551.776
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.232.925	537.058
	<b>20.795.616</b>	<b>21.513.946</b>
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		
Aposentadorias e Reformas	14.724.708	13.873.197
Pensões	4.437.137	4.132.327
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	104.128	88.724
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	347.337	323.730
	<b>19.613.310</b>	<b>18.417.977</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		
Uso de Material de Consumo	538.440	314.390
Serviços	7.179.499	6.738.223
Depreciação, Amortização de Exaustão	154.939	176.373
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
	<b>7.872.878</b>	<b>7.228.986</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	126.836	900.935
Juros e Encargos de Mora	31.527	89.640
Variações Monetárias e Cambiais	17.951.374	33.572.775
Descontos Financeiros Concedidos	-	4.960
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Financeiras	77	525
	<b>18.109.813</b>	<b>34.568.835</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		
Transferências Intragovernamentais	447.785	261.813
Transferências Intergovernamentais	20.783.023	18.393.341
Transferências a Instituições Privadas	7.762	5.742
Transferências a Instituições Multigovernamentais	274	855
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
	<b>21.238.845</b>	<b>18.661.751</b>

<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	15.769.329	6.707.382
Perdas com Alienação	118.226	15.398
Perdas Involuntárias	23.478	39.089
Incorporação de Passivos	5.779.845	6.085
Desincorporação de Ativos	798.615	805.224
	<b>22.489.494</b>	<b>7.573.178</b>
<b>Tributárias</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	15.772	781.208
Contribuições	691.578	534.886
	<b>707.350</b>	<b>1.316.094</b>
<b>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</b>		
Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	-
Custo de Produtos Vendidos - CPV	539	1.676
	<b>539</b>	<b>1.676</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Premiações	73.946	68.701
Resultado Negativo de Participações	494.312	114.527
Incentivos	257.927	244.787
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	166.022
Constituição de Provisões	70.172.298	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.089.070	8.337.196
	<b>76.087.553</b>	<b>8.931.232</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>186.915.398</b>	<b>118.213.676</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(2.663.238)</b>	<b>(2.505.182)</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074688/O-4

  
Ronald Matias G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8

  
Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO GERAL**

ANEXO 19 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

RS Mil

ESPECIFICAÇÃO	Patrimônio Social / Capital Social	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Participação de não Controladores	Total
<b>Saldos Iniciais</b>	<b>(33.257.703)</b>	<b>487.856</b>	<b>3.417.849</b>	<b>10.339</b>	<b>46.538</b>	<b>(51.378.578)</b>	<b>71.341</b>	<b>(80.602.359)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(18.757.213)	-	(18.757.213)
Aumento de Capital	12	-	-	(1)	-	(9)	-	3
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	(2.663.238)	-	(2.663.238)
Dividendos	-	-	-	-	-	(43)	-	(43)
Reserva Legal	-	-	-	9	-	(9)	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	10.922	-	(10.922)	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	129	-	(129)	-	-
Constituição / Reversão de Reservas	-	(366.811)	-	-	-	-	-	(366.811)
Ajuste do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas	(12)	366.811	1.000.950	(11.059)	-	208.128	-	1.564.818
Ajuste Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	(37.311)	(37.311)
<b>Saldos Finais</b>	<b>(33.257.703)</b>	<b>487.856</b>	<b>4.418.800</b>	<b>10.339</b>	<b>46.538</b>	<b>(72.602.013)</b>	<b>34.030</b>	<b>(100.862.154)</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074698/O-4

  
Ronald Matias G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8

  
Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>57.193.076</b>	<b>65.033.515</b>	<b>66.135.835</b>	<b>1.102.320</b>
Receita Tributária	33.576.124	36.160.088	36.159.942	(146)
Receita de Contribuições	6.267.326	6.267.326	7.220.414	953.087
Receita Patrimonial	7.900.334	13.256.083	13.506.590	250.508
Receita Agropecuária	317	317	53	(264)
Receita Industrial	157.156	157.156	60.078	(97.078)
Receita de Serviços	1.214.530	1.208.524	977.785	(230.739)
Transferências Correntes	6.357.651	6.242.787	6.013.917	(228.870)
Outras Receitas Correntes	1.719.638	1.741.233	2.197.056	455.822
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>5.927.930</b>	<b>2.398.935</b>	<b>3.216.510</b>	<b>817.575</b>
Operações de Crédito	4.653.832	1.377.729	1.088.515	(289.213)
Alienação de Bens	269.011	19.011	1.874.999	1.855.988
Amortizações de Empréstimos	83.487	80.596	124.738	44.143
Transferências de Capital	921.600	921.600	128.258	(793.342)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>63.121.007</b>	<b>67.432.450</b>	<b>69.352.345</b>	<b>1.919.895</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>63.121.007</b>	<b>67.432.450</b>	<b>69.352.345</b>	<b>1.919.895</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>10.016.144</b>	<b>16.810.459</b>	<b>-</b>	<b>(16.810.459)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>73.137.150</b>	<b>84.242.909</b>	<b>69.352.345</b>	<b>(14.890.564)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Utilizados para Créditos Adicionais)</b>	<b>-</b>	<b>2.794.653</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	2.794.653	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

Fonte: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>64.583.980</b>	<b>75.144.724</b>	<b>64.658.482</b>	<b>64.382.088</b>	<b>57.164.954</b>	<b>10.486.242</b>
Pessoal e Encargos Sociais	42.214.205	51.792.577	44.338.000	44.326.629	42.021.349	7.454.576
Juros e Encargos da Dívida	124.252	119.144	116.458	116.458	116.450	2.686
Outras Despesas Correntes	22.245.523	23.233.003	20.204.024	19.939.001	15.027.154	3.028.979
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>8.218.097</b>	<b>8.660.901</b>	<b>2.030.447</b>	<b>1.950.192</b>	<b>1.490.770</b>	<b>6.630.454</b>
Investimentos	7.730.607	8.092.416	1.562.632	1.482.377	1.023.342	6.529.784
Inversões Financeiras	103.788	101.502	12.434	12.434	12.434	89.069
Amortização da Dívida	383.703	466.983	455.381	455.381	454.994	11.601
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)</b>	<b>329.359</b>	<b>427.258</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>427.258</b>
<b>RESERVA DO RPPS (XII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>73.131.436</b>	<b>84.232.882</b>	<b>66.688.929</b>	<b>66.332.279</b>	<b>58.655.723</b>	<b>17.543.953</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / FINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>5.714</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Interna	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>73.137.150</b>	<b>84.242.909</b>	<b>66.698.956</b>	<b>66.342.306</b>	<b>58.665.750</b>	<b>17.543.953</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.653.389</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.653.389)</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>73.137.150</b>	<b>84.242.909</b>	<b>69.352.345</b>	<b>66.342.306</b>	<b>58.665.750</b>	<b>14.890.564</b>

Fonte: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018

R\$ Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-e-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2017 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.726</b>	<b>231.108</b>	<b>135.328</b>	<b>134.392</b>	<b>101.561</b>	<b>2.880</b>
Pessoal e Encargos Sociais	44	13.899	11.553	11.237	2.389	316
Outras Despesas Correntes	7.682	217.209	123.775	123.155	99.172	2.564
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>75.720</b>	<b>23.684</b>	<b>82.027</b>	<b>81.827</b>	<b>4.654</b>	<b>12.922</b>
Investimentos	75.720	23.684	82.027	81.827	4.654	12.922
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>83.445</b>	<b>254.792</b>	<b>217.355</b>	<b>216.219</b>	<b>106.215</b>	<b>15.803</b>

Fonte: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018

R\$ Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2017 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.524.663</b>	<b>11.168.275</b>	<b>7.311.642</b>	<b>1.516.830</b>	<b>9.864.466</b>
Pessoal e Encargos Sociais	916.400	4.702.481	3.963.995	835.231	819.654
Juros e Encargos da Dívida	48	3.473	3.473	48	0
Outras Despesas Correntes	6.608.215	6.462.321	3.344.173	681.551	9.044.812
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>764.215</b>	<b>521.151</b>	<b>298.794</b>	<b>72.843</b>	<b>913.729</b>
Investimentos	751.882	512.473	291.042	68.297	905.017
Inversões Financeiras	7.195	3.005	2.079	-	8.121
Amortização da Dívida	5.137	5.673	5.673	4.546	591
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.288.877</b>	<b>11.689.426</b>	<b>7.610.436</b>	<b>1.589.673</b>	<b>10.778.195</b>

Fonte: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Os Restos a Pagar inscritos na condição de Não Processados que tenham sido liquidados em exercício anterior estão incluídos neste quadro na coluna de inscritos (b).

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074688/O-4

  
Ronaldo Mendes G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8

  
Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0



**BALANÇO FINANCEIRO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017


RS M R

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>69.352.345</b>	<b>62.274.062</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>66.698.956</b>	<b>67.965.549</b>
<b>Ordinária</b>	<b>36.641.228</b>	<b>34.642.100</b>	<b>Ordinária</b>	<b>35.375.153</b>	<b>41.989.515</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	28.522.660	25.559.036	Ordinários Provenientes de Impostos	29.223.122	35.407.094
Ordinários Não Provenientes de Impostos	514.809	1.985.314	Ordinários Não Provenientes de Impostos	298.474	820.797
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	227.886	202.901	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	217.970	202.029
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.819.355	1.552.546	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.279.002	1.391.723
Ressarcimento de Pessoal	110.959	75.032	Ressarcimento de Pessoal	39.516	25.113
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.757.045	2.800.991	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.330.299	2.221.225
Transferências Legais Recebidas da União	164.269	166.641	Transferências Legais Recebidas da União	134.096	102.385
Recursos Próprios	2.524.246	2.299.640	Recursos Próprios	1.852.674	1.819.149
<b>Vinculada</b>	<b>32.711.117</b>	<b>27.631.961</b>	<b>Vinculada</b>	<b>31.323.803</b>	<b>25.976.034</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	17	2.269	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-
Fonte Genérica	-	18	Fonte Genérica	-	-
Indenização pela Extração do Petróleo	1.798.336	1.544.433	Indenização pela Extração do Petróleo	1.507.400	1.480.725
Salário Educação	372.518	397.528	Salário Educação	325.793	331.391
Operações de Crédito	1.089.842	2.318.406	Operações de Crédito	463.117	3.149.593
Adicional do ICMS - FECF	4.742.628	4.601.634	Adicional do ICMS - FECF	4.026.287	3.641.705
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	49.684	63.001	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	48.953	62.929
Alienações de Bens	478	347	Alienações de Bens	-	8
Fundo de Depósitos Judiciais - Lei 11.429/06	-	620.741	Fundo de Depósitos Judiciais - Lei 11.429/06	-	620.018
Depósitos Judiciais não Trib. - LC. 147/2013	-	1.139.406	Depósitos Judiciais não Trib. - LC. 147/2013	1.004.970	14.835
Operações Oficiais de Fomento	5.842	6.296	Operações Oficiais de Fomento	-	3.329
Transferências Voluntárias	192.225	136.914	Transferências Voluntárias	263.060	169.401
Transferências do PAC	25.372	53.414	Transferências do PAC	158.098	57.520
Transferências do FUNDEB	2.756.528	2.630.057	Transferências do FUNDEB	2.673.366	2.629.987
Transferências Intraorçamentárias	95.587	82.220	Transferências Intraorçamentárias	60.654	86.460
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	482.644	237.032	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	368.366	295.609
Sistema Único de Saúde - SUS	830.457	879.141	Sistema Único de Saúde - SUS	799.521	869.007
Recursos Próprios do Rioprevidência	19.937.341	12.913.404	Recursos Próprios do Rioprevidência	19.487.892	12.563.053
Royalties p/ Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	324.743	-	Royalties p/ Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	136.326	-
Conservação Ambiental	6.874	5.701	Conservação Ambiental	-	464
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>146.949.246</b>	<b>119.985.207</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>148.574.562</b>	<b>111.453.804</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>27.832.017</b>	<b>30.486.207</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>25.998.964</b>	<b>19.971.367</b>
Consignações	10.268.662	10.205.468	Consignações	8.880.490	7.263.616
Depósitos de Diversas Origens	9.528.326	8.334.488	Depósitos de Diversas Origens	9.289.817	7.875.168
Credores Entidades e Agentes	1.823	2.035	Credores Entidades e Agentes	1.928	1.892
Restos a Pagar Processados - Inscrição	7.676.556	11.689.463	Restos a Pagar Processados	7.610.066	4.617.932
Restos a Pagar não Processados - Inscrição	356.650	254.754	Restos a Pagar Não Processados	216.219	212.099
			Restos a Pagar - Dec. 40.874/07 e 41.377/08	370	661
			Sentenças Judiciais Anteriores a 2015	73	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>119.117.229</b>	<b>89.499.000</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>122.575.598</b>	<b>91.482.437</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	62.277.964	79.333.610	Valores em Trânsito Realizáveis	62.208.392	78.153.165
Recursos Vinculados	17.130	2.617.478	Recursos Vinculados	21.543	2.653.187
Incorporação Disponibilidade Financeira	16	-	Desincorporação Disponibilidade Financeira	81.577	32.917
Desincorporação de Obrigações	3	1.164	Incorporação de Obrigações	8	6.393
Depósito de Diversas Origens	4.617	-	Credores - Entidade e Agentes	-	73
Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	134.509	593.161	Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	169.461	161.597
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.253.332	6.517.438	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	2.519.492	2.571.653
Investimentos e Aplicações Temporárias	733.248	436.150	Conversão de DDO em Receitas e Baixas	15.364	1.563
VPA a Classificar	49.696.410	-	Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.384.231	7.168.641
			Investimentos e Aplicações Temporárias	1.475.052	733.248
			Depósitos de Diversas Origens	892	-
			VPA a Classificar	49.699.586	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>9.393.570</b>	<b>6.044.612</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>10.421.643</b>	<b>8.884.528</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.884.528</b>	<b>6.044.612</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.365.856</b>	<b>8.884.528</b>
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>509.041</b>	<b>-</b>	<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>1.055.787</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>225.695.161</b>	<b>188.303.881</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>225.695.161</b>	<b>188.303.881</b>

Fontes: SIAFE-RJ

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o P/C 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.



Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074688/O-4



Renato Matias G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8



Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>151.819.078</b>	<b>160.742.348</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	60.121.918	53.825.004
Transferências correntes recebidas	2FC	6.013.917	5.764.339
Outros ingressos operacionais		85.683.243	101.153.005
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>152.710.914</b>	<b>158.973.026</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	56.996.320	50.089.419
Juros e encargos da dívida	4FC	119.924	898.100
Transferências concedidas	2FC	7.532.445	8.249.719
Outros desembolsos operacionais		88.062.225	99.735.788
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(891.836)</b>	<b>1.769.322</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.999.737</b>	<b>292.777</b>
Alienação de Bens		1.874.999	79.598
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		124.738	213.179
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.372.652</b>	<b>719.273</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		987.269	464.506
Concessão de empréstimos e financiamentos		2.079	3.110
Outros Desembolsos de Investimentos		383.305	251.656
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>627.085</b>	<b>(426.495)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.216.773</b>	<b>2.391.941</b>
Operações de Crédito		1.088.515	2.312.611
Transferências de Capital Recebidas		128.258	79.329
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>470.694</b>	<b>894.852</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		324.120	171.244
Outros Desembolsos de Financiamento		146.574	723.607
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>746.079</b>	<b>1.497.089</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>481.328</b>	<b>2.839.916</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>8.884.528</b>	<b>6.044.612</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>9.365.856</b>	<b>8.884.528</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R\$ Mil

<b>QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita Tributária	36.159.942	32.379.991
Receita de Contribuições	7.220.414	5.247.771
Receita Patrimonial	13.083.301	8.369.936
Receita Agropecuária	53	161
Receita Industrial	60.078	79.905
Receita de Serviços	977.785	676.279
Remuneração das Disponibilidades	423.289	351.047
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.197.056	6.719.914
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>60.121.918</b>	<b>53.825.004</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Intergovernamentais	3.236.293	3.109.932
da União	3.190.661	3.096.171
de Estados e Distrito Federal	2.502	697
de Municípios	43.130	13.063
Intragovernamentais	1.886	-
Outras transferências correntes recebidas	2.775.738	2.654.408
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>6.013.917</b>	<b>5.764.339</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intergovernamentais	1.203.840	1.067.748
da União	914.859	1.012.179
de Municípios	288.981	55.569
Intragovernamentais	5.936.348	6.706.383
Outras transferências concedidas	392.256	475.588
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>7.532.445</b>	<b>8.249.719</b>

R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2018	2017
Legislativa	1.299.519	1.252.895
Judiciária	3.912.534	3.931.736
Essencial a Justiça	2.198.764	2.156.825
Administração	3.450.111	1.765.722
Segurança Pública	9.706.536	8.550.329
Assistência Social	194.090	209.116
Previdência Social	22.571.842	21.997.074
Saúde	3.905.837	3.230.974
Trabalho	18.633	14.991
Educação	6.720.067	5.105.210
Cultura	140.813	99.225
Direitos da Cidadania	85.440	58.840
Urbanismo	216.327	38.565
Habituação	63.010	63.670
Saneamento	1.378	15.389
Gestão Ambiental	175.282	164.727
Ciência e Tecnologia	220.321	69.561
Agricultura	260.456	211.969
Organização Agrária	11.464	10.313
Indústria	75.902	72.173
Comércio e Serviços	290.995	211.859
Comunicações	49.903	10.314
Transporte	629.276	419.094
Desporto e Lazer	39.084	21.857
Encargos Especiais	758.736	406.990
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>56.996.320</b>	<b>50.089.419</b>

R\$ Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2018	2017
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	90.316	677.237
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	68.802
Outros Encargos da Dívida	29.607	152.060
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>119.924</b>	<b>898.100</b>

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-074689/O-4

  
Ronaldo Matos de Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ-079208/O-8

  
Stephanie Guimarães da Silva  
Subsecretária de Estado - ID: 4.412.059-1  
Contadora - CRC-RJ-115174/O-0

## **03 – Principais Práticas Contábeis**

a) Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Incluem as aplicações financeiras de liquidez imediata que são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

b) Créditos e Obrigações

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de direitos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixados são ajustados a valor presente, enquanto os pós-fixados são ajustados considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento do balanço.

As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

c) Adiantamentos Concedidos

O adiantamento concedido é caracterizado por ser um adiantamento de valores a um servidor para futura prestação de contas. Esse adiantamento constitui uma despesa orçamentária, ou seja, para conceder o recurso ao suprido é necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.

Apesar disso, não representa uma despesa pelo enfoque patrimonial, pois, no momento da concessão, não ocorre redução no patrimônio líquido. Na liquidação da despesa orçamentária, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também a incorporação de um ativo, que representa o direito de receber um bem ou serviço, objeto do gasto a ser efetuado pelo suprido, ou a devolução do numerário adiantado.

Com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, com ênfase no Patrimônio, os valores concedidos a título de Suprimento de Fundos deverão ser reconhecidos no Ativo a título de adiantamento. O registro em Variação Patrimonial Diminutiva-VPD será efetuado quando ocorrer o ato da prestação de contas do suprido, tendo como contrapartida a conta do ativo que registrou o adiantamento, em atendimento aos princípios contábeis da competência e da oportunidade. Essa adequação atende ao disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

#### d) Estoques

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Os custos de estoques abrangem todos os custos de compra, conversão e outros custos incorridos referentes ao deslocamento, como impostos não recuperáveis, custos de transporte e outros, referente ao processo de produção. Os custos posteriores de armazenagem ou entrega ao cliente não são absorvidos pelos estoques.

O método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, conforme Resolução CFC n.º 1.437/13.

#### e) Investimentos Permanentes

As participações em empresas e em consórcios públicos ou público-privados em que a administração tenha influência significativa são mensuradas ou avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demais participações são mensuradas ou avaliadas de acordo com o custo de aquisição. Os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

#### f) Imobilizado

Os bens móveis estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição, produção ou construção e para os bens sem contraprestação (exemplo: doação) a recomendação é de realização de avaliação inicial antes de seu reconhecimento quando são transferidos com valores que não condizem com o valor justo.

Já os bens imóveis estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição ou construção e para os bens recebidos sem contraprestação (exemplo: doação) são reconhecidos pelo valor do termo de transferência.

A Subsecretaria de Gestão da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento encaminhou à Subsecretaria de Contabilidade Geral, no exercício de 2018, as avaliações dos imóveis próprios estaduais extraída do Sistema de Patrimônio Imobiliário – SISPAT em atendimento ao artigo 11, inciso III do Decreto Estadual nº 46.472 de 24/10/2018.

Para fins de início dos procedimentos relativos ao Ajuste Inicial e a Depreciação dos bens móveis, a Portaria CGE nº 179 de 27 de março de 2014 definiu como data corte 1º de Janeiro de 2014 para a Administração Direta, Autarquias e Fundações. Logo, os bens móveis adquiridos a partir desta data passam a ser depreciados de acordo com os prazos de vida útil e valor residual previstos no Anexo I desta Portaria e atualizações posteriores, não sendo necessário submetê-los previamente ao procedimento de ajuste inicial. Para os bens adquiridos e postos em operação anteriormente a 1º de janeiro de 2014, ficou estabelecido cronograma limite para implantação do ajuste inicial, de acordo com a tabela disposta no Anexo II desta Portaria.

O método de depreciação utilizado é o linear (quotas constantes) em conformidade com o item 5.2 do Manual do Tratamento Inicial dos Bens Patrimoniais Móveis.

O Sistema Patrimonial Único está em desenvolvimento, sendo assim, o cálculo da depreciação ainda é feito através de planilha em Excel, com fórmulas específicas e bloqueadas para que não ocorram alterações por parte dos usuários.

#### g) Intangível

Compreende o ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais. Estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição menos a amortização acumulada.

Com a publicação do Decreto Estadual nº 44.489/2013, que institui a obrigatoriedade de realizar os procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão, foi editada a Portaria CGE nº 192/2015 que orienta a realização do ajuste inicial e o registro da amortização dos bens intangíveis do Estado, alterada pela Portaria CGE nº 201/2016. Também foi publicado o Manual de Tratamento Inicial dos Bens Intangíveis.



#### h) Créditos

A Dívida Ativa Tributária do Estado é avaliada pelo valor de recebimento e atualizada pela UFIR/RJ do final do exercício. Conforme os ditames do Decreto de Encerramento do Exercício, a Procuradoria Geral do Estado deve encaminhar anualmente a esta Subsecretaria de Contabilidade Geral os Relatórios Gerais do Estoque da Dívida, bem como o Relatório dos cálculos do Ajuste a Valor Recuperável, para fins de atualização dos registros contábeis.

#### i) Restos a Pagar

Os Restos a Pagar Processados de exercícios anteriores constam das demonstrações contábeis de 2018, exceto aqueles referentes ao exercício de 2013, cancelados por força do Decreto Estadual nº 46.472 de 24/10/18, do art. 7º, concordante com o Art. 206, § 5º, inciso I, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro).

Os Restos a Pagar Não Processados, em 2018, foram inscritos até o limite das disponibilidades de caixa apuradas no encerramento do exercício, por fonte de recursos, obedecida a ordem cronológica dos empenhos correspondentes. Os Restos a Pagar foram processados de acordo com o que estabelece os incisos, I, II, III e IV do art. 6º do Decreto de Encerramento do Exercício de 2018 e os procedimentos operacionais solicitados através do SIAFE-Rio.

Quanto à autorização da inscrição dos Restos a Pagar do exercício de 2018, a Subsecretaria de Contabilidade Geral publicou a Portaria SUBCONT nº 005 de 05 de Fevereiro de 2019, aprovando as inscrições.

#### j) Precatórios

De acordo com as disposições da Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009, o Estado do Rio de Janeiro aderiu ao Regime Especial de Pagamento de Precatórios, por meio do Decreto nº 42.315, de 25 de fevereiro de 2010, nos termos do inciso II, § 1º, do art. 97 do ADCT, pelo qual deveria quitar seu estoque de precatórios em 15 anos (vide item 11, parte III, do Volume 1).

Com a eminência da publicação da decisão do STF, de março de 2013, que declarou inconstitucional parte da Emenda Constitucional nº 62/2009, atingindo a vigência do regime especial, o Estado se tornaria inadimplente perante o seu passivo de precatórios.

Porém, em cumprimento às Leis Complementares Estaduais de nº 147, de 27 de junho de 2013 e nº 163, de 31 de março de 2015 o Estado do Rio de Janeiro foi autorizado a utilizar até 25% do saldo dos depósitos judiciais junto ao Banco do Brasil para o pagamento de precatórios e de requisições judiciais de pequeno valor, observada a ordem prevista na Constituição Federal. Os valores depositados nas contas judiciais de precatórios serão levantados pelos beneficiários mediante autorização do Tribunal de Justiça – TJ.

k) Dívida Fundada Interna e Externa

Foram avaliadas por seus saldos devedores acrescidos dos juros de competência de cada obrigação. No caso da Dívida Externa, apurou-se o equivalente em moeda estrangeira, que foi convertido para Reais (R\$) pela cotação de fechamento do dia 31 de dezembro de 2018.

l) Outras Obrigações

Foram avaliadas pelos valores a pagar em 31 de dezembro de 2018, incluídos os juros e encargos, por competência, devidos até o fechamento do ano.

m) Apuração do Resultado

Os resultados patrimonial e orçamentário foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes.

n) Consolidação de Balanços

A consolidação das demonstrações contábeis consiste em somar saldos ou grupos de contas, com o objetivo de ter uma visão global dos resultados do Estado do Rio de Janeiro. As transações ocorridas entre as próprias Unidades Gestoras são excluídas destes demonstrativos, com o intuito de eliminar duplicidades, formando uma unidade consolidada de maneira mais precisa possível.

Este não é um processo plenamente seguro, tendo em vista a dificuldade em manter paridade dos saldos dos diversos entes que compõem o resultado macroagregado. As contas patrimoniais, em especial, geram maior complexidade no momento da exclusão, pois trazem saldos antigos, obstando as devidas análises.

O saldo do “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentado no Balanço Patrimonial merece destaque no que tange à consolidação, quando comparado com os saldos evidenciados no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa. O montante apresentado no Balanço Patrimonial sofreu a

eliminação dos valores referentes às operações “INTRA-OFSS”, enquanto no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa não foi possível tal eliminação, visto que a lógica de consolidação dos demonstrativos é realizada pelo saldo de contas e não pelos fluxos financeiros ocorridos no período.

Os ajustes realizados no processo de consolidação não originam nenhum tipo de lançamento contábil nos entes que formam a unidade contábil. Tais ajustes devem ser disponibilizados apenas em arquivos auxiliares, para resguardar os valores apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base na técnica de consolidação apresentada, estão expostos nos quadros abaixo, os montantes das contas excluídas das referidas demonstrações contábeis.

**Balanço Patrimonial:**

A Parte I do quadro engloba os saldos ativos e passivos de Órgãos/Entidades intragovernamentais, que são eliminados com a finalidade de evitar duplicidades. Cabe destacar que foram realizados apenas os expurgos dos saldos das contas com atributo “Permanente”.

PARTE I							
CONTAS PATRIMONIAIS COM INDICADOR DE SUPERÁVIT FINANCEIRO - ISF IGUAIS = "P"							
Conta	ISF	Descrição	2018	Conta	ISF	Descrição	2018
1.1.1.1.2.20.02	P	LIMITE DE SAQUE SUJEITO A PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	1.558.434	2.1.8.9.2.40.02	P	RECURSOS BLOQUEADOS (A LIBERAR) POR VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	1.558.434
1.1.1.1.2.20.03	P	VALORES A RECEBER POR ARRESTO	581.737	2.1.8.9.2.40.03	P	RECURSOS A LIBERAR POR MANDADO DE ARRESTO	581.737
1.1.3.2.2.01.01	P	CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS RPPS A COMPENSAR	29.148	2.1.4.2.2.14.01	P	REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RPPS A COMPENSAR - CIVIL	23.283
				2.1.4.2.2.14.02	P	REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RPPS A COMPENSAR - MILITAR	5.865
1.1.3.5.2.01.02	P	BLOQUEIOS BANCARIOS A RECEBER	2.075	2.1.8.9.2.01.07	P	OBRIGACOES C/ TESOURO ESTADUAL - BLOQUEIO BANCÁRIO DE CONVÊNIOS	2.075
1.1.3.8.2.01.01	P	CREDITOS A RECEBER ORIUNDOS DO FDP	196.769	2.1.8.9.2.01.03	P	CREDORES ENTIDADES/AGENTES FUNDO DA DIVIDA	196.769
1.2.1.1.2.01.01	P	CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER LP - INTRA OFSS	998.669	2.2.8.9.2.01.05	P	CREDITOS TRIBUTARIOS PARCELADOS A TRANSFERIR	998.669
1.1.2.1.2.01.01	P	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER - INTRA OFSS	781.162	2.1.8.9.2.01.01	P	CREDITOS TRIBUTARIOS PARCELADOS A TRANSFERIR	781.162
1.2.1.2.2.98.01	P	CREDITOS PELA ASSUNCAO DE DIVIDAS	1.491.492	2.2.2.3.2.99.01	P	DIVIDAS ASSUMIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO	1.491.492
1.1.9.8.2.01.03	P	DESPESA ANTECIPADA COM SERVIÇO A APROPRIAR	6	2.1.8.1.2.01.01	P	RECEITAS ANTECIPADAS - A APROPRIAR	6
1.1.2.3.2.09.04	P	CRÉDITO DE DUODÉCIMO A RECEBER	8.315	2.1.8.9.2.01.12	P	DUODÉCIMO A TRANSFERIR	8.315
1.2.1.1.2.09.01	P	CRÉDITO DE DUODÉCIMO A RECEBER	17.222	2.2.8.9.2.01.04	P	DUODÉCIMO A TRANSFERIR	17.222
<b>TOTAL DO ATIVO EXPURGADO</b>			<b>5.665.029</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO EXPURGADO</b>			<b>5.665.029</b>

Já a Parte II do quadro apresenta as exclusões referentes aos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, onde foram eliminados tanto os valores de investimentos quanto a parcela do Patrimônio Líquido das controladas, as quais pertencem ao orçamento fiscal e da seguridade social.

EXPURGOS INVEST. AVALIADOS PELA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL / PARCELA DO PL DAS CONTROLADAS

R\$ Mil

Parte II					
Ativo			Passivo		
Conta	Descrição	2018	Conta	Descrição	2018
1.2.2.1.1.01.01	Tit. Represent. De Capital Integralizado	1.278.667	2.2.8.9.1.01.03	Perdas e Deságios em Investimentos	1.063.673
1.2.2.9.1.01.01	Ajustes para Perdas em Investimentos	(432.337)		<b>Expurgos do PL das Sociedades Investidas</b>	<b>(183.313)</b>
			2.3.1.0.0.00.00	Patrimônio Social e Capital Social	9.983.962
			2.3.3.0.0.00.00	Reservas de Capital	1.908.752
			2.3.4.0.0.00.00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.453
			2.3.5.0.0.00.00	Reservas de Lucros	14.666
			2.3.6.0.0.00.00	Demais Reservas	46.533
			2.3.7.0.0.00.00	Resultados Acumulados	(12.180.679)
				Resultado do exercício (VPA-VPD)	
				Participações Minoritários	(34.030)
<b>TOTAL</b>		<b>846.330</b>			<b>846.330</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\*Considerar os saldos do mês de Dezembro e realizar a apuração do resultado do exercício antes da destinação para reserva legal e dividendos

Algumas contas já conciliadas não foram eliminadas do Balanço Patrimonial, pois seus atributos diferem entre Financeiro e Permanente. Este expurgo comprometeria a correspondência dos saldos apresentados nos anexos do Balanço Patrimonial (Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial), tendo em vista que somente o Balanço Patrimonial é apresentado através de saldos das contas patrimoniais enquanto os outros são executados através de contas patrimoniais e de controle. Segue o quadro com as devidas contas conciliadas e não expurgadas no exercício de 2018.

Quadro das Contas Conciliadas e não Expurgadas

CONTAS PATRIMONIAIS COM INDICADOR DE SUPERÁVIT FINANCEIRO - ISF DIFERENTES (AF - PP) E (AP - PF)							
111122001	F	LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	166.522	218924001	P	RECURSOS A LIBERAR POR VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	166.522
112320402	P	ADIANTAMENTO A ORGAOS - PRECATORIOS	239.030	218920108	P	OBRIGACOES C/ TESOURO ESTADUAL - PRECATORIO	232.037
				218920108	F	OBRIGACOES C/ TESOURO ESTADUAL - PRECATORIO	6.993
113520101	P	DEPOSITOS E CAUCOES	200	218820401	F	DEPOSITOS E CAUCOES	200
113820126	P	VALORES A RECEBER LEI Nº Lei n° 5.639/2010 - FUNDRIH	283	218920109	F	REPASSES DA LEI Nº Lei n° 5.639/2010 - FUNDRIH	283
112320401	P	CONTRIBUICAO P/FUNDO DE SAUDE MILITAR	273.262	211420101	F	CONTRIB PATRONAL - FUNDO DE SAUDE/INTRA	208.587
				211420203	F	FUNDO DE SAUDE MILITAR - SALDOS MIGRADOS DO SIAFEM	64.675
<b>TOTAL</b>			<b>679.296</b>	<b>TOTAL</b>			<b>679.296</b>

Neste contexto, as análises seguem em desenvolvimento, inclusive com relação às diferenças de atributos entre as contas. O quadro abaixo evidencia o andamento das análises:

Quadro das Contas em Conciliação

R\$ Mil

ATIVO x PASSIVO INTRA - CONCILIANDO					
ATIVO		1.924.128	PASSIVO		1.837.875
112320203	P PATRONAL PLANO PREVIDENCIARIO - ATIVO CIVIL	17.290	211420103	F/P CONTRIBUICAO PATRONAL-RPPS PLANO PREVIDEN	11.625
112320207	P PATRONAL - PLANO PREVIDENCIARIO - ATIVO CIVIL - 13º SALÁRIO	1.007	211420105	F/P RPPS - PLANO PREV S/13 SALARIO	2.419
		-	211420205	F/P RPPS PLANO PREVIDENCIARIO - SALDOS MIGRADOS DO SIAFEM	16
		-	211420107	F/P RPPS - PLANO PREV S/FERIAS	-
112320201	P PATRONAL - ATIVO CIVIL	219.355	211420102	F/P CONTRIBUICAO PATRONAL - RPPS PLANO FINANCEIRO	244.983
112320202	P PATRONAL - ATIVO MILITAR	81.763	211420104	F/P RPPS S/13. SALARIO	9.300
112320205	P PATRONAL - ATIVO CIVIL - 13º SALÁRIO	9.210	211420106	F/P RPPS S/FERIAS	61
112320206	P PATRONAL - ATIVO MILITAR - 13º SALÁRIO	-	211420201	F/P RPPS - SALDOS MIGRADOS DO SIAFEM	1.092
113820111	P INDENIZACOES E RESTITUICOES A RECEBER - INTRA	733.019	218920301	F/P INDENIZACOES E RESTITUICOES DIVERSAS - INTRA OFSS	1.457.610
112420101	P DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	751.715			-
112420301	P JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A RECEBER	-			-
121120301	P EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	110.769	228920301	P INDENIZACOES E RESTITUICOES DIVERSAS - INTRA OFSS	110.769

Quadro das Contas a Conciliar

R\$ Mil

ATIVO x PASSIVO INTRA - A CONCILIAR					
ATIVO		1.347.816	PASSIVO		583.247
112320901	P CESSAO SERVIDORES - DEC. 32.532/02	18.277	211120101	F/P PESSOAL CEDIDO - DEC. 32.532/02	2.099
112320902	P CESSAO SERVIDORES - DEC. 41.687/09	206.306	211120102	F/P PESSOAL CEDIDO - DEC. 41.687/09	12.909
112320903	P CESSAO SERVIDORES - DEC. 42.791/11	92.440	211120103	F/P PESSOAL CEDIDO - DEC. 42.791/11	3.876
		-	211120201	F/P PESSOAL A PAGAR - SALDOS MIGRADOS DO SIAFEM	151.789
112220101	P DUPLICATAS A RECEBER - POR ANO/MES	458.065	213120101	F/P CREDORES INTRAGOVERNAMENTAIS	219.475
113320101	P CONCESSOES A RECEBER	323	213121201	F/P FORNECEDORES E CREDORES - SALDOS MIGRADOS DO SIAFEM	157.848
113320102	P PERMISSIONARIOS INTRA	144	218920102	F/P OBRIGACOES C/ORGAOS E ENTIDADES ESTADUAIS	33.351
113820105	P CREDITOS DE ORGAOS E ENTIDADES ESTADUAIS	114.972			-
113820107	P CREDA RECEBP/COMPENSAO PASSIVO AMBIENTA	1.130			-
113820125	P ALUGUEIS A RECEBER - POR ANO/MES	9.508			-
113120401	P ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES - INTRA	5			-
113820103	P CREDITOS A RECEBER PELA COMPENSAO BERJ	446.647	218920105	P BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BERJ	370
		-	218920106	P OBRIGACOES PELA COMPENSAO BERJ	72
		-	218920104	P DEPOSITO JUDICIAL/EXTRAJUDICIAL- L11429	-
		-	218920201	F/P OBRIGACOES P/CONVENIOS RECEBIDOS	1.386
		-	214229901	F/P OUTROS TRIBUTOS ESTADUAIS A RECOLHER	72

Quadro da Evolução das Conciliações

R\$ Mil

Ativo x Passivo Intra	2018		2017	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Ativo Intra - Conciliado	6.344.325	72,38%	6.001.748	68,15%
Passivo Intra - Conciliado	6.344.325		6.001.748	
Diferença	-		-	
Ativo Intra - Conciliando	1.924.128	20,97%	1.731.274	20,78%
Passivo Intra - Conciliando	1.837.875		1.829.493	
Diferença	86.253		98.219	
Ativo Intra - A Conciliar	1.347.816	6,65%	1.365.626	11,07%
Passivo Intra - A Conciliar	583.247		974.645	
Diferença	764.570		390.981	
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>9.616.270</b>		<b>9.098.648</b>	
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>8.765.447</b>		<b>8.805.886</b>	
<b>DIFERENÇA TOTAL</b>	<b>850.823</b>		<b>292.762</b>	

**Demonstração das Variações Patrimoniais:**

As exclusões efetuadas na Demonstração das Variações Patrimoniais somam R\$ 68.376.109 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**EXPURGOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS INTRAGOVERNAMENTAIS**

Variações Patrimoniais Diminutivas			Variações Patrimoniais Aumentativas		
Conta	Descrição	2018	Conta	Descrição	2018
4.2.1.1.2.01.01	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR AT/CIVIL - RPPS	2.461.782	3.1.2.1.2.01.01	OBRIGACOES PATRONAIS - PESSOAL CIVIL	2.461.782
4.2.1.1.2.01.02	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR ATIVO MILITAR - RPPS	81.015	3.1.2.1.2.01.02	OBRIGACOES PATRONAIS - PESSOAL MILITAR	1.002.098
4.2.1.1.2.99.01	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL SERV ATIVO MILITAR	1.009.783	3.1.2.9.2.01.01	FUNDO DE SAUDE DOS MILITARES	88.700
4.2.1.1.2.01.03	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR - PLANO PREVIDENCIÁRIO	179.533	3.1.2.1.2.01.03	CONTRIBUIÇ PATR-PESSOAL CIVIL/PLANO PREVIDE	179.533
4.4.3.9.2.01.01	ATUALIZAÇÃO MONETARIA FINANCEIRA - INTRA-OFSS	112.598	3.4.3.9.2.01.01	ATUALIZACAO MONETARIA FINANCEIRA - INTRA-OFSS	112.598
4.5.1.1.2.01.01	COTA RECEBIDA	29.246.138	3.5.1.1.2.01.01	COTA CONCEDIDA	29.246.138
4.5.1.1.2.02.01	REPASSE RECEBIDO	17.035.112	3.5.1.1.2.02.01	REPASSE CONCEDIDO	17.035.112
4.5.1.1.2.03.01	SUB-REPASSE RECEBIDO	59.649	3.5.1.1.2.03.01	SUB-REPASSE CONCEDIDO	59.649
4.5.1.1.2.06.01	CREDITOS ENVIADOS	2.237.898	3.5.1.1.2.06.01	CREDITOS RECEBIDOS	2.237.898
4.5.1.1.2.07.01	DEBITOS RECEBIDOS	100.436	3.5.1.1.2.07.01	DEBITOS ENVIADOS	100.436
4.5.1.2.2.01.01	ORDEM DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	39.649	3.5.1.2.2.01.01	ORDEM DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	39.649
4.5.1.2.2.01.02	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITO - SALDOS NAO FINANC.	653.426	3.5.1.2.2.01.02	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANC.	653.426
4.5.1.2.2.01.03	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS - SALDOS FINANC.	1.773.427	3.5.1.2.2.01.03	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANC.	1.773.427
4.5.1.2.2.01.10	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA - DUODÉCIMO	4.409.363	3.5.1.2.2.01.10	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA CONCEDIDA - DUODÉCIMO	4.409.363
4.5.1.2.2.01.12	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS NAO FINANCEIROS	3.066.980	3.5.1.2.2.01.12	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS NAO FINANCEIROS	3.066.980
4.5.1.2.2.01.13	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042	3.5.1.2.2.01.13	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042
4.5.1.2.2.01.99	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPEND. DE EXECUCAO ORÇ.	0	3.5.1.2.2.01.99	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS - INDEPEND. DE EXECUCAO ORÇ.	0
4.5.1.2.2.02.07	DOAÇÕES RECEBIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	17.531	3.5.1.2.2.02.07	DOAÇÕES CONCEDIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	17.531
4.5.1.2.2.02.08	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	97.425	3.5.1.2.2.02.08	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	97.425
4.5.1.2.2.02.09	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE ATIVO INTANGÍVEL	23.730	3.5.1.2.2.02.09	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS DE ATIVO INTANGÍVEL	23.730
4.5.1.2.2.02.10	TRANSFERÊNCIA POR CONVERSÃO DE DDO EM RECEITA	51	3.5.1.2.2.02.10	TRANSFERÊNCIA POR CONVERSÃO DE DDO EM RECEITA	51
4.5.1.2.2.02.99	OUTRAS TRANSF. NÃO FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPEND. DE EXECUCAO ORÇ.	1.158.849	3.5.1.2.2.02.99	OUTRAS TRANSF. NÃO FINANCEIRAS CONCEDIDAS - INDEPEND. DE EXECUCAO ORÇ.	1.158.849
4.5.1.3.2.01.01	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500	3.5.1.3.2.01.01	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500
4.6.4.0.2.01.04	GANHOS COM DESINCRORP. DE PASSIVOS - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - RPP - INTRA OFSS	2.190	3.6.5.0.2.01.01	CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER - INTRA OFSS	2.190
<b>TOTAL</b>		<b>68.376.109</b>	<b>TOTAL</b>		<b>68.376.109</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**Balanco Financeiro / Demonstração do Fluxo de Caixa:**

As exclusões das transferências intragovernamentais foram efetuadas no Balanço Financeiro e na DFC no mesmo montante, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**EXPURGOS DAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS**

Ingressos			Dispêndios		
Conta	Descrição	2018	Conta	Descrição	2018
4.5.1.1.2.01.01	COTA RECEBIDA	29.246.138	3.5.1.1.2.01.01	COTA CONCEDIDA	29.246.138
4.5.1.1.2.02.01	REPASSE RECEBIDO	17.035.112	3.5.1.1.2.02.01	REPASSE CONCEDIDO	17.035.112
4.5.1.1.2.03.01	SUB-REPASSE RECEBIDO	59.649	3.5.1.1.2.03.01	SUB-REPASSE CONCEDIDO	59.649
4.5.1.1.2.06.01	CREDITOS ENVIADOS	2.237.898	3.5.1.1.2.06.01	CREDITOS RECEBIDOS	2.237.898
4.5.1.1.2.07.01	DEBITOS RECEBIDOS	100.436	3.5.1.1.2.07.01	DEBITOS ENVIADOS	100.436
4.5.1.2.2.01.01	ORDEM DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	39.649	3.5.1.2.2.01.01	ORDEM DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	39.649
4.5.1.2.2.01.03	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS - SALDOS FINANC.	1.773.427	3.5.1.2.2.01.03	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANC.	1.773.427
4.5.1.2.2.01.10	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA - DUODÉCIMO	4.409.363	3.5.1.2.2.01.10	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA CONCEDIDA - DUODÉCIMO	4.409.363
4.5.1.2.2.01.13	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042	3.5.1.2.2.01.13	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042
4.5.1.2.2.01.99	OUTRAS TRANSF. FINANC. RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUCAO ORÇAMENT.	0	3.5.1.2.2.01.99	OUTRAS TRANSF. FINANC. CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUCAO ORÇAMENT.	0
4.5.1.3.2.01.01	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500	3.5.1.3.2.01.01	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>		<b>59.511.214</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>		<b>59.511.214</b>

Fonte: SIAFE-Rio

## **Balanco Orçamentário**

Conforme descrito na “Introdução Conceitual das Demonstrações Contábeis” deste Volume, para o Balanco Orçamentário o MCASP não prevê exclusões de contas “intra” quando da elaboração do Consolidado, uma vez que o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da previsão das receitas necessárias ao seu financiamento, e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.

### o) PCASP - 5º Nível Consolidação

Com o objetivo de viabilizar o processo de convergência aos padrões contábeis e possibilitar a consolidação das contas públicas, em âmbito nacional, a STN editou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

Uma das finalidades do PCASP é padronizar os registros contábeis, permitindo a consolidação das entidades do setor público, nos diversos níveis de governo. Para tal, foi criado um método a fim de distinguir os valores que serão incluídos ou excluídos das demonstrações consolidadas.

O método consiste na utilização do 5º nível das contas de Ativo (1), Passivo (2), Variações Patrimoniais Diminutivas (3) e Variações Patrimoniais Aumentativas (4), para distinguir os saldos recíprocos, como demonstrados a seguir:

5º Nível – Consolidação		
x.x.x.x.1.xx.xx	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).
x.x.x.x.2.xx.xx	INTRA OFSS	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) do mesmo ente.
x.x.x.x.3.xx.xx	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e a União.
x.x.x.x.4.xx.xx	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um estado.
x.x.x.x.5.xx.xx	INTER OFSS – MUNICÍPIO	O Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um município.

Fonte: MCASP - 7ª Edição

# 04 – Aspectos Relevantes das Demonstrações Contábeis



## 4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

O saldo é composto pelos itens demonstrados na tabela a seguir:

**Tabela 001 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV %	AH %
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.225.685</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.884.528</b>	<b>100,00%</b>	<b>-18,67%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Consolidação</b>	<b>7.059.163</b>	<b>97,70%</b>	<b>6.738.112</b>	<b>75,84%</b>	<b>4,76%</b>
Caixa	36	0,00%	2	0,00%	2058,58%
Conta Única	36.686	0,52%	255.507	3,79%	-85,64%
Bancos	1.304.413	18,48%	1.003.694	14,90%	29,96%
Rede Bancária - Arrecadação	21.272	0,30%	21.272	0,32%	0,00%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	5.564.984	78,83%	4.320.898	64,13%	28,79%
Recursos Vinculados	131.771	1,87%	1.136.741	16,87%	-88,41%
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Intra OFSS</b>	<b>166.522</b>	<b>2,30%</b>	<b>2.146.416</b>	<b>24,16%</b>	<b>-92,24%</b>
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	166.522	100,00%	2.146.416	100,00%	-92,24%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Em 2018, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 7.225.685 mil. Na comparação com o final do exercício anterior verifica-se um decréscimo de 18,67%.

Na conta Bancos, os maiores valores estão registrados no Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro – DETRAN no montante de R\$ 296.745 mil, no Fundo Especial do Corpo de Bombeiros no montante de R\$ 195.933 mil, no Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 159.712 mil, no Fundo Estadual de Investimentos e Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social no montante de R\$ 123.028 mil, no Rioprevidência no montante de R\$ 97.845 mil, na Assembleia Legislativa no montante de R\$ 67.897 mil e no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 65.374 mil.

A conta Rede Bancária - Arrecadação registra os valores recebidos pelos agentes bancários autorizados pelo Estado a coletar os tributos, multas e demais créditos dos contribuintes, porém ainda indisponíveis para utilização do Tesouro Estadual.

A conta Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, que representa 78,83% do Caixa e Equivalente de Caixa - Consolidação é composta majoritariamente pela Poupança e pelos Fundos de Investimento. A variação desta conta se deu principalmente pelo acréscimo dos Fundos de Investimento, que são aplicações em título do mercado aberto de contas não únicas, cujo montante era de R\$ 3.873.210 mil em 2017 e apresenta em 2018 o valor de R\$ 5.241.709 mil.

Tais Fundos de Investimento têm seus valores mais relevantes pertencentes ao Tesouro do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 1.839.094 mil, ao Tribunal de Justiça no montante de R\$ 732.684 mil, ao Fundo Especial do Tribunal de Justiça no montante de R\$ 526.963 mil, à Secretaria de Estado de Educação no montante de R\$ 254.220 mil, ao Fundo Especial do Ministério Público do ERJ no montante de R\$ 246.469 mil, ao Fundo da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 238.906 mil, ao Fundo Especial da Assembleia Legislativa do ERJ no montante de R\$ 198.741 mil, ao Ministério Público no montante de R\$ 188.025 mil, ao Fundo Especial da Procuradoria Geral do ERJ no montante de R\$ 148.225 mil, à Procuradoria Geral do Estado no montante de R\$ 116.705 mil, ao Tribunal de Contas no montante de R\$ 104.178 mil e ao Fundo Estadual de Investimentos e Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social no montante de R\$ 102.780 mil.

Já a conta de Poupança, que soma o montante de R\$ 323.272 mil, tem seus valores mais significativos pertencentes: ao Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 88.104 mil, à Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 79.417 mil, à Secretaria de Estado de Segurança no montante de R\$ 43.543 mil e à Secretaria de Estado de Cultura no montante de R\$ 31.025 mil.

Os Recursos Vinculados se referem integralmente a depósitos à disposição do Judiciário para pagamento de precatórios.

A conta Limites de Saque com Vinculação de Pagamento, classificada no Caixa e Equivalentes de Caixa – Intra OFSS, está composta também por limite de saque sujeito à programação financeira e valores a receber por arresto.

Os valores a receber por arresto representam os valores arrestados nas contas bancárias dos órgãos para cobrir despesas do Tesouro, guardando correspondência com uma conta de passivo contabilizada no Tesouro Estadual.

## 4.2. Créditos a Curto Prazo

A rubrica Créditos a Curto Prazo compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

**Tabela 002 – Créditos a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>	<b>3.440.220</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.941.822</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,94%</b>
Créditos Tributários a Receber	-	0,00%	-	0,00%	-
Clientes	518.003	15,06%	565.322	19,22%	-8,37%
Créditos de Transferências a Receber	1.543.766	44,87%	1.688.737	57,40%	-8,58%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	1.005.980	29,24%	352.179	11,97%	185,64%
Dívida Ativa Tributária	361.249	10,50%	329.196	11,19%	9,74%
Dívida Ativa Não Tributária	13.738	0,40%	8.904	0,30%	54,29%
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo	(2.517)	-0,07%	(2.517)	-0,09%	0,00%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

### A) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER

Compreende os valores relativos a créditos a receber oriundos das variações patrimoniais aumentativas tributárias, realizáveis no curso do exercício social subsequente. Os tributos são: impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições e empréstimos compulsórios.

O saldo da conta de Créditos Tributários a Receber está composto integralmente por créditos tributários INTRA OFSS, registrado no Rioprevidência, tendo como contrapartida a Unidade Gestora Encargos Gerais do Estado do Rio de Janeiro.

O saldo de 2017 está zerado devido à exclusão das operações intraorçamentárias quando da consolidação dos balanços.

### B) CLIENTES

Compreende os valores das faturas/duplicatas a receber decorrentes das vendas a prazo de mercadorias ou serviços que ocorram no curso normal das operações da entidade, representando um direito a cobrar de seus clientes.

O saldo da conta de Clientes está registrado em sua maioria no Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – FATEC no montante de R\$ 212.602 mil e na Fundação Saúde do Estado do Rio de

Janeiro no montante de R\$ 160.411 mil. Ambos se referem a transações INTRA-OFSS, mas os montantes não foram expurgados quando da consolidação dos balanços, pois não mantinham total paridade entre os saldos correspondentes.

### **C) CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER**

Compreende os valores relativos a créditos a receber decorrentes de transferências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, Consórcios Públicos e outras Instituições.

Essa rubrica representa 36,69% dos Créditos a Curto Prazo, sendo grande parcela referente ao Rioprevidência no montante de R\$ 505.509 mil, ao TESOURO no valor de R\$ 229.291 e a Polícia Militar no valor de R\$ 213.162 ao final de 2018.

### **D) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS**

São os recursos provenientes de empréstimos e financiamentos concedidos, majoritariamente registrados no Tribunal de Justiça no montante de R\$ 599.150 mil, na Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro – CEHAB no montante de R\$ 168.393 mil, no Fundo Especial do Tribunal de Justiça no montante de R\$ 115.642 mil, no Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 81.692 mil e no Fundo Especial de Modernização do Controle Externo do TCE-RJ no montante de R\$ 36.923 mil.

### **E) DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA**

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez já foram apuradas, porém não foram efetivamente recebidos nas datas aprazadas, contendo inclusive, juros e atualização monetária, ou quaisquer outros encargos aplicados sobre o valor inscrito. A Dívida Ativa pode ser de natureza tributária ou não tributária.

A **Dívida Ativa Tributária** corresponde aos créditos dessa natureza, proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas, regularmente inscrita na repartição administrativa competente, depois de esgotado o prazo fixado, para pagamento, pela lei ou por decisão final proferida em processo regular.

Já a **Dívida Ativa não Tributária** é composta pelos demais créditos da Fazenda Pública, tais como os provenientes de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multa de qualquer

origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, aluguéis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, indenizações, reposições, restituições, alcances dos responsáveis definitivamente julgados, bem assim os créditos decorrentes de obrigações em moeda estrangeira, de sub-rogação de hipoteca, fiança, aval ou outra garantia, de contratos em geral ou de outras obrigações legais.

A variação positiva da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária em 2018, comparada ao montante final de 2017 se deu pela transferência do Longo para o Curto Prazo, referentes à previsão de arrecadação da Dívida Ativa, conforme valores contidos na LOA/2019.

Os valores da Dívida Ativa do Longo Prazo, por serem mais expressivos, terão maior grau de detalhamento, no item 1.1.6. “B” deste Relatório.

#### **F) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS DE CURTO PRAZO**

A rubrica Ajustes de Perdas de Créditos de Curto Prazo registra valores para cobrir as perdas estimadas na cobrança de créditos a receber. É composta integralmente pela conta Perdas Estimadas em Cliente Faturas/Duplicatas a Receber e está registrada na Companhia Estadual de Habitação do RJ – CEHAB no montante de R\$ 1.213 mil, na Companhia de Transporte sobre Trilhos do ERJ – RIOTRILHOS no montante de R\$ 706 mil e na Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística – CENTRAL no montante de R\$ 598 mil.

O saldo dessa rubrica permanece inalterado em relação ao exercício de 2017.

### 4.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Esse grupo compreende os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo.

**Tabela 003 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>22.563.975</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.768.192</b>	<b>100,00%</b>	<b>34,56%</b>
Adiantamentos Concedidos	3.077.567	13,64%	1.808.606	10,79%	70,16%
Tributos a Recuperar / Compensar	8.339	0,04%	8.235	0,05%	1,26%
Créditos a Receber por Desc. da Prest. de Serv. Públicos	52.685	0,23%	63.395	0,38%	-16,89%
Créditos por Danos ao Patrimônio	1.368.098	6,06%	1.322.871	7,89%	3,42%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.053.712	4,67%	509.041	3,04%	107,00%
Outros Cred. a Receber e Valores a Curto Prazo	19.162.355	84,92%	15.212.743	90,72%	25,96%
(-) Ajustes de Perdas de Demais Créd. e Val. a Curto Prazo	(2.158.781)	-9,57%	(2.156.700)	-12,86%	0,10%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

#### A) ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

Compreende as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, suprimento de fundos, adiantamentos a fornecedores, pesquisadores e pessoas físicas. Em suma, adiantamentos concedidos consistem na entrega de numerário, sempre precedida de empenho na dotação própria, com a finalidade de realizar despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

Esta rubrica está composta em sua maioria por concessões em regime de desembolso descentralizado, conforme orientação da Nota Técnica SUNOT/CGE nº 040/2016, num total de R\$ 2.563.391 mil. A Secretaria de Estado de Educação apresentou um montante significativo de R\$ 1.815.278 mil.

A referida descentralização objetiva dotar os componentes organizacionais de meios eficientes, capazes de proporcionar maior êxito na gestão e realização das metas, minimizar os entraves administrativos e burocráticos, bem como agilizar a execução de recursos para compra de materiais, prestação de serviços e despesas afins.

Contabilmente, esta descentralização de recursos gera um ativo, já que no momento da concessão não há redução do patrimônio líquido. Tal redução será verificada por ocasião da apresentação dos documentos comprobatórios das despesas realizadas.

## **B) TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR**

Registra valores a recuperar de impostos e contribuições, tais como: Imposto de Renda, Contribuição Social, Contribuições Patronais e Previdenciárias, entre outros.

Em 2018 de R\$ 29.148 mil, referente às Contribuições Patronais RPPS foi eliminado desta conta para fins de consolidação, por se tratar de transação INTRA OFSS dos diversos órgãos do estado cuja contrapartida reflete a conta de repasses previdenciários RPPS a compensar no passivo do Rioprevidência.

O saldo remanescente desta conta é composto por transações INTER-OFSS com a União, no montante de R\$ 8.339 mil. Este saldo é composto por valores a compensar referentes ao Imposto de Renda, Contribuição Social sobre Lucro Líquido, PIS/PASEP, COFINS e Contribuições Previdenciárias.

## **C) CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS**

Compreende os créditos a receber decorrentes da descentralização de serviços públicos, tanto por meio de outorga a entidades da administração indireta como por meio de delegação, nas formas de concessão, inclusive parcerias público-privada - PPP, permissão ou autorização ao particular do direito de exploração de serviços públicos.

As Unidades Gestoras com valores mais relevantes são: Centrais de Abastecimento do Estado do RJ - CEASA no montante de R\$ 18.918 mil, Fundo Especial Penitenciário no montante de R\$ 7.511 mil, Companhia de Transporte sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS no montante de R\$ 7.443 mil, Fundo Especial do Tribunal de Justiça no montante de R\$ 6.874 mil e Tesouro do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 6.162 mil.

Este saldo teve uma diminuição devido à baixa de R\$ 16.253 mil referentes ao acerto de valores não baixados contabilmente quando do seu recebimento nos exercícios de 2013 e 2014 na Unidade Gestora Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI, com vistas a manter a conformidade entre o saldo contábil e financeiro.

## D) CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO

Compreende a apuração e o respectivo registro de responsabilidade por danos ao erário, regulamentada pela legislação pertinente, abrangendo os possíveis créditos em favor do Estado que ainda se encontram em fase de apuração, bem como aqueles que, uma vez apurados, configuram-se como direito em favor da Administração Pública.

Tais créditos são originados por atos, comissivos ou omissivos, que comprovadamente ou potencialmente – no caso de responsabilidade ainda em fase de apuração – vieram a causar prejuízos ao erário, tais como: ausência de prestação de contas, desvios ou desfalques de bens, valores ou dinheiros públicos e a prática de atos ilegais, ilegítimos ou antieconômicos que possam acarretar prejuízos aos cofres públicos.

**Tabela 003.1 – Créditos por Danos ao Patrimônio**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO</b>	<b>1.368.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.322.871</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,42%</b>
Pagamentos Indevidos	5.863	0,43%	4.659	0,35%	25,85%
Desvio/Extravio de Bens	22.019	1,61%	21.716	1,64%	1,39%
Desfalques ou Desvios	4.037	0,30%	4.037	0,31%	0,00%
Responsáveis por Danos	114.935	8,40%	112.852	8,53%	1,85%
Despesa sem Prévio Empenho	14	0,00%	14	0,00%	0,00%
Pagamentos sem Empenho	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Falta de Licitação	740	0,05%	-	0,00%	0,00%
Por Adiantamentos Concedidos	419	0,03%	423	0,03%	-0,95%
Ausência de Outras Prestações de Contas	68.807	5,03%	67.332	5,09%	2,19%
Multas e Juros	26	0,00%	335	0,03%	-92,14%
Por Convênios, Acordos e Ajustes celebrados	788.674	57,65%	748.080	56,55%	5,43%
Pela Ocorrência de Sinistros	23	0,00%	24	0,00%	-6,94%
Outras Responsabilidades	362.540	26,50%	363.399	27,47%	-0,24%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

O saldo da conta Créditos por Danos ao Patrimônio apresentou um acréscimo de 3,42% em relação ao exercício anterior, variando de R\$ 1.322.871 mil em 2017 para R\$ 1.368.098 mil em 2018.

Os créditos por danos causados ao patrimônio referentes aos Convênios, Acordos e Ajustes celebrados totalizam R\$ 788.674 mil. Deste montante, R\$ 388.864 mil pertencem à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, R\$ 292.554 mil pertencem à Secretaria de Estado de Saúde, R\$ 50.450 mil pertencem à Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude e R\$ 32.878 mil pertencem ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN. Os saldos dessas quatro unidades gestoras somados, perfazem 96,97% do total.



As Outras Responsabilidades também apresentam saldo relevante, totalizando R\$ 362.540 mil, que constitui 26,50% do grupo de créditos por danos ao patrimônio. Deste total, R\$ 227.613 pertencem à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, R\$ 65.233 à Secretaria Estadual de Educação e R\$ 37.535 mil ao Fundo Estadual de Saúde – FES. Os saldos dessas três unidades gestoras somados, perfazem 91,13% do total.

## E) DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

Compreende os valores de depósitos e cauções efetuados e recebidos pela entidade para garantia de contratos, bem como para direito de uso, exploração temporária de bens ou de natureza judicial, depósitos compulsórios e demais recursos vinculados, realizáveis no curto prazo.

**Tabela 003.2 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</b>	<b>1.053.712</b>	<b>100,00%</b>	<b>509.041</b>	<b>100,00%</b>	<b>107,00%</b>
Depósitos e Cauções	329	0,03%	329	0,06%	0,00%
Depósitos Judiciais	141.677	13,45%	141.066	27,71%	0,43%
Depósitos Recursais	1.172	0,11%	5.762	1,13%	-79,66%
Bloqueios Bancários	362.083	34,36%	307.246	60,36%	17,85%
Cauções Contratuais	5.237	0,50%	5.237	1,03%	0,00%
Bloq. Bancários - DDO Cred. Entid. e Agentes	1.696	0,16%	2.259	0,44%	-24,89%
Precatórios - EC 62/2009	47.085	4,47%	47.085	9,25%	0,00%
Outros Depósitos	58	0,01%	58	0,01%	0,00%
Conta Especial Precatórios	494.374	46,92%	-	0,00%	-
Bloqueios Bancários a Receber	-	0,00%	-	0,00%	-

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Esta rubrica apresentou um acréscimo de 107% em relação ao ano anterior, variando de R\$ 509.041 mil em 2017 para R\$ 1.053.712 mil em 2018.

O saldo de Bloqueios Bancários apresenta uma representatividade de 34,36% no grupo, somando o valor de R\$ 362.083 mil. O valor mais significativo encontra-se registrado no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 267.022 mil, que teve um aumento de R\$ 90.652 mil em relação ao exercício anterior.

A variação positiva neste item se deu principalmente pelo registro de R\$ 494.374 mil na “Conta Especial Precatórios”, referentes às transferências efetuadas para a unidade gestora Encargos Gerais – Precatórios Judiciais / SEFAZ dos recursos dos precatórios restituídos, conforme Lei nº 7.781/2017.

**F) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO**

**Tabela 003.3 – Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CP</b>	<b>19.162.355</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.212.743</b>	<b>100,00%</b>	<b>25,96%</b>
<b>Outros Créditos a Receber</b>	<b>14.645.857</b>	<b>76,43%</b>	<b>10.348.841</b>	<b>68,03%</b>	<b>41,52%</b>
Adiantamentos por Transferências Voluntárias	3.203.358	21,87%	2.855.025	27,59%	12,20%
Restos a Receber	41.104	0,28%	41.104	0,40%	0,00%
Ressarcimento de Pessoal Cedido - Consolidação	1.495	0,01%	1.139	0,01%	31,32%
Juros sobre Operações Imobiliárias	76	0,00%	38	0,00%	100,91%
Royalties do Petróleo a Receber	8.603.032	58,74%	4.558.153	44,05%	88,74%
Cheques Devolvidos em Cobrança	14	0,00%	20	0,00%	-31,08%
Créditos a Receber - Assunção de Dívida	2	0,00%	2	0,00%	0,00%
Correção sobre Operações Imobiliárias	41	0,00%	44	0,00%	-8,09%
Taxas e Multas a Receber	36.729	0,25%	39.964	0,39%	-8,09%
Créditos com Empresas Estaduais	2.124	0,01%	2.124	0,02%	0,00%
Indenizações e Restituições a Receber	112.219	0,77%	106.549	1,03%	5,32%
Cotas Financeiras a Receber	245.142	1,67%	344.586	3,33%	-28,86%
Créditos a Receber de Promissários	320	0,00%	984	0,01%	-67,48%
Operações de Crédito a Receber	804	0,01%	804	0,01%	0,00%
Contrib. Do Servidor p/ Fundo de Saúde Militar	68.090	0,46%	110.921	1,07%	-38,61%
Adquirentes de Áreas Industriais	1.681	0,01%	1.073	0,01%	56,73%
Agentes Devedores Diversos	1.102	0,01%	1.103	0,01%	-0,02%
Outras Entidades Devedoras	2.552	0,02%	2.552	0,02%	0,00%
Aluguéis a Receber	22.663	0,15%	15.578	0,15%	45,49%
Taxa de Ocupação de Imóveis	21.671	0,15%	21.674	0,21%	-0,01%
Repasse Previdenciários RPPS Consolidação	572	0,00%	572	0,01%	0,00%
Fluxo do Fundes - Decreto 40155 / 2006	8.360	0,06%	7.579	0,07%	10,30%
Serv. Hosp. e Exames Laborator. a Receber	24.150	0,16%	11.122	0,11%	117,15%
Valores a Receber Lei nº 7.391 / 2016 (7,5% DUDA DETRAN)	9.431	0,06%	8.728	0,08%	8,05%
Valores em Trânsito - Precatórios	36.916	0,25%	904	0,01%	3982,76%
Demais Créditos a Receber	2.202.208	15,04%	2.216.498	21,42%	-0,64%
<b>Valores em Trânsito Realizáveis</b>	<b>1.737.370</b>	<b>9,07%</b>	<b>1.847.613</b>	<b>12,15%</b>	<b>-5,97%</b>
<b>Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade Pago</b>	<b>544</b>	<b>0,00%</b>	<b>596</b>	<b>0,00%</b>	<b>-8,77%</b>
<b>Créditos a Receber Decorrentes de Pagamento de Despesa de Terceiros</b>	<b>8.625</b>	<b>0,05%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
<b>Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento</b>	<b>427.497</b>	<b>2,23%</b>	<b>730.922</b>	<b>4,80%</b>	<b>-41,51%</b>
<b>Dividendos Propostos a Receber</b>	<b>85.899</b>	<b>0,45%</b>	<b>157.271</b>	<b>1,03%</b>	<b>-45,38%</b>
<b>Créditos Intragovernamentais</b>	<b>1.305.559</b>	<b>6,81%</b>	<b>1.227.664</b>	<b>8,07%</b>	<b>6,34%</b>
<b>Outros Créditos a Receber e Valores a CP</b>	<b>951.004</b>	<b>4,96%</b>	<b>899.836</b>	<b>5,92%</b>	<b>5,69%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O total desta rubrica ao final de 2018 soma R\$ 19.162.355 mil. Em relação ao ano anterior apresentou um acréscimo de 25,96%.

Nesta conta, estão registrados outros créditos a receber pelos órgãos do Estado, tais como adiantamento de transferências voluntárias; royalties do petróleo a receber; cotas financeiras a receber; valores em trânsito realizáveis; entre outros.

Seguem abaixo os comentários dos valores mais relevantes do grupo:

### **ADIANTAMENTOS POR TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

Esta conta apresentou um acréscimo de 12,20% em relação ao exercício anterior, uma diferença no montante de R\$ 348.333 mil. Este saldo refere-se em grande parte ao valor do subsídio do BILHETE UNICO instituído pela Lei 5.628 de 29/12/2009, com base no convênio 001/10, entre a Secretaria de Estado de Transportes - SETRANS e a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro - FETRANSPOR com recursos do Fundo Estadual de Transporte – FET.

### **ROYALTIES DO PETRÓLEO A RECEBER**

A Constituição Federal, em seu artigo 20, § 1º, assegura aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, bem como aos órgãos da Administração Direta da União, participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais no respectivo território, plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, ou compensação financeira por essa exploração.

Os Royalties do Petróleo representam os recursos a receber que são calculados em função do volume de petróleo produzido e esses valores estão incorporados ao patrimônio do Rioprevidência, de acordo com o Decreto nº 42.011 de 28 de Agosto de 2009.

Os Royalties a receber estão divididos em curto e longo prazo, sendo o valor de curto prazo de R\$ 8.603.032 mil. O aumento do saldo comparando 2018 e 2017 se deu pelo registro da atualização do fluxo dos Royalties e Participação Especial a receber, conforme reavaliação realizada através da Nota Técnica RIOPREV/GOP nº 09/2019.

### **DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER**

Os Demais Créditos a Receber representam 15,03% do total do grupo Outros Créditos a Receber. A maioria deste saldo pertence ao Rioprevidência, no montante de R\$ 2.150.631 mil, referentes aos direitos inscritos em dívida ativa, tendo como contraparte a Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, conforme Determinação do TCE-RJ nº 41/2013, Proc. Nº 105.879-8/14.

Também estava incluído neste os adiantamentos de contribuição do patrocinador (UG 999900) à Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro – RJPREV, autorizada pela Lei

Estadual nº 6.243/12 e Decreto Estadual nº 43.658/12. Este saldo foi reclassificado para o item, “Créditos a Receber do RJPREV – Aporte Lei nº 6.243/2012”, evidenciado na Tabela 007.2 – Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo, em atendimento à Determinação 62 do TCE referente às Contas de Governo de 2017, que solicitava o destaque deste saldo.

### **VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS**

O saldo, em sua maioria, é referente aos valores a conciliar no montante de R\$ 501.223 mil, aos valores a conciliar – GT/Conciliação no montante de R\$ 347.010 mil, ao mandado de arresto no montante de R\$ 317.784 mil e aos pagamentos a regularizar - ICMS compensação no montante de R\$ 259.192 mil.

Cabe informar que não deveriam existir saldos nestas contas transitórias, por isso existem as equações de inconsistências contábeis (Validações Contábeis / LISCONTIR), que apontam a necessidade de análise e regularização das mesmas.

### **DIVIDENDOS PROPOSTOS A RECEBER**

Dividendos são parcelas do lucro apurado por uma Sociedade Anônima, e distribuída aos seus acionistas por ocasião do encerramento do exercício social. No Brasil, os dividendos obrigatórios estão estabelecidos no § 2º do art. 202 da lei das sociedades anônimas.

Os Dividendos Propostos a Receber estão registrados em sua maioria no Tesouro do Estado no montante de R\$ 85.880 mil, representam a parcela que o Estado do Rio de Janeiro tem a receber dos dividendos da CEDAE. No exercício de 2018 ocorreu a baixa no montante de R\$ 71.391 mil, que se refere à compensação de valores referentes ao Encontro de Contas, celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e a CEDAE, em contrapartida com a baixa da conta de Fornecedores e Credores.

### **CRÉDITOS INTRAGOVERNAMENTAIS**

Neste grupo está registrado o montante dos créditos a receber oriundos de transações ocorridas entre órgãos ou entidades integrantes da estrutura do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Abaixo, demonstramos os saldos que o compõem:

**Tabela 003.3.1 – Créditos Intragovernamentais**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>1.305.559</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.227.664</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,34%</b>
Créditos a Receber Oriundos do FDP	-	0,00%	-	0,00%	-
Créditos a Receber pela Compensação BERJ	446.647	34,21%	433.903	35,34%	2,94%
Créditos de Órgãos e Entidades Estaduais	114.972	8,81%	114.972	9,37%	0,00%
Créditos a Receber para Compensação Passivo Ambiental	1.130	0,09%	1.130	0,09%	0,00%
Indenizações e Restituições a Receber - Intra	733.019	56,15%	664.619	54,14%	10,29%
Aluguéis a Receber por Ano/Mês	9.508	0,73%	12.580	1,02%	-24,42%
Valores a Receber Lei nº 5.639/2010 - FUNDRHI	283	0,02%	461	0,04%	-38,67%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Inicialmente, considera-se que ainda é inviável eliminar a totalidade dos Ativos e Passivos intragovernamentais, devido à dificuldade na compatibilização dos saldos entre os Órgãos, no entanto o corpo técnico de Contabilidade continua juntando esforços para aperfeiçoar o processo de consolidação dos saldos.

Do montante total dos Créditos a Receber pela Compensação do BERJ, R\$ 446.575 mil estão registrados no ativo do Rioprevidência e R\$ 72 mil no Tesouro Estadual. A variação da conta se deu pelo registro da atualização do saldo com base no valor da UFIR-RJ para o exercício de 2018.

O saldo dos Créditos de Órgãos e Entidades Estaduais está registrado integralmente no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, sendo de R\$ 66.130 mil referentes ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN e 48.842 mil referentes ao Rioprevidência.

Do total das Indenizações e Restituições a Receber – Intra, R\$ 696.102 mil estão registradas no Rioprevidência.

**G) AJUSTES DE PERDAS DE DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**

A rubrica Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo soma R\$ 2.158.781 mil, dos quais R\$ 2.153.704 mil (99,76%) correspondem ao montante registrado no ativo referente à apropriação do direito da dívida ativa não repassada pelo Estado do Rio de Janeiro ao Rioprevidência.

## 4.4 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

**Tabela 004 – Estoques**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>ESTOQUES</b>	<b>891.637</b>	<b>100,00%</b>	<b>724.995</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,99%</b>
Mercadorias para Revenda	2	0,00%	2	0,00%	0,00%
Produtos e Serviços Acabados	1.761	0,20%	36	0,00%	4816,12%
Produtos e Serviços em Elaboração	2.261	0,25%	2.001	0,28%	13,02%
Matérias-primas	1.947	0,22%	2.212	0,31%	-12,01%
Almoxarifado	712.937	79,96%	580.388	80,05%	22,84%
Outros Estoques	172.729	19,37%	140.356	19,36%	23,06%
(-) Ajuste de Perdas de Estoques	0	0,00%	0	0,00%	0,00%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

O Estoque apresentou um saldo de R\$ 891.637 mil em 2018, sofrendo um acréscimo de 22,99% em relação ao exercício de 2017, principalmente pelo aumento do item “almoxarifado”, conta que representa 79,96% do total do Estoque.

O almoxarifado está registrado em sua maioria na Secretaria de Estado de Saúde, no montante de R\$ 436.684 mil e na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 88.144 mil.

## 4.5 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo.

**Tabela 005 – VPD Pagas Antecipadamente**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	<b>702</b>	<b>100,00%</b>	<b>714</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,56%</b>
Prêmios de Seguros a Apropriar	212	30,20%	204	28,54%	4,17%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	202	28,80%	222	31,17%	-9,05%
Aluguéis Pagos a Apropriar	72	10,23%	59	8,32%	21,07%
Benefícios a Pessoal a Apropriar	215	30,63%	228	31,90%	-5,48%
Demais VPD a Apropriar	1	0,15%	1	0,08%	87,47%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

Em 2018 a conta de VPD Pagas Antecipadamente apresentou saldo de R\$ 702 mil.

Os Prêmios de Seguros a Apropriar estão registrados em sua maioria no Tribunal de Contas no montante de R\$ 86 mil e na Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico no montante de R\$ 67 mil.

As Assinaturas e Anuidades a Apropriar estão registradas em sua maioria na Procuradoria Geral do Estado – PGE no montante de R\$ 77 mil e na Administração Central – UERJ no montante de R\$ 53 mil.

Os Benefícios a Pessoal a Apropriar estão registrados no Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado no montante de R\$ 199 mil e na Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN no montante de R\$ 16 mil.

#### 4.6 Créditos a Longo Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimentos de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis após doze meses da publicação das demonstrações contábeis deduzido os ajustes de perdas de créditos a longo prazo.

**Tabela 006 – Créditos a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>	<b>41.213.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.333.725</b>	<b>100,00%</b>	<b>20,04%</b>
<b>Créditos a Longo Prazo - Consolidação</b>	<b>41.103.031</b>	<b>99,73%</b>	<b>34.237.725</b>	<b>99,72%</b>	<b>20,05%</b>
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	157.485	0,38%	287.562	0,84%	-45,23%
Dívida Ativa Tributária	104.144.144	253,37%	86.649.569	253,08%	20,19%
Dívida Ativa Não Tributária	2.231.380	5,43%	2.086.972	6,10%	6,92%
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo	(65.429.979)	-159,19%	(54.786.377)	-160,02%	19,43%
<b>Créditos de Longo Prazo INTRA OFSS</b>	<b>110.769</b>	<b>0,27%</b>	<b>96.000</b>	<b>0,28%</b>	<b>15,38%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Seguem abaixo os comentários dos itens deste grupo:

#### A) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os Empréstimos e Financiamentos Concedidos somam R\$ 157.485 mil, apresentando um decréscimo de 45,23% em relação ao exercício anterior.

A variação se deu principalmente pela diminuição do montante de R\$ 97.948 mil em 2018 referentes a financiamentos concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES. Este fundo foi instituído pelo artigo 6º do Decreto-lei nº 8 de 15 de março de 1975, e tem por objetivo a destinação de recursos a órgãos e entidades de direito público e privado para custear, total ou parcialmente, obras de infraestrutura e de interesse público, bem como programas e projetos considerados prioritários para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

## B) DÍVIDA ATIVA

Conforme explicitado no item 4.2 E deste Volume, a Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez já foram apuradas, porém não foram efetivamente recebidos nas datas aprazadas.

A tabela a seguir demonstra o estoque da Dívida Ativa:

**Tabela 006.1 – Dívida Ativa**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DÍVIDA ATIVA - CURTO E LONGO PRAZO</b>	<b>41.351.931</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.288.264</b>	<b>100,00%</b>	<b>20,60%</b>
<b>Dívida Ativa Tributária - Curto e Longo Prazo</b>	<b>104.505.394</b>	<b>252,72%</b>	<b>86.978.765</b>	<b>253,67%</b>	<b>20,15%</b>
Créditos Inscritos a Curto Prazo	361.249	0,35%	329.196	0,38%	9,74%
Créditos Inscritos a Longo Prazo	104.966.799	100,44%	87.472.223	100,57%	20,00%
Créditos em Processo de Inscrição a Longo Prazo	408	0,000%	408	0,000%	0,00%
Comp. Prec. Judic. c/ Div. Ativa Trib a Longo Prazo	(823.063)	-0,79%	(823.063)	-0,95%	0,00%
<b>Dívida Ativa Não Tributária - Curto e Longo Prazo</b>	<b>2.245.118</b>	<b>5,43%</b>	<b>2.095.876</b>	<b>6,11%</b>	<b>7,12%</b>
Creditos Inscritos a Curto Prazo	13.738	0,61%	8.904	0,42%	54,29%
Créditos Inscritos a Longo Prazo	2.237.777	99,67%	2.093.349	99,88%	6,90%
Créditos em Processo de Inscrição a Longo Prazo	11.926	0,53%	11.947	0,57%	-0,17%
Comp. Prec. Judic. c/ Div. Ativa não Trib a Longo Prazo	(18.324)	-0,82%	(18.324)	-0,87%	0,00%
<b>Ajustes para Perdas - Curto e Longo Prazo</b>	<b>(65.398.581)</b>	<b>-158,15%</b>	<b>(54.786.377)</b>	<b>-159,78%</b>	<b>19,37%</b>
Ajustes para Perdas - Longo Prazo	(65.398.581)	100,00%	(54.786.377)	100,00%	19,37%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O saldo da Dívida Ativa Tributária e não Tributária, deduzido o Ajuste para Perdas apresentou um acréscimo de 20,60% em relação ao exercício anterior, variando de R\$ 34.288.264 mil em 2017 para R\$ 41.351.931 mil em 2018.

Em 19/03/2019 foi elaborada a 2019NP05739 referente à correção do ajuste de provisão para perdas de Dívida Ativa Não Tributária contabilizada a maior através da 2018NP37967 na UG 999900.



Em 27/12/2012, o Estado do Rio de Janeiro editou o Decreto nº 44.006/2012, revogando o Decreto nº 37.050 de 10 de março de 2005, tratando da transferência do estoque da Dívida Ativa após 1997 para o Tesouro Estadual, permanecendo no patrimônio da autarquia, apenas os recebíveis anteriores a 1997.

O Art.11, inciso II do Decreto nº 46.472 de 24/10/2018, determinou que a Procuradoria da Dívida Ativa, da Procuradoria Geral do Estado enviasse até o dia 15 de janeiro de 2019 os Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa referentes ao exercício de 2018.

O estoque da dívida foi atualizado em conformidade com o Demonstrativo do Estoque da PGE/2018. A variação dos créditos inscritos em Dívida Ativa está evidenciada na Tabela 006.1 – DÍVIDA ATIVA deste volume, bem como no Volume 3 - item 3.02.01 – DEMONSTRATIVO DO ESTOQUE DA DÍVIDA ATIVA.

Segue abaixo o detalhamento da Dívida Ativa Tributária de longo prazo, no qual pode se observar que está composta, em grande maioria, pela Dívida Ativa referente ao ICMS:

**Tabela 006.2 – Dívida Ativa Tributária LP**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - LONGO PRAZO</b>	<b>104.144.144</b>	<b>100,00%</b>	<b>86.649.569</b>	<b>100,00%</b>	<b>20,19%</b>
ICMS	82.581.682	79,30%	68.937.173	79,56%	19,79%
ICMS - Compensação Precatórios	(812.712)	-0,78%	(812.712)	-0,94%	0,00%
ICM	2.247.707	2,16%	2.207.804	2,55%	1,81%
ICM - Compensação Precatórios	(823)	0,00%	(823)	0,00%	0,00%
FECP	2.173.176	2,09%	1.451.353	1,67%	49,73%
FECP - Compensação Precatórios	(4.414)	0,00%	(4.414)	-0,01%	0,00%
ITD	120.484	0,12%	133.034	0,15%	-9,43%
ITD - Compensação Precatórios	(5.012)	0,00%	(5.012)	-0,01%	0,00%
ITBI	940	0,00%	924	0,00%	1,74%
IPVA	958.170	0,92%	687.001	0,79%	39,47%
IPVA - Compensação Precatórios	(58)	0,00%	(58)	0,00%	0,00%
Outros Tributos	713	0,00%	707	0,00%	0,87%
Outros Tributos - Compensação Precatórios	(45)	0,00%	(45)	0,00%	0,00%
Taxas Diversas	120.279	0,12%	97.247	0,11%	23,68%
Multas Diversas	16.764.056	16,10%	13.957.389	16,11%	20,11%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

### C) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

Compreende o ajuste de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a créditos de longo prazo, por inadimplência de terceiros e outros. Nem sempre é possível assegurar que os valores

registrados efetivamente serão recebidos, existindo sempre um percentual de incerteza sobre a realização dos créditos.

Assim, com o objetivo de evidenciar essa margem de incerteza, utilizam-se contas redutoras referentes às contas de Ativos, permitindo que o valor final dos créditos a receber esteja de acordo com o valor provável de realização dos mesmos. Este montante também sofre atualização baseado nos Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa enviados pela Procuradoria da Dívida Ativa – PG-5.

#### D) CRÉDITOS DE LONGO PRAZO INTRA-OFSS

Este item está composto pelos saldos referentes aos empréstimos concedidos pelo Fundo Esp. de Mod. do Controle Externo do TCE-RJ ao DEGASE e à SEAP, que totalizaram R\$ 110.769 mil.

#### 4.7 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações, com vencimento no longo prazo, conforme demonstrados na tabela a seguir:

**Tabela 007 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO</b>	<b>180.598.218</b>	<b>100,00%</b>	<b>128.131.531</b>	<b>100,00%</b>	<b>40,95%</b>
<b>Demais Créditos e Valores a LP - Consolidação</b>	<b>180.598.218</b>	<b>100,00%</b>	<b>128.131.531</b>	<b>100,00%</b>	<b>40,95%</b>
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	301	0,00%	301	0,00%	0,00%
Créditos a Receber p/ Desc. Prest. De Serv. Públicos	663.019	0,37%	663.019	0,52%	0,00%
Créditos por Danos ao Patrimônio Prov. de Créditos Administrativos	25	0,00%	-	0,00%	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	96.203	0,05%	98.394	0,08%	-2,23%
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	179.838.670	99,58%	127.369.817	99,41%	41,19%
<b>Demais Créditos e Valores a LP - INTRA OFSS</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

Em 2018, os Demais Créditos e Valores a Longo Prazo atingiram o montante de R\$ 180.598.218 mil, apresentando um acréscimo de 40,95% em relação ao exercício anterior.

#### A) CRÉDITOS A RECEBER P/ DESC. PREST. DE SERV. PÚBLICOS

Este montante comporta os Direitos sobre Concessões, no valor de R\$ 570.921 mil e os Direitos sobre Outorgas líquido no valor de R\$ 92.098 mil.

O Poder Público pode realizar, de forma centralizada, seus próprios serviços, por meio de órgãos da Administração Direta, ou prestá-lo, de forma descentralizada, por meio das autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedade de economia mista e consórcios públicos de direito público, sendo todas essas, pessoas jurídicas integrantes da Administração Indireta. Mais ainda, pode prestar serviços públicos através de entidades paraestatais, consideradas entes de colaboração, que se situam ao lado do Estado, sem a ele pertencer; e finalmente, por empresas privadas e particulares individualmente consideradas, como as concessionárias, permissionárias e autorizatárias de serviços públicos.

O Estado do Rio de Janeiro, por ato administrativo, facultou ao setor empresarial privado por determinado tempo, finalidade e condição expressa mediante autorização ou concessão, as outorgas dos serviços públicos de transporte ferroviário, metroviário, aquaviário e exploração de rodovias, fiscalizados pelas agências reguladoras.

**Tabela 007.1 – Direitos sobre Concessões**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2017	INGRESSOS	ATUALIZAÇÕES	RECEBIMENTOS	BAIXAS	2018
<b>DIREITOS SOBRE CONCESSÕES</b>	<b>570.921</b>	<b>366.811</b>	-	-	<b>(366.811)</b>	<b>570.921</b>
Concessionária Rota 116 S/A	185.792	-	-	-	-	185.792
Metrô - OPPORTRANS <sup>3</sup>	349.176	349.176	-	-	(349.176)	349.176
Metrô - Trecho Arco Verde/S. Campos	17.636	17.636	-	-	(17.636)	17.636
Ceg Rio S/A <sup>1</sup>	11.194	-	-	-	-	11.194
Cia. Distrib. de Gas do RJ - CEG <sup>2</sup>	7.124	-	-	-	-	7.124

<sup>1</sup> - Atende aos municípios de Saquarema, Angra dos Reis, Teresópolis, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacu

<sup>2</sup> - Atende aos municípios de Mangaratiba e Maricá

<sup>3</sup> - Contrato original de serviço de transporte metroviário concedido a Opportrans

Fontes: SIAFE-Rio

O saldo a receber proveniente das Concessões de Serviços Públicos não sofreu alteração em relação ao ano anterior, porém o montante de R\$ 366.811 mil (R\$ 349.176 mil referentes à concessão do Metrô à Opportrans e R\$ 17.635 mil referentes à concessão do Metrô à Opportrans para execução do trecho Arco Verde/Siqueira Campos), que antes estava registrado na Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS foi transferido para a Secretaria de Estado de Transportes - SETRANS, em atendimento ao Decreto nº 46.541 de 27/12/2018, que transferiu para a SETRANS a responsabilidade de todos os registros contábeis referentes à concessão dos serviços de transporte metroviário.

Os Direitos sobre Concessões se referem ao DER-RJ no montante de R\$ 185.792 mil, à Secretaria de Estado de Transportes - SETRANS no montante de R\$ 366.811 mil e à Secretaria de Estado Desenv. Econ. Energia Ind. e Serviço no montante de R\$ 18.318 mil.

A Fundação Depart. Estr. de Rod. Est. - DER-RJ mantém registrados os valores referentes à Concessionária Rota 116.

Já a Secretaria de Estado Desenv. Econ. Energia Ind. e Serviço detém o montante de R\$ 18.318 mil, sendo desmembrados entre a CEG RIO S/A no montante de R\$ 11.194 mil e a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG no montante de R\$ 7.124 mil.

Conforme 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão de distribuição de gás canalizado, firmado em 21/07/1997, a CEG RIO S/A compromete-se a distribuir gás natural comprimido (GNC) e/ou gás natural liquefeito (GNL) nos municípios de Saquarema, Angra dos Reis, Teresópolis, Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu.

Já a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG, conforme 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão de distribuição de gás canalizado, firmado em 21/07/1997, compromete-se a distribuir gás natural comprimido (GNC) e/ou gás natural liquefeito (GNL) nos municípios de Mangaratiba e Maricá.

Os dados desta tabela estão detalhados no item 3.03 do Volume 3 – Demais Relatórios Gerenciais.

## **B) DEPÓSITOS RESTIUÍVEIS E VALORES VINCULADOS**

Compreende os valores de depósitos e cauções efetuados e recebidos pela entidade para garantia de contratos, bem como para direito de uso, exploração temporária de bens ou de natureza judicial, depósitos compulsórios e demais recursos vinculados, realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis.

Deste grupo, as unidades gestoras com saldos mais significativos são a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do ERJ – RIOTRILHOS, no montante de R\$ 55.324 mil, e a Companhia Estadual de Habitação – CEHAB, no montante de R\$ 15.052 mil.

## **C) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A LONGO PRAZO**

Compreendem os outros créditos e valores realizáveis após os doze meses seguintes à data da publicação das demonstrações contábeis, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, tais como os demonstrados na tabela a seguir:

**Tabela 007.2 – Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A LONGO PRAZO</b>	<b>179.838.670</b>	<b>100,00%</b>	<b>127.369.817</b>	<b>100,00%</b>	<b>41,19%</b>
Royalties do Petróleo a Receber	177.806.903	98,87%	126.205.647	99,09%	40,89%
Valores a Receber de Outras Empresas	5.721	0,00%	5.721	0,00%	0,00%
Devedores p/ Financiamentos - FCVS	401.135	0,22%	401.135	0,31%	0,00%
Fluxo do FUNDES - Decreto nº 40.155/2006	693.648	0,39%	725.685	0,57%	-4,41%
Contratos Validados RCV	17.736	0,01%	17.153	0,01%	3,40%
Cheques Devolvidos em Cobrança	6	0,00%	-	0,00%	-
Multas a Receber	3.308	0,00%	-	0,00%	-
Dação em Pagamento por Descentralização da Prestação de Serviços Públicos	872.297	0,49%	-	0,00%	-
Créditos a Receber do RJPREV - Aporte LEI Nº 6243/2012	23.439	0,01%	-	0,00%	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	14.477	0,01%	14.477	0,01%	0,00%

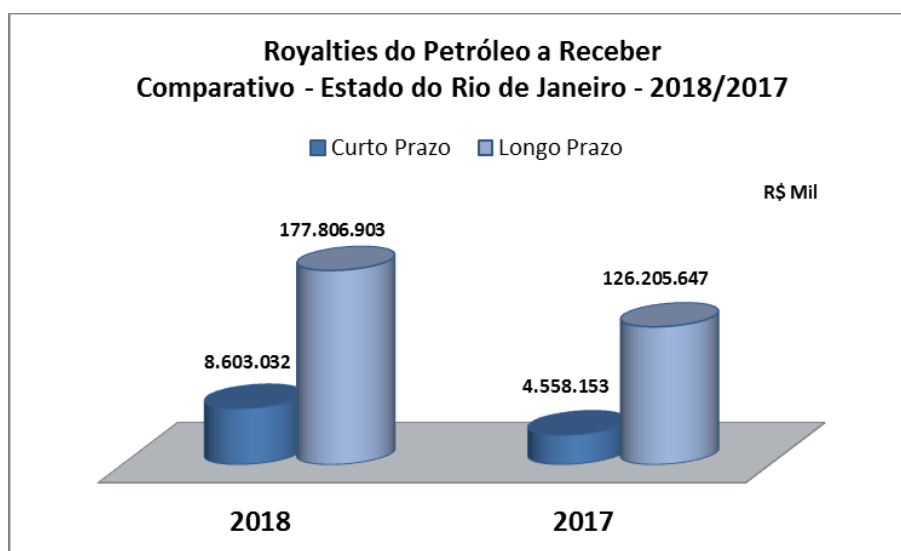
Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

Esta rubrica contempla em grande parcela os valores a receber de royalties, englobando o fluxo futuro de royalties e participações especiais. O saldo de royalties contribui com 98,87% para formação dos Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo. Conforme já descrito no tópico 4.3. letra “F” deste Relatório, os direitos sob royalties estão divididos entre curto e longo prazo, totalizando no longo prazo R\$ 177.806.903 mil. O aumento do saldo em relação ao exercício anterior se deu pelo registro da atualização do Fluxo dos Royalties e Participação Especial, conforme reavaliações realizadas através de Notas Técnicas do Rioprevidência.

Abaixo demonstramos graficamente o fluxo futuro de royalties e participações especiais.



Já a conta Fluxo do FUNDES – Decreto 40.155/2006 representa o fluxo do Fundo de Desenvolvimento Econômico Social – FUNDES, instituído pelo Decreto-Lei nº 8/75, ingressados no Tesouro Estadual a partir de janeiro de 2007 e incorporados ao RIOPREVIDÊNCIA por meio da publicação do Decreto Estadual n.º 40.155/2006.

Em 2018 o valor deste ativo no longo prazo é de R\$ 693.648 mil. O montante do FUNDES, registrado no Rioprevidência foi atualizado de acordo com as Notas Técnicas do Rioprevidência.

Os Créditos a Receber do RJPREV – Aporte Lei nº 6.243/2012 (conta 1.2.1.2.1.98.34) apresentaram saldo neste exercício devido a uma reclassificação no montante de R\$ 14.289 mil, registro anteriormente efetuado em “Demais Créditos a Receber” da Tabela 003.3 – Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo, para atendimento da Determinação 62 do TCE referente às Contas de Governo de 2017, a qual solicitava a evidenciação deste saldo nos Demonstrativos Contábeis do Poder Executivo, além de novos aportes deste patrocinador no montante de R\$ 9.151 mil.

## 4.8 Investimentos

Os Investimentos compreendem as participações permanentes em outras sociedades, bem como os bens e direitos não classificáveis no Ativo Circulante, nem no Ativo Realizável a Longo Prazo e que não se destinem à manutenção da atividade da entidade.

**Tabela 008 – Investimentos**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11.635.325</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.523.051</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,57%</b>
Participações Permanentes	7.684.863	66,05%	6.599.187	62,71%	16,45%
Propriedades para Investimentos	562.310	4,83%	562.310	5,34%	0,00%
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	349.255	3,00%	291.161	2,77%	19,95%
Demais Investimentos Permanentes	3.066.830	26,36%	3.096.815	29,43%	-0,97%
(-) Depreciação Acumulada de Investimentos	(20.813)	-0,18%	(20.083)	-0,19%	3,63%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	(7.121)	-0,06%	(6.338)	-0,06%	12,34%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

## A) PARTICIPAÇÕES PERMANENTES

Esta rubrica engloba a participação societária do Estado em Sociedades de Economia Mista, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2018.

As Participações Societárias estão englobadas nas “Participações Permanentes” da Tabela 008 – Investimentos.

**Tabela 008.1 – Participações Societárias**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>Investimentos do Estado</b>	<b>7.677.743</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.592.849</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>
Investimentos pela Equivalência Patrimonial	7.583.952	98,78%	6.498.275	98,57%	16,71%
Outros Investimentos	100.911	1,31%	100.912	1,53%	0,00%
( - ) Provisão p/ Perdas em Investimentos	(7.121)	-0,09%	(6.338)	-0,10%	12,34%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

No exercício de 2018, os Investimentos do Estado tiveram uma variação nominal positiva de 16,46% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao resultado positivo da equivalência patrimonial sobre a CEDAE.

### Investimentos abrangidos pela Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária do Estado no patrimônio líquido das sociedades por ele investido, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício, conforme o item 21 da NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, aprovada pela Resolução CFC 1.137/08, alterada pela Resolução CFC 1.437/13.

Nas tabelas abaixo, pode-se verificar a participação acionária do Estado no patrimônio das sociedades e analisar os cálculos efetuados referentes à equivalência patrimonial.

**Tabela 008.2 – Demonstrativo da Equivalência Patrimonial**  
SOCIEDADES INTEGRANTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO

R\$ Mil

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	TOTAL DO PATRIMÔNIO	% PART. NO CAPITAL	RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	INVESTIMENTOS SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	PROV. P/ PERDAS INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS INVESTIMENTOS
CASERJ	(402)	99,9995%	(402)	999	(999)	(402)
CEASA	37.642	99,9682%	37.630	37.630	-	-
CEHAB	(129.375)	99,4301%	(128.638)	37.185	(37.185)	(128.638)
METRO	(358.074)	92,2593%	(330.356)	386.795	(386.795)	(330.356)
CTC	(3.476)	99,9986%	(3.476)	985	(985)	(3.476)
FLUMITRENS	(600.647)	100,0000%	(600.647)	6.147	(6.147)	(600.647)
CODIN	44.574	99,9988%	44.573	44.573	-	-
IVB	13.055	99,6000%	13.003	13.003	-	-
CODERTE	6.316	99,9953%	6.315	6.315	-	-
RIOTRILHOS	807.299	92,2593%	744.809	744.809	-	-
TURISRIO	(225)	68,4856%	(154)	227	(227)	(154)
<b>TOTAL</b>	<b>(183.313)</b>		<b>(217.343)</b>	<b>1.278.667</b>	<b>(432.337)</b>	<b>(1.063.673)</b>

**SOCIEDADES NÃO INTEGRANTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO**

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA / EMPRESA PÚBLICA	TOTAL DO PATRIMÔNIO	% PART. NO CAPITAL	RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	INVESTIMENTOS SOC. ECON. MISTA / EMPRESA PÚBLICA	PROV. P/ PERDAS INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS INVESTIMENTOS
CEDAE	6.988.023	99,9996%	6.987.995	6.987.995	-	-
DIVERJ	810	99,9720%	810	810	-	-
BDRIO	(92)	99,9500%	(92)	6.338	(6.338)	(92)
CELF	0	99,8941%	0	0	-	-
AGERIO	472.093	99,9920%	472.055	472.055	-	-
CFSEC	(299)	99,7890%	(298)	782	(782)	(298)
IMPRESA OFICIAL	115.972	100,0000%	115.972	115.972	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.576.507</b>		<b>7.576.441</b>	<b>7.583.952</b>	<b>(7.121)</b>	<b>(390)</b>

**TOTAL INVESTIMENTOS SOC. ECON. MISTA / EMPRESA PÚBLICA**

**8.862.619**

**Tabela 008.3 – Comparativos dos Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial Soc. Não Integrantes do Orçamento**

**Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017**

R\$ Mil

SOCIEDADE ANONÔNIMA	2018	AV%	2017	AV%	AH%
CEDAE	6.987.995	92,14%	5.917.130	91,06%	18,10%
DIVERJ	810	0,01%	946	0,01%	-14,46%
BDRIO	6.338	0,08%	6.338	0,10%	0,00%
CELF	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
AGERIO	472.055	6,22%	460.991	7,09%	2,40%
CFSEC	782	0,01%	782	0,01%	0,00%
IMPRESA OFICIAL	115.972	1,53%	112.087	1,72%	3,47%
<b>TOTAL</b>	<b>7.583.952</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.498.275</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,71%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)



A Tabela 008.3 demonstra que em 2018 o saldo dos investimentos das Sociedades não integrantes do orçamento do Estado aumentou em R\$ 1.085.677 mil, o que representa uma variação nominal positiva de 16,71% em relação ao ano anterior. Tal fato deve-se, principalmente, ao resultado da equivalência patrimonial obtido sobre o patrimônio da CEDAE, positivo em R\$ 1.070.865 mil.

**O montante do patrimônio da CEDAE utilizado para cálculo da equivalência patrimonial no Balanço Consolidado de 2018, refere-se a valores prévios disponibilizados no balancete de dezembro/2018, informados pela própria empresa. Após a divulgação oficial do balanço, serão feitos os registros de ajustes necessários.**

### Provisão para Perdas em Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial

Nesta rubrica estão registradas as perdas estimadas nos investimentos das Sociedades de Economia Mista avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, ocasionadas pelo prejuízo contábil apurado e que resultaram em patrimônio líquido negativo nessas Sociedades.

**Tabela 008.4 – Comparativos da Provisão p/ Perdas em Investimentos**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

	R\$ Mil					
SOCIEDADE ANONÔNIMA	2018	AV%	2017	AV%	AH%	
BDRIO	6.338	1,44%	6.338	1,45%	0,00%	
CFSEC	782	0,18%	-	0,00%	-	
CASERJ	999	0,23%	999	0,23%	0,00%	
CEHAB	37.185	8,46%	37.185	8,48%	0,00%	
FLUMITRENS	6.147	1,40%	6.147	1,40%	0,00%	
METRÔ	386.795	88,02%	386.795	88,22%	0,00%	
C.T.C.	985	0,22%	985	0,22%	0,00%	
TURISRIO	227	0,05%	-	0,00%	-	
<b>TOTAL</b>	<b>439.458</b>	<b>100,00%</b>	<b>438.448</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,23%</b>	

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A Provisão p/ Perda em Investimentos registra o mesmo valor do investimento em conta retificadora (conta contábil 122910101) e o saldo negativo do Patrimônio Líquido das controladas fica evidenciado em grupo de conta do Passivo Não Circulante - Perdas ou Deságio em investimentos (conta contábil 228910103), conforme preceitua a instrução nº 247 de 27/03/1996, parágrafo 2º do art. 12 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Este item teve uma pequena variação positiva no exercício de 2018, que se deu pelos resultados negativos dos Patrimônios Líquidos das investidas Companhia Fluminense de Securitização - CFSEC e

Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro – TURISRIO, apurados no exercício de 2018, levando à constituição das provisões referentes a estas investidas.

**Tabela 008.5 – Comparativos das Perdas e Deságios em Investimentos**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil					
SOCIEDADE ANÔNIMA	2018	AV%	2017	AV%	AH%
BDRIO	92	0,01%	1.029	0,11%	-91,07%
CFSEC	298	0,03%	-	0,00%	-
CASERJ	402	0,04%	10	0,00%	3925,66%
CEHAB	128.638	12,09%	124.143	12,98%	3,62%
FLUMITRENS	600.647	56,45%	526.762	55,06%	14,03%
METRÔ	330.356	31,05%	299.606	31,31%	10,26%
C.T.C.	3.476	0,33%	5.200	0,54%	-33,14%
TURISRIO	154	0,01%	-	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.064.063</b>	<b>100,00%</b>	<b>956.749</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,22%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Acima, o Quadro Comparativo das Perdas e Deságios em Investimentos demonstra os valores registrados no Passivo Não Circulante. No exercício de 2018 foi apurada uma variação nominal aumentativa nas perdas de R\$ 107.314 mil em relação ao exercício anterior.

### Consolidação dos Investimentos – Metodologia

Conforme item B86 da NBC – TG nº 36, na elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, foram efetuados ajustes nos investimentos, a fim de que fossem eliminadas todas as relações de movimentação entre órgãos e entidades pertencentes ao mesmo ente controlador e já incluídas no Balanço Consolidado. Assim, demonstra-se a efetiva situação patrimonial do conjunto de entidades como se fosse um todo.

Procedimentos do Cálculo de Consolidação:

1. Totalizar os investimentos do Estado nas Sociedades de Economia Mista e nas Empresas Públicas, integrantes e não integrantes do Orçamento do Estado, inclusive de Outros Investimentos;
2. Deduzir a provisão para perdas em investimentos, constituída até o valor do investimento;  
Ajustes:
3. Deduzir os investimentos em sociedades integrantes do Orçamento do Estado;

4. Reverter o valor da provisão das perdas em investimentos das sociedades integrantes do Orçamento do Estado.

**Tabela 008.6.1 – Cálculos de Consolidação – Participação Societária**

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		R\$ Mil
INVESTIMENTOS EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		8.862.619
OUTROS INVESTIMENTOS		100.911
PROVISÃO P/ PERDAS EM INVESTIMENTOS		(439.458)
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		<u>8.524.073</u>
<b>AJUSTES</b>		
SOCIEDADES DEPENDENTES		(1.278.667)
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS		432.337
<b>PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSOLIDADO</b>		<b>7.677.743</b>

**Tabela 008.6.2 – Cálculos de Consolidação – Perdas e Deságios em Investimentos**

PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		R\$ Mil
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		11.150.462
<b>AJUSTE</b>		
PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		(1.063.673)
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDADO</b>		<b>10.086.789</b>

Tal ajuste foi feito também no passivo do Balanço Consolidado na conta 2.2.8.9.1.01.03 - Perdas e Deságios em Investimentos, que registra os investimentos negativos do Estado.

**Tabela 008.6.3 – Cálculos de Consolidação – Participação de Não Controladores**

PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		R\$ Mil
A - PL DAS SOCIEDADES INTEGRANTES SIAFE-Rio		(183.313)
B - INVESTIMENTO LÍQUIDO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		(846.330)
* SOCIEDADES DEPENDENTES	(1.278.667)	
* PROVISÃO P/ PERDAS EM INVESTIMENTOS	432.337	
C - PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		1.063.673
<b>D = A + B + C PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>34.030</b>

Consta no Balanço Consolidado a conta Participação de Não Controladores (anteriormente denominada "Minoritários"), que é a parte do patrimônio líquido da controlada não atribuível direta ou indiretamente à controladora.

**Tabela 008.6.4 – Cálculo da Participação dos Não Controladores**

RS Mil

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA		Total do Patrimônio - Soc. Integrantes do Orçamento	Investimentos	Prov. p/ Perdas Investimentos	Prov.p/ Perdas e Deságios	Participação dos não Controladores
		A	B	C	D	E = A-B-C-D
137100	CASERJ	(402)	999	(999)	(402)	(0)
137200	CEASA	37.642	37.630	-	-	12
197100	CEHAB	(129.375)	37.185	(37.185)	(128.638)	(737)
217100	METRO	(358.074)	386.795	(386.795)	(330.356)	(27.717)
217200	CTC	(3.476)	985	(985)	(3.476)	(0)
217300	FLUMITRENS	(600.647)	6.147	(6.147)	(600.647)	(0)
227100	CODIN	44.574	44.573	-	-	1
297100	IVB	13.055	13.003	-	-	52
317100	CODERTE	6.316	6.315	-	-	0
317300	RIOTRILHOS	807.299	744.809	-	-	62.490
437100	TURISRIO	(225)	227	(227)	(154)	(71)
<b>TOTAL</b>		<b>(183.313)</b>	<b>1.278.667</b>	<b>(432.337)</b>	<b>(1.063.673)</b>	<b>34.030</b>

Fonte: SIAFE-Rio

O patrimônio líquido sofreu um ajuste de R\$ 217.343 mil, devido à exclusão do valor total do patrimônio líquido das sociedades integrantes do Orçamento do Estado no valor “negativo” de R\$ 183.313 mil e a inclusão da Participação de Não Controladores no valor de R\$ 34.030 mil.

## B) PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Esta rubrica apresentou saldo de R\$ 562.310 mil e representa 4,83% do total dos Investimentos.

Todo o saldo é composto por Edifícios, destacando-se o valor de R\$ 539.383 mil referentes à Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL.

## C) INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO

Os Investimentos do RPPS de Longo Prazo compreendem os investimentos efetuados pelo RPPS em títulos e valores mobiliários e aplicações em segmentos de imóveis.

Tais recursos estão registrados integralmente no Rioprevidência e se referem aos terrenos no montante de R\$ 126.301 mil, às edificações de uso residencial e comercial no montante de R\$ 156.166 mil e aos imóveis no montante de R\$ 66.787 mil.

## D) DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES

**Tabela 008.7 – Demais Investimentos Permanentes**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES</b>	<b>3.066.830</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.096.815</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,97%</b>
Títulos e Valores Mobiliários Permanentes	1.687	0,06%	1.687	0,05%	0,00%
Bens Móveis Não Destinados a Uso	1.421.655	46,36%	1.421.655	45,91%	0,00%
Projetos em Andamento	658.302	21,47%	682.254	22,03%	-3,51%
Atividades em Andamento	351.594	11,46%	353.048	11,40%	-0,41%
Investimentos - Aplicações Diretas	50.967	1,66%	55.546	1,79%	-8,24%
Investimentos - Material de Consumo	73.314	2,39%	73.314	2,37%	0,00%
Outros Investimentos	509.310	16,61%	509.310	16,45%	0,00%

R\$ Mil

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

Os Demais Investimentos Permanentes somam R\$ 3.066.830 mil e representam 26,36% do total dos Investimentos do Estado.

Os Bens Móveis não Destinados a Uso estão registrados na Secretaria de Estado de Transportes no montante de R\$ 956.952 mil e na Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL no montante de R\$ 464.703 mil.

Dos Projetos em Andamento, os saldos mais significativos são de R\$ 165.487 mil referentes à Fundação Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro – FAETEC, R\$ 97.598 mil referentes ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, R\$ 77.218 à Secretaria de Estado de Ambiente, R\$ 57.629 à Secretaria de Estado de Saúde e R\$ 49.733 à SEA – Prog. Saneamento Ambiental Baía Guanabara.

Das Atividades em Andamento, os saldos mais significativos referem-se à Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico no montante de R\$ 220.195 mil e à Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 58.915 mil.

Dentre os Outros Investimentos, os montantes mais relevantes referem-se à Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística – CENTRAL no valor de R\$ 455.190 e ao Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses – FREMF no valor de R\$ 41.000 mil.

## E) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS

Esta rubrica está integralmente composta pelas perdas estimadas nos investimentos das Sociedades de Economia Mista avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, ocasionadas pelo prejuízo contábil apurado e que resultaram em patrimônio líquido negativo nessas Sociedades.

A Provisão p/ Perda em Investimentos registra o mesmo valor do investimento em conta retificadora e o saldo negativo do Patrimônio Líquido das controladas fica evidenciado em grupo de conta do Passivo Não Circulante - Perdas ou Deságio em investimentos, conforme preceitua a instrução nº 247 de 27/03/1996, parágrafo 2º do art. 12 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O saldo desta conta não sofreu variação até novembro de 2018 tendo em vista que os lançamentos da equivalência patrimonial só ocorrem ao final do exercício.

### 4.9 Imobilizado

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada, conforme quadro a seguir:

**Tabela 009 – Imobilizado**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>30.871.912</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.900.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,25%</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>5.754.303</b>	<b>18,64%</b>	<b>5.492.490</b>	<b>18,37%</b>	<b>4,77%</b>
Bens Móveis	6.986.006	121,40%	6.641.994	120,93%	5,18%
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas Bens Móveis	(1.231.704)	-21,40%	(1.149.504)	-20,93%	7,15%
<b>Bens Imóveis</b>	<b>25.117.609</b>	<b>81,36%</b>	<b>24.407.514</b>	<b>81,63%</b>	<b>2,91%</b>
Bens Imóveis	26.720.786	106,38%	25.958.486	106,35%	2,94%
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas Bens Imóveis	(1.603.177)	-6,38%	(1.550.972)	-6,35%	3,37%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

#### **4.9.1 Bens Móveis**

Compreende o valor das aquisições ou incorporações de bens corpóreos, que tenham existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social e que constituam meio para a produção de outros bens ou serviços.

Conforme já explanado na letra “F” das Principais Práticas Contábeis, estabeleceu-se o ajuste inicial e a depreciação dos bens móveis do Estado, em conformidade com o Manual do Tratamento Inicial dos Bens Patrimoniais Móveis, que orienta quanto ao registro inicial desses bens da Administração Direta e Indireta (excluídas as empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações públicas de direito privado). Estes procedimentos foram iniciados em 2014, de forma a refletir uma melhor posição nos saldos do Balanço Patrimonial.

Tendo em vista a uniformização dos métodos e critérios de contabilização dos bens móveis no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil – SIAFE-Rio, foi publicada a Portaria Conjunta CGE-SUBGEST nº 001/2018, que estabeleceu a utilização do Sistema Informatizado de Gestão de Bens Móveis do Estado do Rio de Janeiro – SBM RJ para todos os bens móveis adquiridos a partir de 01 de junho de 2018, para os órgãos e entidades integrantes da primeira onda de implantação. São eles: Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, Procuradoria Geral do ERJ, Secretaria de Estado de Transportes, Departamento de Transportes Rodoviários do ERJ, Rioprevidência e Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento. Cabe mencionar que os prazos do Rioprevidência e da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento foram prorrogados pela Portaria Conjunta CGE-SUBGEST nº002/2018 para 01 de julho e 01 de agosto respectivamente, do mesmo ano.

Em 2018 os Bens Móveis do Estado totalizaram o valor de R\$ 6.986.006 mil. No confronto com o exercício anterior verifica-se um acréscimo de R\$ 344.012 mil, sem contar o valor retificador da depreciação acumulada.

Os valores mais significativos neste grupo se referem aos Bens Móveis em Andamento no montante de R\$ 1.170.257 mil, Veículos de Tração Mecânica no valor de R\$ 1.074.933 mil, Correção Monetária de Bens Móveis – Lei 8.200/91 no montante de R\$ 752.447 mil, Aparelhos e Utensílios Médico-Odontológico, Laboratoriais e Hospitalares no montante de R\$ 638.312 mil, Equipamentos e Materiais de Processamento de Dados no montante de R\$ 615.664 mil, Mobiliário em Geral no montante de R\$

361.382 mil, Veículos Diversos no montante de R\$ 309.594 mil e Veículos Diversos no montante de R\$ 309.594 mil.

Dos Bens Móveis em Andamento, o valor mais significativo refere-se à Secretaria de Estado de Transportes no montante de R\$ 1.145.244 mil.

Dos Veículos de Tração Mecânica, R\$ 449.992 mil se referem à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, R\$ 230.882 mil se referem à Secretaria de Estado da Defesa Civil e R\$ 128.828 mil se referem à Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Dos valores de Correção Monetária de Bens Móveis – Lei 8.200/91, R\$ 752.089 mil se referem à Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS e R\$ 358 mil se referem à Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE.

Dos Aparelhos e Utensílios Médico-Odontológico, Laboratoriais e Hospitalares, R\$ 314.920 mil se referem à Secretaria de Estado de Saúde, R\$ 142.669 mil se referem à Administração Central – UERJ, R\$ 50.036 mil se referem ao Hospital Universitário Pedro Ernesto e R\$ 41.064 mil se referem à Fundação Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

#### **4.9.2 Bens Imóveis**

Compreende o valor dos bens imóveis, os quais são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente.

A contabilidade deve espelhar a realidade patrimonial quando da elaboração do Balanço Geral do Estado. Neste sentido, o inciso III, do artigo 11, do Decreto nº 46.472, de 24 de Outubro de 2018, determinou que a Subsecretaria de Gestão, da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, encaminhasse até 25 de Fevereiro de 2019 à Subsecretaria de Contabilidade Geral e à Auditoria Geral do Estado, a relação dos imóveis de propriedade do Estado, com a indicação de seus ocupantes e da sua utilização, fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, com a indicação da Unidade Gestora.



A Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento encaminhou a esta SUBCONT, em atendimento ao citado Decreto, a C.I. SEFAZ/SUBGEST nº 029, que se encontra inserida no Volume 9 - Relação dos Imóveis Próprios Estaduais desta prestação de Contas de Governo, informando o endereçamento, titularidade, ocupação ou utilização e valores de avaliação de todos os imóveis inscritos no seu cadastro.

Atualmente, a depreciação dos bens imóveis do Estado é realizada pelas empresas públicas, sociedades de economia mista, Tribunal de Justiça e Fundação Teatro Municipal do RJ.

**Tabela 009.1 – Bens Imóveis**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>26.720.786</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.958.486</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,94%</b>
Bens de Uso Especial	4.928.924	18,45%	4.802.291	18,50%	2,64%
Imóveis Dominais/Dominicais	658.276	2,46%	487.981	1,88%	34,90%
Bens Imóveis em Andamento	17.651.209	66,06%	14.968.583	57,66%	17,92%
Instalações	392.490	1,47%	390.608	1,50%	0,48%
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	1.624.386	6,08%	1.549.628	5,97%	4,82%
Demais Bens Imóveis	1.465.501	5,48%	3.759.396	14,48%	-61,02%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

Os Bens Imóveis contribuíram com 81,36% para a formação do Ativo Imobilizado. Em comparação ao exercício anterior verifica-se um acréscimo de 2,91%, decorrente principalmente da variação positiva dos bens imóveis em andamento, que se referem integralmente às obras em andamento.

## Bens de Uso Especial

Compreendem os bens de uso especial, tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração estadual ou municipal, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas.

**Tabela 009.1.1 – Bens de Uso Especial**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>BENS DE USO ESPECIAL</b>	<b>4.928.924</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.802.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,64%</b>
Salas Comerciais	9.335	0,19%	3.485	0,07%	167,85%
Edifícios	4.810.150	97,59%	4.742.118	98,75%	1,43%
Imóveis de Uso Educacional	40.040	0,81%	12.454	0,26%	221,50%
Terrenos/Glebas/Lotes	37.438	0,76%	-	0,00%	-
Bens em Poder de Terceiros	3.599	0,07%	3.599	0,07%	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	28.361	0,58%	40.634	0,85%	-30,20%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Os bens de uso especial estão compostos majoritariamente por edifícios, totalizando R\$ 4.810.150 mil. Dentre os seus montantes, os mais significativos pertencem à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS, no total de R\$ 1.986.094 mil, à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, no total de R\$ 969.179 mil e ao Ministério Público, no total de R\$ 338.636 mil.

### Bens Imóveis em Andamento

Os Bens Imóveis em Andamento estão registrados integralmente em Obras em Andamento, cujos valores se referem às obras, desde sua construção até o término das mesmas.

Os valores mais significativos estão registrados na Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS no montante de R\$ 9.635.844 mil, na Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 4.425.853 mil, na Fundação Depart. Estr. de Rod. Est. - DER-RJ no montante de R\$ 1.321.205 mil e no Instituto Estadual do Ambiente – INEA no montante de R\$ 1.289.869 mil.

### Benfeitorias em Propriedades de Terceiros

As Benfeitorias englobam as Construções em Terrenos Arrendados de Terceiros e Instalações e Outras Benfeitorias em Prédios Alugados. São considerados somente os gastos com construção e instalação que se incorporam ao imóvel e reverterem ao proprietário do imóvel ao final da locação.

O valor mais significativo está registrado no Tribunal de Justiça, no montante de R\$ 1.624.385 mil.

## Demais Bens Imóveis

Os Demais Bens Imóveis estão classificados como demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 009.1.2 – Demais Bens Imóveis**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS BENS IMÓVEIS</b>	<b>1.465.501</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.759.396</b>	<b>100,00%</b>	<b>-61,02%</b>
Edifícios a Cadastrar	15.900	1,08%	129.037	3,43%	-87,68%
Terras a Cadastrar	-	0,00%	23.785	0,63%	-100,00%
Terrenos a Cadastrar	388	0,03%	61.073	1,62%	-99,37%
Obras em Andamento a Cadastrar	257.639	17,58%	2.353.926	62,61%	-89,05%
CM de Bens Imóveis - Lei nº 8.200/91	1.191.575	81,31%	1.191.575	31,70%	0,00%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Os valores das Obras em Andamento a Cadastrar e a Correção Monetária de Bens Imóveis – Lei nº 8.200/91 somados totalizam R\$ 1.449.214 mil, o equivalente a 98,89% dos Demais Bens Imóveis.

As Obras em Andamento a Cadastrar têm seus valores mais significativos registrados na Secretaria de Estado de Saúde no montante de R\$ 123.335 mil, na CEDAE – Ações Descentralizadas no montante de R\$ 55.250 mil, na Administração Central - UERJ no montante de R\$ 19.473 mil e na SEA – Prog. Saneamento Ambiental Baía Guanabara no montante de R\$ 17.675 mil.

A diminuição do montante das Obras em Andamento a Cadastrar se deu principalmente pela reclassificação das “Obras a Cadastrar” para “Obras em Andamento”, em atendimento ao Ofício GAB CGE nº 002 de 20/02/2018.

Já a Correção Monetária de Bens Imóveis tem seu valor integralmente registrado na Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS.

### 4.10 Intangível

Os Bens Intangíveis compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esta rubrica é composta por softwares, marcas, direitos e patentes industriais, deduzidas as amortizações acumuladas.

**Tabela 010 – Intangível**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>INTAGÍVEL</b>	<b>136.927</b>	<b>100,00%</b>	<b>117.314</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,72%</b>
Softwares	150.657	110,03%	128.552	109,58%	17,19%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	9.787	7,15%	9.787	8,34%	0,00%
(-) Amortização Acumulada	(23.517)	-17,17%	(21.025)	-17,92%	11,85%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Intangível totalizou R\$ 136.927 mil em 2018, apresentando um acréscimo de 16,72% em relação ao exercício anterior.

A conta de Softwares compreende os valores de softwares pertencentes à entidade e não integrantes a um hardware, englobando os valores referentes à sua construção, implementação e instalação. Os valores mais significativos estão registrados no Rioprevidência, no montante de R\$ 42.216 mil, na Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento no montante de R\$ 32.647 mil, no Ministério Público no montante de R\$ 22.722 mil, na Procuradoria Geral do Estado no montante de R\$ 7.709 mil e na Assembleia Legislativa no montante de R\$ 7.086 mil.

No exercício de 2018, doze órgãos/entidades já estavam realizando a amortização dos bens intangíveis, sendo eles: o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça, a Procuradoria Geral do Estado, o Ministério Público, a Empresa Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – PESAGRO, o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, o Instituto de Segurança Pública, a Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o Departamento de Recursos Minerais, além de quatro sociedades de economia mista, totalizando o montante de R\$ 23.517 mil.

#### 4.11 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios dos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

**Tabela 011 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. e ASSIST. A PAGAR A CP</b>	<b>5.510.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.429.386</b>	<b>100,00%</b>	<b>-34,63%</b>
Pessoal a pagar	3.892.706	70,64%	5.722.894	67,89%	-31,98%
Benefícios Previdenciários a Pagar	884.142	16,04%	1.417.310	16,81%	-37,62%
Encargos sociais a pagar	733.592	13,31%	1.289.181	15,29%	-43,10%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo sofreram um decréscimo de 34,63%, variando de R\$ 8.429.386 mil em 2017 para R\$ 5.510.440 mil em 2018.

#### A) PESSOAL A PAGAR

O pessoal a pagar contribuiu com 70,64% para a formação destas obrigações e está segregado conforme quadro abaixo:

**Tabela 011.1 – Pessoal a Pagar**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>PESSOAL A PAGAR</b>	<b>3.892.706</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.722.894</b>	<b>100,00%</b>	<b>-31,98%</b>
Pessoal a Pagar - Consolidação	3.718.181	95,52%	5.543.677	96,87%	-32,93%
Pessoal a Pagar - INTRA OFSS	170.673	4,38%	173.362	3,03%	-1,55%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - União	2.791	0,07%	4.421	0,08%	-36,87%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - Estados	255	0,01%	385	0,01%	-33,71%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - Municípios	806	0,02%	1.049	0,02%	-23,16%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A rubrica de Pessoal a Pagar – Consolidação compõe 95,52% do total do pessoal a pagar. As demais rubricas – INTRAOFSS, INTEROFSS União, Estados e Municípios são compostas por valores referentes à pessoal cedido.

## B) BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR

**Tabela 011.2 – Benefícios Previdenciários a Pagar**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR</b>	<b>884.142</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.417.310</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37,62%</b>
<b>Benefícios Previdenciários</b>	<b>884.142</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.417.310</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37,62%</b>
Benefícios Previdenciários	603.620	68,27%	870.605	61,43%	-30,67%
Décimo Terceiro Salário	280.522	31,73%	546.705	38,57%	-48,69%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Os Benefícios Previdenciários a pagar pertencem, em grande parcela, ao Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – Executivo no montante de R\$ 876.676 mil.

Em relação ao total das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, esta rubrica contribuiu com 16,04%.

## C) ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

Já a rubrica de encargos sociais a pagar contribuiu com 13,31% do total do grupo, apresentando um decréscimo de 43,10%, segregado conforme quadro abaixo:

**Tabela 011.3 – Encargos Sociais a Pagar**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>	<b>733.592</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.289.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>-43,10%</b>
Encargos Sociais a Pagar - Consolidação	5.373	0,73%	11.226	0,87%	-52,14%
Encargos Sociais a Pagar - INTRA OFSS	542.758	73,99%	1.028.527	79,78%	-47,23%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - União	185.449	25,28%	249.414	19,35%	-25,65%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - Estados	5	0,00%	5	0,00%	0,00%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - Municípios	8	0,00%	9	0,00%	-16,90%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O decréscimo do saldo dos Encargos Sociais a Pagar – INTRA OFSS se deu principalmente pela diminuição dos valores referentes à Contribuição Patronal – RPPS Plano Financeiro, à Contribuição Patronal – RPPS Plano Previdenciário e ao RPPS s/ 13º Salário.

Já os Encargos Sociais a Pagar – INTER OFSS União sofreram um decréscimo principalmente devido aos valores de INSS – Contribuição sobre Salários e Remunerações.

## 4.12 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo

Compreende as obrigações financeiras externas e internas da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimento no curto prazo.

**Tabela 012 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R \$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO</b>	<b>4.770.932</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.031.935</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,33%</b>
Empréstimos a Curto Prazo - Interno	3.909.820	81,95%	3.322.934	82,42%	17,66%
Empréstimos a Curto Prazo - Externo	755.339	15,83%	707.551	17,55%	6,75%
Juros e Encargos a pagar de Emp. e Financ. CP - Interno	5.827.767	122,15%	5.203.005	129,04%	12,01%
Juros e Encargos a pagar de Emp. e Financ. CP - Externo	435.082	9,12%	303.964	7,54%	43,14%
Encargos Financeiros a Apropriar - Interno	(5.721.994)	-119,93%	(5.201.554)	-129,01%	10,01%
Encargos Financeiros a Apropriar - Externo	(435.082)	-9,12%	(303.964)	-7,54%	43,14%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

De acordo com o MCASP, uma vez que já se sabe o valor dos juros e encargos financeiros a apropriar no decorrer da operação, é prudente que sejam registrados. No entanto, esse procedimento apenas estará de acordo com o Princípio da Competência se, concomitantemente, for escriturada uma conta retificadora pelo valor dos encargos financeiros a serem apropriados, visto que tais encargos ainda não são devidos e, portanto, seu valor deve ser abatido do valor total da dívida registrada. No decorrer da operação, os encargos devem ser apropriados em razão do prazo de vencimento das parcelas da operação. Vale ressaltar que tal procedimento só é possível se os juros em questão forem pré-fixados.

Em consonância com tal procedimento, foi criada a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 029/2014 de 24/03/14 que trata do controle da Dívida Pública Fundada ou Consolidada Estadual Interna e Externa. Com base na nova rotina são apropriados os Juros e Encargos Financeiros contratuais ainda não devidos, mas que serão executados até o término do exercício seguinte abatendo o mesmo montante em conta retificadora.

O aumento do saldo deste grupo se deu pela transferência dos valores do longo para o curto prazo, além da variação positiva da dívida contratual conforme Demonstrativo SUCADP.

Os comentários sobre este item estão desenvolvidos para melhor compreensão no item 10 do Volume 1, que trata da Dívida Consolidada.

### 4.13 Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

**Tabela 013 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	<b>13.144.633</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.409.420</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,21%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo - Consolidação</b>	<b>7.064.197</b>	<b>53,74%</b>	<b>7.345.119</b>	<b>64,38%</b>	<b>-3,82%</b>
Fornecedores e Credores	4.674.642	66,17%	4.416.195	60,12%	5,85%
Precatórios e Sentenças Judiciais - Fornecedores Nacionais	358.227	5,07%	360.188	4,90%	-0,54%
Fornecedores e Credores - Saldos Migrados do SIAFEM	2.031.328	28,76%	2.568.735	34,97%	-20,92%
<b>Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP - INTRA OFSS</b>	<b>377.323</b>	<b>2,87%</b>	<b>441.045</b>	<b>3,87%</b>	<b>-14,45%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP - INTER OFSS - União</b>	<b>7.282</b>	<b>0,06%</b>	<b>8.905</b>	<b>0,08%</b>	<b>-18,23%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP - INTER OFSS - Estados</b>	<b>10</b>	<b>0,00%</b>	<b>475</b>	<b>0,00%</b>	<b>-97,86%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP - INTER OFSS - Municípios</b>	<b>5.695.821</b>	<b>43,33%</b>	<b>3.613.876</b>	<b>31,67%</b>	<b>57,61%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo teve uma variação positiva de 15,21% quando comparado com o exercício anterior, principalmente devido ao maior volume de inscrições de restos a pagar em comparação aos pagamentos ocorridos no período. Tais obrigações não contemplam os restos a pagar não processados, por representar uma obrigação somente orçamentária. Os Restos a Pagar serão abordados no item 4.17 deste volume.

Na rubrica Fornecedores e Credores, dentro de Consolidação, as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos foram o Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 815.792 mil, a Fundação Apoio a Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro – FAETEC no montante de R\$ 713.584 mil, o Instituto Estadual do Ambiente – INEA no montante de R\$ 707.354 mil, a Secretaria de Estado de Educação no montante de R\$ 662.553 mil, a Subsecretaria de Finanças – Pgto. Concessionárias no montante de R\$ 469.072 mil e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária no montante de R\$ 284.860 mil.

Já na rubrica Fornecedores e Credores – Saldos migrados do SIAFEM, também dentro de Consolidação, os valores mais expressivos estão registrados no Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 1.135.406 mil, na Secretaria de Estado de Educação no montante de R\$ 124.310 mil,



na Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa no montante de R\$ 117.238 mil e no Instituto Estadual do Ambiente – INEA no montante de R\$ 113.910 mil.

A conta de Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP – INTER OFSS – Municípios refere-se em sua maioria ao Fundo Estadual de Saúde – FES, no montante de R\$ 5.541.845 mil.

#### 4.14 Provisões a Curto Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com prazo provável em até doze meses.

**Tabela 014 – Provisões a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>PROVISÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>232.001</b>	<b>100,00%</b>	<b>236.110</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,74%</b>
Provisões para Riscos Trabalhistas Curto Prazo	186.856	80,54%	193.148	81,80%	-3,26%
Provisões para Riscos Fiscais Curto Prazo	8	0,00%	559	0,24%	-98,51%
Provisões para Riscos Cíveis a Curto Prazo	22.667	9,77%	15.960	6,76%	42,02%
Outras Provisões a Curto Prazo	22.471	9,69%	26.443	11,20%	-15,02%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

As provisões para riscos trabalhistas referem-se em grande parcela à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS, nos montante de R\$ 174.775 mil, ao Instituto Vital Brazil SA no montante de R\$ 7.625 mil e à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro – EMATER-RIO no montante de R\$ 3.537 mil.

A diminuição do montante deste grupo se deu principalmente pela reversão da provisão para riscos trabalhistas para regularização, na Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS no valor de R\$ 4.653 mil.

As provisões para riscos fiscais referem-se em sua maioria às Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro – CEASA no montante de R\$ 8 mil.

A diminuição do montante se deu pela baixa de R\$ 549 mil na Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, referentes à regularização de valores que foram provisionados, porém os pagamentos já foram efetuados.

As provisões para riscos cíveis referem-se à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS no montante de R\$ 20.199 mil, ao Instituto Vital Brazil SA no montante de R\$ 2.466 mil e à Fundação Santa Cabrini no montante de R\$ 1 mil reais.

Por fim, as outras provisões a curto prazo referem-se em grande parcela à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS no montante de R\$ 13.123 mil, à Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro – EMOP no montante de R\$ 3.366 mil, à Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL no montante de R\$ 2.724 mil, à Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 2.218 mil.

A diminuição do montante se deu principalmente pela baixa na Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, referente à regularização de valores que foram provisionados, porém os pagamentos já foram efetuados.

#### 4.15 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento em até doze meses, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

**Tabela 015 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>11.529.638</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.589.905</b>	<b>100,00%</b>	<b>-15,16%</b>
Adiantamentos de Clientes	12.351	0,11%	11.659	0,09%	5,94%
Dividendos a Pagar	1.698	0,01%	1.658	0,01%	2,42%
Valores Restituíveis	3.059.695	26,54%	4.117.703	30,30%	-25,69%
Outras Obrigações a Curto Prazo	8.455.894	73,34%	9.458.886	69,60%	-10,60%

Fontes: SIAPE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Seguem os comentários abaixo acerca dos itens mais relevantes das Demais Obrigações a Curto Prazo:

#### A) VALORES RESTITUÍVEIS

Compreende os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, exigíveis no curto prazo.

**Tabela 015.1 – Valores Restituíveis**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil					
DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>VALORES RESTITUÍVEIS</b>	<b>3.059.695</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.117.703</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25,69%</b>
<b>Valores Restituíveis - Consolidação</b>	<b>3.059.496</b>	<b>99,99%</b>	<b>4.117.503</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25,70%</b>
Consignações	1.612.681	52,71%	2.919.974	70,92%	-44,77%
Depósitos Judiciais	838.181	27,40%	515.087	12,51%	62,73%
Depósitos Não Judiciais	540.129	17,65%	570.713	13,86%	-5,36%
Outros Valores Restituíveis	68.505	2,24%	111.728	2,71%	-38,69%
<b>Valores Restituíveis - INTRA OFSS</b>	<b>200</b>	<b>0,01%</b>	<b>200</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

As consignações apresentam os valores retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores e em serviços contratados de fornecedores. A conta está composta em grande parcela por retenções de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 376.768 mil, por imposto sobre a renda retido na fonte – IRRF no montante de R\$ 339.634 mil, por RPPS – retenções sobre vencimentos e vantagens no montante de R\$ 238.525 mil e por INSS no montante de R\$ 191.121 mil.

Os depósitos judiciais estão registrados em sua maioria no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 761.310 mil e no Tribunal de Justiça no montante de R\$ 68.547 mil.

Já os depósitos não judiciais estão registrados em sua maioria no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 296.766 mil, no Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN no montante de R\$ 120.528 mil e no Rioprevidência no montante de R\$ 30.359 mil.

## B) OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

**Tabela 015.2 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>8.455.894</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.458.886</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,60%</b>
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo - Consolidação</b>	<b>3.909.230</b>	<b>46,23%</b>	<b>3.184.714</b>	<b>33,67%</b>	<b>22,75%</b>
Indenizações e Restituições	1.555.307	39,79%	920.701	28,91%	68,93%
Obrigações p/ Convênios Recebidos	886.066	22,67%	830.066	26,06%	6,75%
Diárias a Pagar	204	0,01%	398	0,01%	-48,60%
Créditos de Terceiros	129	0,00%	247	0,01%	-47,55%
Bens de Terceiros	33.591	0,86%	10.303	0,32%	226,02%
Obrigações de Fundos de Investimentos	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outras Obrigações a Pagar	1.433.931	36,68%	1.422.999	44,68%	0,77%
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo - INTRA OFSS</b>	<b>1.898.623</b>	<b>22,45%</b>	<b>3.542.292</b>	<b>37,45%</b>	<b>-46,40%</b>
Obrigações Intragovernamentais - Intra OFSS	273.105	14,38%	367.013	10,36%	-25,59%
Obrigações p/ Convênios Recebidos - Intra OFSS	1.386	0,07%	396	0,01%	250,15%
Indenizações e Restituições - Intra OFSS	1.457.610	76,77%	1.028.467	29,03%	41,73%
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento - Intra OFSS	166.522	8,77%	2.146.416	60,59%	-92,24%
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo - INTER OFSS - União</b>	<b>2.440.225</b>	<b>28,86%</b>	<b>2.525.326</b>	<b>26,70%</b>	<b>-3,37%</b>
Cessão de Direitos	1.156.497	47,39%	1.370.675	54,28%	-15,63%
Obrigações p/ Convênios Recebidos	1.276.336	52,30%	1.154.324	45,71%	10,57%
Indenizações e Restituições - Inter OFSS	7.391	0,30%	327	0,01%	2161,73%
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo - INTER OFSS - Estados</b>	<b>5.746</b>	<b>0,07%</b>	<b>31.663</b>	<b>0,33%</b>	<b>-81,85%</b>
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo - INTER OFSS - Municípios</b>	<b>202.071</b>	<b>2,39%</b>	<b>174.891</b>	<b>1,85%</b>	<b>15,54%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

### OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO

A conta de Indenizações e Restituições está registrada em sua maioria na Unidade Gestora Encargos Gerais, no montante de R\$ 1.507.490 mil.

A conta de Obrigações p/ Convênios Recebidos integra 22,67% do total das “Outras Obrigações a Curto Prazo – Consolidação”. Seus valores mais significativos estão registrados na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 372.638 mil, na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 145.000 mil, na Secretaria de Estado de Governo no montante de R\$ 93.652 mil, na Secretaria de Estado de Segurança no montante de R\$ 73.226 mil e na Subsecretaria de Comunicação Social no montante de R\$ 55.115 mil.

As Outras Obrigações a Pagar correspondem a 36,68% do total das “Outras Obrigações a Curto Prazo – Consolidação”. Estão compostas em sua maioria por Credores de Contratos Renegociação no montante de R\$ 736.223 mil, Auxílios Financeiros a Estudantes e Pesquisadores no montante de R\$

274.164 mil, Seguros a Pagar de Financiamentos no montante de R\$ 194.677 mil e Depósitos de Diversas Origens – Sem Disponibilidade Financeira no montante de R\$ 149.100 mil.

O montante dos Credores de Contratos Renegociação está integralmente registrado na Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS. Esta dívida de investimento vem sendo atualizada regularmente.

### **OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO – INTRA OFSS**

A conta Obrigações Intragovernamentais – Intra OFSS, cujo saldo é R\$ 273.105 mil, apresentou os maiores valores registrados no Fundo Único de Previdência do ERJ – Executivo no montante de R\$ 142.958 mil, na Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do RJ no valor R\$ 27.802 mil e Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro no montante de R\$ 25.008 mil.

A conta Obrigações p/ Convênios Recebidos – Intra OFSS teve um aumento significativo pelo registro do recebimento do convênio da Polícia Militar do ERJ com o Tribunal de Justiça no montante de R\$ 990 mil.

A conta de Indenizações e Restituições – Intra OFSS está registrada em sua maioria na unidade gestora Encargos Gerais, no montante de R\$ 1.457.558 mil.

Os Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento – Intra OFSS se referem integralmente ao Tesouro do Estado do Rio de Janeiro e estão compostos por recursos a liberar por vinculação de pagamento no total de R\$ 166.522 mil, Recursos Bloqueados (a liberar) por Vinculação de Pagamento no valor de R\$ 1.558.434 e por recursos a liberar por mandado de arresto no total de R\$ 581.737 mil.

O total deste grupo deve manter paridade com contas de ativo, para que sejam eliminadas quando da consolidação dos balanços ao final do exercício. Esta Subsecretaria de Contabilidade vem interagindo junto aos Órgãos/Entidades para tentar compatibilizar os saldos das contas contábeis referentes às operações INTRA OFSS.

### **OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO – INTER OFSS UNIÃO**

A conta de Cessão de Direitos está composta integralmente por cessão de direitos – royalties do petróleo, representando as obrigações do Estado devidas à União, com relação ao contrato de cessão de crédito nas modalidades de royalties e participação especial.

As Obrigações p/ Convênios Recebidos pertencem em grande parcela à Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 543.244 mil, ao Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro – IPEM no montante de R\$ 206.160 mil e à Secretaria de Estado de Segurança no montante de R\$ 151.062 mil.

### **OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO – INTER OFSS ESTADOS**

A conta de Outras Obrigações a CP – Inter OFSS – Estados está composta por obrigações para convênios recebidos no montante de R\$ 3.992 mil e por obrigações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB no montante de R\$ 1.753 mil (R\$ 28.805 ao final de 2017). A diminuição significativa da conta se deu pelas transferências do FUNDEB Estado.

O FUNDEB é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual, formado na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, DF e municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal. Além destes recursos, também compõe o FUNDEB, uma parcela de recursos federais, quando o estado não alcançar o valor mínimo definido por aluno. Todo recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica.

### **OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO – INTER OFSS MUNICÍPIOS**

A conta de Outras Obrigações a CP – Inter OFSS – Municípios está composta integralmente por obrigações para convênios recebidos. Os montantes mais significativos estão registrados na Secretaria de Estado de Segurança no valor de R\$ 89.016 mil e na Secretaria de Estado de Transportes no valor de R\$ 54.199 mil.

#### **4.16 Dívida Flutuante**

Os componentes da dívida flutuante são aqueles contraídos por período limitado de tempo, que não ultrapassam o período de um ano, quer na sua condição de administrador de bens de terceiros confiados a sua guarda, quer para atender às necessidades de caixa momentâneas, realizadas independentemente de autorização orçamentária.

**Tabela 016 – Demonstrativo da Dívida Flutuante**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	AH %
	31/12/2017	INSCRIÇÃO	PAGAMENTO	CANCELAMENTO	31/12/2018	
<b>Restos a Pagar</b>	<b>20.316.540</b>	<b>8.033.206</b>	<b>7.826.655</b>	<b>1.695.888</b>	<b>18.827.203</b>	<b>-7,33%</b>
Exercícios Anteriores	20.316.540	-	7.826.655	1.695.888	10.793.997	-46,87%
Restos a Pagar Processados	19.963.156	-	7.610.066	1.589.673	10.763.417	-46,08%
Restos a Pagar Não Processados	338.237	-	216.219	106.215	15.803	-95,33%
Restos a Pagar - Decr. 40.874/07 e 41.377/08	15.148	-	370	-	14.778	-2,44%
Exercício de 2018	-	8.033.206	-	-	8.033.206	-
<b>Sentenças Judiciais anteriores a 2015</b>	<b>28.983</b>	<b>-</b>	<b>73</b>	<b>30</b>	<b>28.879</b>	<b>-0,36%</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4.162.184</b>	<b>19.796.988</b>	<b>18.170.307</b>	<b>2.741.112</b>	<b>3.047.753</b>	<b>-26,78%</b>
Consignações	2.919.974	10.268.662	8.880.490	2.695.466	1.612.681	-44,77%
Depósitos de Diversas Origens	1.242.209	9.528.326	9.289.817	45.646	1.435.072	15,53%
<b>Credores Entidades e Agentes</b>	<b>27.794</b>	<b>1.823</b>	<b>1.928</b>	<b>12</b>	<b>27.677</b>	<b>-0,42%</b>
<b>Total da Dívida Flutuante</b>	<b>24.535.502</b>	<b>27.832.017</b>	<b>25.998.964</b>	<b>4.437.042</b>	<b>21.931.513</b>	<b>-10,61%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

A Dívida Flutuante de 2018 totalizou em R\$ 21.931.513 mil, conforme o total do Passivo Financeiro contido no Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do Balanço Patrimonial Consolidado, apresentando um decréscimo de 10,61% em relação ao ano anterior. Esta diminuição deve-se principalmente ao fato das inscrições efetuadas terem sido menores que o somatório dos pagamentos e cancelamentos dos restos a pagar. Os valores apresentados nos campos “Inscrição” e “Pagamento” estão demonstrados também na Dívida Flutuante do Balanço Financeiro.

#### 4.17 Restos a Pagar

Os Restos a Pagar compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de cada exercício financeiro, distinguindo-se os processados dos não processados. Os entes devem comprovar que possuem recursos financeiros para honrar estes compromissos, observando que os recursos legalmente vinculados à finalidade específica serão destinados somente para seu objeto de vinculação.

Segundo o MCASP, a Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, separando o Ativo e o Passivo em dois grandes grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que o compõem. Neste contexto, o Passivo Financeiro compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária, como os Restos a Pagar, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria (operações de crédito por antecipação de receita).

Para fins de compreensão dessa sistemática, ressalta-se que nos Restos a Pagar estão inseridos os créditos empenhados a liquidar, verificados na conta 631710101- RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR - INSCR. NO EXERCICIO e os créditos empenhados em liquidação, verificados na conta 631720101 – RP NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO, contidos na Demonstração da Dívida Flutuante – DDF e no PASSIVO FINANCEIRO.

As despesas liquidadas e não pagas referentes ao Serviço da Dívida e às Sentenças Judiciais posteriores a 2015 também estão inscritas e incluídas em “Restos a Pagar”.

Quanto ao estoque de restos a pagar em 31/12/2018, somou R\$ 18.827.203 mil, apresentando um decréscimo em relação ao ano anterior de 7,33%. (vide tabela 3.04.06 do Volume 3).

A diferença de 1.136 mil entre o valor apresentado no parágrafo anterior e o apresentado na Tabela 016 foi explicada no item 4.16.

Segue demonstração do estoque de 2018 por tipo de administração e poder:

**Tabela 017.1 – Restos a Pagar por Poder e Tipo de Administração**

R\$ Mil

PODER / TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	POSIÇÃO ACUMULADA EM 31/12/2018			
	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	TOTAL	AV%
<b>PODER LEGISLATIVO (I)</b>	<b>71.688</b>	<b>44.927</b>	<b>116.615</b>	<b>0,62%</b>
01000 Assembléia Legislativa	19.789	789	20.578	0,11%
01610 Fundo Especial da Assembleia Legislativa ERJ	-	22.519	22.519	0,12%
02000 Tribunal de Contas	51.885	19.520	71.406	0,38%
02610 Fdo Esp.de Mod. do Cont. Ext. do TCE-RJ	13	2.099	2.112	0,01%
<b>PODER JUDICIÁRIO (II)</b>	<b>51.175</b>	<b>118.812</b>	<b>169.986</b>	<b>0,90%</b>
03000 Tribunal de Justiça	40.805	17.141	57.946	0,31%
03610 Fundo Especial do Tribunal de Justiça	10.369	96.534	106.903	0,57%
03620 Fundo Especial da Escola de Magistratura (FEMERJ)	-	395	395	0,00%
03630 Fdo de Apoio aos Reg. Cíveis PN ERJ	-	4.743	4.743	0,03%
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO (III)</b>	<b>33.948</b>	<b>62.801</b>	<b>96.748</b>	<b>0,51%</b>
10000 Ministério Público	32.547	52.694	85.241	0,45%
10610 Fundo Especial do Ministério Público do ERJ	1.401	10.106	11.507	0,06%
<b>PODER EXECUTIVO (IV)</b>	<b>18.297.941</b>	<b>145.913</b>	<b>18.443.853</b>	<b>97,96%</b>
Administração Direta	5.696.896	37.665	5.734.561	30,46%
Autarquias*	2.779.858	42.495	2.822.352	14,99%
Fundações	1.974.037	3.474	1.977.511	10,50%
Empresas Públicas	61.605	-	61.605	0,33%
Fundos*	7.693.099	60.923	7.754.022	41,19%
Sociedades de Economia Mista	92.446	1.356	93.802	0,50%
<b>TOTAL GERAL (V = I+II+III+IV)</b>	<b>18.454.751</b>	<b>372.452</b>	<b>18.827.203</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Nota: AV - Análise Vertical

\*Obs.: Os Fundos 02610 (TCE), 03610, 03620 e 03630 (Tribunal de Justiça) e 10610 (Ministério Público) estão em seus respectivos poderes.



A Subsecretaria de Contabilidade Geral aprovou as inscrições de Restos a Pagar do exercício financeiro de 2018, dos Órgãos e Entidades integrantes do Sistema SIAFE-Rio, através da Portaria SUBCONT nº 005 de 05 de Fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial de 07 de Fevereiro de 2019. Cabendo observar que no montante de R\$ 18.827.203 mil está contido o saldo dos Restos a Pagar de exercícios anteriores no valor de R\$ 10.792.862 mil.

Na tabela a seguir está demonstrado um comparativo dos Restos a Pagar por poder e tipo de administração:

**Tabela 017.2 – Restos a Pagar por Tipo de Administração**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

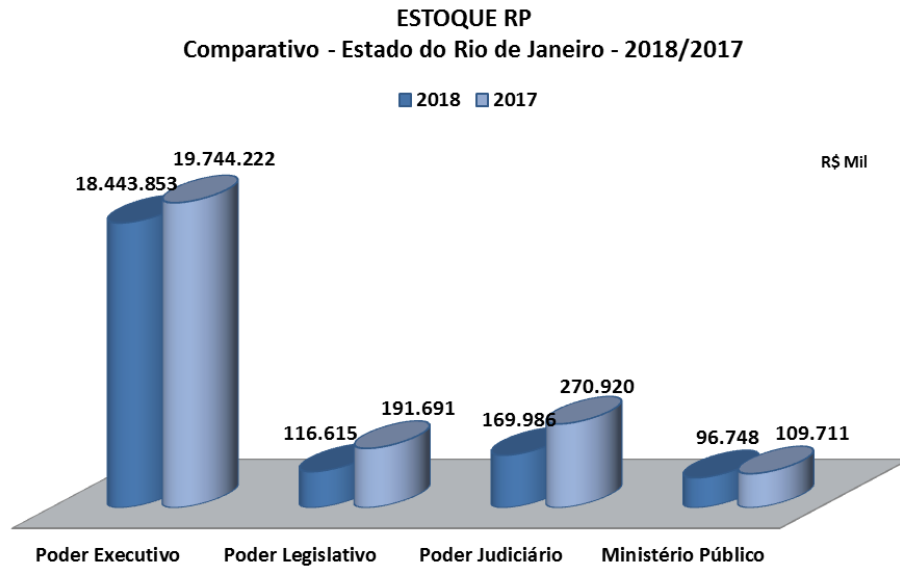
R\$ Mil					
DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>Poder Executivo</b>	<b>18.443.853</b>	<b>97,96%</b>	<b>19.744.222</b>	<b>97,18%</b>	<b>-6,59%</b>
Administração Direta	5.734.561	31,09%	6.947.336	35,19%	-17,46%
Autarquias	2.822.352	15,30%	4.411.104	22,34%	-36,02%
Fundações	1.977.511	10,72%	2.034.240	10,30%	-2,79%
Empresas Públicas	61.605	0,33%	96.500	0,49%	-36,16%
Sociedades de Economia Mista	93.802	0,51%	115.110	0,58%	-18,51%
Fundos Especiais	7.754.022	42,04%	6.139.932	31,10%	26,29%
<b>Poder Legislativo</b>	<b>116.615</b>	<b>0,62%</b>	<b>191.691</b>	<b>0,94%</b>	<b>-39,17%</b>
<b>Poder Judiciário</b>	<b>169.986</b>	<b>0,90%</b>	<b>270.920</b>	<b>1,33%</b>	<b>-37,26%</b>
<b>Ministério Público</b>	<b>96.748</b>	<b>0,51%</b>	<b>109.711</b>	<b>0,54%</b>	<b>-11,82%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.827.203</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.316.544</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,33%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

Em 2018, o estoque de Restos a Pagar apresentou um decréscimo de R\$ 1.489.337 mil (7,33%) em relação ao exercício de 2017, tendo em vista o grande volume de inscrições do exercício, na ordem de R\$ 8.033.206 mil, enquanto que os pagamentos de Restos a Pagar no exercício atingiram o montante de R\$ 7.826.655 mil. (informações extraídas do Quadro 16). A seguir, a demonstração gráfica, relaciona o estoque dos Restos a Pagar por Poder, dos dois últimos exercícios:



A tabela a seguir, demonstra os Restos a Pagar Não Processados do **Poder Executivo**, inscritos em virtude da suficiência financeira apurada, por fontes de recursos, em conformidade com o previsto no artigo 6º do Decreto nº 46.472 de 24/10/2018. Verifica-se que na apuração da disponibilidade de caixa foram considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.

**Tabela 017.3 – Demonstrativo da Disponibilidade Financeira p/ Fonte de Recurso p/ Inscrição de Restos a Pagar – Poder Executivo**

R\$ Mil

FORNECEDOR	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RPNP (I)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO (II)	DISPON. FINANC. LÍQUIDA APÓS A INSCRIÇÃO DO RP NÃO PROCESSADO (III = I - II)
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens	(820.622)	-	(820.622)
085 - Fonte Genérica	12.569	-	12.569
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	(14.537.071)	1.744	(14.538.815)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	(2.694.006)	145	(2.694.151)
102 - Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal	(88.455)	-	(88.455)
103 - Royalties para Ações de Segurança Pública e Desempenho	200.795	12.378	188.416
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	227.511	-	227.511
105 - Salário Educação	136.382	-	136.382
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	54.286	-	54.286
111 - Operações de Crédito	1.218.136	-	1.218.136
120 - Ressarcimento de Pessoal	215.177	-	215.177
122 - Adicional do ICMS - FECPE	(2.260.091)	-	(2.260.091)
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	293	-	293
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços	902	-	902
133 - Alienações de Bens	(98.147)	-	(98.147)
188 - Repasses constitucionais aos municípios.	(25.206)	-	(25.206)
189 - Ingressos a Classificar	(0)	-	(0)
190 - Depósitos Judiciais Tributários	49.021	-	49.021
191 - Depósitos Judiciais não Tributários	495.000	-	495.000
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	172.068	-	172.068
195 - Operações Oficiais de Fomento	8.132	-	8.132
212 - Transferências Voluntárias	254.535	38.175	216.360
214 - Transferências do PAC	69.728	556	69.173
215 - Transferências do FUNDEB	83.140	-	83.140
218 - Transferências Intraorçamentárias	107.580	4.359	103.221
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	(102.292)	-	(102.292)
224 - Transferências Legais Recebidas da União	154.187	1.252	152.935
225 - Sistema Único de Saúde - SUS	92.082	8.843	83.238
230 - Recursos Próprios	1.903.497	39.030	1.864.467
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência	294.537	25.601	268.936
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços	1.252.469	11.555	1.240.915
233 - Alienação de Bens	22.730	-	22.730
297 - Conservação Ambiental	90.566	-	90.566
<b>TOTAL</b>	- <b>13.510.569</b>	<b>143.637</b> -	<b>13.654.206</b>

Fonte: RGF - Anexo 5

Esta tabela (Poder Executivo) está em conformidade com o Anexo 5 – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar da RGF, disponível no Volume 4 – Relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal. No exercício de 2018 a disponibilidade financeira líquida antes da inscrição

dos restos a pagar não processados apresentou saldo negativo de R\$ 13.510.569 mil. No entanto como a inscrição é feita considerando o saldo financeiro por Fonte de Recursos foram inscritos R\$ 143.637 mil em Restos a Pagar não Processados.

Merece destaque o fato do “Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados” do Balanço Orçamentário evidenciar valores na coluna “Inscritos - Em Exercícios Anteriores (a)” – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR (631110101) e RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO (631210101). Em geral, esta coluna apresenta saldo zero no início do exercício, pois os saldos são liquidados ou cancelados ao final de cada exercício, não passando para o exercício seguinte, no entanto isso não ocorreu até o final do exercício de 2017.

Os Restos a Pagar Não Processados a Liquidar devem ser liquidados ou cancelados até 31 de janeiro do ano seguinte à sua inscrição. No entanto, os saldos dos empenhos a liquidar de 2016 das unidades gestoras contidas no quadro abaixo não foram cancelados em 2017, cabendo observar que a UG 100100 apresenta valor menor que mil reais.

R\$ Mil

RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	
016100 - FUNDO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ERJ.	73.890
053100 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO RJ	577
026100 - FUNDO ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE EXTERNO DO TCE-RJ	1.886
100100 - MP - MINISTERIO PUBLICO	0
220100 - SEC ESTADO DESENV. ECON.ENERGIA.IND E SERVICO - Em Extinção	49
296100 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	5.961
317100 - COMP DE DESENV RODOV E TERMINAIS DO EST DO RJ	338
<b>TOTAL</b>	<b>82.701</b>

Fontes : SIAFE-Rio

#### 4.18 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios dos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

**Tabela 018 – Obrigações Trab. Prev. E Assist. a Pagar a LP**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A LP</b>	<b>3.323.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.142.101</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,76%</b>
<b>Pessoal a Pagar</b>	<b>3.323.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.142.101</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,76%</b>
<b>Pessoal a Pagar</b>	<b>1.411</b>	<b>0,04%</b>	-	0,00%	<b>0,00%</b>
Salários, Remunerações e Benefícios	353	0,01%	-	0,00%	<b>0,00%</b>
Férias	1.058	0,03%	-	0,00%	<b>0,00%</b>
<b>Precatório de Pessoal</b>	-	-	<b>3.142.101</b>	<b>100,00%</b>	<b>-100,00%</b>
Precatórios TJ - Pessoal	-	-	3.006.971	95,70%	-100,00%
(-) Compensação Div. Ativa c/ Precatórios TJ	-	-	(116.686)	-3,71%	-100,00%
Precatórios TRT - Pessoal	-	-	250.756	7,98%	-100,00%
Precatórios TRF - Pessoal	-	-	1.059	0,03%	-100,00%
<b>Precatório de Pessoal - Regime Especial</b>	<b>3.321.744</b>	<b>99,96%</b>	-	-	-
Precatórios - Regime Especial - A partir de 05/05/2000 - Vencidos e Não Pagos - TRT	288.808	8,69%	-	-	-
Precatórios - Regime Especial - A partir de 05/05/2000 - Vencidos e Não Pagos - TJ	3.149.272	94,81%	-	-	-
Precatórios - Regime Especial - A partir de 05/05/2000 - Não Vencidos - TRF	350	0,01%	-	-	-
(-) Compensação Div. Ativa c/ Precatórios - TJ	(116.686)	-3,51%	-	-	-

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

As Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP é composta em sua maioria por precatórios, bem como suas atualizações monetárias.

Precatórios são títulos de dívidas que o governo emite para pagar a quem ganha na Justiça processos contra o poder público. O recurso financeiro é repassado aos Tribunais, que liberam os valores aos credores. De acordo com o atual ADCT (Atos das Disposições Constitucionais Transitórias) em seu artigo nº 78, os Governos podem efetuar o pagamento, acrescido de juros, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos.

Em 2018, os montantes de precatórios foram reclassificados dentro do mesmo grupo para adequação ao PCASP Estendido da União.

Cabe observar que a conta “Compensação Div. Ativa c/ Precatórios TJ” é movimentada em conformidade com a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 034/2014 que trata dos procedimentos para registros da compensação de créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa com precatórios vencidos, extraídos contra o Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias e Fundações. Essas compensações (R\$ 116.686) somadas àquelas registradas na tabela 020 (R\$ 724.701) guardam paridade com as compensações registradas na tabela 06.1 deste relatório ( R\$ 823.063 + R\$ 18.324).

#### 4.19 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Compreende as obrigações financeiras externas e internas da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimentos no longo prazo.

**Tabela 019 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO</b>	<b>144.894.537</b>	<b>100,00%</b>	<b>128.582.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,69%</b>
Empréstimos a Longo Prazo - Interno	132.438.846	91,40%	117.478.973	91,36%	12,73%
Empréstimos a Longo Prazo - Externo	12.455.691	8,60%	11.103.905	8,64%	12,17%
Juros e Encargos a Pagar de Emprést. e Financ. a LP - Interno	93.456.918	64,50%	75.079.844	58,39%	24,48%
Juros e Encargos a Pagar de Emprést. e Financ. a LP - Externo	4.349.750	3,00%	3.149.337	2,45%	38,12%
(-) Encargos Financeiros a Apropriar - Interno	(93.456.918)	-64,50%	(75.079.844)	-58,39%	24,48%
(-) Encargos Financeiros a Apropriar - Externo	(4.349.750)	-3,00%	(3.149.337)	-2,45%	38,12%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Os Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo totalizaram R\$ 144.894.537 mil. Somente os Empréstimos a Longo Prazo – Interno somam R\$ 132.438.846 mil, equivalentes à 91,40% do valor total. O acréscimo na conta de “Empréstimos a Longo Prazo – Interno” se deu principalmente pelo aumento dos contratos de empréstimos internos do Regime de Recuperação Fiscal, no montante de R\$ 11.924.637 mil.

Os valores de “Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos e Financiamentos a LP – Interno” e “(-) Encargos Financeiros a Apropriar – Interno” tiveram uma variação significativa devido ao reajustamento positivo dos juros e encargos a vencer da Dívida Interna de longo prazo, conforme demonstrativo da SUCADP.

Destaca-se ainda, que do total do grupo, R\$ 144.828.974 mil estão registrados na unidade gestora Encargos Gerais do Estado. Este valor expressivo se justifica pelo fato dos valores ingressados no Tesouro Estadual terem como contrapartida o registro da obrigação na UG Encargos Gerais em conformidade com a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 029/2014.

Os comentários sobre este item estão desenvolvidos para melhor compreensão no item 10 do Volume 1, que trata da Dívida Consolidada.

## 4.20 Fornecedores a Longo Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

**Tabela 020 – Fornecedores a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>FORNECEDORES A LONGO PRAZO</b>	<b>888.124</b>	<b>0,00%</b>	<b>401.083</b>	<b>100,00%</b>	<b>121,43%</b>
<b>Precatórios de Fornecedores Nacionais</b>	-	-	<b>401.083</b>	<b>100,00%</b>	<b>-100,00%</b>
Precatórios TJ - Fornecedores e Credores	-	-	1.123.757	280,18%	-100,00%
Precatórios TRF - Fornecedores e Credores	-	-	1.776	0,44%	-100,00%
(-) Compensação Dívida Ativa com Precatórios - TJ	-	-	(724.701)	-180,69%	-100,00%
Outras Sentenças - Fornecedores e Credores	-	-	251	0,06%	-100,00%
<b>Precatórios de Fornecedores Nacionais - Regime Especial</b>	<b>887.873</b>	<b>99,97%</b>	-	-	-
Precatórios de Fornecedores Nacionais - TJ	1.609.570	181,28%	-	-	-
Precatórios de Fornecedores Nacionais - TRF	3.005	0,34%	-	-	-
(-) Compensação Dívida Ativa com Precatórios - Fornecedores TJ	(724.701)	-81,62%	-	-	-
<b>Fornecedores Nacionais a Pagar - Decisões Judiciais - Exceto Precatórios</b>	<b>251</b>	<b>0,03%</b>	-	-	-
Fornecedores Nacionais a Pagar - Decisões Judiciais - Exceto Precatórios	251	100,00%	-	-	-

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A conta Fornecedores a Longo Prazo é composta principalmente pelos Precatórios de Fornecedores. De acordo com o atual ADCT (Atos das Disposições Constitucionais Transitórias) em seu artigo nº 78, os Governos podem efetuar o pagamento dos precatórios, acrescido de juros, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos.

Do montante dos Precatórios de Fornecedores Nacionais - TJ foram deduzidos os valores de compensação da Dívida Ativa com os precatórios, que somam R\$ 724.701 mil. Tais compensações estão previstas na Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 034/2014, que trata dos procedimentos para registro da compensação de créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa com precatórios vencidos, extraídos contra o Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias e Fundações com fulcro na Lei Estadual nº 5.647, de 18 de janeiro de 2010, Lei Estadual nº 6.136, de 28 de dezembro de 2011 e demais normas legais aplicáveis.

A variação positiva do grupo se deu principalmente pela atualização dos precatórios.

## 4.21 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valores incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

**Tabela 021 – Provisões a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>194.405.774</b>	<b>100,00%</b>	<b>121.437.855</b>	<b>100,00%</b>	<b>60,09%</b>
Provisões para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo	520.220	0,27%	529.571	0,44%	-1,77%
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	193.243.089	99,40%	120.302.366	99,06%	60,63%
Provisões para Riscos Fiscais a Longo Prazo	31.795	0,02%	31.779	0,03%	0,05%
Provisões para Riscos Cíveis a Longo Prazo	340.735	0,18%	310.448	0,26%	9,76%
Outras Provisões a Longo Prazo	269.935	0,14%	263.691	0,22%	2,37%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

As Provisões a Longo Prazo sofreram um acréscimo de 60,09% em relação ao exercício anterior, devido à atualização das provisões matemáticas previdenciárias, conforme Relatório de Avaliação Atuarial 2019 (calendário 2018) elaborado pela Previdência para Estados e Municípios - PEMCAIXA. Estas representam 99,40% do total das provisões a longo prazo. Este saldo se refere às aposentadorias, pensões e outros benefícios do plano financeiro do RPPS.

## 4.22 Demais Obrigações a Longo Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiro não inclusos nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.



**Tabela 022 – Demais Obrigações a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>9.070.898</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.572.446</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,24%</b>
<b>Outras Obrigações a Longo Prazo</b>	<b>9.070.898</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.572.446</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,24%</b>
<b>Outras Obrigações a Longo Prazo - Consolidação</b>	<b>8.763.902</b>	<b>96,62%</b>	<b>8.752.411</b>	<b>91,43%</b>	<b>0,13%</b>
Certificados de Privatização - CP	116.847	1,33%	111.076	1,27%	5,20%
Perdas e Deságios em Investimentos	390	0,00%	1.029	0,01%	-62,09%
Obrigações com Empresas Estaduais	533.450	6,09%	533.450	6,09%	0,00%
Fornec./Credores com contrato de parcelamento	13.688	0,16%	7.328	0,08%	86,79%
Depósitos de Terceiros - Lei 11.429/06	828.808	9,46%	828.808	9,47%	0,00%
Depositos Judiciais e Extrajud.- Lei 151/2015	7.270.719	82,96%	7.270.719	83,07%	0,00%
<b>Outras Obrigações a Longo Prazo - Intra OFSS</b>	<b>110.769</b>	<b>1,22%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações a Longo Prazo - Inter OFSS - União</b>	<b>196.227</b>	<b>2,16%</b>	<b>820.035</b>	<b>8,57%</b>	<b>-76,07%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Seguem abaixo, alguns comentários sobre os itens das Demais Obrigações de Longo Prazo.

### A) PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS

O decréscimo em relação ao exercício anterior se deu pela baixa das perdas registradas, referentes ao patrimônio da investida BD-RIO no montante de R\$ 937 mil.

### B) OBRIGAÇÕES COM EMPRESAS ESTADUAIS

As Obrigações com Empresas Estaduais são compostas em sua maioria pelo saldo do Termo de Cooperação Técnica e Financeira (ENCONTRO DE CONTAS), entre o Estado do Rio de Janeiro e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, no total de R\$ 533.211 mil.

### C) DEPÓSITOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS – LEI 151/2015

A conta “Depósitos Judiciais e Extrajudiciais – Lei 151/2015” (antes denominada Depósitos Judiciais e Extrajudiciais – Lei 163/2015) começou a apresentar saldo no exercício de 2015 com a implementação da Lei Complementar nº 163 de 31 de março de 2015 do Estado do Rio de Janeiro, alterando a Lei Complementar nº 147, de 27 de junho de 2013. A nova lei, em seu art. 1º, autoriza que os depósitos judiciais e extrajudiciais em dinheiro, existentes no Banco do Brasil, sejam transferidos até a proporção de 62,5% de seu valor atualizado, para os seguintes fins:

I – até o limite de 25% para conta vinculada destinada ao pagamento de precatórios e de requisições judiciais de pequeno valor, observada a ordem prevista na Constituição Federal;

II – até o limite de 37,5% exclusivamente para capitalização do Rioprevidência.

#### D) OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO – INTER OFSS - UNIÃO

A rubrica Outras Obrigações a Longo Prazo – Inter OFSS – União está composta integralmente pela cessão de direitos – royalties do petróleo. São as obrigações do Estado devidas à União referentes ao Contrato de Cessão de Crédito nas modalidades de Royalties e Participação Especial.

Verifica-se uma redução nominal de 76,07% (R\$ 623.809 mil) em relação ao exercício anterior e se refere, principalmente, à transferência de valores do Longo Prazo para o Curto Prazo.

A tabela a seguir demonstra a movimentação ocorrida no período.

**Tabela 022.1 – Cessão de Direitos – Royalties do Petróleo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH %
Saldo Inicial	820.035	1.731.469	-52,64%
(-) Transferência do LP p/ o CP	(642.752)	(916.269)	-29,85%
(+) Atualização Monetária	18.943	4.835	291,81%
<b>Saldo Final</b>	<b>196.227</b>	<b>820.035</b>	<b>-76,07%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

AH - Análise Horizontal(2018/2017)

#### 4.23 Resultado Diferido

Compreende o valor das variações patrimoniais aumentativas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em resultados de exercícios futuros e que não haja qualquer tipo de obrigação de devolução por parte da entidade. Compreende também o saldo existente na antiga conta resultado de exercícios futuros em 31 de dezembro de 2008.

**Tabela 023 – Resultado Diferido**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>RESULTADO DIFERIDO</b>	<b>11.041.461</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.163.570</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,64%</b>
<b>Variação Patrimonial Aumentativa Diferida - Consolidação</b>	<b>11.041.639</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.163.749</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,64%</b>
Convênios Diversos	10.923	0,10%	11.129	0,11%	-1,85%
Lucro de Lotes Industriais	1.787	0,02%	803	0,01%	122,42%
Atualização Monetária de Oper. Imobiliárias	41	0,00%	44	0,00%	-8,09%
Juros de Lotes Industriais	73	0,00%	32	0,00%	127,02%
Receitas de Subvenções	10.156.519	91,98%	10.151.740	99,88%	0,05%
Receitas de Concessões	872.297	7,90%	-	0,00%	-
<b>(-) Custo Diferido - Consolidação</b>	<b>(179)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(179)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O montante do Resultado Diferido, representado por recebimentos adiantados que vão gerar um passivo para uma prestação de serviço futuro ou a entrega posterior de bens, teve uma variação irrelevante em relação ao exercício anterior.

Nesse contexto, as Receitas de Subvenções apresentam um total de R\$ 10.156.519 mil, composta de R\$ 10.155.241 mil em Subvenções Governamentais para Investimentos e R\$ 1.278 mil em Doações para Investimentos.

Dentre as Subvenções Governamentais para Investimentos, a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS apresentou um montante significativo de R\$ 9.970.370 mil.

#### 4.24 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Capital Social, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Demais Reservas, Resultados Acumulados e Ações / Cotas em Tesouraria.

O saldo total do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial difere do Saldo Patrimonial, evidenciado no Quadro Anexo do Balanço Patrimonial – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes devido à inclusão dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar no passivo financeiro deste quadro (contas 6.3.1.1.0.00.00 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR e 6.3.1.7.1.00.00 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR – INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO), em consonância com a Lei 4.320/64, enquanto os

mesmos não cumprem os critérios para reconhecimento no passivo patrimonial. Assim sendo, essa diferença encontrada corresponderá integralmente aos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar.

O Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo de 25,13% em relação ao saldo do exercício anterior, resultando uma variação negativa da ordem de R\$ 20.259.795 mil.

O Patrimônio Líquido apresentou uma variação negativa em seu saldo na ordem de R\$ 20.259.795 mil que corresponde a 25,13%.

**Tabela 024 – Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido**

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Patrimônio Social / Capital Social	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Participação de não Controladores	Total
<b>Saldos Iniciais</b>	<b>(33.257.703)</b>	<b>487.856</b>	<b>3.417.849</b>	<b>10.339</b>	<b>46.538</b>	<b>(51.378.578)</b>	<b>71.341</b>	<b>(80.602.359)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(18.757.213)	-	(18.757.213)
Aumento de Capital	12	-	-	(1)	-	(9)	-	3
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	(2.663.238)	-	(2.663.238)
Dividendos	-	-	-	-	-	(43)	-	(43)
Reserva Legal	-	-	-	9	-	(9)	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	10.922	-	(10.922)	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	129	-	(129)	-	-
Constituição / Reversão de Reservas	-	(366.811)	-	-	-	-	-	(366.811)
Ajuste do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas	(12)	366.811	1.000.950	(11.059)	-	208.128	-	1.564.818
Ajuste Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	(37.311)	(37.311)
<b>Saldos Finais</b>	<b>(33.257.703)</b>	<b>487.856</b>	<b>4.418.800</b>	<b>10.339</b>	<b>46.538</b>	<b>(72.602.013)</b>	<b>34.030</b>	<b>(100.862.154)</b>

Fontes: SIAFE-Rio

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conforme demonstrado na DMPL, seguem as explanações referentes às mutações ocorridas no exercício de 2018:

1. Os Ajustes de Exercícios Anteriores reduziram o patrimônio em R\$ 18.757.213 mil, com valores relevantes referentes às atualizações das Provisões Matemáticas do Rioprevidência, contribuindo negativamente em R\$ 18.414.860 mil.
2. Aumento do Capital Social da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro - CODIN no montante de R\$ 12 mil através de Dividendos e Reserva de Lucros.
3. O resultado do exercício contribuiu para a diminuição do patrimônio em cerca de R\$ 2.663.238 mil;

4. Os Ajustes do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas são referentes às exclusões dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, onde foram eliminados tanto os valores de investimentos quanto a parcela do patrimônio líquido das controladas as quais pertencem ao orçamento fiscal e da seguridade social, conforme evidenciados no item “n” das Principais Práticas Contábeis;
5. A participação dos não controladores no Balanço Patrimonial foi atualizada, para o montante de R\$ 34.030 mil, conforme resultado da Equivalência Patrimonial. Sendo apresentado na DMPL 2018/2017 o valor negativo da variação apurada no exercício no montante de R\$ 37.311 mil.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, bem como Resultado do Exercício serão abordados em tópicos específicos (4.25 e 4.26, respectivamente).

A seguir, segue quadro que evidencia a evolução do Patrimônio Líquido, segregado pelos tipos de administração.

**Tabela 024.1 - Evolução do Patrimônio Líquido - 2016 / 2017 / 2018**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2017/2018

R\$ Mil

<b>EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Administração Direta	(99.267.782)	(97.272.691)	(102.593.378)
Fundos Especiais	1.125.007	(152.659)	(632.709)
Administração Indireta (sem Regime Previdenciário)	3.405.927	4.564.397	5.943.082
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(94.736.847)</b>	<b>(92.860.953)</b>	<b>(97.283.006)</b>
Regime Previdenciário	44.516.672	12.258.595	(3.579.149)
<b>TOTAL</b>	<b>(50.220.175)</b>	<b>(80.602.359)</b>	<b>(100.862.154)</b>

Os resultados acumulados apresentaram uma diminuição de 41,31%, no qual as maiores variações ocorreram no Resultado de Exercícios Anteriores e nos Ajustes de Exercícios Anteriores, conforme evidenciado no quadro abaixo.

**Tabela 024.2 – Resultados Acumulados**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

	R\$ Mil				
DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV%	AH%
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(72.602.013)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(51.378.578)</b>	<b>100,00%</b>	<b>41,31%</b>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.663.238)	3,67%	(2.505.182)	4,88%	6,31%
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	(9)	0,00%	-	0,00%	-
CONSTITUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS	(10.922)	0,02%	-	0,00%	-
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	(129)	0,00%	-	0,00%	-
DIVIDENDOS	(43)	0,00%	-	0,00%	-
RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(51.170.459)	70,48%	(20.384.292)	39,67%	151,03%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(18.757.213)	25,84%	(28.489.104)	55,45%	-34,16%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

## 4.25 Ajustes de Exercícios Anteriores

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Com o objetivo de dar subsídios às notas explicativas dos Ajustes de Exercícios Anteriores, a Contadoria Geral do Estado, atual Subsecretaria de Contabilidade Geral, aprovou e divulgou através do Ofício Circular GAB/CGE n.º 001 de 19/01/2018, modelo de Nota Explicativa para detalhamento das informações.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores apresentou em 2018 um saldo negativo de R\$ 18.757.213 mil.

**Tabela 025 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

Estado do Rio de Janeiro - 2018

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2018	AV%
<b>Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos</b>	<b>(18.755.301)</b>	<b>100,00%</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	358.017	-1,91%
Cancelamento de RPP Não Prescrito	1.479.833	-7,89%
DEA - Fornecedores e Credores	(875.518)	4,67%
Baixa de Consignações	169.133	-0,90%
Incorporação de Créditos a Receber	286.004	-1,52%
DEA - Pessoal	(1.176.261)	6,27%
Ajuste Dívida Ativa Não Tributária	(13.888)	0,07%
Bens Imóveis Não Incorporados - Ex. Anteriores	62.058	-0,33%
Desincorporação de Créditos a Receber	(351.771)	1,88%
Incorporação de Obrigações de Exercícios Anteriores	(216.772)	1,16%
Bens Móveis Não Incorporados - Ex. Anteriores	12.503	-0,07%
Incorporação de Direito - Pessoal Cedido	5.107	-0,03%
Ajustes de Provisões Matemáticas/Previdenc.	(18.671.814)	99,55%
Demais Ajustes de Exercícios Anteriores	178.067	-0,95%
<b>Empresas e Sociedades de Economia Mista</b>	<b>(1.911)</b>	<b>100,00%</b>
Cancelamento de RPP Não Prescrito	5.662	-296,24%
DEA - Fornecedores e Credores	(7.930)	414,92%
DEA - Pessoal	(306)	16,02%
DEA - Encargos Sociais	(9)	0,45%
Desincorporação de Créditos a Receber	(7.017)	367,13%
Baixa de Bens a Incorporar e Mat. em Transitio	(0)	0,02%
Demais Ajustes de Exercícios Anteriores	7.689	-402,29%
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>(18.757.213)</b>	

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

A CGE efetuou no exercício de 2014 o desmembramento das contas de Ajustes de Exercícios Anteriores em dois grupos distinguindo-os no 4º nível do código da conta contábil, pelos dígitos “1” e “2”, sendo o primeiro para Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos e o segundo para Empresas e Sociedades de Economia Mista.

Abaixo, seguem os comentários sobre os AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES de maior relevância:

#### **4.25.1 Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos – Superávit e Déficit Acumulados**

##### **A) AJUSTES DE PROVISÕES MATEMÁTICAS/ PREVIDENCIÁRIAS**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 18.671.814 mil, sendo registrado em grande maioria no Rioprevidência no montante de R\$ 18.362.868 mil, devido à atualização das provisões matemáticas previdenciárias, conforme Relatório da Avaliação Atuarial 2018 (calendário 2017) elaborado pela Previdência para Estados e Municípios - PEMCAIXA.

##### **B) DEA - PESSOAL**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 1.176.261 mil que se referem às incorporações de obrigações referentes à pessoal que não foram apropriados no passivo financeiro de exercícios anteriores. Os saldos negativos de maior representatividade pertencem ao Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – Executivo no montante de R\$ 795.992 mil, ao Tribunal de Justiça no montante de R\$ 92.143 mil e ao Fundo Especial de Administração Fazendária – FAF no montante de R\$ 74.917 mil.

##### **C) DEA – FORNECEDORES E CREDORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 875.518 mil que se referem às incorporações de obrigações referentes a fornecedores e credores que não foram apropriados no passivo financeiro de exercícios anteriores. Os saldos negativos de maior representatividade pertencem à Subsecretaria de Finanças – Pagamento Concessionárias no montante de R\$ 467.750 mil, à Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro – DER-RJ no montante de R\$ 126.211 mil, à Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 44.885 mil, ao Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 31.261 mil, à Fundação para Infância e Adolescência no montante de R\$ 24.844 mil e ao Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro no montante de R\$ 23.003 mil.

##### **D) CANCELAMENTO DE RPP NÃO PRESCRITO**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante positivo de R\$ 1.479.833 mil que se refere ao cancelamento de RPP não prescrito. Os saldos de maior representatividade pertencem ao Fundo Único de Previdência do ERJ – Executivo no montante de R\$ 884.407 mil, à Encargos Gerais no montante de R\$ 328.923 mil e à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 165.873 mil.



#### **4.25.2 Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista – Lucros ou Prejuízos Acumulados**

##### **A) DEA – FORNECEDORES E CREDORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 7.930 mil que se referem às incorporações de obrigações referentes a fornecedores e credores que não foram apropriados no passivo financeiro de exercícios anteriores. Os saldos negativos de maior representatividade pertencem à Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 7.173 mil, à Companhia de Transporte sobre Trilhos do ERJ – RIOTRILHOS no montante de R\$ 432 mil e à Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE no montante de R\$ 379 mil.

##### **B) DESINCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS A RECEBER**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 7.017 mil que se referem aos registros negativos no Instituto Vital Brazil SA no montante de R\$ 4.635 mil, na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro – EMATER-RIO no montante de R\$ 1.697 mil e na Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE no montante de R\$ 685 mil.

##### **C) DEMAIS AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante positivo de R\$ 7.689 mil que se referem em sua maioria ao registro na Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE no montante de R\$ 3.761 mil, na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro – EMATER-RIO no montante de R\$ 1.456 mil e na Companhia de Transporte sobre Trilhos do ERJ – RIOTRILHOS no montante de R\$ 1.182 mil.

##### **D) CANCELAMENTO DE RPP NÃO PRESCRITO**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante positivo de R\$ 5.662 mil que se refere ao cancelamento de RPP não prescrito. Os saldos de maior representatividade pertencem ao Instituto Vital Brazil SA no montante de R\$ 4.490 mil e na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro – EMATER-RIO no montante de R\$ 432 mil.

## 4.26 Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial de 2018 foi negativo em R\$ 2.663.238 mil, evidenciado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:

**TABELA 026 - COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
DESCRIÇÃO	2018	AV%	2017	AV%	AH%
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>					
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	70.155.302	38,08%	59.599.271	51,51%	17,71%
Contribuições	2.756.877	1,50%	4.399.480	3,80%	-37,34%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.217.484	0,66%	2.348.208	2,03%	-48,15%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.567.004	5,19%	10.146.351	8,77%	-5,71%
Transferências e Delegações Recebidas	12.233.966	6,64%	12.606.788	10,90%	-2,96%
Valorização e Ganhos Com Ativos	69.191.089	37,55%	20.357.348	17,59%	239,88%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19.130.438	10,38%	6.251.048	5,40%	206,04%
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>184.252.159</b>	<b>100,00%</b>	<b>115.708.494</b>	<b>100,00%</b>	<b>59,24%</b>
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>					
Pessoal e Encargos	20.795.616	11,13%	21.513.946	18,20%	-3,34%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.613.310	10,49%	18.417.977	15,58%	6,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.872.878	4,21%	7.228.986	6,12%	8,91%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	18.109.813	9,69%	34.568.835	29,24%	-47,61%
Transferências e Delegações Concedidas	21.238.845	11,36%	18.661.751	15,79%	
Desvalorização e Perda de Ativos	22.489.494	12,03%	7.573.178	6,41%	196,96%
Tributárias	707.350	0,38%	1.316.094	1,11%	-46,25%
Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados	539	0,00%	1.676	0,00%	-67,85%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	76.087.553	40,71%	8.931.232	7,56%	751,93%
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>186.915.398</b>	<b>100,00%</b>	<b>118.213.676</b>	<b>100,00%</b>	<b>58,12%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(2.663.238)</b>		<b>(2.505.182)</b>		

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Abaixo, demonstramos os principais fatos que impactaram no aumento do patrimônio público, conforme descrito na tabela acima.

- **As Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 184.252.159 mil e foram representadas em sua maioria por:**

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, no total de R\$ 70.155.302 mil, sendo seus valores mais significativos de R\$ 36.001.609 mil referentes à cota parte do Estado - ICMS, R\$ 14.531.814 mil referentes à cota parte do Estado – Dívida Ativa ICMS Inscrição após 97, R\$ 4.645.196 mil referentes ao adicional do ICMS – Lei 4.056/ 02 – FECPE e R\$ 3.698.814 mil referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Rendimentos Trabalho.
- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos no total de R\$ 69.191.089, sendo seus valores mais significativos de R\$ 68.746.874 mil referentes à reavaliação de títulos e valores, R\$ 161.650 mil referente reavaliação de bens imóveis, R\$ 152.128 mil referentes a Receita do Principal Fluxo FUNDES- Decreto 40155/2006.
- Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 12.233.966 mil, sendo R\$ 447.974 mil referentes às transferências Intragovernamentais, R\$ 11.750.334 mil referentes às transferências Intergovernamentais, R\$ 33.310 mil referentes às transferências de instituições privadas, R\$ 1.653 mil referentes às transferências de pessoas físicas e R\$ 695 mil referentes às transferências de instituições multigovernamentais.
- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, totalizando R\$ 9.567.007 mil, sendo R\$ 6.431.217 mil referentes às variações monetárias e cambiais, R\$ 689.718 mil referentes aos juros e encargos de mora, R\$ 415.307 mil referentes à remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, R\$ 161.357 mil referentes aos juros e encargos de empréstimos e financiamentos concedidos, R\$ 2.175 mil referentes aos descontos financeiros obtidos e outras variações patrimoniais aumentativas financeiras no montante de R\$ 1.867.230 mil.

➤ **As Variações Patrimoniais Diminutivas resultam em R\$ 186.915.398 mil e foram representadas em sua maioria por:**

- Transferências e Delegações Concedidas, no montante de R\$ 21.238.845 mil, sendo R\$ 477.785 mil referentes às transferências Intragovernamentais, R\$ 20.783.023 mil referentes às transferências Intergovernamentais, R\$ 7.762 mil referentes às transferências a instituições privadas e R\$ 274 mil referentes às transferências a instituições multigovernamentais.
- Pessoal e Encargos, no montante de R\$ 20.795.616 mil, sendo R\$ 17.619.445 mil referentes à remuneração a pessoal, R\$ 338.979 mil referentes aos encargos patronais, R\$ 1.604.266 mil referentes

aos benefícios a pessoal e R\$ 1.232.925 mil referentes às outras variações patrimoniais diminutivas de pessoal e encargos.

- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, no montante de R\$ 22.489.494 mil, sendo R\$ 15.769.329 mil referentes à reavaliação, redução a valor recuperável e ajuste para perdas, R\$ 5.779.845 mil referentes à incorporação de passivos, R\$ 798.615 mil referentes à desincorporação de ativos, R\$ 118.226 mil referentes às perdas com alienação e R\$ 23.478 mil referentes às perdas involuntárias.
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais, no montante de R\$ 19.613.310 mil, sendo R\$ 14.724.708 mil referentes às aposentadorias e reformas, R\$ 4.437.137 mil referentes às pensões, R\$ 104.128 mil referentes às políticas públicas de transferências de renda e R\$ 347.337 mil referentes a outros benefícios previdenciários e assistenciais.
- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, no montante de R\$ 18.109.813 mil, sendo R\$ 17.951.374 mil referentes às variações monetárias e cambiais, R\$ 126.836 mil referentes aos juros e encargos de empréstimos e financiamentos obtidos, R\$ 31.527 mil referentes aos juros e encargos de mora e R\$ 77 mil referentes a outras variações patrimoniais diminutivas financeiras.

Vale ressaltar que a Subsecretaria de Contabilidade Geral vem analisando as contas de variações patrimoniais ativas e passivas INTRA-OFSS, com o intuito de eliminar seus efeitos na DVP Consolidada. Segue abaixo quadro com a referida conciliação:

**EXPURGOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS INTRAGOVERNAMENTAIS**

R\$ Mil

Variações Patrimoniais Diminutivas			Variações Patrimoniais Aumentativas		
Conta	Descrição	2018	Conta	Descrição	2018
421120101	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR ATIVO CIVIL - RPPS	2.461.781.761	312120101	OBRIGACOES PATRONAIS - PESSOAL CIVIL	2.461.781.761
421120102	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR ATIVO MILITAR - RPPS	81.014.718	312120102	OBRIGACOES PATRONAIS - PESSOAL MILITAR	1.002.098.197
421129901	CONTRIBUICAO PATRONAL SERV ATIVO MILITAR	1.009.783.319	312920101	FUNDO DE SAUDE DOS MILITARES	88.699.840
421120103	CONTRIB PATRONAL DE SERVIDOR - PLANO PREVIDENCIÁRIO	179.533.031	312120103	CONTRIBUIC PATR-PESSOAL CIVIL/PLANO PREVIDE	179.533.031
443920101	ATUALIZACAO MONETARIA FINANCEIRA - INTRA-OFSS	112.598.241	343920101	ATUALIZACAO MONETARIA FINANCEIRA - INTRA-OFSS	112.598.241
451120101	COTA RECEBIDA	29.246.137.708	351120101	COTA CONCEDIDA	29.246.137.708
451120201	REPASSE RECEBIDO	17.035.112.144	351120201	REPASSE CONCEDIDO	17.035.112.144
451120301	SUB-REPASSE RECEBIDO	59.649.088	351120301	SUB-REPASSE CONCEDIDO	59.649.088
451120601	CREDITOS ENVIADOS	2.237.897.770	351120601	CREDITOS RECEBIDOS	2.237.897.770
451120701	DEBITOS RECEBIDOS	100.435.902	351120701	DEBITOS ENVIADOS	100.435.902
451220101	ORDEN DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	39.648.722	351220101	ORDEN DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	39.648.722
451220102	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITO - SALDOS N	653.425.759	351220102	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALC	653.425.759
451220103	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS - SALDOS I	1.773.426.917	351220103	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALC	1.773.426.917
451220110	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA - DUODÉCIMO	4.409.363.433	351220110	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA CONCEDIDA - DUODÉCIMO	4.409.363.433
451220112	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS NA O FINANCEIF	3.066.980.360	351220112	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS NA O FINANCE	3.066.980.360
451220113	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042.323	351220113	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - INCORPORAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS	1.231.042.323
451220199	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE EXEC	10	351220199	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE E	10
451220207	DOAÇÕES RECEBIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	17.531.361	351220207	DOAÇÕES CONCEDIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	17.531.361
451220208	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	97.425.469	351220208	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS DE MATERIAL DE CONSUMO	97.425.469
451220209	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE ATIVO INTANGÍVEL	23.729.717	351220209	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS DE ATIVO INTANGÍVEL	23.729.717
451220210	TRANSFERÊNCIA POR CONVERSÃO DE DDO EM RECEITA	50.840	351220210	TRANSFERÊNCIA POR CONVERSÃO DE DDO EM RECEITA	50.840
451220299	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE	1.158.849.432	351220299	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES	1.158.849.432
451320101	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500.243	351320101	RECURSOS PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	3.378.500.243
464020104	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - RESTOS A PAGAR PROCESE	2.190.415	365020101	CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER - INTRA OFSS	2.190.415
<b>TOTAL</b>		<b>68.376.108.684</b>	<b>TOTAL</b>		<b>68.376.108.684</b>

Fonte: SIAFE-RJ

## 4.27 Superávit/ Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial

Foi observada uma disparidade entre o valor obtido através da subtração dos Ativos Financeiros dos Passivos Financeiros comparado ao Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial no valor de R\$ 159.800 mil. Tal disparidade se deu devido às equações de Validações Contábeis não regularizadas pelo Tesouro do Estado ( UG 999900) no montante de R\$ 159.806 mil, além da diferença no valor de R\$ 5 mil na Secretaria de Estado de Fazenda (UG 200100). As UG's EMOP (045200), RIOPREVIDÊNCIA (123400) e DETRAN-RJ (263100) apresentam saldos inferiores a R\$ 1.000,00 reais e como os valores apresentados nos quadros abaixo são divididos por R\$ 1.000,00 os valores são apresentado zerados.

Segue abaixo a tabela com a diferença apurada:

**Tabela 027 – Superávit / Déficit Financeiro**

R\$ Mil

SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO	
Anexo 14.3 Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (A)	(12.020.422)
Superávit / Déficit Financeiro (B) = (C-D)	(11.860.622)
Ativos Financeiros (C)	10.070.891
Passivos Financeiros (D)	21.931.513
<b>Diferença (E) = (A-B)</b>	<b>(159.800)</b>

A composição da diferença apontada está evidenciada no quadro abaixo:

SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO		R\$ Mil
045200 - EMOP		0
123400 - RIOPREV/IDENCIA		0
200100 - SEFAZ		5
263100 - DETRAN-RJ		0
999900 - TESOURO ESTADUAL		(159.806)
<b>TOTAL</b>		<b>(159.800)</b>

#### 4.28 Passivos Contingentes

Contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.

Em 2018 o Estado apropriou demandas judiciais no montante de R\$ 26.858.171 mil que representam riscos potenciais capazes de afetar as contas do governo, sendo a maior parte composta pelos passivos contingentes de demandas das Procuradorias Regionais e de pessoal nos valores de R\$ 8.360.258 mil e R\$ 5.709.048 mil respectivamente.

Nesse caso, foram levantadas as ações judiciais na qual o Estado já foi condenado no mérito, mas que ainda terão seus valores apurados e auditados. Em função disso, elas podem vir a gerar despesa em exercícios futuros.

O Estado mantém em sistema próprio de cadastro para acompanhamento de forma mais efetiva os processos judiciais e administrativos, com vistas a realização de ações planejadas para o gerenciamento de dívidas potenciais, bem como minimizar o impacto das finanças estaduais.

Apresentamos abaixo, tabela com as informações sobre os riscos potenciais para o Estado decorrente das demandas judiciais em andamento, segundo as informações da Procuradoria Geral do Estado, contabilizadas 8.4.1.1.1.01.00 PASSIVOS CONTINGENTES PREVISTOS e que servem de base para a elaboração do DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS, conforme exigido pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da Secretaria do Tesouro Nacional.

**Tabela 028 – Passivos Contingentes**

R\$ Mil

PASSIVOS CONTINGENTES	
Descrição	Valor
<b>Demandas Judiciais</b>	<b>26.858.171</b>
Tributárias	1.264.860
Pessoal	5.709.048
Dívida Ativa	968.559
Previdenciária	2.574.000
Serviços Públicos	2.468.019
Trabalhistas	274.732
Demandas das Procuradorias Regionais	8.360.258
Demandas da Capital Federal	2.044.950
Serviços de Saúde	3.193.745

Fontes: SIAFE-Rio

## 4.29 Análise dos Quocientes – Balanço Patrimonial

### A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

O quociente da Liquidez Imediata demonstra o resultado da relação entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da Administração em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo, contando apenas com os recursos disponíveis em caixa ou bancos. Na composição das disponibilidades foi considerada a conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

**Tabela 029.1 – Quociente da Liquidez Imediata**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2018		2017		AH %
Disponibilidade	7.225.685	=	8.884.528	=	
Passivo Circulante	35.773.131		38.480.722		
		0,20		0,23	-13%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 0,20 para pagamento imediato.

Em relação ao exercício anterior ocorreu uma redução de 13% da capacidade de pagamento do Estado ocasionado pelo aumento das disponibilidades proporcionalmente superior ao aumento das obrigações de curto prazo.

## B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar quanto o Estado poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

**Tabela 029.2 – Quociente da Liquidez Corrente**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil	AH %
Ativo Circulante	35.597.270	=	30.053.498	=		
Passivo Circulante	35.773.131	=	38.480.722	=	0,78	27%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 1,00 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Estado consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

Os Bens e Direitos de curto prazo apresentaram um acréscimo proporcionalmente a uma redução das obrigações de curto prazo, perfazendo uma variação positiva de 27% da capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior.

## C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

**Tabela 029.3 – Quociente da Liquidez Seca**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil	AH %
(Disponibilidade + Créditos a Curto Prazo)	33.229.879	=	28.594.542	=		
Passivo Circulante	35.773.131	=	38.480.722	=	0,74	25%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 0,93 de recursos circulantes monetários para pagamento.



Pode-se constatar que a capacidade de pagamento do Estado teve um acréscimo de 25% em relação ao exercício anterior, devido ao aumento das Disponibilidades e Créditos a Curto Prazo ter sido proporcionalmente superior ao aumento do Passivo Circulante.

#### D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Governo em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

**Tabela 029.4 – Quociente da Liquidez Geral**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	257.466.159	=	192.575.626	=	
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	400.972.477	=	313.718.353	=	5%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Estado dispõe de R\$ 0,64 de recursos para pagamento. Logo, o Estado não se encontra em condições de pagar todas as suas obrigações, dependendo de geração futura de recursos para a quitação de suas dívidas totais.

Pode-se observar que ocorreu um aumento de 5% na capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior, principalmente pelo acréscimo do Passivo ter sido proporcionalmente superior ao acréscimo do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.

#### E) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Demonstra se o Governo está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

**Tabela 029.5 – Índice de Solvência**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	300.110.323	=	233.115.994	=	
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	400.972.477	=	313.718.353	=	1%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O índice de Solvência calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Estado dispõe de R\$ 0,75 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.

Verifica-se que ocorreu um acréscimo de 1% na capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior, ocasionada principalmente pelo aumento expressivo do passivo total.

## F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Governo. Reflete também a sua estrutura de capital.

**Tabela 029.6 – Quociente de Endividamento Geral**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil	AH %
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	400.972.477	=	313.718.353	=		
Ativo Total	300.110.323	=	233.115.994	=	1,34	1,35
						-1%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Estado tem R\$ 1,34 de obrigações, ou seja, o Governo é financiado principalmente por capital de terceiros, obtendo um passivo a descoberto.

Pode-se observar que ocorreu uma redução de 1% no endividamento do Estado em relação ao exercício anterior, ocasionado principalmente pelo acréscimo expressivo do passivo.

## G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Estado que suas dívidas sejam de longo prazo.

**Tabela 029.7 – Quociente de Composição do Endividamento**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil	AH %
Passivo Circulante	35.773.131	=	38.480.722	=	0,09	0,12
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	400.972.477	=	313.718.353	=		-27%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das obrigações, o Estado tem R\$ 0,09 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Estado são em sua maioria de longo prazo.

Verifica-se que ocorreu um decréscimo de 27% de endividamento a curto prazo do Estado em relação ao exercício anterior.

#### 4.30 Análise dos Quocientes – Demonstração das Variações Patrimoniais

##### A) QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

**Tabela 030 – Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas	186.792.822	=	115.708.494	=	0,99
Variações Patrimoniais Diminutivas	189.456.060		118.213.676		0,98
					1%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2018 apresentou um índice de 0,99 demonstrando que ocorreu um déficit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram montante inferior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Ocorreu um acréscimo de 1% em relação ao exercício anterior, considerando que em 2018 também ocorreu um déficit patrimonial.

#### 4.31 Resultado Orçamentário

De acordo com o MCASP, não há exclusões de contas INTRA-OFSS para fins de consolidação do Balanço Orçamentário, uma vez que o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da previsão das receitas necessárias ao seu financiamento e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.

Apenas para fins de verificação, segue abaixo quadro com as receitas INTRA-OFSS incluídas no Balanço Orçamentário, referentes a 2018:

**Tabela 031.1 – Receitas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário**

Estado do Rio de Janeiro - dezembro/2018

R\$ Mil

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
<b>RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES</b>	<b>4.825.406</b>	<b>4.868.994</b>	<b>5.763.827</b>
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA CONTRIBUIÇÕES	3.609.319	3.609.319	4.170.575
Contribuições Sociais	3.609.319	3.609.319	4.170.575
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA PATRIMONIAL	15.203	15.203	15.045
Imobiliária	15.203	15.203	15.045
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA DE SERVIÇOS	856.098	856.098	657.361
Serviços	856.098	856.098	657.361
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	65.899	65.899	1.886
Transferências de Convênios	65.899	65.899	1.886
OUTRAS RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	278.887	322.475	918.961
Indenizações e Restituições	222.894	266.482	823.835
Receitas Diversas	55.993	55.993	95.125
<b>RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>222</b>
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-	-	222
Amortização de Empréstimos	-	-	222
<b>Total</b>	<b>4.825.406</b>	<b>4.868.994</b>	<b>5.764.049</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Do mesmo modo, segue quadro, com as despesas INTRA-OFSS incluídas no Balanço Orçamentário, referentes a 2018:

**Tabela 031.2 – Despesas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário**

Estado do Rio de Janeiro - dezembro/2018

R\$ Mil

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
<b>DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES</b>	<b>4.825.406</b>	<b>5.258.631</b>	<b>5.036.068</b>	<b>5.025.403</b>	<b>4.564.343</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.574.883	3.969.735	3.796.670	3.787.368	3.485.598
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.250.523	1.288.896	1.239.398	1.238.035	1.078.745
<b>DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>252</b>	<b>222</b>	<b>222</b>	<b>222</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	252	222	222	222
<b>Total</b>	<b>4.825.406</b>	<b>5.258.883</b>	<b>5.036.289</b>	<b>5.025.625</b>	<b>4.564.564</b>

Fonte: SIAFE-Rio

A partir do exercício de 2015, em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP passaram ser registradas em contas “reduzoras de receita” as restituições, descontos,

retificações, deduções para o FUNDEB e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, ou seja, os valores apresentados no Balanço Orçamentário já se encontram líquidos destas deduções.

No exercício de 2018 o resultado orçamentário foi superavitário em R\$ 2.653.389 mil e o confronto entre as receitas previstas, a dotação atualizada e as respectivas execuções orçamentárias do exercício de 2018 e 2017, estão apresentadas na tabela a seguir. Cabendo destacar que os demonstrativos analíticos encontram-se detalhados no Volume 1 que compõe esta prestação de contas.

**Tabela 031.3 – Demonstrativo do Resultado Orçamentário**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

	R\$ Mil				
DESCRIÇÃO	2018	AV %	2017	AV %	AH %
Receita Prevista Atualizada	67.432.450	100,00%	60.271.394	100,00%	11,88%
Receita Arrecadada	69.352.345	102,85%	62.274.062	103,32%	11,37%
<b>Déficit/Superávit na Arrecadação</b>	<b>1.919.895</b>	<b>2,85%</b>	<b>2.002.667</b>	<b>3,32%</b>	<b>-4,13%</b>
<b>Dotação Inicial</b>	<b>73.137.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>77.710.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,88%</b>
(+) Créditos Adicionais	29.043.103	39,71%	25.296.963	32,55%	14,81%
(-) Dotação Cancelada	(17.937.344)	24,53%	(16.402.008)	21,11%	9,36%
(-) Alteração QDD	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Dotação Atualizada</b>	<b>84.242.909</b>	<b>115,18%</b>	<b>86.605.110</b>	<b>111,45%</b>	<b>-2,73%</b>
Despesa Realizada	66.698.956	79,17%	67.965.549	78,48%	-1,86%
<b>Economia Orçamentária</b>	<b>17.543.953</b>	<b>20,83%</b>	<b>18.639.561</b>	<b>21,52%</b>	<b>-5,88%</b>
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>		<b>AH %</b>
<b>Déficit/Superávit Orçamentário</b>	<b>2.653.389</b>		<b>(5.691.487)</b>		<b>-146,62%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A Receita Arrecadada pelo Estado do Rio de Janeiro ficou superior em 2,85% em relação ao previsto para o exercício de 2018, ocorrendo excesso de arrecadação no valor de R\$ 1.919.895 mil.

Além disso, foi obtida uma economia orçamentária (diferença entre a dotação atualizada e a despesa realizada) de R\$ 17.543.953 mil correspondentes a um percentual de 20,83%.

Neste exercício, com a finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias, foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 29.043.103 mil, que representaram 39,71% da dotação inicial, não considerando os cancelamentos de dotações que atingiram o percentual de 24,53% da dotação inicial.

O montante de R\$ 2.794.653 mil (conta contábil 5.2.2.1.3.01.00), referente à abertura de créditos adicionais por Superávit Financeiro, posto na coluna da Previsão Atualizada do Balanço Orçamentário,

refere-se ao registro de créditos adicionais suplementares no montante de R\$ 1.294.683 mil (conta 5.2.2.1.3.01.01) e créditos adicionais especiais no montante de R\$ 1.499.969 mil (conta 5.2.2.1.3.01.02).

Em relação à execução da despesa com recursos de créditos adicionais, não é possível que haja tal distinção, tendo em vista que o controle da execução é feito todo em uma única conta – 6.2.2.1.1.01.01 – Crédito Disponível.

#### 4.32 Análise dos Quocientes – Balanço Orçamentário

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes orçamentários:

**Tabela 032 – Dados para Apuração dos Quocientes Orçamentários**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	2018	2017
Previsão Inicial da Receita	63.121.007	58.355.169
Dotação Inicial da Despesa	73.137.150	77.710.155
Previsão Atualizada da Receita	67.432.450	60.271.394
Dotação Atualizada da Despesa	84.242.909	86.605.110
Receita Realizada	69.352.345	62.274.062
Dotação Executada	66.698.956	67.965.549
Despesa Empenhada	66.698.956	67.965.549
Despesa Paga	58.665.750	56.021.331
Receita Realizada Corrente	66.135.835	58.969.221
Despesa Empenhada Corrente	64.658.482	66.036.717
Créditos Adicionais (Excesso de Arrecadação)	8.256.814	5.124.526
Déficit/Superávit na Arrecadação	1.919.895	2.002.667
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro)	2.794.653	856.863
Superávit / Déficit Financeiro	(12.020.422)	(15.640.757)

Fontes: SIAFE-Rio

#### A) QUOCIENTE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Previsão Inicial da Receita e a Dotação Inicial da Despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e a fixação constante na LOA.

**Tabela 032.1 – Quociente do Equilíbrio Orçamentário**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		AH %
	2018	2017	
Previsão Inicial da Receita	63.121.007	58.355.169	15%
Dotação Inicial da Despesa	73.137.150	77.710.155	

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

De acordo com o Princípio do Equilíbrio Orçamentário, a Lei Orçamentária Anual - LOA deve ser aprovada com o montante da despesa fixada igual ao da receita prevista. Este quociente demonstra que

ocorreu um desequilíbrio orçamentário no exercício de 2018, tendo em vista que para cada R\$ 1,00 de Dotação Inicial da Despesa, o Estado teve uma Previsão Inicial da Receita de R\$ 0,86.

## B) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Atualizada da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

**Tabela 032.2 – Quociente de Execução da Receita**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Receita Realizada	69.352.345	= 1,03	62.274.062	= 1,03	0%
Previsão Atualizada da Receita	67.432.450		60.271.394		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Execução da Receita calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve excesso na arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Estado arrecadou R\$ 1,03.

## C) QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Inicial da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para administração dos indicadores fiscais.

**Tabela 032.3 – Quociente de Desempenho da Arrecadação**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Receita Realizada	69.352.345	= 1,10	62.274.062	= 1,07	3%
Previsão Inicial da Receita	63.121.007		58.355.169		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Desempenho da Arrecadação apurado no exercício de 2018 demonstra que houve excesso de arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Inicial Prevista, o Estado arrecadou R\$ 1,10.

Verificou-se um acréscimo de 3% na relação entre 2018 e 2017.

## D) QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO

É resultante da relação entre os Créditos Adicionais abertos por meio de excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.

**Tabela 032.4 – Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Créditos Adicionais (excesso de Arrecadação)	8.256.814	= 4,30	5.124.526	= 2,56	68%
Déficit/Superávit na Arrecadação	1.919.895		2.002.667		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

De acordo com a Lei 4320/64 art.43 §3º, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.

O Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação apurado no exercício de 2018 apresenta saldo positivo, porém para cada R\$ 1,00 de Superávit na Arrecadação, o Estado abriu R\$ 4,30 de Créditos Adicionais.

## E) QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre os créditos adicionais abertos no exercício por meio de superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.

**Tabela 032.5 – Quociente de Utilização do Superávit Financeiro**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro)	2.794.653	= - 0,18	856.863	= - 0,08	122%
Superávit Financeiro	(15.640.757)		(10.652.918)		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Utilização do Superávit Financeiro apurado para o exercício de 2018 demonstra que o Estado não teve Superávit Financeiro positivo apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior.



## F) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

**Tabela 032.6 – Quociente de Execução da Despesa**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
Despesa Executada	66.698.956	=	67.965.549	=	
Dotação Atualizada da Despesa	84.242.909	=	86.605.110	=	1%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 17.543.953 mil. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei.

Pode-se observar que para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Estado realizou R\$ 0,79 de Despesa Executada.

## G) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

**Tabela 032.7 – Quociente do Resultado Orçamentário**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	69.352.345	=	62.274.062	=	
Despesa Empenhada	66.698.956	=	67.965.549	=	13%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

No exercício de 2018, o Estado apresentou superávit orçamentário no montante de R\$ 2.653.389 mil. O Quociente do Resultado Orçamentário demonstra esse superávit, visto que foi empenhado apenas 96% da receita realizada.

## H) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

**Tabela 032.8 – Quociente da Execução Orçamentária Corrente**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
Receita Realizada Corrente	66.135.835	=	58.969.221	=	15%
Despesa Empenhada Corrente	64.658.482		66.036.717		
					0,89
					1,02

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Estado arrecadou R\$ 1,02 de Receita corrente, apresentando um superávit orçamentário corrente, ou seja, a receita corrente suportou as despesas correntes.

O Estado apresentou um acréscimo de 15% em relação ao exercício anterior, passando a apresentar superávit no exercício de 2018 enquanto no exercício de 2017 apresentava déficit orçamentário corrente.

## I) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

**Tabela 032.9 – Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	69.352.345	=	62.274.062	=	6%
Despesa Paga	58.665.750		56.021.331		
					1,11
					1,18

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Estado dispõe de R\$ 1,18 de Receita Realizada. Esse

índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

### 4.33 Resultado da Execução Financeira

O resultado da execução financeira no exercício de 2018 foi positivo em R\$ 1.028.073 mil, que somado ao saldo de caixa do exercício anterior, corresponde ao saldo de caixa para o próximo exercício, conforme verificado na tabela a seguir.

Cabe destacar que neste exercício foi incluído o grupo de contas 1.1.3.5.0.00.00 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no “Saldo em Espécie do Exercício Anterior” e “Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte” do Balanço Financeiro, em conformidade com o IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro. Em vista disto, o saldo final do exercício de 2017 não equivale ao saldo inicial do exercício de 2018.

**Tabela 033 – Resultado da Execução Financeira**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH %
<b>1 - Saldo em Espécie do Exercício Anterior</b>	<b>9.393.570</b>	<b>6.044.612</b>	<b>55,40</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.884.528	6.044.612	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	509.041	-	
<b>2 - Receitas</b>	<b>216.301.591</b>	<b>182.259.269</b>	<b>18,68</b>
2.1 - Receitas Orçamentárias	69.352.345	62.274.062	11,37%
2.2 - Transferências Financeiras Recebidas	-	-	0,00%
2.3 - Receitas Extraorçamentárias	146.949.246	119.985.207	22,47%
<b>3 - Despesas</b>	<b>215.273.518</b>	<b>179.419.353</b>	<b>19,98</b>
3.1 - Despesas Orçamentárias	66.698.956	67.965.549	-1,86%
3.2 - Transferências Financeiras Concedidas	-	-	0,00%
3.3 - Despesas Extraorçamentárias	148.574.562	111.453.804	33,31%
<b>4 - Resultado da Execução Financeira</b>	<b>1.028.073</b>	<b>2.839.916</b>	<b>(63,80)</b>
<b>5 - Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte</b>	<b>10.421.643</b>	<b>8.884.528</b>	<b>17,30</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Para fins de consolidação do Balanço Financeiro, foram excluídas as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, no montante de R\$ 59.511.214 mil em 2018, conforme já exposto no item de letra “n” das Principais Práticas Contábeis.

Quanto às Deduções das Receitas Orçamentárias, o MCASP 8ª edição, parte V, orienta que as receitas orçamentárias sejam apresentadas líquidas de deduções.

A tabela a seguir evidencia as deduções das receitas orçamentárias referentes aos exercícios de 2018 e 2017:

**QUADRO DAS DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA**  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	2018			2017		
	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A)	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (B)	SALDO (C)=(A-B)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (D)	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (E)	SALDO (F)=(D-E)
<b>ORDINÁRIA</b>	<b>54.482.894</b>	<b>17.841.666</b>	<b>36.641.228</b>	<b>50.451.029</b>	<b>15.808.928</b>	<b>34.642.100</b>
100 Ordinários Provenientes de Impostos	45.429.711	16.907.051	28.522.660	40.600.505	15.041.469	25.559.036
101 Ordinários Não Provenientes de Impostos	532.431	17.622	514.809	1.998.151	12.837	1.985.314
102 Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	379.811	151.924	227.886	338.168	135.267	202.901
107 Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	2.523.428	704.073	1.819.355	2.117.246	564.700	1.552.546
120 Ressarcimento de Pessoal	110.959	-	110.959	75.032	-	75.032
132 Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	27.519	15	27.504	25.029	-	25.029
224 Transferências Legais Recebidas da União	164.269	-	164.269	166.641	-	166.641
230 Recursos Próprios	2.524.379	132	2.524.246	2.299.830	189	2.299.640
232 Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.790.389	60.848	2.729.541	2.830.428	54.465	2.775.962
<b>VINCULADA</b>	<b>33.332.272</b>	<b>621.156</b>	<b>32.711.117</b>	<b>28.037.112</b>	<b>405.151</b>	<b>27.631.961</b>
081 DDO - Depósitos de Diversas Origens	17	-	17	2.269	-	2.269
085 Fonte Genérica	-	-	-	18	-	18
103 Royalties p/ Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	324.743	-	324.743	-	-	-
104 Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	2.400.702	602.366	1.798.336	1.927.847	383.414	1.544.433
105 Salário Educação	372.518	-	372.518	397.528	-	397.528
111 Operações de Crédito	1.089.842	-	1.089.842	2.318.406	-	2.318.406
122 Adicional do ICMS - FECF	4.742.770	142	4.742.628	4.601.643	9	4.601.634
126 Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	66.127	16.443	49.684	83.872	20.871	63.001
133 Alienações de Bens	-	-	-	3	-	3
190 Depósitos Judiciais Tributários	-	-	-	620.741	-	620.741
191 Depósitos Judiciais não Tributários	-	-	-	1.139.406	-	1.139.406
195 Operações Oficiais de Fomento	5.842	-	5.842	6.296	-	6.296
212 Transferências Voluntárias	194.429	2.204	192.225	137.283	369	136.914
214 Transferências do PAC	25.372	-	25.372	53.414	-	53.414
215 FUNDEB	2.756.528	-	2.756.528	2.630.057	-	2.630.057
218 Transferências Intraorçamentárias	95.587	-	95.587	82.708	488	82.220
223 Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	482.644	-	482.644	237.032	-	237.032
225 Sistema Único de Saúde - SUS	830.457	-	830.457	879.141	-	879.141
231 Recursos Próprios do Rioprevidência	19.937.341	-	19.937.341	12.913.404	-	12.913.404
233 Alienação de Bens	478	-	478	345	-	345
297 Conservação Ambiental	6.874	-	6.874	5.701	-	5.701
<b>TOTAL</b>	<b>87.815.166</b>	<b>18.462.821</b>	<b>69.352.345</b>	<b>78.488.141</b>	<b>16.214.079</b>	<b>62.274.062</b>

Na tabela a seguir estão contemplados os saldos das disponibilidades financeiras (Disponibilidade Bruta) por fonte de recursos que compõem o grupo "8.9.9.3.1.01.00 - DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR FONTE". O total desta conta não está refletindo corretamente os Caixas e Equivalentes de Caixa, registrados nas contas de ativo, devido às inconsistências de Validações Contábeis (LISCONTIR) não regularizadas no exercício, conforme mencionado no item 4.27.

**Tabela 033.1 – Disponibilidade por Fonte de Recursos**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

FONTES DE RECURSOS	2018	2017	AH %
Fonte 081 – Recursos Não Orçamentários - Depósitos de Diversas Origens	464.277	536.105	-13,40%
Fonte 085 – Fonte Genérica	12.569	6.608	90,22%
Fonte 100 – Ordinários Provenientes de Impostos	(2.717.442)	(848.670)	220,20%
Fonte 101 – Ordinários Não Provenientes de Impostos	(5.729.662)	(5.936.894)	-3,49%
Fonte 102 – Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal	162.623	125.397	29,69%
Fonte 103 – Royalties p/ Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	231.968	-	-
Fonte 104 – Compensação Financeira pela Exploração de Petróleo	1.169.991	572.719	104,29%
Fonte 105 – Salário Educação	167.781	105.775	58,62%
Fonte 107 – Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.205.053	464.213	159,59%
Fonte 111 – Operações de Créditos	1.688.250	2.137.592	-21,02%
Fonte 120 – Ressarcimento de Pessoal	257.515	183.636	40,23%
Fonte 122 – Adicional do ICMS - FECP	6.672.288	5.221.879	27,78%
Fonte 126 – Contribuição Intervenção Domínio Econômico - CIDE	343	21	1542,29%
Fonte 132 – Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	27.035	26.133	3,45%
Fonte 133 – Alienação de Bens	(1.927.898)	(1.436.238)	34,23%
Fonte 188 – Repasses Constitucionais aos Municípios	(8.718)	61.738	-114,12%
Fonte 189 – Ingressos a Classificar	(0)	(0)	0,00%
Fonte 190 - Depósitos Judiciais Tributários	201.497	210.565	-4,31%
Fonte 191 – Depósitos Judiciais Não Tributários	495.000	1.499.969	-67,00%
Fonte 192 – Transferência Proveniente de Auxílio Financeiro	183.395	183.519	-0,07%
Fonte 195 – Operações Oficiais de Fomento	9.711	5.949	63,25%
Fonte 212 – Transferências Voluntárias	276.906	297.001	-6,77%
Fonte 214 – Transferências do PAC	74.758	252.846	-70,43%
Fonte 215 – Transferências do FUNDEB	85.165	222.020	-61,64%
Fonte 218 – Transferências Intraorçamentárias	114.761	71.501	60,50%
Fonte 223 – Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	5.780	1.218	374,45%
Fonte 224 – Transferências Legais Recebidas da União	158.483	128.374	23,45%
Fonte 225 – Sistema Único de Saúde - SUS	155.029	146.548	5,79%
Fonte 230 – Recursos Próprios	3.212.988	2.564.061	25,31%
Fonte 231 – Recursos Próprios do Rioprevidência	1.241.985	520.630	138,55%
Fonte 232 – Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.897.993	1.455.950	30,36%
Fonte 233 – Alienação de Bens	31.091	30.613	1,56%
Fonte 297 – Conservação Ambiental	90.578	83.971	7,87%
<b>Total das Disponibilidades por Fonte</b>	<b>9.911.091</b>	<b>8.894.749</b>	<b>11,43%</b>

Fontes: SIAFE-Rio

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

#### 4.34 Análise dos Quocientes – Balanço Financeiro

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes financeiros:

**Tabela 034 – Dados para Apuração dos Quocientes Financeiros**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$ Mil
Resultado Orçamentário	2.653.389	(5.691.487)	
Varição do Saldo em Espécie	1.028.073	2.839.916	
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	10.421.643	8.884.528	
Saldo do Exercício anterior	9.393.570	6.044.612	

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Conforme já mencionado, neste exercício foi incluído o grupo de contas 1.1.3.5.0.00.00 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no “Saldo em Espécie do Exercício Anterior” e “Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte” do Balanço Financeiro, em conformidade com o IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro. Em vista disto, o saldo final do exercício de 2017 não equivale ao saldo inicial do exercício de 2018.

#### A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

**Tabela 034.1 – Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$ Mil	AH %
Resultado Orçamentário	2.653.389	(5.691.487)		
Varição do Saldo em Espécie	1.028.073	2.839.916		
	$\frac{2.653.389}{1.028.073} = 2,58$	$\frac{(5.691.487)}{2.839.916} = - 2,00$		-229%

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que o Resultado Orçamentário (diferença entre a receita orçamentária e despesa orçamentária) contribuiu positivamente para a Variação do Saldo em Espécie.

**Tabela 034.1.1 – Variação do Saldo em Espécie**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2018	AV%	2017	AV%	AH%
<b>VARIAÇÃO DO SALDO EM ESPÉCIE</b>	<b>1.028.073</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.839.916</b>	<b>100,00%</b>	<b>-63,80%</b>
Resultado Orçamentário	2.653.389	258,09%	(5.691.487)	-200,41%	-146,62%
Resultado das Transferências	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Resultado Extraorçamentário	(1.625.316)	-158,09%	8.531.403	300,41%	-119,05%

Fontes: SIAFE-Rio

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2018/2017)

A variação positiva do Saldo em Espécie obteve influência positiva do Resultado Orçamentário no montante de R\$ 2.653.389 mil.

O Resultado das Transferências permaneceu zerado nos dois exercícios, por se tratar de transferências INTRA-OFSS, cujos saldos foram excluídos dos demonstrativos consolidados.

Já o Resultado Extraorçamentário contribuiu negativamente para a variação do saldo em espécie, sendo seus valores de recebimentos menores que seus pagamentos.

**B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS**

É resultante da relação entre o saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

**Tabela 034.2 – Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2018		2017		AH %
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	10.421.643	=	8.884.528	=	
Saldo do Exercício Anterior	9.393.570		6.044.612		-25%
					1,11
					1,47

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2018 foi de 1,11, demonstrando que ocorreu superávit financeiro. Verifica-se um decréscimo de 25% em relação ao exercício anterior, tendo em vista que a variação positiva do saldo em 2018 foi menor que a variação positiva de 2017.

Pode-se observar a diferença apurada entre o saldo que passa para o exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior no montante positivo de R\$ 1.028.073 mil, indicando que os recebimentos do exercício foram superiores aos pagamentos.

#### 4.35 Resultado dos Fluxos de Caixa

O resultado dos fluxos de caixa no exercício de 2018 foi positivo no montante de R\$ 481.328 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Tabela 035 – Resumo do Fluxo de Caixa**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro – 2018/2017

R\$ Mil		
Geração Líquida de Caixa	2018	2017
CAIXA INICIAL	8.884.528	6.044.612
Varição de Caixa	481.328	2.839.916
<b>CAIXA FINAL</b>	<b>9.365.856</b>	<b>8.884.528</b>

Fontes: SIAFE-Rio

Para fins de consolidação da DFC, foram excluídas as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas no montante de R\$ 59.511.214 mil em 2018, conforme já exposto no item de letra “n” das Principais Práticas Contábeis.

As Transferências Recebidas e Concedidas (Quadro 2FC) não mantêm total paridade entre seus montantes, tendo em vista que foram consideradas as despesas de natureza 3.1.91 e 3.3.91 nesta linha, conforme o IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição deste resultado é evidenciada através dos Fluxos: Operacional, Investimento e Financiamento, conforme demonstrado na tabela a seguir.

**Tabela 035.1 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Sintético – Método Direto**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro – 2018/2017

FLUXOS	2018			2017		
	Ingressos	Desembolsos	Fluxo Líquido	Ingressos	Desembolsos	Fluxo Líquido
Operacionais	151.819.078	152.710.914	(891.836)	160.742.348	158.973.026	1.769.322
Investimentos	1.999.737	1.372.652	627.085	292.777	719.273	(426.495)
Financiamentos	1.216.773	470.694	746.079	2.391.941	894.852	1.497.089
<b>Total</b>	<b>155.035.588</b>	<b>154.554.260</b>	<b>481.328</b>	<b>163.427.066</b>	<b>160.587.150</b>	<b>2.839.916</b>

Fontes: SIAFE-Rio



- **Fluxo Líquido das Atividades Operacionais**

O fluxo líquido das atividades operacionais evidencia quanto o Governo gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios gerados pelas operações e fazer novos investimentos. Pode-se observar que o Estado teve um decréscimo de caixa no montante de R\$ 891.836 mil, ou seja, os ingressos financeiros foram inferiores aos desembolsos.

Os ingressos financeiros do fluxo operacional somam R\$ 151.819.078 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes às receitas tributárias, no montante de R\$ 36.159.942 mil e outros ingressos operacionais no montante de R\$ 85.683.243 mil.

Já os desembolsos do fluxo operacional somam R\$ 152.710.914 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à pessoal e demais despesas, no montante de R\$ 56.996.320 mil e outros desembolsos operacionais no montante de R\$ 88.062.225 mil.

- **Fluxo Líquido das Atividades de Investimentos**

O fluxo líquido das atividades de investimento gerou um acréscimo de caixa de R\$ 627.085 mil. Os ingressos financeiros do fluxo de investimentos somam R\$ 1.999.737 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à alienação de bens no montante de R\$ 1.874.999 mil. Já os desembolsos do fluxo de investimentos somam R\$ 1.372.652 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à aquisição de ativo não circulante, no montante de R\$ 987.269 mil.

- **Fluxo Líquido das Atividades de Financiamentos**

O fluxo líquido das atividades de financiamento gerou um acréscimo de caixa de R\$ 746.079 mil. Os ingressos financeiros do fluxo de financiamentos somam R\$ 1.216.773 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes às operações de créditos, no montante de R\$ 1.088.515 mil. Já os desembolsos do fluxo de financiamentos somam R\$ 470.694 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à amortização/ refinanciamento da dívida, no total de R\$ 324.120 mil.

#### 4.36 Análise dos Quocientes – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes do fluxo de caixa:

**Tabela 036 – Dados para Apuração dos Quocientes da Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$ Mil
Caixa Líquido Gerado nas Operações	(891.836)	1.769.322	1.769.322
Resultado Patrimonial	(2.663.238)	(2.505.182)	(2.505.182)
Total do Passivo	400.972.477	313.718.353	313.718.353
Total da Geração Líquida de Caixa	481.328	2.839.916	2.839.916

Fontes: SIAFE-Rio

#### A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.

**Tabela 036.1 – Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018	2017	AH %	R\$ Mil
Caixa Líquido Gerado nas Operações	(891.836)	1.769.322		
Resultado Patrimonial	(2.663.238)	(2.505.182)		
	$\frac{(891.836)}{(2.663.238)} = 0,33$	$\frac{1.769.322}{(2.505.182)} = - 0,71$	-147%	

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

Verifica-se que o Estado apresentou uma redução no fluxo de caixa operacional e apresentou um Resultado Patrimonial deficitário.

O ideal é que este quociente esteja próximo de 1, ou seja, quanto menor for a dispersão, melhor será a qualidade do resultado.

#### B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

**Tabela 036.2 – Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Caixa Líquido Gerado nas Operações	(891.836)	= - 0,00	1.769.322	= 0,01	-139%
Total do Passivo	400.972.477		313.718.353		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2018 foi 0,00, demonstrando que o Estado não gerou recursos suficientes para pagamento das obrigações de curto e longo prazo. Esse resultado indica que o Estado necessitará captar mais recursos.

### C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

**Tabela 036.3 – Quociente da Atividade Operacional**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2018/2017

DESCRIÇÃO	2018		2017		R\$ Mil
					AH %
Caixa Líquido Gerado nas Operações	(891.836)	= - 1,85	1.769.322	= 0,62	-397%
Total da Geração Líquida de Caixa	481.328		2.839.916		

Fontes: SIAFE-Rio

Nota: AH - Análise Horizontal (2018/2017)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2018 demonstra que apesar da geração de caixa total ter sido positiva, o caixa líquido gerado nas operações contribuiu negativamente para este montante.

# **05 – Demonstrações Contábeis - Tipos de Administração**

# Administração Direta

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>12.259.754</b>	<b>10.258.454</b>	<b>19,51</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.684.016</b>	<b>20.692.936</b>	<b>(0,04)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139.608	4.749.705	(12,84)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	1.835.080	2.755.549	(33,40)
Créditos a Curto Prazo	1.792.461	926.007	93,57	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	4.770.389	4.030.439	18,36
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.596.352	3.951.861	41,61	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.756.004	3.123.093	(11,75)
Estoques	731.037	630.537	15,94	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	376.770	538.727	(30,06)
V.P.D. Pagas Antecipadamente	297	345	(13,93)	Obrigações de Repartição a Outros Entes	4.138	34.034	(87,84)
				Demais Obrigações a Curto Prazo	10.941.633	10.211.095	7,15
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>67.202.018</b>	<b>57.972.068</b>	<b>15,92</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>161.371.134</b>	<b>144.810.278</b>	<b>11,44</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	43.027.832	34.742.571	23,85	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	2.438.482	2.347.582	3,87
Investimentos	10.125.146	9.484.892	6,75	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	144.828.974	128.526.905	12,68
Imobilizado	13.969.608	13.692.631	2,02	Fornecedores a Longo Prazo	769.888	298.881	157,59
Intangível	79.431	51.974	52,83	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	1.324.959	1.694.550	(21,81)
				Demais Obrigações a Longo Prazo	11.136.535	11.942.359	(6,75)
				Resultado Diferido	872.297	-	-
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>182.055.150</b>	<b>165.503.214</b>	<b>10,00</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(102.593.378)</b>	<b>(97.272.691)</b>	<b>5,47</b>
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.418.800	3.417.849	29,29
				Demais Reservas	46.127	46.127	-
				Resultados Acumulados	(107.058.304)	(100.736.667)	6,28
				Resultado do Exercício	(6.608.689)	(20.557.754)	(67,85)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(100.736.667)	(103.195.927)	(2,38)
				Ajustes de Exercícios Anteriores	287.052	23.017.014	(98,75)
<b>TOTAL</b>	<b>79.461.772</b>	<b>68.230.523</b>	<b>16,46</b>		<b>79.461.772</b>	<b>68.230.523</b>	<b>16,46</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		5.335.872	5.507.245	(3,11)
Ativo Permanente		74.125.900	62.723.278	18,18
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>79.461.772</b>	<b>68.230.523</b>	
PASSIVO (II)		2018	2017	AH (%)
Passivo Financeiro		7.615.828	9.279.708	(17,93)
Passivo Permanente		174.564.085	156.295.172	11,69
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>182.179.914</b>	<b>165.574.880</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(102.718.142)</b>	<b>(97.344.357)</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2018	2017	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		15.275.601	15.130.958	0,96
Direitos Contratuais		843	843	-
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>15.276.445</b>	<b>15.131.801</b>	<b>0,96</b>
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS				
Garantias e Contragarantias concedidas		65.563	8.885	637,91
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		3.086.285	3.077.520	0,28
Obrigações contratuais		20.085.661	25.223.880	- 20,37
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>23.237.509</b>	<b>28.310.286</b>	<b>- 17,92</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2018	2017
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(767.246)	(299.246)
085 - Fonte Genérica		11.912	5.913
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(7.256.426)	(7.304.613)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(2.500.975)	(6.560.139)
102 - Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.		(40.737)	124.574
103 - Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social		1.957	-
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		1.064.543	481.167
105 - Salário Educação		139.674	92.588
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		532.525	451.890
111 - Operações de Crédito		1.234.671	1.959.456
120 - Ressarcimento de Pessoal		217.287	142.445
122 - Adicional do ICMS - FECF		1.148.040	4.121.508
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		343	21
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		902	26.133
133 - Alienações de Bens		(1)	(1.436.240)
188 - Repasses constitucionais aos municípios.		(25.206)	(13.407)
189 - Ingressos a Classificar		(0)	(0)
190 - Depósitos Judiciais Tributários		49.021	49.021
191 - Depósitos Judiciais não Tributários		495.000	1.499.969
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		172.066	172.065
195 - Operações Oficiais de Fomento		8.132	2.291
212 - Transferências Voluntárias		155.689	194.944
214 - Transferências do PAC		53.128	238.253
215 - Transferências do FUNDEB		83.165	70
218 - Transferências Intraorçamentárias		13.676	14.777
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		425	714
224 - Transferências Legais Recebidas da União		65.874	57.581
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		(7.286)	(8.872)
230 - Recursos Próprios		1.885.538	1.474.702
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		(163)	(112)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		736.987	645.570
233 - Alienação de Bens		12.992	12.786
297 - Conservação Ambiental		74.738	54.623
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(2.439.757)</b>	<b>(3.799.567)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
Impostos		67.372.714	57.006.787
Taxas		33.712	31.151
		<b>67.406.426</b>	<b>57.037.938</b>
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		1.476	6.839
		<b>1.476</b>	<b>6.839</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		41.999	1.362.900
		<b>41.999</b>	<b>1.362.900</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Emp. e Fin. Concedidos		155.530	243.064
Juros e Encargos de Mora		599.718	569.766
Variações Monetárias e Cambiais		6.501.653	8.546.126
Descontos Financeiros Obtidos		1	1.124
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		162.084	127.079
		<b>7.418.985</b>	<b>9.487.159</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		32.714.450	34.558.415
Transferências Intergovernamentais		8.232.135	7.287.813
Transferências das Instituições Privadas		18.094	1.031
Transferências de Pessoas Físicas		19	18
		<b>40.964.698</b>	<b>41.847.277</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Reavaliação de Ativos		22.191	597
Ganhos com Alienação		170	3
Ganhos com incorporação de Ativos		6.947	3.912
Ganhos com Desincorporação de Passivos		48.343	76.889
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		2.661	11.626
		<b>80.311</b>	<b>93.027</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
VPA a classificar		3.176	(2.541)
Resultado Positivo de Participações		112.757	512.104
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.677.556	4.254.656
		<b>1.793.489</b>	<b>4.764.220</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>117.707.385</b>	<b>114.599.360</b>

<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	14.368.630	13.999.238
Encargos Patronais	3.434.188	2.958.307
Benefícios a Pessoal	1.494.557	1.429.536
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	941.749	316.365
	<b>20.239.125</b>	<b>18.703.445</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	925.085	906.894
Pensões	56.452	53.285
Políticas Públicas de Transferência de Renda	100.091	85.327
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	303.707	282.780
	<b>1.385.335</b>	<b>1.328.286</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	211.598	111.878
Serviços	1.883.617	2.039.062
Depreciação, Amortização e Exaustão	60.095	68.954
	<b>2.155.310</b>	<b>2.219.894</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	112.931	893.865
Juros e Encargos de Mora	4.155	39.853
Variações Monetárias e Cambiais	17.712.097	33.468.427
Descontos Financeiros Concedidos	-	4.960
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	142
	<b>17.829.183</b>	<b>34.407.247</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	44.079.370	50.214.725
Transferências Inter Governamentais	18.387.232	16.140.653
Transferências a Instituições Privadas	5.815	4.080
Transferências a Instituições Multigovernamentais	274	380
	<b>62.472.691</b>	<b>66.359.838</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	10.816.396	6.596.505
Perdas com alienação	0	403
Perdas Involuntárias	16.917	26.875
Incorporação de Passivos	5.773.577	-
Desincorporação de Ativos	138.898	249.758
	<b>16.745.788</b>	<b>6.873.541</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	703	692.933
Contribuições	539.600	402.588
	<b>540.302</b>	<b>1.095.521</b>

<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Premiações	103	17
Resultado Negativo de Participações	494.302	114.523
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.453.933	4.054.801
	<b>2.948.339</b>	<b>4.169.341</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>124.316.074</b>	<b>135.157.114</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(6.608.689)</b>	<b>(20.557.754)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>39.060.296</b>	<b>42.168.785</b>	<b>42.599.065</b>	<b>430.280</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	30.926.602	33.510.567	33.475.979	(34.588)
RECEITA PATRIMONIAL	1.641.257	2.265.057	2.457.606	192.549
RECEITA DE SERVIÇOS	13.706	7.700	8.517	817
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.476.088	5.361.224	5.193.179	(168.045)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.002.642	1.024.237	1.463.784	439.547
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>5.714.292</b>	<b>2.185.297</b>	<b>1.114.541</b>	<b>(1.070.756)</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.653.832	1.377.729	1.088.515	(289.213)
ALIENAÇÃO DE BENS	250.000	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	2.904	13	234	222
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	807.556	807.556	25.791	(781.765)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>44.774.587</b>	<b>44.354.082</b>	<b>43.713.606</b>	<b>(640.476)</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>44.774.587</b>	<b>44.354.082</b>	<b>43.713.606</b>	<b>(640.476)</b>
DÉFICIT (VII)	-	-	-	-
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>44.774.587</b>	<b>44.354.082</b>	<b>43.713.606</b>	<b>(640.476)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		2.173.280		
Reabertura de créditos adicionais				

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>27.240.165</b>	<b>31.817.115</b>	<b>29.209.624</b>	<b>29.125.205</b>	<b>26.379.152</b>	<b>2.607.491</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.459.231	23.410.797	21.525.423	21.514.957	20.390.031	1.885.374
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	120.692	110.393	109.468	109.468	109.468	925
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.660.242	8.295.925	7.574.732	7.500.780	5.879.653	721.192
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>6.723.825</b>	<b>6.901.587</b>	<b>1.033.628</b>	<b>990.920</b>	<b>966.432</b>	<b>5.867.959</b>
INVESTIMENTOS	6.324.555	6.443.097	593.547	550.839	526.367	5.849.550
INVERSÕES FINANCEIRAS	25.839	11.274	-	-	-	11.274
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	373.431	447.217	440.081	440.081	440.065	7.136
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	300	300	-	-	-	300
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>33.964.290</b>	<b>38.719.002</b>	<b>30.243.252</b>	<b>30.116.125</b>	<b>27.345.584</b>	<b>8.475.750</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Amortização da Dívida Interna	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Outras Dívidas	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>33.970.004</b>	<b>38.729.028</b>	<b>30.253.278</b>	<b>30.126.151</b>	<b>27.355.610</b>	<b>8.475.750</b>
SUPERÁVIT (XVI)	10.804.583	5.625.053	13.460.327	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>44.774.587</b>	<b>44.354.082</b>	<b>43.713.606</b>	<b>30.126.151</b>	<b>27.355.610</b>	<b>8.475.750</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>138</b>	<b>70.427</b>	<b>44.058</b>	<b>43.750</b>	<b>26.133</b>	<b>682</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	13.544	11.527	11.237	2.017	290
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	56.883	32.531	32.513	24.115	392
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7</b>	<b>1.241</b>	<b>809</b>	<b>809</b>	<b>439</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	7	1.241	809	809	439	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>	<b>71.668</b>	<b>44.867</b>	<b>44.559</b>	<b>26.572</b>	<b>682</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.502.759</b>	<b>4.393.717</b>	<b>3.453.032</b>	<b>524.939</b>	<b>2.918.505</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	630.863	1.927.290	1.907.979	170.724	479.451
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	3.463	3.463	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.871.896	2.462.963	1.541.590	354.215	2.439.054
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>283.585</b>	<b>47.699</b>	<b>131.691</b>	<b>46.717</b>	<b>152.877</b>
INVESTIMENTOS	276.390	39.090	124.008	46.717	144.755
INVERSÕES FINANCEIRAS	7.195	3.005	2.079	-	8.121
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	5.604	5.604	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.786.344</b>	<b>4.441.416</b>	<b>3.584.722</b>	<b>571.656</b>	<b>3.071.381</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>43.713.606</b>	<b>43.987.984</b>	<b>(0,62)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>30.253.278</b>	<b>30.813.444</b>	<b>(1,82)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>32.432.195</b>	<b>30.553.516</b>	<b>6,15</b>	<b>Ordinária</b>	<b>23.543.924</b>	<b>24.851.901</b>	<b>(5,26)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	28.522.660	25.559.036	11,60	Ordinários Provenientes de Impostos	20.807.945	22.358.632	(6,94)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	514.809	1.985.314	(74,07)	Ordinários Não Provenientes de Impostos	293.959	452.214	(35,00)
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	227.886	202.901	12,31	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	217.970	9	2.444.049,39
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.819.355	1.552.546	17,19	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.111.975	793.188	40,19
Ressarcimento de Pessoal	110.959	75.032	47,88	Ressarcimento de Pessoal	39.516	25.113	57,35
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	29.238	26.380	10,83	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	122.376	229.839	-
Transferências Legais Recebidas da União	129.146	122.664	5,28	Transferências Legais Recebidas da União	102.729	83.576	22,92
Recursos Próprios	1.078.142	1.029.643	4,71	Recursos Próprios	847.455	909.330	(6,80)
<b>Vinculada</b>	<b>11.281.411</b>	<b>13.434.468</b>	<b>(16,03)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>6.709.355</b>	<b>5.961.544</b>	<b>12,54</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	2.259	(100,00)	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-	-
Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.798.336	1.544.433	16,44	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.101.394	1.107.804	(0,58)
Salário Educação	372.518	397.528	(6,29)	Salário Educação	324.583	330.440	(1,77)
Operações de Crédito	1.089.842	2.318.406	(52,99)	Operações de Crédito	347.396	243.696	42,55
Adicional do ICMS - FECF	4.742.628	4.601.634	3,06	Adicional do ICMS - FECF	894.739	875.159	2,24
Contrib. de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	49.684	63.001	(21,14)	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	493	7.646	(93,55)
Alienações de Bens	-	3	(100,00)	Depósitos Judiciais Tributários	-	620.018	(100,00)
Depósitos Judiciais Tributários	-	620.741	(100,00)	Depósitos Judiciais não Tributários	1.004.970	14.835	6.674,48
Depósitos Judiciais não Tributários	-	1.139.406	(100,00)	Operações Oficiais de Fomento	-	3.329	(100,00)
Operações Oficiais de Fomento	5.842	6.296	(7,21)	Transferências Voluntárias	168.821	95.581	76,63
Transferências Voluntárias	120.656	81.226	48,54	Transferências do PAC	152.094	30.849	393,03
Transferências do PAC	14.457	24.238	(40,35)	Transferências do FUNDEB	2.673.227	2.568.481	4,08
Transferências do FUNDEB	2.756.528	2.630.057	4,81	Transferências Intraorçamentárias	4.577	37.108	(87,66)
Transferências Intraorçamentárias	275	1.272	(78,35)	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	399	314	27,18
Sistema Único de Saúde - SUS	6	21	(71,28)	Sistema Único de Saúde - SUS	32.431	23.097	40,42
Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	324.743	-	-	Recursos Próprios do Rioprevidência	771	3.178	(75,73)
Conservação Ambiental	5.895	3.949	49,28	Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	3.460	-	-
				Conservação Ambiental	-	10	(100,00)
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>30.318.725</b>	<b>31.617.524</b>	<b>(4,11)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>42.178.805</b>	<b>45.795.366</b>	<b>(7,90)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	23.949.608	26.976.766	(11,22)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	32.129.155	32.359.105	(0,71)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	6.369.117	4.640.758	37,24	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - NTRA	6.671.149	4.664.952	43,01
Transferência Recebida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	-	-	-	Transferência Concedida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	3.378.500	8.771.308	(61,48)
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>132.009.853</b>	<b>95.474.609</b>	<b>38,27</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>133.641.022</b>	<b>92.663.830</b>	<b>44,22</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>16.754.176</b>	<b>17.457.239</b>	<b>(4,03)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>16.285.582</b>	<b>13.691.453</b>	<b>18,95</b>
Consignações	5.195.430	4.979.433	4,34	Consignação	4.256.527	3.470.619	22,64
Depósito de Diversas Origens	8.660.872	7.964.477	8,74	Depósitos de Diversas Origens	8.399.592	7.618.833	10,25
Credores - Entidade e Agentes	206	245	(15,89)	Credores - Entidades e Agentes	181	180	0,67
Restos a Pagar Processados - Inscrição	2.770.541	4.441.418	(37,62)	Restos a Pagar Processados	3.584.352	2.552.000	40,45
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	127.127	71.666	77,39	Restos a Pagar Não Processados	44.559	49.161	(9,36)
				Restos a Pagar - Dec. 40.874/07 e 41.377/08	370	661	(44,03)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>115.255.677</b>	<b>78.017.370</b>	<b>47,73</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>117.355.439</b>	<b>78.972.377</b>	<b>48,60</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	59.167.238	68.360.747	(13,45)	Valores em Trânsito Realizáveis	59.517.573	67.308.843	(11,58)
Recursos Vinculados	198	2.583.359	-	Recursos Vinculados	8	2.625.201	(100,00)
Incorporação Disponibilidade Financeira	16	-	-	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	51.283	23.322	119,89
Depósito de Diversas Origens	4.617	-	-	Incorporação de Obrigações	-	10	(100,00)
Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	134.509	593.161	(77,32)	Credores - Entidade e Agentes	-	73	(100,00)
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.253.332	6.480.103	(3,50)	Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	169.461	161.597	4,87
VPA a Classificar	49.695.768	-	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	1.531.533	1.722.025	(11,06)
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	1.519	0	882.947,37
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.384.231	7.131.306	(10,48)
				Depósitos de Diversas Origens	887	-	-
				VPA a Classificar	49.698.944	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>5.009.625</b>	<b>2.942.228</b>	<b>70,27</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>4.978.704</b>	<b>4.749.705</b>	<b>4,82</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.749.705	2.942.228	61,43	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139.608	4.749.705	(12,84)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	259.920	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	839.096	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>211.051.809</b>	<b>174.022.345</b>	<b>21,28</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>211.051.809</b>	<b>174.022.345</b>	<b>21,28</b>

Fonte: Sufe-Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.000.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o PC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>148.770.863</b>	<b>157.338.661</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	37.405.886	36.801.884
Transferências correntes recebidas	2FC	35.511.904	36.460.608
Outros ingressos operacionais		75.853.073	84.076.169
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>149.424.494</b>	<b>156.619.469</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	24.317.530	19.808.532
Juros e encargos da dívida	4FC	112.931	893.865
Transferências concedidas	2FC	47.661.859	52.739.759
Outros desembolsos operacionais		77.332.174	83.177.314
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(653.631)</b>	<b>719.192</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>234</b>	<b>352</b>
Alienação de Bens		-	3
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		234	350
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>615.310</b>	<b>372.010</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		407.809	189.463
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		2.079	2.809
Outros Desembolsos de Investimentos		205.423	179.738
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(615.076)</b>	<b>(371.658)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.114.306</b>	<b>2.342.664</b>
Operações de Crédito		1.088.515	2.312.611
Transferências de capital recebidas		25.791	30.052
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>455.696</b>	<b>882.721</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida		313.862	168.195
Outros Desembolsos de Financiamento		141.834	714.526
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>658.610</b>	<b>1.459.942</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(610.097)</b>	<b>1.807.476</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>4.749.705</b>	<b>2.942.228</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>4.139.608</b>	<b>4.749.705</b>

Fonte: S i a f e - R i o

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	33.475.979	29.867.913
Receita de Contribuições	-	4
Receita Patrimonial	2.296.665	2.987.678
Receita de Serviços	8.517	10.676
Remuneração das Disponibilidades	160.941	128.513
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.463.784	3.807.100
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>37.405.886</b>	<b>36.801.884</b>

Fonte: Siafe-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	2.425.937	2.197.367
da União	2.384.027	2.184.738
A Estados e Distrito Federal	1.388	98
de Municípios	40.522	12.530
Intragovernamentais	30.318.725	31.617.524
Outras Transferências Correntes Recebidas	2.767.242	2.645.717
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>35.511.904</b>	<b>36.460.608</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	952.811	1.012.563
a União	914.859	1.012.179
a Municípios	37.952	384
Intragovernamentais	46.706.666	51.725.257
Outras Transferências	2.382	1.939
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>47.661.859</b>	<b>52.739.759</b>

Fonte: Siafe-Rio



Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2018	2017
01 - Legislativa	1.298.222	1.252.063
02 - Judiciária	3.119.856	3.105.505
03 - Essencial à Justiça	2.074.426	2.034.669
04 - Administração	3.045.857	1.612.751
06 - Segurança Pública	8.443.543	7.427.444
08 - Assistência Social	46.279	98.090
09 - Previdência Social	944	952
10 - Saúde	233.675	148.839
11 - Trabalho	18.633	14.991
12 - Educação	4.547.049	3.413.654
13 - Cultura	58.583	29.000
14 - Direitos da Cidadania	69.033	45.640
15 - Urbanismo	216.327	38.551
16 - Habitação	859	39
17 - Saneamento	690	15.376
18 - Gestão Ambiental	18.482	17.736
19 - Ciência e Tecnologia	135.297	6.425
20 - Agricultura	46.657	37.312
21 - Organização Agrária	141	80
22 - Indústria	17.452	13.699
23 - Comércio e Serviços	71.134	33.080
24 - Comunicações	49.903	10.314
26 - Transporte	20.307	33.430
27 - Desporto e Lazer	25.447	11.901
28 - Encargos Especiais	758.736	406.990
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>24.317.530</b>	<b>19.808.532</b>

Fonte: SIAfe-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	90.316	677.237
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	68.802
Outros Encargos da Dívida	22.615	147.825
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>112.931</b>	<b>893.865</b>

Fonte: SIAfe-Rio

# Autarquias

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

AUTARQUIAS

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.634.439</b>	<b>11.417.854</b>	<b>36,93</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.203.987</b>	<b>7.077.761</b>	<b>(26,47)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.628.525	1.259.216	29,33	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	2.441.310	4.280.770	(42,97)
Créditos a Curto Prazo	1.353.337	1.616.938	(16,30)	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.051.120	741.668	41,72
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.174.369	7.805.616	43,16	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	111.262	114.669	(2,97)
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.475.052	733.248	101,17	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.600.295	1.940.654	(17,54)
Estoques	3.151	2.803	12,42				
V.P.D. Pagas Antecipadamente	6	34	(83,33)				
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>182.579.050</b>	<b>130.922.791</b>	<b>39,46</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>194.235.597</b>	<b>121.170.696</b>	<b>60,30</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	180.443.535	129.291.108	39,56	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	806.199	706.045	14,19
Investimentos	464.738	408.468	13,78	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	9.760	-	-
Imobilizado	1.618.022	1.173.767	37,85	Fornecedores a Longo Prazo	44.429	30.334	46,46
Intangível	52.755	49.448	6,69	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	131.881	131.950	(0,05)
				Provisões a Longo Prazo	193.243.089	120.302.366	60,63
				Demais Obrigações a Longo Prazo	239	-	-
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>199.439.584</b>	<b>128.248.456</b>	<b>55,51</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(1.226.094)</b>	<b>14.092.189</b>	<b>(108,70)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	(36.979.226)	(36.965.340)	0,04
				Reservas de Lucros	9.966	9.966	-
				<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>35.743.166</b>	<b>51.047.563</b>	<b>(29,98)</b>
				Resultado do Exercício	3.448.004	19.628.131	(82,43)
				Resultados de Exercícios Anteriores	51.049.953	82.953.502	(38,46)
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(18.754.792)	(51.534.071)	(63,61)
<b>TOTAL</b>	<b>198.213.489</b>	<b>142.340.645</b>	<b>39,25</b>		<b>198.213.489</b>	<b>142.340.645</b>	<b>39,25</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UCs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

AUTARQUIAS

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		2.201.101	1.478.157	48,91
Ativo Permanente		196.012.388	140.862.488	39,15
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>198.213.489</b>	<b>142.340.645</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		3.899.772	6.035.671	(35,39)
Passivo Permanente		195.582.035	122.222.675	60,02
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>199.481.807</b>	<b>128.258.345</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(1.268.318)</b>	<b>14.082.300</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UCs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

AUTARQUIAS Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2018	2017	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		2.868.392	2.863.864	0,16
Direitos Contratuais		1.519	18.783	- 91,91
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>2.869.911</b>	<b>2.882.647</b>	<b>- 0,44</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		2.841.633	2.830.219	0,40
Obrigações contratuais		6.749.265	7.571.997	- 10,87
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>9.590.897</b>	<b>10.402.216</b>	<b>- 7,80</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

AUTARQUIAS Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2018	2017
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(14.164)	(157.358)
085 - Fonte Genérica		2	1
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(1.523.076)	(2.137.160)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(140.147)	(426.232)
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(819.560)	(520.857)
105 - Salário Educação		(31)	(31)
111 - Operações de Crédito		(3.326)	(903.341)
122 - Adicional do ICMS - FECF		(6.724)	(7.774)
133 - Alienações de Bens		(97.991)	(525.851)
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		2	2
212 - Transferências Voluntárias		13.480	7.444
214 - Transferências do PAC		14.931	8.981
218 - Transferências Intraorçamentárias		74.923	40.131
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		(703)	(703)
230 - Recursos Próprios		296.198	253.288
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		268.972	(184.819)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		214.367	(40.319)
233 - Alienações de Bens		8.348	8.020
297 - Conservação Ambiental		15.828	29.062
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(1.698.670)</b>	<b>(4.557.514)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

AUTARQUIAS

Em Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
Taxas		1.462.165	1.368.451
		<b>1.462.165</b>	<b>1.368.451</b>
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		6.258.085	5.250.109
		<b>6.258.085</b>	<b>5.250.109</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		322.260	306.063
		<b>322.260</b>	<b>306.063</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Mora		88.239	111.663
Variações Monetárias e Cambiais		-	302.965
Descontos Financeiros Obtidos		1.104	665
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		113.331	68.722
Outras Variações Pat. Aumentativas - Financeiras		1.867.225	-
		<b>2.069.899</b>	<b>484.015</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		23.223.255	20.956.266
Transferências Intergovernamentais		2.352.627	4.129.581
Transferências das Instituições Privadas		4.173	1.811
Transferências de Pessoas Físicas		66	16
		<b>25.580.121</b>	<b>25.087.674</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Reavaliação de Ativos		68.762.513	20.100.786
Ganhos com Alienação		172	1.675
Ganhos com incorporação de Ativos		152.135	91.965
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2165	6.985
		<b>68.916.985</b>	<b>20.201.411</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
VPA a classificar		-	(843)
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		15.842.037	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		639.347	781.818
		<b>16.481.385</b>	<b>780.975</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>121.090.899</b>	<b>53.478.697</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	527.720	504.753
Encargos Patronais	101.840	93.135
Benefícios a Pessoal	17.113	29.448
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	236.198	192.190
	<b>882.871</b>	<b>819.527</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	13.799.533	12.966.224
Pensões	4.379.260	4.076.915
Políticas Públicas de Transferência de Renda	322	39
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.151	11.807
	<b>18.201.266</b>	<b>17.054.985</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	6.077	5.424
Serviços	1.011.254	833.059
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.203	8.482
	<b>1.029.534</b>	<b>846.965</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	27	-
Juros e Encargos de Mora	493	4.638
Variações Monetárias e Cambiais	133.519	8.654
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	168
	<b>134.038</b>	<b>13.459</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	19.477.165	10.508.137
Transferências Inter Governamentais	60.698	50.851
Transferências a Instituições Privadas	1.926	1.309
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	475
	<b>19.539.789</b>	<b>10.560.773</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	4.914.757	110.556
Perdas com alienação	118.225	14.864
Perdas Involuntárias	1.662	2.117
Desincorporação de Ativos	30.311	83.314
	<b>5.064.956</b>	<b>210.852</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	770	870
Contribuições	99.844	98.299
	<b>100.614</b>	<b>99.169</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
	-	-

<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Premiações	73.562	68.684
Incentivos	48	9
Constituição de Provisões	70.110.947	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.505.270	4.176.142
	<b>72.689.827</b>	<b>4.244.836</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>117.642.895</b>	<b>33.850.566</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>3.448.004</b>	<b>19.628.131</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

AUTARQUIAS R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>14.343.580</b>	<b>19.075.529</b>	<b>20.057.635</b>	<b>982.106</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.402.096	1.402.096	1.397.184	(4.912)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6.043.010	6.043.010	6.995.719	952.709
RECEITA PATRIMONIAL	6.009.321	10.741.270	10.749.850	8.580
RECEITA DE SERVIÇOS	189.817	189.817	305.473	115.656
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	118.000	118.000	43.184	(74.817)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	581.335	581.335	566.226	(15.110)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>101.395</b>	<b>101.395</b>	<b>1.955.297</b>	<b>1.853.903</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	18.972	18.972	1.874.815	1.855.843
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	36.819	36.819	65.171	28.352
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	45.604	45.604	15.311	(30.293)
RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>14.444.974</b>	<b>19.176.924</b>	<b>22.012.933</b>	<b>2.836.009</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>14.444.974</b>	<b>19.176.924</b>	<b>22.012.933</b>	<b>2.836.009</b>
DÉFICIT (VII)	10.625.725	10.396.356	1.898.570	(8.497.787)
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>25.070.700</b>	<b>29.573.280</b>	<b>23.911.502</b>	<b>(5.661.778)</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				
Superávit Financeiro		29.971		
Reabertura de créditos adicionais				

AUTARQUIAS R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>24.543.428</b>	<b>28.947.358</b>	<b>23.480.528</b>	<b>23.439.574</b>	<b>22.348.536</b>	<b>5.466.830</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.030.266	24.495.145	19.534.385	19.533.558	18.557.011	4.960.761
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	43	103	27	27	27	76
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.513.119	4.452.109	3.946.116	3.905.988	3.791.497	505.993
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>198.212</b>	<b>198.964</b>	<b>430.974</b>	<b>429.608</b>	<b>63.449</b>	<b>(232.010)</b>
INVESTIMENTOS	198.170	198.722	430.826	429.460	63.301	(232.105)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	43	242	148	148	148	95
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	329.059	426.958	-	-	-	426.958
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>25.070.700</b>	<b>29.573.280</b>	<b>23.911.502</b>	<b>23.869.182</b>	<b>22.411.985</b>	<b>5.661.778</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>25.070.700</b>	<b>29.573.280</b>	<b>23.911.502</b>	<b>23.869.182</b>	<b>22.411.985</b>	<b>5.661.778</b>
SUPERÁVIT (XVI)	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>25.070.700</b>	<b>29.573.280</b>	<b>23.911.502</b>	<b>23.869.182</b>	<b>22.411.985</b>	<b>5.661.778</b>

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.



**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

AUTARQUIAS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>675</b>	<b>9.470</b>	<b>1.737</b>	<b>1.585</b>	<b>8.386</b>	<b>174</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	44	186	26	-	203	26
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	632	9.284	1.710	1.585	8.183	148
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>53</b>	<b>441</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>439</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	53	441	55	55	439	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>728</b>	<b>9.912</b>	<b>1.792</b>	<b>1.640</b>	<b>8.825</b>	<b>174</b>

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

AUTARQUIAS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.472.965</b>	<b>2.400.232</b>	<b>2.122.637</b>	<b>886.007</b>	<b>864.552</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.234	2.289.114	1.541.172	645.276	118.900
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.456.730	111.119	581.465	240.732	745.652
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>169.443</b>	<b>357.824</b>	<b>65.948</b>	<b>3.210</b>	<b>458.108</b>
INVESTIMENTOS	169.443	357.824	65.948	3.210	458.108
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.642.408</b>	<b>2.758.057</b>	<b>2.188.586</b>	<b>889.218</b>	<b>1.322.661</b>

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

AUTARQUIAS

Em Mil

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS			ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS		
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>22.012.933</b>	<b>14.857.077</b>	<b>48,16</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>23.911.502</b>	<b>25.606.532</b>	<b>(6,62)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>1.926.262</b>	<b>1.803.051</b>	<b>6,83</b>	<b>Ordinária</b>	<b>3.919.680</b>	<b>9.660.546</b>	<b>(59,43)</b>
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.397.166	1.323.314	5,58	Ordinários Provenientes de Impostos	2.506.076	8.083.067	(69,00)
Recursos Próprios	529.096	479.737	10,29	Ordinários Não Provenientes de Impostos	-	364.916	(100,00)
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	961.161	814.477	18,01
				Recursos Próprios	452.443	398.086	13,65
<b>Vinculada</b>	<b>20.086.671</b>	<b>13.054.026</b>	<b>53,87</b>	<b>Vinculada</b>	<b>19.991.822</b>	<b>15.945.986</b>	<b>25,37</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	1	-	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	406.006	370.271	9,65
Transferências Voluntárias	48.433	37.019	30,83	Salário Educação	-	951	(100,00)
Transferências do PAC	10.872	29.104	(62,64)	Operações de Crédito	-	2.900.000	(100,00)
Transferências Intraorçamentárias	88.782	72.746	22,04	Adicional do ICMS - FECF	545	507	7,36
Alienações de Bens	265	-	-	Transferências Voluntárias	42.167	42.355	(0,44)
Recursos Próprios do Rorprevidência	19.937.341	12.913.404	54,39	Transferências do PAC	5.329	26.190	(79,65)
Conservação Ambiental	978	1.752	(44,14)	Transferências Intraorçamentárias	51.513	45.254	13,83
				Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	-	320	(100,00)
				Recursos Próprios do Rorprevidência	19.486.263	12.559.683	55,15
				Conservação Ambiental	-	454	(100,00)
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>20.358.233</b>	<b>17.313.104</b>	<b>17,59</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>16.724.793</b>	<b>8.471.833</b>	<b>97,42</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	16.296.205	7.960.606	104,71	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	16.041.403	7.921.111	102,51
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária -INTRA	683.528	581.190	17,61	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária -INTRA	683.390	550.721	24,09
Transferência Recebida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	3.378.500	8.771.308	(61,48)				
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>9.497.190</b>	<b>16.864.612</b>	<b>(43,69)</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>10.888.881</b>	<b>14.505.605</b>	<b>(24,93)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>6.423.956</b>	<b>7.317.622</b>	<b>(12,21)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>6.779.392</b>	<b>4.210.609</b>	<b>61,01</b>
Consignações	4.182.005	4.395.194	(4,85)	Consignação	3.825.176	3.275.925	16,77
Depósito de Diversas Origens	742.433	154.460	380,67	Depósitos de Diversas Origens	763.989	79.736	858,14
Restos a Pagar Processados - Inscrição	1.457.197	2.758.079	(47,17)	Restos a Pagar Processados	2.188.586	854.685	156,07
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	42.321	9.889	327,97	Restos a Pagar Não Processados	1.640	263	522,97
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>3.073.235</b>	<b>9.546.990</b>	<b>(67,81)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>4.109.490</b>	<b>10.294.996</b>	<b>(60,08)</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	2.339.987	9.105.002	-	Valores em Trânsito Realizáveis	1.916.145	8.964.190	(78,62)
Recursos Vinculados	1	4.838	(99,99)	Recursos Vinculados	3.731	9.160	(59,27)
Desincorporação de Obrigações	-	1.000	(100,00)	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	29	9.270	(99,69)
Investimentos e Aplicações Temporárias	733.248	436.150	68,12	Incorporação de Obrigações	-	1.114	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	708.547	577.802	22,63
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	5.986	212	2.720,46
				Investimentos e Aplicações Temporárias	1.475.052	733.248	101,17
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>1.295.511</b>	<b>808.393</b>	<b>60,26</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>1.638.690</b>	<b>1.259.216</b>	<b>30,14</b>
<b>Disponível</b>	<b>1.295.511</b>	<b>808.393</b>	<b>60,26</b>	<b>Disponível</b>	<b>1.638.690</b>	<b>1.259.216</b>	<b>30,14</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.259.232	808.393	55,77	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.628.525	1.259.216	29,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	36.280	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.165	-	-
<b>TOTAL (V) = (II+III+IV)</b>	<b>53.163.867</b>	<b>49.843.185</b>	<b>6,66</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>53.163.867</b>	<b>49.843.185</b>	<b>6,66</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\*No exercício de 2018, as UG's 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - EF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o PFC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

AUTARQUIAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>48.438.156</b>	<b>46.061.906</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	20.014.451	14.606.368
Transferências correntes recebidas	2FC	20.401.416	17.359.895
Outros ingressos operacionais		8.022.288	14.095.643
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>49.894.826</b>	<b>45.744.770</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	24.154.861	23.428.922
Juros e encargos da dívida	4FC	27	17
Transferências concedidas	2FC	17.042.782	8.666.174
Outros desembolsos operacionais		8.697.156	13.649.657
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(1.456.670)</b>	<b>317.136</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.939.986</b>	<b>185.728</b>
Alienação de Bens		1.874.815	79.359
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		65.171	106.368
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>129.186</b>	<b>70.226</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		91.856	50.827
Outros Desembolsos de Investimentos		37.330	19.399
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>1.810.800</b>	<b>115.502</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>15.311</b>	<b>18.190</b>
Transferências de capital recebidas		15.311	18.190
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>148</b>	<b>5</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		148	5
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>15.164</b>	<b>18.185</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>369.293</b>	<b>450.822</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>1.259.232</b>	<b>808.393</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>1.628.525</b>	<b>1.259.216</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA passaram a integrar os demonstrativos das Autarquias, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	1.397.184	1.318.661
Receita de Contribuições	6.995.719	5.083.270
Receita Patrimonial	10.634.887	5.227.501
Receita de Serviços	305.473	290.433
Remuneração das Disponibilidades	114.963	68.722
Outras Receitas Derivadas e Originárias	566.226	2.617.782
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>20.014.451</b>	<b>14.606.368</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	43.184	46.790
da União	43.184	46.790
Intragovernamentais	20.358.233	17.313.104
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	1
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>20.401.416</b>	<b>17.359.895</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	17.031.073	8.655.402
Outras Transferências	11.709	10.772
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>17.042.782</b>	<b>8.666.174</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
03 - Essencial à Justiça	800	804
04 - Administração	39.779	40.484
06 - Segurança Pública	947.056	853.994
08 - Assistência Social	-	40
09 - Previdência Social	22.570.299	21.995.941
10 - Saúde	27.171	24.651
12 - Educação	595	1.587
14 - Direitos da Cidadania	13.843	11.869
17 - Saneamento	688	13
18 - Gestão Ambiental	146.304	140.614
19 - Ciência e Tecnologia	58.957	55.711
20 - Agricultura	328	-
21 - Organização Agrária	11.322	10.233
22 - Indústria	44.401	45.707
23 - Comércio e Serviços	211.999	172.731
26 - Transporte	67.680	64.588
27 - Desporto e Lazer	13.638	9.957
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>24.154.861</b>	<b>23.428.922</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Outros Encargos da Dívida	27	17
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>27</b>	<b>17</b>

Fonte: SIAFE-Rio

# Fundações Públicas

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.567.555</b>	<b>2.136.034</b>	<b>20,20</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.457.993</b>	<b>2.606.329</b>	<b>(5,69)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	135.880	162.833	(16,55)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	494.234	728.630	(32,17)
Créditos a Curto Prazo	177.569	277.896	(36,10)	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.334.538	1.135.306	17,55
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.177.620	1.639.875	32,79	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	22.624	25.165	(10,10)
Estoques	76.404	55.386	37,95	Provisões a Curto Prazo	58	-	-
V.P.D. Pagas Antecipadamente	81	44	83,80	Demais Obrigações a Curto Prazo	606.539	717.228	(15,43)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.113.481</b>	<b>2.796.272</b>	<b>11,34</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>150.203</b>	<b>170.184</b>	<b>(11,74)</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	186.493	186.493	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	70.066	80.065	(12,49)
Investimentos	224.387	225.295	(0,40)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	6.646	18.140	(63,36)
Imobilizado	2.701.943	2.383.811	13,35	Fornecedores a Longo Prazo	72.733	70.794	2,74
Intangível	659	673	(2,14)	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	746	946	(21,16)
				Demais Obrigações a Longo Prazo	12	239	(95,03)
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.608.196</b>	<b>2.776.513</b>	<b>(6,062)</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.072.840</b>	<b>2.155.793</b>	<b>42,54</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	1.379.515	1.365.629	1,02
				Resultados Acumulados	1.693.325	790.164	114,30
				Resultado do Exercício	1.044.437	21.359	4.790,01
				Resultados de Exercícios Anteriores	787.774	787.523	0,03
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(138.885)	(18.717)	642,03
<b>TOTAL</b>	<b>5.681.036</b>	<b>4.932.306</b>	<b>15,18</b>		<b>5.681.036</b>	<b>4.932.306</b>	<b>15,18</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		98.058	121.339	(19,19)
Ativo Permanente		5.582.978	4.810.967	16,05
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>5.681.036</b>	<b>4.932.306</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		2.137.502	2.370.734	(9,84)
Passivo Permanente		474.098	412.993	14,80
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>2.611.600</b>	<b>2.783.727</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>3.069.436</b>	<b>2.148.579</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2018	2017	AH(%)
Garantias e Contragarantias Recebidas		77	77	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		1.157.431	1.117.648	3,56
Direitos Contratuais		7.930	13.804	(42,55)
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>1.165.438</b>	<b>1.131.529</b>	<b>3,00</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias concedidas		7.789	5.120	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		1.245.763	1.231.655	1,15
Obrigações contratuais		4.844.329	10.392.468	- 53,39
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>6.097.881</b>	<b>11.629.244</b>	<b>- 47,56</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2018	2017
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(12.862)	(13.172)
085 - Fonte Genérica		-	16
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(1.719.001)	(1.901.017)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(7.945)	(13.679)
102 - Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.		(2)	-
103 - Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social		(16.434)	-
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(141)	(160)
105 - Salário Educação		(2.778)	(2.778)
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		-	(2)
111 - Operações de Crédito		(5.461)	-
120 - Ressarcimento de Pessoal		(2.205)	(47.613)
122 - Adicional do ICMS - FECP		(235.865)	(2.228)
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		(50)	(129.373)
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		-	(20)
189 - Ingressos a Classificar		0	0
191 - Depósitos Judiciais não Tributários		-	(0)
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		(0)	-
195 - Operações Oficiais de Fomento		-	(131)
212 - Transferências Voluntárias		26.251	31
214 - Transferências do PAC		(0)	(216.700)
215 - Transferências do FUNDEB		(0)	33.127
218 - Transferências Intraorçamentárias		31	-
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		(102.014)	50.626
224 - Transferências Legais Recebidas da União		18.338	(0)
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		820	4.346
230 - Recursos Próprios		18.601	(2.665)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		25	(9.250)
233 - Alienações de Bens		1.247	1.247
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(2.039.444)</b>	<b>(2.249.395)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
		-	-
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		-	703
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	3
		-	<b>707</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Venda de Produtos		296	162
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		486.586	397.726
		<b>486.881</b>	<b>397.887</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Mora		2	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	0
Descontos Financeiros Obtidos		-	3
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.366	2.198
Outras Variações Pat. Aumentativas - Financeiras		5	-
		<b>1.374</b>	<b>2.201</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		4.053.795	2.784.617
Transferências Intergovernamentais		5.856	21.935
Transferências das Instituições Privadas		3.076	689
Transferências das Instituições Multigovernamentais		695	-
Transferências de Pessoas Físicas		1.567	4.255
		<b>4.064.989</b>	<b>2.811.496</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Reavaliação de Ativos		138.673	6
Ganhos com incorporação de Ativos		265	1.631
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.176,03	9.000
		<b>141.114</b>	<b>10.637</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Resultado Positivo de Participações		7	9
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		38.826	24.300
		<b>38.833</b>	<b>24.309</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>4.733.191</b>	<b>3.247.237</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	1.827.594	1.815.810
Encargos Patronais	379.369	349.123
Benefícios a Pessoal	51.394	53.875
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	18.008	10.158
	<b>2.276.365</b>	<b>2.228.966</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	73	79
Pensões	1.086	1.124
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	57
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.696	15.559
	<b>16.856</b>	<b>16.819</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	168.570	77.730
Serviços	685.231	453.566
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.580	4.151
	<b>860.381</b>	<b>535.448</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	24	-
Juros e Encargos de Mora	11.867	11.738
Variações Monetárias e Cambiais	4.934	372
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	0
	<b>16.826</b>	<b>12.110</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	202.928	145.159
Transferências Inter Governamentais	39	-
	<b>202.967</b>	<b>145.159</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0	-
Perdas com alienação	-	130
Perdas Involuntárias	3.955	2.422
Desincorporação de Ativos	347	81
	<b>4.302</b>	<b>2.633</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	609	1.022
Contribuições	28.644	24.868
	<b>29.252</b>	<b>25.890</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
	-	-

<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Resultado Negativo de Participações	9	4
Incentivos	257.543	244.511
Constituição de Provisões	70	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.183	14.340
	<b>281.805</b>	<b>258.854</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>3.688.754</b>	<b>3.225.878</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>1.044.437</b>	<b>21.359</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

RS Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>1.025.520</b>	<b>1.025.520</b>	<b>621.838</b>	<b>(403.683)</b>
RECETA PATRIMONIAL	7.157	7.157	9.583	2.426
RECETA INDUSTRIAL	156	156	233	77
RECETA DE SERVIÇOS	960.837	960.837	566.731	(394.106)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	31.551	31.551	11.292	(20.260)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.819	25.819	34.000	8.180
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>9.392</b>	<b>9.392</b>	<b>4.573</b>	<b>(4.819)</b>
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.392	9.392	4.573	(4.819)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>1.034.912</b>	<b>1.034.912</b>	<b>626.411</b>	<b>(408.502)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>1.034.912</b>	<b>1.034.912</b>	<b>626.411</b>	<b>(408.502)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>3.305.722</b>	<b>3.748.460</b>	<b>3.708.959</b>	<b>(39.501)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>4.340.634</b>	<b>4.783.373</b>	<b>4.335.370</b>	<b>(448.003)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		73.561		
Reabertura de créditos adicionais				

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

RS Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>4.245.146</b>	<b>4.636.972</b>	<b>4.084.201</b>	<b>4.081.061</b>	<b>3.277.942</b>	<b>552.771</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.194.763	2.212.698	2.217.386	2.217.386	2.072.095	(4.688)
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	48	201	173	173	173	28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.050.335	2.424.073	1.866.642	1.863.502	1.205.674	557.430
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>95.488</b>	<b>146.400</b>	<b>251.168</b>	<b>250.905</b>	<b>196.622</b>	<b>(104.768)</b>
INVESTIMENTOS	94.429	144.023	248.834	248.570	194.288	(104.811)
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.012	4	-	-	-	4
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	48	2.374	2.335	2.335	2.335	39
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>4.340.634</b>	<b>4.783.373</b>	<b>4.335.370</b>	<b>4.331.966</b>	<b>3.474.564</b>	<b>448.003</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DIV. / FINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>4.340.634</b>	<b>4.783.373</b>	<b>4.335.370</b>	<b>4.331.966</b>	<b>3.474.564</b>	<b>448.003</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>4.340.634</b>	<b>4.783.373</b>	<b>4.335.370</b>	<b>4.331.966</b>	<b>3.474.564</b>	<b>448.003</b>

\* No exercício de 2018, as UCs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>27</b>	<b>4.510</b>	<b>2.723</b>	<b>2.685</b>	<b>1.814</b>	<b>38</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	27	4.510	2.723	2.685	1.814	38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>32</b>	<b>2.704</b>	<b>2.371</b>	<b>2.339</b>	<b>365</b>	<b>32</b>
INVESTIMENTOS	32	2.704	2.371	2.339	365	32
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>7.214</b>	<b>5.094</b>	<b>5.024</b>	<b>2.180</b>	<b>70</b>

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>819.551</b>	<b>950.137</b>	<b>790.262</b>	<b>44.047</b>	<b>935.379</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	230.176	379.436	414.955	1.851	192.806
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	589.375	570.702	375.307	42.196	742.574
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>167.715</b>	<b>89.563</b>	<b>57.747</b>	<b>18.275</b>	<b>181.256</b>
INVESTIMENTOS	167.715	89.563	57.747	18.275	181.256
<b>TOTAL</b>	<b>987.267</b>	<b>1.039.700</b>	<b>848.009</b>	<b>62.322</b>	<b>1.116.636</b>

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>626.411</b>	<b>388.135</b>	<b>61,39</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>4.335.370</b>	<b>3.537.584</b>	<b>22,55</b>
<b>Ordinária</b>	<b>101.390</b>	<b>100.351</b>	<b>1,04</b>	<b>Ordinária</b>	<b>3.249.280</b>	<b>2.778.482</b>	<b>16,94</b>
Transferências Legais Recebidas da União	1.236	31.558	(96,08)	Ordinários Provenientes de Impostos	3.121.028	2.667.862	16,99
Recursos Próprios	100.153	68.793	45,59	Ordinários Não Provenientes de Impostos	3.622	3.667	(1,24)
				Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	-	23.092	(100,00)
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	20.031	9.706	106,39
				Transferências Legais Recebidas da União	21.066	5.242	301,86
				Recursos Próprios	83.533	68.913	21,22
<b>Vinculada</b>	<b>525.021</b>	<b>287.784</b>	<b>82,44</b>	<b>Vinculada</b>	<b>1.086.090</b>	<b>759.103</b>	<b>43,08</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	9	(100,00)	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	-	2.650	(100,00)
Transferências Voluntárias	15.621	13.735	13,73	Operações de Crédito	112.982	4.821	2.243,63
Transferências Intraorçamentárias	-	2	(100,00)	Adicional do ICMS - FECP	441.404	251.790	75,31
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	482.644	237.032	103,62	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	48.460	55.283	(12,34)
Sistema Único de Saúde - SUS	26.755	37.005	(27,70)	Transferências Voluntárias	41.183	23.256	77,09
				Transferências do PAC	675	408	65,52
				Transferências do FUNDEB	-	61.507	(100,00)
				Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	367.967	294.975	24,75
				Sistema Único de Saúde - SUS	35.100	64.412	(45,51)
				Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Soc	38.319	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>3.933.337</b>	<b>2.683.290</b>	<b>46,59</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>82.103</b>	<b>72.261</b>	<b>13,62</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	3.859.928	2.611.894	47,78	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	9.339	1.181	690,49
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçame	73.409	71.396	2,82	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária	72.764	71.079	2,37
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>2.018.421</b>	<b>2.936.226</b>	<b>(31,26)</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>2.186.975</b>	<b>2.369.713</b>	<b>(7,71)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.530.478</b>	<b>1.746.421</b>	<b>(12,36)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.464.535</b>	<b>938.966</b>	<b>55,97</b>
Consignações	601.972	585.272	2,85	Consignação	543.083	310.052	75,16
Depósito de Diversas Origens	66.132	112.509	(41,22)	Depósitos de Diversas Origens	66.743	112.979	(40,92)
Credores - Entidade e Agentes	1.568	1.725	(9,11)	Credores - Entidades e Agentes	1.677	1.668	0,52
Restos a Pagar Processados - Inscrição	857.402	1.039.700	(17,53)	Restos a Pagar Processados	848.009	513.490	65,15
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	3.404	7.214	(52,82)	Restos a Pagar Não Processados	5.024	777	546,91
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>487.943</b>	<b>1.189.805</b>	<b>(58,99)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>722.439</b>	<b>1.430.748</b>	<b>(49,51)</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	487.925	1.189.408	(58,98)	Valores em Trânsito Realizáveis	487.926	1.177.849	(58,57)
Recursos Vinculados	14,11	375	(96,23)	Recursos Vinculados	17	990	(98,29)
Desincorporação de Obrigações	3	1	373,93	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	16	15	9,91
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	-	21	(100,00)	Incorporação de Obrigações	3	1	373,93
VPA a Classificar	0	-	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	234.430	251.481	(6,78)
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	47	391	(88,04)
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	-	21	(100,00)
				VPA a Classificar	0	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>168.869</b>	<b>134.741</b>	<b>25,33</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>142.591</b>	<b>162.833</b>	<b>(12,43)</b>
<b>Disponível</b>	<b>168.869</b>	<b>134.741</b>	<b>25,33</b>	<b>Disponível</b>	<b>142.591</b>	<b>162.833</b>	<b>(12,43)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.817	134.741	20,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.880	162.833	(16,55)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.052	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.711	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>6.747.038</b>	<b>6.142.391</b>	<b>9,84</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>6.747.038</b>	<b>6.142.391</b>	<b>9,84</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\*No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>5.714.001</b>	<b>4.960.031</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	610.546	343.511
Transferências correntes recebidas	2FC	3.944.629	2.727.214
Outros ingressos operacionais		1.158.826	1.889.306
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>5.488.802</b>	<b>4.900.879</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	3.621.509	2.685.038
Juros e encargos da dívida	4FC	173	3
Transferências concedidas	2FC	531.309	360.397
Outros desembolsos operacionais		1.335.811	1.855.442
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>225.199</b>	<b>59.151</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>254.374</b>	<b>31.135</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		206.686	23.216
Outros Desembolsos de Investimentos		47.688	7.920
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(254.374)</b>	<b>(31.135)</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>4.573</b>	<b>700</b>
Transferências de capital recebidas		4.573	700
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.335</b>	<b>623</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida		2.335	623
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>2.238</b>	<b>77</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(26.937)</b>	<b>28.092</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>162.817</b>	<b>134.741</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>135.880</b>	<b>162.833</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\* No exercício de 2018, as UGs 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF e 244300 - Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA deixaram de integrar os demonstrativos das Fundações, conforme acerto do tipo de administração no SIAFE-Rio.

Em Mil

<b>QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS</b>		
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita de Contribuições	-	3
Receita Patrimonial	7.836	9.534
Receita Industrial	233	162
Receita de Serviços	566.731	312.290
Remuneração das Disponibilidades	1.747	2.197
Outras Receitas Derivadas e Originárias	34.000	19.325
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>610.546</b>	<b>343.511</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

<b>QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Intergovernamentais	10.734	43.306
da União	9.467	42.430
A Estados e Distrito Federal	1.114	599
de Municípios	153	278
Intragovernamentais	3.933.337	2.683.290
Outras Transferências Correntes Recebidas	557	617
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>3.944.629</b>	<b>2.727.214</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intragovernamentais	504.043	356.130
Outras Transferências	27.266	4.266
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>531.309</b>	<b>360.397</b>

Fonte: SIAFE-Rio



Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
03 - Essencial à Justiça	202	173
04 - Administração	568	32
06 - Segurança Pública	37.098	16.098
08 - Assistência Social	105.373	100.383
10 - Saúde	849.871	630.331
12 - Educação	2.172.376	1.689.969
13 - Cultura	82.230	70.224
14 - Direitos da Cidadania	2.565	1.331
16 - Habitação	6	1.851
18 - Gestão Ambiental	1.077	626
19 - Ciência e Tecnologia	26.067	7.425
20 - Agricultura	12.656	11.119
26 - Transporte	331.421	155.476
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>3.621.509</b>	<b>2.685.038</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Outros Encargos da Dívida	173	3
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>173</b>	<b>3</b>

Fonte: SIAFE-Rio

# Empresas Públicas

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>178.582</b>	<b>212.953</b>	<b>(16,14)</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>178.028</b>	<b>207.110</b>	<b>(14,04)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.154	10.746	3,79	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	45.704	60.498	(24,45)
Créditos a Curto Prazo	2.195	1.650	33,09	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	71.604	86.365	(17,09)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	164.646	200.288	(17,80)	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	25.303	26.873	(5,84)
Estoques	586	269	117,77	Provisões a Curto Prazo	9.626	10.108	(4,76)
				Demais Obrigações a Curto Prazo	25.790	23.267	10,85
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.642.553</b>	<b>1.647.789</b>	<b>(0,32)</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.159.949</b>	<b>1.149.963</b>	<b>0,87</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	16.866	16.426	2,68	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	8.405	8.405	-
Investimentos	1.468.017	1.467.831	0,01	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	7.885	7.885	-
Imobilizado	157.312	163.227	(3,62)	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	51.003	50.549	0,90
Intangível	359	305	17,62	Provisões a Longo Prazo	946.429	936.689	1,04
				Resultado Diferido	146.226	146.435	(0,14)
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.337.977</b>	<b>1.357.073</b>	<b>(1,41)</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>483.158</b>	<b>503.669</b>	<b>(4,07)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	1.109.179	1.109.179	-
				Reservas de Capital	487.856	487.856	-
				Reservas de Lucros	373	373	-
				Demais Reservas	412	412	-
				Resultados Acumulados	(1.114.663)	(1.094.151)	1,87
				Resultado do Exercício	(13.536)	(127.246)	(89,36)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(1.094.151)	(967.529)	13,09
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(6.975)	624	(1.218,64)
<b>TOTAL</b>	<b>1.821.135</b>	<b>1.860.741</b>	<b>(2,13)</b>		<b>1.821.135</b>	<b>1.860.741</b>	<b>(2,13)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		5.419	5.823	(6,93)
Ativo Permanente		1.815.716	1.854.919	(2,11)
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>1.821.135</b>	<b>1.860.741</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		79.536	119.484	(33,43)
Passivo Permanente		1.258.441	1.237.617	1,68
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>1.337.977</b>	<b>1.357.101</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>483.158</b>	<b>503.640</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2018	2017	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		57.949	57.911	0,06
Direitos Contratuais		554	554	-
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>58.502</b>	<b>58.465</b>	<b>0,06</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		6.364	3.080	106,60
Obrigações contratuais		1.205.194	1.028.095	17,23
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>1.211.558</b>	<b>1.031.175</b>	<b>17,49</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2018	2017
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(395)	(436)
085 - Fonte Genérica		0	0
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(48.045)	(78.126)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(10.960)	(13.869)
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(11)	(224)
105 - Salário Educação		(483)	(195)
111 - Operações de Crédito		(5.190)	(9.302)
122 - Adicional do ICMS - FECF		(10.408)	(12.625)
212 - Transferências Voluntárias		4.624	4.560
214 - Transferências do PAC		56	56
215 - Transferências do FUNDEB		(25)	(22)
218 - Transferências Intraorçamentárias		(11)	(11)
230 - Recursos Próprios		(3.234)	(3.406)
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		(11)	(11)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		(22)	(49)
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(74.117)</b>	<b>(113.662)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
		-	-
<b>Contribuições</b>			
		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Venda de Produtos		10	433
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		3.861	3.129
		<b>3.871</b>	<b>3.561</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Variações Monetárias e Cambiais		-	7
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		153	104
		<b>153</b>	<b>110</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intragovernamentais		327.258	248.761
Transferências Intergovernamentais		1.616	676
Transferências de Pessoas Físicas		1	-
		<b>328.874</b>	<b>249.437</b>
<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>			
Reavaliação de Ativos		-	1
Ganhos com incorporação de Ativos		47	110
Ganhos com Desincorporação de Passivos		10.872	36.834
		<b>10.920</b>	<b>36.945</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		1.355	27.949
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		299.693	303.817
		<b>301.048</b>	<b>331.767</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>644.865</b>	<b>621.821</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	171.511	160.622
Encargos Patronais	58.224	47.475
Benefícios a Pessoal	41	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	21.406	13.630
	<b>251.182</b>	<b>221.726</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Pensões	334	308
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	168	3.395
	<b>502</b>	<b>3.703</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	2.109	1.126
Serviços	22.190	13.289
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.076	7.043
	<b>31.375</b>	<b>21.458</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	2.660	16.638
Variações Monetárias e Cambiais	2.742,46	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	71	88
	<b>5.473</b>	<b>16.726</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	19.621	1.217
Transferências a Instituições Privadas	18,24	-
	<b>19.639</b>	<b>1.217</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	-	11
Perdas Involuntárias	9	60
Incorporação de Passivos	1.495	528
Desincorporação de Ativos	335.112	272.475
	<b>336.616</b>	<b>273.075</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	493	69.361
Contribuições	195	225
	<b>688</b>	<b>69.586</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
Custo dos Produtos Vendidos	16	120
	<b>16</b>	<b>120</b>

<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Participações e Contribuições	-	140.015
Constituição de Provisões	10.616	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.296	1.441
	<b>12.912</b>	<b>141.456</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>658.402</b>	<b>749.067</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(13.536)</b>	<b>(127.246)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>6.142</b>	<b>6.142</b>	<b>3.562</b>	<b>(2.580)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	2.002	2.002	849	(1.153)
RECEITA AGROPECUÁRIA	317	317	53	(264)
RECEITA DE SERVIÇOS	2.718	2.718	2.427	(291)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.077	1.077	19	(1.059)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27	27	214	187
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	-	<b>(39)</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	39	39	-	(39)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>6.181</b>	<b>6.181</b>	<b>3.562</b>	<b>(2.619)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>6.181</b>	<b>6.181</b>	<b>3.562</b>	<b>(2.619)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>420.112</b>	<b>458.390</b>	<b>290.621</b>	<b>(167.769)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>426.292</b>	<b>464.571</b>	<b>294.182</b>	<b>(170.388)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		4.684		
Reabertura de créditos adicionais				

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>340.105</b>	<b>315.001</b>	<b>270.488</b>	<b>270.488</b>	<b>251.476</b>	<b>44.512</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	315.007	280.925	247.192	247.192	230.035	33.733
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	26	864	779	779	772	84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.072	33.212	22.517	22.517	20.668	10.695
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>86.188</b>	<b>149.570</b>	<b>23.694</b>	<b>23.694</b>	<b>22.754</b>	<b>125.876</b>
INVESTIMENTOS	86.152	144.352	18.681	18.681	17.895	125.671
INVERSÕES FINANCEIRAS	15	8	-	-	-	8
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	21	5.211	5.014	5.014	4.859	197
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>426.292</b>	<b>464.571</b>	<b>294.182</b>	<b>294.182</b>	<b>274.230</b>	<b>170.388</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>426.292</b>	<b>464.571</b>	<b>294.182</b>	<b>294.182</b>	<b>274.230</b>	<b>170.388</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>426.292</b>	<b>464.571</b>	<b>294.182</b>	<b>294.182</b>	<b>274.230</b>	<b>170.388</b>



QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	28	28	28	-	-
INVESTIMENTOS	-	28	28	28	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	28	28	28	-	-

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
DESPESAS CORRENTES	38.500	32.251	34.939	8.742	27.069
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.785	28.783	28.787	8.737	6.043
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.715	3.468	6.152	6	21.026
DESPESAS DE CAPITAL	24.646	1.075	11.127	10	14.583
INVESTIMENTOS	24.646	1.075	11.127	10	14.583
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	63.146	33.326	46.067	8.753	41.653

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>3.562</b>	<b>4.233</b>	<b>(15,86)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>294.182</b>	<b>254.990</b>	<b>15,37</b>
<b>Ordinária</b>	<b>3.401</b>	<b>3.313</b>	<b>2,65</b>	<b>Ordinária</b>	<b>288.992</b>	<b>250.707</b>	<b>15,27</b>
Recursos Próprios	3.401	3.313	2,65	Ordinários Provenientes de Impostos	284.603	246.579	15,42
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.214	1.866	(34,95)
				Recursos Próprios	3.175	2.262	40,31
<b>Vinculada</b>	<b>161</b>	<b>920</b>	<b>(82,53)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>5.191</b>	<b>4.282</b>	<b>21,22</b>
Alienações de Bens	-	218	(100,00)	Salário Educação	1.211	-	-
Transferências Voluntárias	161	702	(77,09)	Transferências do FUNDEB	138	-	-
				Operações de Crédito	2.739	1.076	154,61
				Adicional do ICMS - FECF	179	35	407,46
				Alienações de Bens	-	8	(100,00)
				Transferências Voluntárias	66	2.904	(97,73)
				Transferências do PAC	-	69	(100,00)
				Recursos Próprios do Róprevidência	858	191	348,96
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>319.781</b>	<b>248.761</b>	<b>28,55</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>32</b>	<b>127</b>	<b>(75,01)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	319.780	248.761	28,55	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	31	127	(75,51)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	0	-	-	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	1	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>80.193</b>	<b>94.105</b>	<b>(14,78)</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>109.215</b>	<b>93.279</b>	<b>17,08</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>67.911</b>	<b>77.496</b>	<b>(12,37)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>96.532</b>	<b>76.157</b>	<b>26,75</b>
Consignações	47.929	43.877	9,24	Consignação	50.310	49.727	1,17
Depósito de Diversas Origens	30	265,34	(88,73)	Depósitos de Diversas Origens	54	35	56,53
Restos a Pagar Processados - Inscrição	19.953	33.326	(40,13)	Restos a Pagar Processados	46.067	26.382	74,61
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	-	28	(100,00)	Restos a Pagar Não Processados	28	13	118,78
				Sentenças Judiciais Anteriores a 2015	73	-	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>12.282</b>	<b>16.609</b>	<b>(26,05)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>12.683</b>	<b>17.122</b>	<b>(25,93)</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	12.267	15.724	(21,98)	Valores em Trânsito Realizáveis	12.249	15.742	(22,18)
Recursos Vinculados	15	880	(98,33)	Recursos Vinculados	409	1.317	(68,93)
Desincorporação de Obrigações	-	5	(100,00)	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	-	6	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	19	58	(66,64)
				Incorporação de Obrigações	5	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>18.555</b>	<b>12.042</b>	<b>54,08</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>18.662</b>	<b>10.746</b>	<b>73,66</b>
<b>Disponível</b>	<b>18.555</b>	<b>12.042</b>	<b>54,08</b>	<b>Disponível</b>	<b>18.662</b>	<b>10.746</b>	<b>73,66</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.746	12.042	(10,76)	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.154	10.746	3,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.809	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.508	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>422.091</b>	<b>359.141</b>	<b>17,53</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>422.091</b>	<b>359.141</b>	<b>17,53</b>

Fonte: SIAFE-RJ

\*Em 2018, foi incluída a conta 1135.0.000.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o P/C 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>383.995</b>	<b>313.527</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	3.543	3.313
Transferências correntes recebidas	2FC	319.799	249.462
Outros ingressos operacionais		60.653	60.751
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>349.678</b>	<b>305.340</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	285.366	237.820
Juros e encargos da dívida	4FC	772	164
Transferências concedidas	2FC	309	472
Outros desembolsos operacionais		63.231	66.884
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>34.318</b>	<b>8.187</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>218</b>
Alienação de Bens		-	218
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>29.051</b>	<b>8.137</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		22.126	4.613
Outros Desembolsos de Investimentos		6.925	3.523
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(29.051)</b>	<b>(7.918)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>4.859</b>	<b>1.564</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		4.859	1.564
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>(4.859)</b>	<b>(1.564)</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>408</b>	<b>(1.296)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>10.746</b>	<b>12.042</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>11.154</b>	<b>10.746</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Patrimonial	702	1.450
Receita Agropecuária	53	161
Receita de Serviços	2.427	1.647
Remuneração das Disponibilidades	148	7
Outras Receitas Derivadas e Originárias	214	48
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>3.543</b>	<b>3.313</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	19	702
da União	0	648
de Municípios	19	54
Intragovernamentais	319.781	248.761
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>319.799</b>	<b>249.462</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	309	472
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>309</b>	<b>472</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
03 - Essencial à Justiça	1.237	1.602
04 - Administração	90.404	57.039
09 - Previdência Social	599	181
12 - Educação	48	
15 - Urbanismo	-	14
20 - Agricultura	121.577	121.220
26 - Transporte	71.501	57.764
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>285.366</b>	<b>237.820</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Outros Encargos da Dívida	772	164
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>772</b>	<b>164</b>

Fonte: SIAFE-Rio

# Sociedades de Economia Mista

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>821.997</b>	<b>753.723</b>	<b>9,06</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.165.172</b>	<b>2.123.694</b>	<b>1,95</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	88.464	70.881	24,81	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	540.572	526.287	2,71
Créditos a Curto Prazo	218.728	210.417	3,95	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	543	1.497	(63,76)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	462.510	454.624	1,73	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	124.606	125.850	(0,99)
Estoques	52.229	17.743	194,36	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	72.977	72.338	0,88
V.P.D. Pagas Antecipadamente	66	58	14,03	Provisões a Curto Prazo	222.317	226.002	(1,63)
				Demais Obrigações a Curto Prazo	1.204.157	1.171.719	2,77
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>13.012.302</b>	<b>13.444.759</b>	<b>(3,22)</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>11.852.440</b>	<b>11.694.234</b>	<b>1,35</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	572.962	942.253	(39,19)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.532.763	1.411.267	8,61
Investimentos	10.589	12.138	(12,76)	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	66.808	59.703	-
Imobilizado	12.425.027	12.486.568	(0,49)	Provisões a Longo Prazo	216.244	198.800	8,77
Intangível	3.724	3.801	(2,03)	Demais Obrigações a Longo Prazo	13.688	7.328	86,79
				Resultado Diferido	10.022.937	10.017.136	0,06
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.017.612</b>	<b>13.817.927</b>	<b>1,45</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(183.313)</b>	<b>380.554</b>	<b>(148,17)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	9.983.962	9.983.950	0,00
				Reservas de Capital	1.908.752	2.275.563	(16,12)
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.453	43.453	-
				Reservas de Lucros	14.666	3.607	306,62
				Demais Reservas	46.533	46.533	-
				<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(12.180.679)</b>	<b>(11.972.552)</b>	<b>1,74</b>
				Resultado do Exercício	(213.183)	(144.749)	47,28
				Resultados de Exercícios Anteriores	(11.972.560)	(11.826.592)	1,23
				Ajustes de Exercícios Anteriores	5.064	(1.211)	(518,10)
<b>TOTAL</b>	<b>13.834.298</b>	<b>14.198.482</b>	<b>(2,56)</b>		<b>13.834.298</b>	<b>14.198.482</b>	<b>(2,56)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		56.109	35.496	<b>58,07</b>
Ativo Permanente		13.778.189	14.162.986	<b>(2,72)</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>13.834.298</b>	<b>14.198.482</b>	
PASSIVO (II)		2018	2017	AH (%)
Passivo Financeiro		117.832	145.440	<b>(18,98)</b>
Passivo Permanente		13.900.796	13.674.705	<b>1,65</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>14.018.627</b>	<b>13.820.145</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(184.329)</b>	<b>378.337</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>NOTA</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>AH(%)</b>
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		562.174	562.132	0,01
Direitos Contratuais		203.668	202.491	0,58
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>765.842</b>	<b>764.622</b>	<b>0,16</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		825	825	-
Obrigações contratuais		11.774.524	12.666.640	- 7,04
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>11.775.349</b>	<b>12.667.464</b>	<b>- 7,04</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

<b>DESTINAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>NOTA</b>		
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(5.941)	(5.964)
085 - Fonte Genérica		6	28
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(58.671)	(93.422)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(490)	(2.737)
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(17.320)	(17.320)
111 - Operações de Crédito		(2.557)	(2.557)
120 - Ressarcimento de Pessoal		95	128
122 - Adicional do ICMS - FECF		(4.499)	(4.504)
212 - Transferências Voluntárias		(325)	6.338
214 - Transferências do PAC		1.057	1.015
224 - Transferências Legais Recebidas da União		2	2
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		218	227
230 - Recursos Próprios		26.685	8.828
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		-	(28)
233 - Alienações de Bens		18	18
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(61.723)</b>	<b>(109.948)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	Nota	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
		-	-
<b><u>Contribuições</u></b>			
		-	-
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Venda de Produtos		66.898	60.725
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		74.554	68.924
		<b>141.453</b>	<b>129.649</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Emp. e Fin. Concedidos		5.752	5.770
Juros e Encargos de Mora		993	478
Variações Monetárias e Cambiais		42.162	52.076
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.448	2.470
		<b>50.355</b>	<b>60.793</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		284.506	199.605
Transferências Intergovernamentais		-	491
Transferências das Instituições Privadas		29	53
		<b>284.535</b>	<b>200.149</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Ganhos com Alienação		79	48
Ganhos com incorporação de Ativos		1.137	4.170
Ganhos com Desincorporação de Passivos		12.913	8.646
		<b>14.129</b>	<b>12.864</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Resultado Positivo de Participações		1	0
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		33.549	58.162
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		310.426	219.878
		<b>343.976</b>	<b>278.040</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>834.447</b>	<b>681.495</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	114.786	115.506
Encargos Patronais	33.350	32.281
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	15.062	4.404
	<b>163.198</b>	<b>152.191</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Pensões	5	5
Políticas Públicas de Transferência de Renda	214,19	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.608	7.656
	<b>2.827</b>	<b>7.661</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	59.696	51.633
Serviços	113.221	95.190
Depreciação, Amortização e Exaustão	68.985	87.742
	<b>241.902</b>	<b>234.565</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	13.854	7.070
Juros e Encargos de Mora	10.492	15.876
Variações Monetárias e Cambiais	210.680	140.031
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	123
	<b>235.026</b>	<b>163.100</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	4.911	2.569
Transferências a Instituições Privadas	2	353
	<b>4.913</b>	<b>2.922</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	2.037	310
Perdas com alienação	0	-
Perdas Involuntárias	935	7.614
Incorporação de Passivos	4.773	5.557
Desincorporação de Ativos	294.334	199.596
	<b>302.080</b>	<b>213.078</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.128	16.957
Contribuições	8.917	7.195
	<b>22.045</b>	<b>24.151</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
Custo dos Produtos Vendidos	523	1.556
	<b>523</b>	<b>1.556</b>

<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Participações e Contribuições	-	26.007
Constituição de Provisões	50.666	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	13.348	1.014
	<b>64.014</b>	<b>27.021</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>1.036.527</b>	<b>826.244</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(202.080)</b>	<b>(144.749)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>246.445</b>	<b>246.445</b>	<b>171.228</b>	<b>(75.216)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	69.424	69.424	67.461	(1.963)
RECEITA INDUSTRIAL	157.000	157.000	59.845	(97.155)
RECEITA DE SERVIÇOS	8.243	8.243	3.465	(4.778)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.150	10.150	17	(10.133)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.628	1.628	40.440	38.812
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>2.717</b>	<b>2.717</b>	<b>562</b>	<b>(2.154)</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	13	13
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	564	564	512	(52)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.153	2.153	37	(2.116)
RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>249.162</b>	<b>249.162</b>	<b>171.791</b>	<b>(77.371)</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>249.162</b>	<b>249.162</b>	<b>171.791</b>	<b>(77.371)</b>
DÉFICIT (VII)	280.484	330.438	249.702	(80.736)
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>529.646</b>	<b>579.600</b>	<b>421.493</b>	<b>(158.107)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		14.868		
Reabertura de créditos adicionais				

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>496.575</b>	<b>532.988</b>	<b>395.361</b>	<b>394.513</b>	<b>364.371</b>	<b>137.626</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	227.263	207.167	163.594	163.558	152.150	43.573
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.444	7.583	6.010	6.010	6.010	1.573
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	265.868	318.238	225.757	224.945	206.210	92.481
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>33.070</b>	<b>46.613</b>	<b>26.132</b>	<b>25.964</b>	<b>21.889</b>	<b>20.481</b>
INVESTIMENTOS	22.827	23.196	6.929	6.761	2.904	16.267
INVERSÕES FINANCEIRAS	82	11.478	11.399	11.399	11.399	79
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	10.161	11.939	7.805	7.805	7.587	4.134
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>529.646</b>	<b>579.600</b>	<b>421.493</b>	<b>420.478</b>	<b>386.260</b>	<b>158.107</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>529.646</b>	<b>579.600</b>	<b>421.493</b>	<b>420.478</b>	<b>386.260</b>	<b>158.107</b>
SUPERÁVIT (XVI)	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>529.646</b>	<b>579.600</b>	<b>421.493</b>	<b>420.478</b>	<b>386.260</b>	<b>158.107</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>341</b>	<b>2.202</b>	<b>616</b>	<b>613</b>	<b>1.589</b>	<b>341</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		129			129	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	341	2.073	616	613	1.460	341
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	-	16	-	-	16	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>341</b>	<b>2.218</b>	<b>616</b>	<b>613</b>	<b>1.605</b>	<b>341</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>40.812</b>	<b>38.253</b>	<b>38.396</b>	<b>9.411</b>	<b>31.257</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.380	12.942	9.670	8.632	7.020
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	48	10	10	48	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.385	25.301	28.716	732	24.238
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>29.819</b>	<b>3.664</b>	<b>1.932</b>	<b>4.580</b>	<b>26.971</b>
INVESTIMENTOS	24.682	3.594	1.862	33	26.380
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.137	69	69	4.546	591
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>70.631</b>	<b>41.916</b>	<b>40.328</b>	<b>13.990</b>	<b>58.229</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>171.791</b>	<b>150.798</b>	<b>13,92</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>421.493</b>	<b>375.884</b>	<b>12,13</b>
Ordinária	171.713	150.419	14,16	Ordinária	414.450	375.199	10,46
Recursos Próprios	171.713	150.419	14,16	Ordinários Provenientes de Impostos	261.672	210.682	24,20
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	331	336	(1,50)
				Recursos Próprios	152.447	164.182	(7,15)
<b>Vinculada</b>	<b>78</b>	<b>380</b>	<b>(79,48)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>7.043</b>	<b>685</b>	<b>928,79</b>
Fonte Genérica	-	8	(100,00)	Adicional do ICMS - FECP	860	680	26,44
Alienações de Bens	13	18	(23,89)	Transferências Voluntárias	6.174	-	-
Transferências Voluntárias	5	282	(98,18)	Transferências do PAC	-	5	(100,00)
Transferências do PAC	42	72	(41,50)	Sistema Único de Saúde - SUS	9	-	-
Recursos Não Orçamentários - DDO	17	-	-				
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>284.506</b>	<b>199.520</b>	<b>42,60</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>3.556</b>	<b>1.367</b>	<b>160,10</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	284.442	199.445	42,62	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	3.556	1.367	160,08
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçame	64	75	(14,14)	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamenta	0	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>114.872</b>	<b>91.717</b>	<b>25,25</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>125.618</b>	<b>80.750</b>	<b>55,56</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>84.301</b>	<b>78.125</b>	<b>7,91</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>92.076</b>	<b>62.258</b>	<b>47,89</b>
Consignações	35.927	32.389	10,93	Consignação	38.536	35.338	9,05
Depósito de Diversas Origens	13.141	1.603	719,87	Depósitos de Diversas Origens	12.599	1.322	852,78
Restos a Pagar Processados - Inscrição	34.217	41.916	(18,37)	Restos a Pagar Processados	40.328	25.491	58,20
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	1.016	2.218	(54,21)	Restos a Pagar Não Procesados	613	106	479,42
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>30.571</b>	<b>13.592</b>	<b>124,92</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>33.542</b>	<b>18.492</b>	<b>81,38</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	13.677	12.229	11,84	Valores em Trânsito Realizáveis	16.128	12.229	31,88
Recursos Vinculados	16.894	1.350	1.151,28	Recursos Vinculados	17.378	5.679	206,02
Desincorporação de Obrigações	-	13	(100,00)	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	-	305	(100,00)
				Incorporação de Obrigações	-	17	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	12	15	(20,01)
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	25	248	(90,00)
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>228.325</b>	<b>86.846</b>	<b>162,91</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>248.827</b>	<b>70.881</b>	<b>251,05</b>
<b>Disponível</b>	<b>228.325</b>	<b>86.846</b>	<b>162,91</b>	<b>Disponível</b>	<b>248.827</b>	<b>70.881</b>	<b>251,05</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.881	86.846	(18,38)	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.464	70.881	24,81
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	157.444	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	160.363	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>799.494</b>	<b>528.882</b>	<b>51,17</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>799.494</b>	<b>528.882</b>	<b>51,17</b>

Fonte: SIAFE-Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>523.221</b>	<b>397.179</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	171.211	150.092
Transferências correntes recebidas	2FC	284.523	199.520
Outros ingressos operacionais		67.487	47.566
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>482.380</b>	<b>400.347</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	397.334	339.780
Juros e encargos da dívida	4FC	6.020	4.051
Transferências concedidas	2FC	3.582	1.379
Outros desembolsos operacionais		75.444	55.136
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>40.841</b>	<b>(3.168)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>526</b>	<b>634</b>
Alienação de Bens		13	18
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		512	616
Outros ingressos de investimentos			-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>16.164</b>	<b>3.565</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		3.995	3.158
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	301
Outros Desembolsos de Investimentos		12.170	106
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(15.639)</b>	<b>(2.932)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>37</b>	<b>72</b>
Transferências de capital recebidas		37	72
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>7.657</b>	<b>9.938</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida		2.917	856
Outros Desembolsos de Financiamento		4.740	9.081
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>(7.620)</b>	<b>(9.865)</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>17.582</b>	<b>(15.965)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>70.881</b>	<b>86.846</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>88.464</b>	<b>70.881</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Patrimonial	66.197	61.593
Receita Industrial	59.845	79.743
Receita de Serviços	3.465	3.700
Remuneração das Disponibilidades	1.264	2.070
Outras Receitas Derivadas e Originárias	40.440	2.986
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>171.211</b>	<b>150.092</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	17	-
da União	17	-
Intragovernamentais	284.506	199.520
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>284.523</b>	<b>199.520</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	3.582	1.379
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>3.582</b>	<b>1.379</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2018	2017
03 - Essencial à Justiça	357	309
10 - Saúde	100.327	112.948
16 - Habitação	58.729	58.971
20 - Agricultura	79.238	42.318
22 - Indústria	14.036	12.599
23 - Comércio e Serviços	7.862	6.048
26 - Transporte	136.785	106.588
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>397.334</b>	<b>339.780</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Outros Encargos da Dívida	6.020	4.051
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>6.020</b>	<b>4.051</b>

Fonte: SIAFE-Rio



# Fundos

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM 31/12/2018 e 31/12/2017

FUNDOS

Em Mil

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017	2018/2017 (%)		2018	2017	2018/2017 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.292.590</b>	<b>6.091.859</b>	<b>19,71</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.241.582</b>	<b>6.590.271</b>	<b>25,06</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.362.226	2.631.147	27,79	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	153.539	77.651	97,73
Créditos a Curto Prazo	685.407	500.514	36,94	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.806.760	6.197.138	25,97
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.216.469	2.941.674	9,34	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.560	1.608	(2,95)
Estoques	28.230	18.257	54,62	Demais Obrigações a Curto Prazo	279.724	313.874	(10,88)
V.P.D. Pagas Antecipadamente	259	267	(3,09)				
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>317.361</b>	<b>346.831</b>	<b>(8,50)</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.078</b>	<b>1.078</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	128.583	146.357	(12,14)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	4	4	-
Investimentos	188.778	189.361	(0,31)	Fornecedores a Longo Prazo	1.074	1.074	-
Intangível	-	11.113	(100,00)				
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.242.661</b>	<b>6.591.350</b>	<b>25,05</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(632.709)</b>	<b>(152.659)</b>	<b>314,46</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	1.232.828	1.232.828	-
				Resultados Acumulados	(1.865.537)	(1.385.487)	34,65
				Resultado do Exercício	(331.374)	(1.324.923)	(74,99)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(1.385.487)	(107.821)	1.184,99
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(148.676)	47.257	(414,61)
<b>TOTAL</b>	<b>7.609.951</b>	<b>6.438.690</b>	<b>18,19</b>		<b>7.609.951</b>	<b>6.438.690</b>	<b>18,19</b>

Fonte: SIAFE-Rio

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2018	2017	AH (%)
Ativo Financeiro		2.374.331	1.773.794	33,86
Ativo Permanente		5.235.620	4.664.896	12,23
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>7.609.951</b>	<b>6.438.690</b>	
PASSIVO (II)		2018	2017	AH (%)
Passivo Financeiro		8.081.043	6.584.465	22,73
Passivo Permanente		356.224	246.399	44,57
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>8.437.268</b>	<b>6.830.864</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(827.317)</b>	<b>(392.174)</b>	

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2018	2017	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		486.056	477.543	1,78
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>486.056</b>	<b>477.543</b>	<b>1,78</b>
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		6.901.420	6.670.093	3,47
Obrigações contratuais		19.610.561	21.683.409	- 9,56
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>26.511.981</b>	<b>28.353.502</b>	<b>- 6,49</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2018	2017
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(19.892)	(20.196)
085 - Fonte Genérica		649	649
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(3.858.949)	(3.125.568)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(28.773)	(35.612)
102 - Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.		(47.716)	(116.984)
103 - Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social		202.893	-
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		(478.240)	(480.358)
120 - Ressarcimento de Pessoal		(0)	(10)
122 - Adicional do ICMS - FECF		(3.150.634)	(2.244.554)
133 - Alienações de Bens		(154)	(154)
212 - Transferências Voluntárias		16.685	13.843
214 - Transferências do PAC		0	0
218 - Transferências Intraorçamentárias		14.602	11.683
224 - Transferências Legais Recebidas da União		68.721	32.020
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		89.487	26.055
230 - Recursos Próprios		787.014	547.182
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		138	138
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		689.147	572.894
233 - Alienações de Bens		8.311	8.303
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(5.706.712)</b>	<b>(4.810.671)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

<b>QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
Taxas		1.286.710	1.192.882
		<b>1.286.710</b>	<b>1.192.882</b>
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		229.428	209.724
		<b>229.428</b>	<b>209.724</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		221.020	148.147
		<b>221.020</b>	<b>148.147</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Emp. e Fin. Concedidos		75	3.927
Juros e Encargos de Mora		767	1.498
Variações Monetárias e Cambiais		-	23
Descontos Financeiros Obtidos		1.070	1.364
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		136.925	149.971
		<b>138.837</b>	<b>156.782</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		4.373.916	2.508.696
Transferências Intergovernamentais		1.158.101	864.385
Transferências de Pessoas Físicas		7.939	-
		<b>5.539.956</b>	<b>3.373.081</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Ganhos com incorporação de Ativos		22	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		29.799	5.338
		<b>29.821</b>	<b>5.338</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Resultado Positivo de Participações		1	1
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		171.708	71.737
		<b>171.709</b>	<b>71.738</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>7.617.481</b>	<b>5.157.692</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	609.204	362.670
Encargos Patronais	64.121	54.091
Benefícios a Pessoal	41.161	38.918
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	503	312
	<b>714.989</b>	<b>455.991</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	17	-
Pensões	-	690
Políticas Públicas de Transferência de Renda	3.500	3.300
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.007	2.533
	<b>6.524</b>	<b>6.523</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	90.391	66.598
Serviços	3.463.986	3.304.057
	<b>3.554.376</b>	<b>3.370.656</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	1.860	898
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	6	4
	<b>1.866</b>	<b>901</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	1.192.998	352.332
Transferências Inter Governamentais	2.335.055	2.201.836
	<b>3.528.053</b>	<b>2.554.169</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	36.138	-
Desincorporação de Ativos	1.804	2.873
	<b>37.943</b>	<b>2.873</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	69	65
Contribuições	14.379	1.712
	<b>14.448</b>	<b>1.777</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Premiações	280	-
Incentivos	336	267
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	90.040	89.458
	<b>90.655</b>	<b>89.725</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>7.948.854</b>	<b>6.482.615</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(331.374)</b>	<b>(1.324.923)</b>

Fonte: SIAFE-Rio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2018

FUNDOS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>2.511.094</b>	<b>2.511.094</b>	<b>2.682.506</b>	<b>171.412</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.247.425	1.247.425	1.286.779	39.354
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	224.316	224.316	224.695	379
RECEITA PATRIMONIAL	171.172	171.172	221.241	50.068
RECEITA DE SERVIÇOS	39.210	39.210	91.172	51.963
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	720.784	720.784	766.227	45.443
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108.187	108.187	92.392	(15.795)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>100.096</b>	<b>100.096</b>	<b>141.537</b>	<b>41.441</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	170	170
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	43.200	43.200	58.821	15.621
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	56.896	56.896	82.546	25.650
RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>2.611.190</b>	<b>2.611.190</b>	<b>2.824.043</b>	<b>212.853</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>2.611.190</b>	<b>2.611.190</b>	<b>2.824.043</b>	<b>212.853</b>
DÉFICIT (VII)	6.188.684	7.501.867	4.659.087	(2.842.780)
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>8.799.875</b>	<b>10.113.057</b>	<b>7.483.130</b>	<b>(2.629.927)</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				
Superávit Financeiro		498.288		
Reabertura de créditos adicionais				

FUNDOS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>7.718.561</b>	<b>8.895.291</b>	<b>7.218.279</b>	<b>7.071.246</b>	<b>4.543.478</b>	<b>1.677.012</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	987.674	1.185.844	650.020	649.977	620.026	535.824
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.730.887	7.709.447	6.568.259	6.421.269	3.923.452	1.141.188
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>1.081.314</b>	<b>1.217.766</b>	<b>264.851</b>	<b>229.101</b>	<b>219.623</b>	<b>952.915</b>
INVESTIMENTOS	1.004.474	1.139.027	263.816	228.066	218.588	875.211
INVERSÕES FINANCEIRAS	76.839	78.739	1.035	1.035	1.035	77.704
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>8.799.875</b>	<b>10.113.057</b>	<b>7.483.130</b>	<b>7.300.347</b>	<b>4.763.100</b>	<b>2.629.927</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>8.799.875</b>	<b>10.113.057</b>	<b>7.483.130</b>	<b>7.300.347</b>	<b>4.763.100</b>	<b>2.629.927</b>
SUPERÁVIT (XVI)	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>8.799.875</b>	<b>10.113.057</b>	<b>7.483.130</b>	<b>7.300.347</b>	<b>4.763.100</b>	<b>2.629.927</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RS Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.545</b>	<b>144.499</b>	<b>86.195</b>	<b>85.759</b>	<b>63.639</b>	<b>1.645</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	40	-	-	40	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.545	144.459	86.195	85.759	63.600	1.645
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>75.627</b>	<b>19.253</b>	<b>78.763</b>	<b>78.595</b>	<b>3.395</b>	<b>12.890</b>
INVESTIMENTOS	75.627	19.253	78.763	78.595	3.395	12.890
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>82.172</b>	<b>163.751</b>	<b>164.957</b>	<b>164.354</b>	<b>67.034</b>	<b>14.536</b>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RS Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.650.076</b>	<b>3.353.685</b>	<b>872.375</b>	<b>43.682</b>	<b>5.087.703</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.962	64.917	61.432	12	15.435
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.638.114	3.288.768	810.944	43.671	5.072.268
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>89.007</b>	<b>21.326</b>	<b>30.349</b>	<b>51</b>	<b>79.933</b>
INVESTIMENTOS	89.007	21.326	30.349	51	79.933
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.739.083</b>	<b>3.375.011</b>	<b>902.724</b>	<b>43.733</b>	<b>5.167.636</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

FUNDOS

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2018/2017 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>2.824.043</b>	<b>2.885.835</b>	<b>(2,14)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>7.483.130</b>	<b>7.377.115</b>	<b>1,44</b>
<b>Ordinária</b>	<b>2.006.268</b>	<b>2.031.450</b>	<b>(1,24)</b>	<b>Ordinária</b>	<b>3.958.828</b>	<b>4.072.681</b>	<b>(2,80)</b>
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.330.641	1.451.297	(8,31)	Ordinários Provenientes de Impostos	2.241.798	1.840.272	21,82
Transferências Legais Recebidas da União	33.887	12.419	172,87	Ordinários Não Provenientes de Impostos	893	-	-
Recursos Próprios	641.741	567.735	13,04	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	-	202.020	(100,00)
				Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	167.027	575.443	(70,97)
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.225.187	1.165.002	5,17
				Transferências Legais Recebidas da União	10.302	13.567	(24,07)
				Recursos Próprios	313.622	276.377	13,48
<b>Vinculada</b>	<b>817.775</b>	<b>854.384</b>	<b>(4,28)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>3.524.302</b>	<b>3.304.434</b>	<b>6,65</b>
Fonte Genérica	-	10	(100,00)	Adicional do ICMS - FECOP	2.688.562	2.513.533	6,96
Alienações de Bens	201	109	83,75	Transferências Voluntárias	4.648	5.305	(12,39)
Transferências Voluntárias	7.349	3.951	86,03	Transferências Intraorçamentárias	4.564	4.098	11,37
Transferências Intraorçamentárias	6.529	8.200	(20,37)	Sistema Único de Saúde - SUS	731.981	781.498	(6,34)
Sistema Único de Saúde - SUS	803.696	842.115	(4,56)	Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	94.547	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>4.296.633</b>	<b>2.404.741</b>	<b>78,67</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>521.926</b>	<b>125.987</b>	<b>314,27</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	3.969.270	2.399.342	65,43	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	495.749	113.923	335,16
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	327.363	5.399	5.963,77	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	26.177	12.064	116,99
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>3.228.716</b>	<b>4.523.939</b>	<b>(28,63)</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>1.622.851</b>	<b>1.740.626</b>	<b>(6,77)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>2.971.195</b>	<b>3.809.304</b>	<b>(22,00)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.280.846</b>	<b>991.925</b>	<b>29,13</b>
Consignações	205.400	169.303	21,32	Consignação	166.858	121.955	36,82
Depósito de Diversas Origens	45.717	101.173	(54,81)	Depósitos de Diversas Origens	46.840	62.262	(24,77)
Credores - Entidade e Agentes	50	65	(23,34)	Credores - Entidades e Agentes	70	43	62,00
Restos a Pagar Processados - Inscrição	2.537.246	3.375.023	(24,82)	Restos a Pagar Processados	902.724	645.885	39,77
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	182.783	163.739	11,63	Restos a Pagar Não Processados	164.354	161.779	1,59
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>257.521</b>	<b>714.635</b>	<b>(63,96)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>342.005</b>	<b>748.702</b>	<b>(54,32)</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	256.870	650.500	(60,51)	Valores em Trânsito Realizáveis	258.371	674.312	(61,68)
Recursos Vinculados	9	26.676	(99,97)	Recursos Vinculados	-	10.841	(100,00)
Desincorporação de Obrigações	-	146	(100,00)	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	30.249	0	57.094.799,08
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	-	37.314	(100,00)	Incorporação de Obrigações	-	5.253	(100,00)
VPA a Classificar	642	-	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	44.951	20.273	121,73
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	7.787	711	995,85
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	-	37.314	(100,00)
				Depósitos de Diversas Origens	5	-	-
				VPA a Classificar	642	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>2.672.684</b>	<b>2.060.361</b>	<b>29,72</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>3.394.169</b>	<b>2.631.147</b>	<b>29,00</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.631.147	2.060.361	27,70	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.362.226	2.631.147	27,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	41.537	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.944	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>13.022.076</b>	<b>11.874.876</b>	<b>9,66</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>13.022.076</b>	<b>11.874.876</b>	<b>9,66</b>

Fonte: Sísfe-Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.50.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o P/C 06 - Método de Logia para Elaboração do Balanço Financeiro.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
VALORES EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>7.500.056</b>	<b>6.137.985</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	1.916.279	1.919.836
Transferências correntes recebidas	2FC	5.062.860	3.234.580
Outros ingressos operacionais		520.917	983.569
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>6.581.948</b>	<b>5.469.160</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	4.219.720	3.589.327
Transferências concedidas	2FC	1.803.818	948.478
Outros desembolsos operacionais		558.410	931.355
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>918.108</b>	<b>668.825</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>58.991</b>	<b>105.845</b>
Alienação de Bens		170	0
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		58.821	105.845
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>328.567</b>	<b>234.199</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		254.797	193.228
Outros Desembolsos de Investimentos		73.769	40.971
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(269.576)</b>	<b>(128.354)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>82.546</b>	<b>30.315</b>
Transferências de capital recebidas		82.546	30.315
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>82.546</b>	<b>30.315</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>731.078</b>	<b>570.786</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>2.631.147</b>	<b>2.060.361</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>3.362.226</b>	<b>2.631.147</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	1.286.779	1.193.417
Receita de Contribuições	224.695	164.495
Receita Patrimonial	77.014	82.180
Receita de Serviços	91.172	57.533
Remuneração das Disponibilidades	144.227	149.538
Outras Receitas Derivadas e Originárias	92.392	272.673
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.916.279</b>	<b>1.919.836</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	756.402	821.767
da União	753.965	821.566
de Municípios	2.437	201
Intragovernamentais	4.298.519	2.404.741
Outras Transferências Correntes Recebidas	7.939	8.072
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>5.062.860</b>	<b>3.234.580</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	251.029	55.185
a Municípios	251.029	55.185
Intragovernamentais	1.201.889	434.683
Outras Transferências	350.899	458.610
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>1.803.818</b>	<b>948.478</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
01 - Legislativa	1.296	833
02 - Judiciária	792.678	826.231
03 - Essencial à Justiça	121.742	119.268
04 - Administração	273.503	55.416
06 - Segurança Pública	278.838	252.792
08 - Assistência Social	42.438	10.603
10 - Saúde	2.694.794	2.314.206
16 - Habitação	3.416	2.810
18 - Gestão Ambiental	9.420	5.751
22 - Indústria	13	168
26 - Transporte	1.582	1.248
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>4.219.720</b>	<b>3.589.327</b>

Fonte: SIAFE-Rio

# **06 – Demonstrações Contábeis - Poder**

# Poder Legislativo

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>532.670</b>	<b>699.816</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>196.883</b>	<b>268.805</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	429.300	500.419	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	147.355	176.437
CREDITOS A CURTO PRAZO	45.493	64.255	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.689	2.434
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	55.964	132.934	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	2	2
ESTOQUES	1.792	2.066	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	44.838	89.933
V/PD PAGAS ANTECIPADAMENTE	121	142			
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>368.366</b>	<b>335.062</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>1.411</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	132.313	99.057	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR LP	1.411	-
INVESTIMENTOS	40	47			
IMOBILIZADO	226.171	225.780			
INTANGÍVEL	9.842	10.177			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>198.294</b>	<b>268.805</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>702.741</b>	<b>766.073</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	173.831	173.831
			RESULTADOS ACUMULADOS	528.910	592.242
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(48.233)	120.461
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	592.242	315.008
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(15.098)	156.773
<b>TOTAL</b>	<b>901.035</b>	<b>1.034.878</b>		<b>901.035</b>	<b>1.034.878</b>

ATIVO FINANCEIRO	429.300	500.419	PASSIVO FINANCEIRO	161.437	281.547
ATIVO PERMANENTE	471.736	534.459	PASSIVO PERMANENTE	79.285	79.753
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>660.313</b>	<b>673.578</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	5.286	5.286	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	100.230	70.000
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	284.889	551.657
<b>TOTAL</b>	<b>5.286</b>	<b>5.286</b>	<b>TOTAL</b>	<b>385.119</b>	<b>621.657</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER LEGISLATIVO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	40.183
230 - Recursos Próprios	227.680
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>267.863</b>

Fonte: SSAFE - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO			Em Mil
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	2018	2017	
	1.598.012	1.671.157	
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	-	2.907	
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-	2.907	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	27.430	34.467	
JUROS E ENCARGOS DE MORA	2	-	
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	27.429	34.467	
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	1.564.023	1.586.097	
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	1.564.023	1.586.097	
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS</b>	-	23.579	
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	23.579	
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	6.559	24.107	
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	-	6	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.559	24.101	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	2018	2017	
	1.646.245	1.550.696	
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	1.286.165	1.223.976	
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.048.001	1.008.317	
ENCARGOS PATRONAIS	226.085	205.170	
BENEFÍCIOS A PESSOAL	4.425	4.782	
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	7.654	5.708	
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	30.673	31.032	
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	30.673	31.032	
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	165.822	190.816	
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.956	4.739	
SERVIÇOS	154.936	173.793	
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO DE EXAUSTÃO	5.931	12.284	
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT.FINANCEIRAS</b>	23	53	
JUROS E ENCARGOS DE MORA	23	15	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	-	37	
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	162.138	73.022	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	161.959	72.148	
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	-	516	
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	179	358	
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS</b>	191	30.751	
REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E PROVISÃO P/PERDAS	23	-	
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	168	1.435	
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	-	29.315	
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	112	19	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	8	10	
CONTRIBUIÇÕES	104	9	
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	1.122	1.026	
PREMIAÇÕES	68	-	
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES	7	-	
INCENTIVOS	336	243	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	711	783	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(48.233)</b>	<b>120.461</b>	

Fonte: Siafe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

PODER LEGISLATIVO Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>21.904</b>	<b>21.904</b>	<b>75.157</b>	<b>53.253</b>
RECEITA PATRIMONIAL	20.826	20.826	27.429	6.603
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.078	1.078	47.729	46.650
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>21.904</b>	<b>21.904</b>	<b>75.157</b>	<b>53.253</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / FINANCIAMENTO (V)</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>21.904</b>	<b>21.904</b>	<b>75.157</b>	<b>53.253</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.748.523</b>	<b>1.775.372</b>	<b>1.381.447</b>	<b>(393.925)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.770.427</b>	<b>1.797.277</b>	<b>1.456.605</b>	<b>(340.672)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	-	133.149	-	-
Superávit Financeiro	-	133.149	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>1.658.599</b>	<b>1.552.279</b>	<b>1.433.902</b>	<b>1.419.465</b>	<b>1.356.628</b>	<b>118.377</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.425.151	1.324.351	1.295.610	1.295.610	1.236.180	28.742
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	233.448	227.928	138.293	123.855	120.448	89.636
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>111.828</b>	<b>244.997</b>	<b>22.702</b>	<b>5.101</b>	<b>5.101</b>	<b>222.295</b>
INVESTIMENTOS	111.810	244.980	22.702	5.101	5.101	222.277
INVERSÕES FINANCEIRAS	18	18	-	-	-	18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.770.427</b>	<b>1.797.277</b>	<b>1.456.605</b>	<b>1.424.566</b>	<b>1.361.729</b>	<b>340.672</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / FINANCIAMENTO (XIV)</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.770.427</b>	<b>1.797.277</b>	<b>1.456.605</b>	<b>1.424.566</b>	<b>1.361.729</b>	<b>340.672</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.770.427</b>	<b>1.797.277</b>	<b>1.456.605</b>	<b>1.424.566</b>	<b>1.361.729</b>	<b>340.672</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>158</b>	<b>9.467</b>	<b>2.503</b>	<b>2.503</b>	<b>7.111</b>	<b>11</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	158	9.467	2.503	2.503	7.111	11
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>75.627</b>	<b>7.255</b>	<b>70.159</b>	<b>70.005</b>	<b>-</b>	<b>12.878</b>
INVESTIMENTOS	75.627	7.255	70.159	70.005	-	12.878
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>75.786</b>	<b>16.721</b>	<b>72.663</b>	<b>72.508</b>	<b>7.111</b>	<b>12.889</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.493</b>	<b>89.691</b>	<b>90.326</b>	<b>7</b>	<b>8.851</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.000	85.951	86.606	2	7.344
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.492	3.740	3.721	5	1.507
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.493</b>	<b>89.691</b>	<b>90.326</b>	<b>7</b>	<b>8.851</b>



**BALANÇO FINANCEIRO**

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>75.157</b>	<b>37.238</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.456.605</b>	<b>1.383.014</b>
Ordinária	75.157	35.557	Ordinária	1.456.605	1.383.014
Recursos Próprios	75.157	35.557	Ordinários Provenientes de Impostos	1.442.094	1.369.862
			Recursos Próprios	14.511	13.151
Vinculada	-	1.680	Vinculada	-	-
Transferências Intraorçamentárias	-	1.680			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.563.731</b>	<b>1.584.403</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>140.411</b>	<b>69.031</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	484.098	481.813	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	120.110	50.382
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	1.079.633	1.102.589	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	20.300	18.649
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>921.048</b>	<b>1.182.221</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>1.034.040</b>	<b>1.183.135</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>910.806</b>	<b>992.673</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>833.584</b>	<b>825.500</b>
Consignações	313.845	310.703	Consignações	152.199	148.932
Depósitos de Diversas Origens	502.086	575.557	Depósitos de Diversas Origens	518.552	506.878
Restos a Pagar Processados - Inscrição	62.837	89.694	Restos a Pagar Processados	90.326	96.017
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	32.039	16.719	Restos a Pagar Não Processados	72.508	73.673
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>10.241</b>	<b>189.548</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>200.455</b>	<b>357.635</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	10.241	189.548	Valores em Trânsito Realizáveis	10.241	189.548
			Desincorporação de Disponibilidade Financeira	30.230	-
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	159.984	168.087
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>500.419</b>	<b>331.736</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>429.300</b>	<b>500.419</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>500.419</b>	<b>331.736</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>429.300</b>	<b>500.419</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>3.060.355</b>	<b>3.135.598</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>3.060.355</b>	<b>3.135.598</b>

Fonte: Sufe - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 11.3.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>2.465.061</b>	<b>2.697.449</b>
Receitas derivadas e originárias	<b>1FC</b>	75.157	35.557
Transferências correntes recebidas	<b>2FC</b>	1.563.731	1.586.083
Outros ingressos operacionais		826.172	1.075.809
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.461.074</b>	<b>2.454.106</b>
Pessoal e demais despesas	<b>3FC</b>	1.299.394	1.252.576
Transferências concedidas	<b>2FC</b>	290.474	188.085
Outros desembolsos operacionais		871.206	1.013.445
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>3.987</b>	<b>243.343</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>75.106</b>	<b>74.661</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		73.471	72.622
Outros Desembolsos de Investimentos		1.635	2.038
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(75.106)</b>	<b>(74.661)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(71.119)</b>	<b>168.682</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>500.419</b>	<b>331.736</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>429.300</b>	<b>500.419</b>

R\$ Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita de Serviços		-
Remuneração das Disponibilidades	27.429	34.467
Outras Receitas Derivadas e Originárias	47.729	1.091
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>75.157</b>	<b>35.557</b>

R\$ Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intragovernamentais	1.563.731	1.584.403
Outras transferências correntes recebidas	-	1.680,16
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>1.563.731</b>	<b>1.586.083</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	290.474	188.085
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>290.474</b>	<b>188.085</b>

R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2018	2017
01 - Legislativa	1.299.394	1.252.576
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.299.394</b>	<b>1.252.576</b>

Fonte: Siafe - Rio

# **Poder Legislativo – Assembleia Legislativa**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>322.444</b>	<b>477.860</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>106.894</b>	<b>197.040</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	266.637	391.635	OBRIGAÇÕES TRAB., PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	95.787	133.102
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	54.795	85.025	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.969	2.103
ESTOQUES	1.012	1.200	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	2	2
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	9.137	61.834
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.972</b>	<b>36.522</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	-	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.583	1.334			
INVESTIMENTOS	0	0			
IMOBILIZADO	28.302	28.108			
INTANGIVEL	7.086	7.080			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>106.894</b>	<b>197.040</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>253.522</b>	<b>317.342</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	127.414	127.414
			RESULTADOS A CUMULADOS	126.108	189.929
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(61.501)	97.278
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	189.929	94.058
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(2.319)	(1.407)
<b>TOTAL</b>	<b>360.416</b>	<b>514.382</b>		<b>360.416</b>	<b>514.382</b>

ATIVO FINANCEIRO	266.637	391.635	PASSIVO FINANCEIRO	52.235	206.478
ATIVO PERMANENTE	93.779	122.747	PASSIVO PERMANENTE	77.968	78.292
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>230.213</b>	<b>229.611</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	-	-	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	100.230	70.000
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	284.889	551.657
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL</b>	<b>385.119</b>	<b>621.657</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	38.181
230 - Recursos Próprios	176.222
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>214.403</b>

Fonte: Siafe - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>932.847</b>	<b>974.240</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>21.418</b>	<b>28.578</b>
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC.FINANCEIRAS	21.418	28.578
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>905.882</b>	<b>921.416</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	905.882	921.416
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>23.578</b>
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	23.578,33
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>5.548</b>	<b>668</b>
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.548	668
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>994.349</b>	<b>876.962</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>741.416</b>	<b>681.949</b>
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	606.476	561.507
ENCARGOS PATRONAIS	129.450	116.826
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	5.490	3.617
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>586</b>	<b>612</b>
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	586	612
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>121.617</b>	<b>146.176</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.733	3.067
SERVIÇOS	117.883	137.764
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO DE EXAUSTÃO	-	5.345
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>15</b>	<b>37</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	15	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	-	37
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>130.479</b>	<b>48.169</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	130.300	47.810
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	179	358
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>159</b>	<b>-</b>
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	159	-
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	8	10
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>68</b>	<b>8</b>
PREMIAÇÕES	68	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	8
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(61.501)</b>	<b>97.278</b>

Fonte: SIAfe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>12.750</b>	<b>12.750</b>	<b>55.947</b>	<b>43.197</b>
RECEITA PATRIMONIAL	12.750	12.750	21.418	8.668
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	34.529	34.529
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>				
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>12.750</b>	<b>12.750</b>	<b>55.947</b>	<b>43.197</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>12.750</b>	<b>12.750</b>	<b>55.947</b>	<b>43.197</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.031.223</b>	<b>1.082.572</b>	<b>753.088</b>	<b>(329.484)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.043.973</b>	<b>1.095.322</b>	<b>809.035</b>	<b>(286.287)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro	-	133.149	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>957.703</b>	<b>875.903</b>	<b>795.339</b>	<b>794.758</b>	<b>783.820</b>	<b>80.564</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	827.851	751.551	742.441	742.441	731.982	9.110
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	129.852	124.352	52.898	52.318	51.838	71.453
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>86.271</b>	<b>219.420</b>	<b>13.696</b>	<b>2.203</b>	<b>2.203</b>	<b>205.724</b>
INVESTIMENTOS	86.253	219.402	13.696	2.203	2.203	205.706
INVERSÕES FINANCEIRAS	18	18	-	-	-	18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.043.973</b>	<b>1.095.322</b>	<b>809.035</b>	<b>796.961</b>	<b>786.023</b>	<b>286.287</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.043.973</b>	<b>1.095.322</b>	<b>809.035</b>	<b>796.961</b>	<b>786.023</b>	<b>286.287</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.043.973</b>	<b>1.095.322</b>	<b>809.035</b>	<b>796.961</b>	<b>786.023</b>	<b>286.287</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	7.016	271	271	6.745	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	7.016	271	271	6.745	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	73.890	6.825	69.480	69.480	-	11.234
INVESTIMENTOS	73.890	6.825	69.480	69.480	-	11.234
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>73.890</b>	<b>13.841</b>	<b>69.751</b>	<b>69.751</b>	<b>6.745</b>	<b>11.234</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	9.493	47.421	48.056	7	8.851
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.000	46.816	47.470	2	7.344
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.492	605	585	5	1.507
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.493</b>	<b>47.421</b>	<b>48.056</b>	<b>7</b>	<b>8.851</b>



**BALANÇO FINANCEIRO**

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>55.947</b>	<b>30.400</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>809.035</b>	<b>768.602</b>
Ordinária	55.947	28.720	Ordinária	809.035	768.602
Recursos Próprios	55.947	28.720	Ordinários Provenientes de Impostos	796.161	756.350
			Recursos Próprios	12.874	12.252
Vinculada	-	1.680	Vinculada	-	-
Transferências Intraorçamentárias		1.680			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>905.882</b>	<b>919.736</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>130.300</b>	<b>47.810</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	259.307	252.596	Transferências Concedida p/ Execução Orçamentária	120.000	30.130
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	646.575	667.140	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	10.300	17.680
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>420.123</b>	<b>637.343</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>567.614</b>	<b>645.459</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>409.882</b>	<b>501.451</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>442.051</b>	<b>429.878</b>
Consignações	162.028	151.955	Consignações	81.449	72.812
Depósitos de Diversas Origens	224.842	288.234	Depósitos de Diversas Origens	242.795	240.929
Restos a Pagar Processados - Inscrição	10.938	47.421	Restos a Pagar Processados	48.056	45.199
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	12.074	13.841	Restos a Pagar Não Processados	69.751	70.938
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>10.241</b>	<b>135.892</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>125.563</b>	<b>215.580</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	10.241	135.892	Valores em Trânsito Realizáveis	10.241	135.892
			Desincorporação de Disponibilidade Financeira	30.230	
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	85.092	79.689
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>391.635</b>	<b>266.027</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>266.637</b>	<b>391.635</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>391.635</b>	<b>266.027</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>266.637</b>	<b>391.635</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>1.773.587</b>	<b>1.853.506</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>1.773.587</b>	<b>1.853.506</b>

Fonte: Sufe - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.358.939</b>	<b>1.526.217</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	55.947	28.720
Transferências correntes recebidas	2FC	905.882	921.416
Outros ingressos operacionais		397.111	576.081
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.412.254</b>	<b>1.329.095</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	780.750	716.884
Transferências concedidas	2FC	181.696	82.890
Outros desembolsos operacionais		449.808	529.321
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(53.315)</b>	<b>197.122</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>71.683</b>	<b>71.514</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		71.677	70.927
Outros Desembolsos de Investimentos		6	587
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(71.683)</b>	<b>(71.514)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(124.998)</b>	<b>125.608</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>391.635</b>	<b>266.027</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>266.637</b>	<b>391.635</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS</b>		
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração das Disponibilidades	21.418	28.578
Outras Receitas Derivadas e Originárias	34.529	143
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>55.947</b>	<b>28.720</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Intragovernamentais	905.882	919.736
Outras transferências correntes recebidas	-	1.680
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>905.882</b>	<b>921.416</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intragovernamentais	181.696	82.890
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>181.696</b>	<b>82.890</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
<b>PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
01 - Legislativa	780.750	716.884
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>780.750</b>	<b>716.884</b>

Fonte: Siafe - Rio

# **Poder Legislativo – Tribunal de Contas do Estado**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>210.226</b>	<b>221.956</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>89.989</b>	<b>71.765</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	162.662	108.784	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	51.568	43.335
CREDITOS A CURTO PRAZO	45.493	64.255	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.720	331
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.169	47.909	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	35.701	28.099
ESTOQUES	780	866			
VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE	121	142			
			<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.411</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>330.394</b>	<b>298.540</b>	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR LP	1.411	-
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	129.729	97.723			
INVESTIMENTOS	40	47			
IMOBILIZADO	197.868	197.672			
INTANGÍVEL	2.756	3.098			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>91.400</b>	<b>71.765</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>449.220</b>	<b>448.731</b>
			PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	46.418	46.418
			RESULTADOS ACUMULADOS	402.802	402.313
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	13.268	23.183
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	402.313	220.950
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(12.779)	158.180
<b>TOTAL</b>	<b>540.619</b>	<b>520.496</b>		<b>540.619</b>	<b>520.496</b>

ATIVO FINANCEIRO	162.662	108.784	PASSIVO FINANCEIRO	109.202	75.068
ATIVO PERMANENTE	377.957	411.712	PASSIVO PERMANENTE	1.318	1.461
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>430.099</b>	<b>443.967</b>

COMPENSAÇÕES

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	5.286	5.286	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	-	-
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.286</b>	<b>5.286</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	2.002
230 - Recursos Próprios	51.458
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>53.460</b>

Fonte: Siae - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
	665.165	696.917
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	-	<b>2.907</b>
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-	2.907
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>6.012</b>	<b>5.889</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	2	-
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	6.011	5.889
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>658.141</b>	<b>664.681</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	658.141	664.681
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	-	<b>1</b>
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	1
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.011</b>	<b>23.439</b>
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	-	6
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.011	23.434
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
	651.897	673.734
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>544.748</b>	<b>542.027</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	441.525	446.810
ENCARGOS PATRONAIS	96.634	88.344
BENEFICIOS A PESSOAL	4.425	4.782
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	2.164	2.091
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>30.086</b>	<b>30.420</b>
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	30.086	30.420
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>44.205</b>	<b>44.640</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.222	1.673
SERVICOS	37.052	36.029
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	5.931	6.939
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>9</b>	<b>15</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	9	15
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>31.659</b>	<b>24.853</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	31.659	24.337
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	-	516
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>32</b>	<b>30.751</b>
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	23	-
PERDAS INVOLUNTARIAS	9	1.435
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	-	29.315
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>104</b>	<b>9</b>
CONTRIBUICOES	104	9
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.053</b>	<b>1.018</b>
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES	7	-
INCENTIVOS	336	243
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	711	775
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>13.268</b>	<b>23.183</b>

Fonte: Siafe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>9.154</b>	<b>9.154</b>	<b>19.211</b>	<b>10.057</b>
RECEITA PATRIMONIAL	8.076	8.076	6.011	(2.065)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.078	1.078	13.200	12.122
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>9.154</b>	<b>9.154</b>	<b>19.211</b>	<b>10.057</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>9.154</b>	<b>9.154</b>	<b>19.211</b>	<b>10.057</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>717.300</b>	<b>692.800</b>	<b>628.359</b>	<b>(64.441)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>726.454</b>	<b>701.954</b>	<b>647.570</b>	<b>(54.385)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>700.897</b>	<b>676.377</b>	<b>638.563</b>	<b>624.706</b>	<b>572.808</b>	<b>37.814</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	597.300	572.800	553.169	553.169	504.198	19.631
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	103.597	103.577	85.394	71.537	68.610	18.182
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>25.558</b>	<b>25.578</b>	<b>9.007</b>	<b>2.899</b>	<b>2.899</b>	<b>16.571</b>
INVESTIMENTOS	25.558	25.578	9.007	2.899	2.899	16.571
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>726.454</b>	<b>701.954</b>	<b>647.570</b>	<b>627.605</b>	<b>575.707</b>	<b>54.385</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>726.454</b>	<b>701.954</b>	<b>647.570</b>	<b>627.605</b>	<b>575.707</b>	<b>54.385</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>726.454</b>	<b>701.954</b>	<b>647.570</b>	<b>627.605</b>	<b>575.707</b>	<b>54.385</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	158	2.451	2.232	2.232	365	11
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	158	2.451	2.232	2.232	365	11
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>	1.738	430	679	524	-	1.643
INVESTIMENTOS	1.738	430	679	524	-	1.643
<b>TOTAL</b>	1.896	2.880	2.912	2.757	365	1.654

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	-	42.271	42.271	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	39.135	39.135	-	-
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	-	3.135	3.135	-	-
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	42.271	42.271	-	-



## BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>19.211</b>	<b>6.837</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>647.570</b>	<b>614.412</b>
Ordinária	19.211	6.837	Ordinária	647.570	614.412
Recursos Próprios	19.211	6.837	Recursos Próprios	1.636	899
Vinculada	-	-	Ordinários Provenientes de Impostos	645.933	613.513
			Vinculada	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>657.849</b>	<b>664.667</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>10.111</b>	<b>21.220</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	224.791	229.217	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	110	20.251
Transferências Recebidas indep. de Execução Orçamentária Intra	433.058	435.450	Transferências Concedidas indep. de Execução Orçamentária Intra	10.000	969
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>500.924</b>	<b>544.878</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>466.425</b>	<b>537.676</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>500.924</b>	<b>491.222</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>391.533</b>	<b>395.621</b>
Consignações	151.817	158.748	Consignações	70.750	76.120
Depósitos de Diversas Origens	277.244	287.323	Depósitos de Diversas Origens	275.756	265.949
Restos a Pagar - Inscrição	51.898	42.273	Restos a Pagar Processados	42.271	50.818
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	19.965	2.878	Restos a Pagar Não Processados	2.757	2.735
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>0</b>	<b>53.657</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>74.892</b>	<b>142.055</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	0	53.657	Valores em Trânsito Realizáveis	0	53.657
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	74.892	88.398
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>108.784</b>	<b>65.710</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>162.662</b>	<b>108.784</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>108.784</b>	<b>65.710</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>162.662</b>	<b>108.784</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>1.286.768</b>	<b>1.282.092</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>1.286.768</b>	<b>1.282.092</b>

Fonte: Siae - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Resituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IPC 06 - Método lógico para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.106.121</b>	<b>1.171.231</b>
Receitas derivadas e originárias	<b>1FC</b>	19.211	6.837
Transferências correntes recebidas	<b>2FC</b>	657.849	664.667
Outros ingressos operacionais		429.061	499.727
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.048.820</b>	<b>1.125.011</b>
Pessoal e demais despesas	<b>3FC</b>	518.644	535.692
Transferências concedidas	<b>2FC</b>	108.778	105.195
Outros desembolsos operacionais		421.398	484.123
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>57.302</b>	<b>46.221</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>3.423</b>	<b>3.147</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		1.794	1.696
Outros Desembolsos de Investimentos		1.629	1.451
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(3.423)</b>	<b>(3.147)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>53.879</b>	<b>43.074</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>108.784</b>	<b>65.710</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>162.662</b>	<b>108.784</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração das Disponibilidades	6.011	5.889
Outras Receitas Derivadas e Originárias	13.200	948
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>19.211</b>	<b>6.837</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Intragovernamentais	657.849	664.667
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>657.849</b>	<b>664.667</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intragovernamentais	108.778	105.195
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>108.778</b>	<b>105.195</b>

R\$ Mil

<b>QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
<b>PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
01 - Legislativa	518.644	535.692
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>518.644</b>	<b>535.692</b>

Fonte: Siafe - Rio

# Poder Judiciário

## BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.097.937</b>	<b>1.203.828</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>173.983</b>	<b>325.783</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.312.019	1.068.689	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	59.845	145.567
CREDITOS A CURTO PRAZO	715.242	90.660	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	10.541	34.697
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	61.630	34.524	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0	0
ESTOQUES	9.047	9.954	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	103.597	145.519
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>1.839.370</b>	<b>1.805.473</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.046	824			
INVESTIMENTOS	1.720	1.720			
IMOBILIZADO	1.832.265	1.802.623			
INTANGÍVEL	4.339	306			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>173.983</b>	<b>325.783</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>3.763.324</b>	<b>2.683.517</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	342.949	342.949
			RESULTADOS ACUMULADOS	3.420.375	2.340.568
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	896.891	430.357
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.340.568	2.065.468
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	182.917	(155.258)
<b>TOTAL</b>	<b>3.937.307</b>	<b>3.009.301</b>		<b>3.937.307</b>	<b>3.009.301</b>

ATIVO FINANCEIRO	1.312.019	1.068.341	PASSIVO FINANCEIRO	273.574	416.427
ATIVO PERMANENTE	2.625.289	1.940.959	PASSIVO PERMANENTE	19.219	20.247
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>3.644.515</b>	<b>2.572.627</b>

### COMPENSAÇÕES

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	5.134	5.134	Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	142.795	142.795
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>5.134</b>	<b>5.134</b>	<b>TOTAL</b>	<b>142.795</b>	<b>142.806</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER JUDICIÁRIO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens	1
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	(60.390)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	4.684
212 - Transferências Voluntárias	4
230 - Recursos Próprios	686.371
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	399.589
233 - Alienações de Bens	8.186
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>1.038.445</b>

Fonte: Siafe - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER JUDICIÁRIO		
Em Mil		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
	5.448.091	4.981.002
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA</b>	<b>923.106</b>	<b>871.783</b>
TAXAS	923.106	871.783
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIRETOS</b>	<b>38.427</b>	<b>39.248</b>
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	38.427	39.248
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>80.639</b>	<b>92.461</b>
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1.070	1.364
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	79.570	91.097
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>3.107.383</b>	<b>2.995.701</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	3.107.324	2.995.701
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0	-
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	57	-
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	1	-
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>3.925</b>	<b>3.156</b>
GANHOS C/INCORP. DE ATIVOS	3.913	2.883
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	11	273
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.294.611</b>	<b>978.654</b>
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.294.611	978.654
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
	4.551.200	4.550.645
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>3.076.275</b>	<b>3.016.933</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	2.297.178	2.317.673
ENCARGOS PATRONAIS	517.627	451.467
BENEFICIOS A PESSOAL	259.172	246.104
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	2.299	1.689
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>111.157</b>	<b>107.183</b>
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	111.157	107.183
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>1.136.855</b>	<b>1.170.978</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.863	17.272
SERVICOS	1.096.824	1.124.069
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	22.168	29.638
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>88</b>	<b>127</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	88	123
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	-	4
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>85.841</b>	<b>109.876</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	83.778	109.339
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.497	54
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	567	483
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>8.650</b>	<b>7.846</b>
REDUCCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	2	262,65
PERDAS INVOLUNTARIAS	8.647	7.583
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>1.096</b>	<b>1.118</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	15	25
CONTRIBUICOES	1.080	1.093
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>131.237</b>	<b>136.584</b>
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	131.237	136.584
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>896.891</b>	<b>430.357</b>

Fonte: Siafe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.960.888</b>	<b>443.374</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	912.448	912.448	923.111	10.663
RECEITA PATRIMONIAL	8.064	8.064	104.012	95.948
RECEITA DE SERVIÇOS	13.340	13.340	11.976	(1.364)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	583.662	583.662	921.789	338.127
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.960.888</b>	<b>443.374</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.517.514</b>	<b>1.960.888</b>	<b>443.374</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>3.075.642</b>	<b>3.173.942</b>	<b>2.654.863</b>	<b>(519.079)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>4.593.156</b>	<b>4.691.456</b>	<b>4.615.752</b>	<b>(75.705)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>260.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	260.000	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER JUDICIÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>4.457.567</b>	<b>4.601.721</b>	<b>4.548.063</b>	<b>4.432.557</b>	<b>4.381.981</b>	<b>53.658</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.949.588	2.919.942	2.911.068	2.911.068	2.870.456	8.874
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.507.979	1.681.779	1.636.995	1.521.489	1.511.525	44.784
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>135.589</b>	<b>89.735</b>	<b>67.689</b>	<b>64.385</b>	<b>63.794</b>	<b>22.046</b>
INVESTIMENTOS	135.489	89.735	67.689	64.385	63.794	22.046
INVERSÕES FINANCEIRAS	100	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>4.593.156</b>	<b>4.691.456</b>	<b>4.615.752</b>	<b>4.496.942</b>	<b>4.445.776</b>	<b>75.705</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>4.593.156</b>	<b>4.691.456</b>	<b>4.615.752</b>	<b>4.496.942</b>	<b>4.445.776</b>	<b>75.705</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>4.593.156</b>	<b>4.691.456</b>	<b>4.615.752</b>	<b>4.496.942</b>	<b>4.445.776</b>	<b>75.705</b>



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2</b>	<b>109.739</b>	<b>96.721</b>	<b>96.718</b>	<b>13.021</b>	<b>2</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2	109.739	96.721	96.718	13.021	2
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.151</b>	<b>1.142</b>	<b>1.142</b>	<b>10</b>	<b>(0)</b>
INVESTIMENTOS	-	1.151	1.142	1.142	10	(0)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>110.890</b>	<b>97.862</b>	<b>97.860</b>	<b>13.030</b>	<b>2</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>128</b>	<b>148.057</b>	<b>148.048</b>	<b>129</b>	<b>8</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	110	126.110	126.110	110	(0)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19	21.947	21.938	20	8
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>11.842</b>	<b>11.825</b>	<b>17</b>	<b>0</b>
INVESTIMENTOS	-	11.842	11.825	17	0
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>159.899</b>	<b>159.873</b>	<b>147</b>	<b>8</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>1.960.888</b>	<b>2.066.230</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>4.615.752</b>	<b>4.599.253</b>
<b>Ordinária</b>	<b>1.960.888</b>	<b>2.066.229</b>	<b>Ordinária</b>	<b>4.615.752</b>	<b>4.599.253</b>
Ordinários Não Provenientes de Impostos	-	-	Ordinários Não Provenientes de Impostos	4.732	-
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	959.339	1.105.164	Ordinários Provenientes de Impostos	2.902.840	2.870.941
Recursos Próprios	1.001.548	961.066	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	958.049	920.511
	-	-	Recursos Próprios	750.130	807.801
<b>Vinculada</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transferências Voluntárias	0	0			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>3.027.947</b>	<b>2.893.256</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>73</b>	<b>59</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	1.252.233	1.075.163	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	73	59
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	1.775.714	1.818.093	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra		-
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>2.211.301</b>	<b>2.575.054</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>2.340.982</b>	<b>2.587.184</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>2.211.212</b>	<b>2.284.888</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.979.471</b>	<b>1.891.337</b>
Consignações	883.802	871.285	Consignações	562.740	498.047
Depósitos de Diversas Origens	1.157.435	1.142.813	Depósitos de Diversas Origens	1.158.998	1.134.687
Restos a Pagar Processados - Inscrição	51.166	159.899	Restos a Pagar Processados	159.873	152.319
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	118.810	110.890	Restos a Pagar Não Processados	97.860	106.283
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>89</b>	<b>290.166</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>361.511</b>	<b>695.848</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	89	290.166	Valores em Trânsito Realizáveis	89	290.166
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	-	-	Incorporação de Obrigações	-	5.253
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	360.458	400.146
			Conversão de DDO em Receitas e Baixas	959	283
			Depósitos de Diversas Origens	5	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>1.068.689</b>	<b>720.645</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>1.312.019</b>	<b>1.068.689</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.068.689</b>	<b>720.645</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.312.019</b>	<b>1.068.689</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>8.268.826</b>	<b>8.255.185</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>8.268.826</b>	<b>8.255.185</b>

Fonte: Sufe - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o PC 06 - Método lógico para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>7.030.160</b>	<b>7.263.750</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	1.960.888	2.066.230
Transferências correntes recebidas	2FC	3.027.947	2.893.256
Outros ingressos operacionais		2.041.325	2.304.265
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>6.710.070</b>	<b>6.825.552</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	3.912.534	3.931.736
Transferências concedidas	2FC	714.288	565.233
Outros desembolsos operacionais		2.083.249	2.328.582
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>320.090</b>	<b>438.199</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>76.761</b>	<b>90.155</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		70.103	89.756
Outros Desembolsos de Investimentos		6.658	399
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(76.761)</b>	<b>(90.155)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>243.330</b>	<b>348.044</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>1.068.689</b>	<b>720.645</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>1.312.019</b>	<b>1.068.689</b>

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	923.111	871.915
Receita Patrimonial	26.534	24.462
Receita de Serviços	11.976	14.690
Remuneração das Disponibilidades	77.478	87.736
Outras Receitas Derivadas e Originárias	921.789	1.067.427
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.960.888</b>	<b>2.066.230</b>

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intragovernamentais	3.027.947	2.893.256
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>3.027.947</b>	<b>2.893.256</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	714.288	565.233
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>714.288</b>	<b>565.233</b>

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
02 - Judiciária	3.912.534	3.931.736
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>3.912.534</b>	<b>3.931.736</b>

Fonte: Sia fe - Rio

# Ministério Público

## BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>438.903</b>	<b>377.239</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>69.753</b>	<b>117.747</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	436.131	374.520	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	51.673	70.433
CREDITOS A CURTO PRAZO	-	143	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.753	6.984
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	140	155	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	12.326	40.330
ESTOQUES	2.632	2.420			
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>415.511</b>	<b>539.738</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.361,46	831			
INVESTIMENTOS	120	141			
IMOBILIZADO	400.794	532.798			
INTANGIVEL	13.235	5.968			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>69.753</b>	<b>117.747</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>784.661</b>	<b>799.230</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	3.917	3.917
			RESULTADOS ACUMULADOS	780.743	795.313
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.210	95.747
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	795.313	728.660
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(23.780)	(29.093)
<b>TOTAL</b>	<b>854.414</b>	<b>916.977</b>		<b>854.414</b>	<b>916.977</b>

Fonte: Siafe - Rio

ATIVO FINANCEIRO	436.131	374.520	PASSIVO FINANCEIRO	108.655	141.879
ATIVO PERMANENTE	418.282	542.457	PASSIVO PERMANENTE	23.201	28.990
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>722.557</b>	<b>746.108</b>

### COMPENSAÇÕES

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	328	328	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	1.093.807	712.868
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>328</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.093.807</b>	<b>712.868</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

MINISTÉRIO PÚBLICO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens	122
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	94.853
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	176
212 - Transferências Voluntárias	41
230 - Recursos Próprios	232.284
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>327.476</b>

Fonte: Siafe - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>1.717.264</b>	<b>1.448.054</b>
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS</b>	<b>40</b>	<b>2.156</b>
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	40	2.156
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>30.136</b>	<b>28.780</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	356	200
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	29.780	28.579
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>1.657.699</b>	<b>1.415.880</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	1.657.691	1.415.189
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	-	677
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	1	1
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	7	13
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>16.887</b>	<b>566</b>
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	16.670	-
GANHOS C/INCorp. DE ATIVOS	180	549
GANHOS C/ DESINCorp. DE PASSIVOS	37	18
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>12.503</b>	<b>671</b>
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPACOES	19	-
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.483	671
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>1.708.053</b>	<b>1.352.307</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>1.073.973</b>	<b>995.829</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	756.168	732.928
ENCARGOS PATRONAIS	177.973	149.540
BENEFICIOS A PESSOAL	100.375	86.288
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	39.456	27.072
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>101.384</b>	<b>90.136</b>
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	101.384	90.136
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>171.497</b>	<b>162.282</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.346	6.027
SERVICOS	160.870	149.573
DEPRECIACAO, A MORTIZACAO DE EXAUSTAO	6.281	6.682
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>-</b>	<b>33</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	-	33
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>90.694</b>	<b>32.729</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	90.630	32.567
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	12	1
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	52	139
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	-	21
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>179.729</b>	<b>1.076</b>
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	179.009	325
PERDAS INVOLUNTARIAS	254	749
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	466	2



<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>445</b>	<b>42</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	438	36
CONTRIBUICOES	7	6
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>90.332</b>	<b>70.181</b>
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES	21	-
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	90.311	70.181
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>9.210</b>	<b>95.747</b>

Fonte: Siafe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>39.600</b>	<b>39.600</b>	<b>36.549</b>	<b>(3.051)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	34.800	34.800	31.796	(3.004)
RECEITA DE SERVIÇOS	4.800	4.800	45	(4.755)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	4.708	4.708
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>39.600</b>	<b>39.600</b>	<b>36.549</b>	<b>(3.051)</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>39.600</b>	<b>39.600</b>	<b>36.549</b>	<b>(3.051)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.552.159</b>	<b>1.583.633</b>	<b>1.490.002</b>	<b>(93.631)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.591.759</b>	<b>1.623.233</b>	<b>1.526.551</b>	<b>(96.682)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>31.474</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	31.474	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

MINISTÉRIO PÚBLICO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>1.502.136</b>	<b>1.556.013</b>	<b>1.493.375</b>	<b>1.438.090</b>	<b>1.405.455</b>	<b>62.637</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	983.191	1.002.191	996.598	986.132	967.946	5.593
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	518.945	553.822	496.777	451.957	437.509	57.045
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>89.623</b>	<b>67.220</b>	<b>33.176</b>	<b>26.296</b>	<b>25.032</b>	<b>34.045</b>
INVESTIMENTOS	55.870	50.344	32.326	25.446	24.182	18.018
INVERSÕES FINANCEIRAS	33.753	16.877	850	850	850	16.027
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.591.759</b>	<b>1.623.233</b>	<b>1.526.551</b>	<b>1.464.386</b>	<b>1.430.487</b>	<b>96.682</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV./ REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.591.759</b>	<b>1.623.233</b>	<b>1.526.551</b>	<b>1.464.386</b>	<b>1.430.487</b>	<b>96.682</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.591.759</b>	<b>1.623.233</b>	<b>1.526.551</b>	<b>1.464.386</b>	<b>1.430.487</b>	<b>96.682</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>79</b>	<b>45.047</b>	<b>28.546</b>	<b>28.238</b>	<b>16.264</b>	<b>623</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	13.544	11.527	11.237	2.017	290
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	79	31.503	17.019	17.001	14.247	334
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7</b>	<b>8.075</b>	<b>7.830</b>	<b>7.818</b>	<b>251</b>	<b>13</b>
INVESTIMENTOS	7	8.075	7.830	7.818	251	13
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>53.122</b>	<b>36.376</b>	<b>36.056</b>	<b>16.516</b>	<b>636</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.004</b>	<b>54.471</b>	<b>55.648</b>	<b>778</b>	<b>48</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.945	37.081	38.261	764	1
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	59	17.390	17.387	14	47
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	-	29	29	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.004</b>	<b>54.499</b>	<b>55.676</b>	<b>778</b>	<b>48</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>36.549</b>	<b>31.174</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.526.551</b>	<b>1.389.868</b>
<b>Ordinária</b>	<b>36.549</b>	<b>31.164</b>	<b>Ordinária</b>	<b>1.526.551</b>	<b>1.389.868</b>
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	-	-	Ordinários Provenientes de Impostos	1.489.664	1.368.882
Recursos Próprios	36.549	31.164	Recursos Próprios	36.886	20.986
<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	11	Transferências Voluntárias	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.629.372</b>	<b>1.402.091</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>61.829</b>	<b>19.469</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	449.690	333.833	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	46.652	10.650
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	1.179.683	1.068.259	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	15.178	8.819
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>549.538</b>	<b>597.343</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>565.468</b>	<b>538.028</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>537.517</b>	<b>544.772</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>424.136</b>	<b>365.495</b>
Consignações	262.059	239.671	Consignações	145.094	113.568
Depósitos de Diversas Origens	179.395	197.480	Depósitos de Diversas Origens	187.310	188.485
Restos a Pagar Processados - Inscrição	33.899	54.499	Restos a Pagar Processados	55.676	34.255
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	62.165	53.122	Restos a Pagar Não Processados	36.056	29.187
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>12.020</b>	<b>52.571</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>141.331</b>	<b>172.532</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	12.020	52.571	Valores em Trânsito Realizáveis	12.020	52.571
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	-	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	122.587	119.534
			Conversão de DDO em Receitas e Baixas	6.724	428
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>374.520</b>	<b>291.277</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>436.131</b>	<b>374.520</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>374.520</b>	<b>291.277</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>436.131</b>	<b>374.520</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>2.589.979</b>	<b>2.321.885</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>2.589.979</b>	<b>2.321.885</b>

Fonte: Siafe - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Resituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o IP C 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

MINISTERIO PUBLICO

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>2.119.395</b>	<b>1.922.987</b>
Receitas derivadas e originárias	<b>1FC</b>	36.549	31.174
Transferências correntes recebidas	<b>2FC</b>	1.629.372	1.402.091
Outros ingressos operacionais		453.474	489.722
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.024.906</b>	<b>1.823.871</b>
Pessoal e demais despesas	<b>3FC</b>	1.269.928	1.186.209
Transferências concedidas	<b>2FC</b>	281.243	163.076
Outros desembolsos operacionais		473.735	474.586
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>94.489</b>	<b>99.116</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>32.878</b>	<b>15.873</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		27.794	15.547
Outros Desembolsos de Investimentos		5.084	325
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(32.878)</b>	<b>(15.873)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>61.611</b>	<b>83.244</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>374.520</b>	<b>291.277</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>436.131</b>	<b>374.520</b>

R\$ Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	-	410,57
Receita de Serviços	45	2.156
Remuneração das Disponibilidades	31.796	28.579
Outras Receitas Derivadas e Originárias	4.708	28
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>36.549</b>	<b>31.174</b>

R\$ Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intragovernamentais	1.629.372	1.402.091
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>1.629.372</b>	<b>1.402.091</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	281.243	163.076
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>281.243</b>	<b>163.076</b>

R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2018	2017
03 - Essencial à Justiça	1.269.928	1.186.209
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.269.928</b>	<b>1.186.209</b>

Fonte: Siafe - Rio

# Poder Executivo

## BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER EXECUTIVO

Em Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>35.685.407</b>	<b>28.589.994</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>38.490.158</b>	<b>38.585.766</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.188.406	6.940.900	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	5.251.566	8.036.948
CREDITOS A CURTO PRAZO	3.468.962	3.378.363	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	4.770.932	4.031.935
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	22.674.233	16.826.324	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	13.123.650	11.365.306
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CP	1.475.052	733.248	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	610.494	779.377
ESTOQUES	878.167	710.555	OBRIGACOES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	4.138	34.034
V/PD PAGAS ANTECIPADAMENTE	587	606	PROVISOES A CURTO PRAZO	232.001	236.110
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	14.497.376	14.102.055
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>265.243.518</b>	<b>204.450.238</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>368.768.990</b>	<b>278.996.431</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	224.241.552	165.224.496	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR LP	3.321.744	3.142.101
INVESTIMENTOS	12.479.775	11.786.077	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	146.386.029	129.964.197
IMOBILIZADO	28.412.681	27.338.802	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	888.124	401.083
INTANGIVEL	109.510	100.863	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	1.575.397	1.937.698
			PROVISOES A LONGO PRAZO	194.405.774	121.437.855
			DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	11.150.462	11.949.926
			RESULTADO DIFERIDO	11.041.461	10.163.570
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>407.259.149</b>	<b>317.582.197</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(106.330.224)</b>	<b>(84.541.965)</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	(23.794.439)	(23.794.451)
			RESERVAS DE CAPITAL	2.396.608	2.763.419
			AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	4.462.253	3.461.303
			RESERVAS DE LUCROS	25.005	13.945
			DEMAIS RESERVAS	93.071	93.071
			RESULTADOS ACUMULADOS	(89.512.722)	(67.079.253)
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.532.209)	(3.151.747)
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(67.079.261)	(35.465.980)
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(18.901.251)	(28.461.526)
<b>TOTAL</b>	<b>300.928.925</b>	<b>233.040.232</b>		<b>300.928.925</b>	<b>233.040.232</b>

ATIVO FINANCEIRO	7.893.441	6.978.573	PASSIVO FINANCEIRO	21.387.847	23.695.650
ATIVO PERMANENTE	293.035.484	226.061.659	PASSIVO PERMANENTE	386.013.974	293.960.570
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>(106.472.896)</b>	<b>(84.615.988)</b>

### COMPENSAÇÕES

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2018	2017	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2018	2017
Garantias e Contragarantias Recebidas	77	77	Garantias e Contragarantias concedidas	73.352	14.005
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	20.396.854	20.199.308	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	13.839.264	13.600.598
Direitos Contratuais	214.514	236.474	Obrigações contratuais	62.890.844	77.301.952
<b>TOTAL</b>	<b>20.611.445</b>	<b>20.435.860</b>	<b>TOTAL</b>	<b>76.803.461</b>	<b>90.916.555</b>



**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER EXECUTIVO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
	2018
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens	(820.622)
085 - Fonte Genérica	12.569
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	(14.538.815)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	(2.694.151)
102 - Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.	(88.455)
103 - Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	188.416
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	227.511
105 - Salário Educação	136.382
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	54.286
111 - Operações de Crédito	1.218.136
120 - Ressarcimento de Pessoal	215.177
122 - Adicional do ICMS - FECP	(2.260.091)
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	293
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	902
133 - Alienações de Bens	(98.147)
188 - Repasses constitucionais aos municípios.	(25.206)
189 - Ingressos a Classificar	(0)
190 - Depósitos Judiciais Tributários	49.021
191 - Depósitos Judiciais não Tributários	495.000
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	172.068
195 - Operações Oficiais de Fomento	8.132
212 - Transferências Voluntárias	216.360
214 - Transferências do PAC	69.173
215 - Transferências do FUNDEB	83.140
218 - Transferências Intraorçamentárias	103.221
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	(102.292)
224 - Transferências Legais Recebidas da União	152.935
225 - Sistema Único de Saúde - SUS	83.238
230 - Recursos Próprios	1.864.467
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência	268.936
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.240.915
233 - Alienações de Bens	22.730
297 - Conservação Ambiental	90.566
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>(13.654.206)</b>

Fonte: Siate - Rio

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER EXECUTIVO

Em Mil

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
	243.864.902	169.686.089
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA</b>	<b>69.232.196</b>	<b>58.727.488</b>
IMPOSTOS	67.372.714	57.006.787
TAXAS	1.859.482	1.720.701
<b>CONTRIBUICOES</b>	<b>6.488.990</b>	<b>5.464.472</b>
CONTRIBUICOES SOCIAIS	6.488.990	5.464.469
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	-	3
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIRETOS</b>	<b>1.179.017</b>	<b>2.306.804</b>
VENDA DE PRODUTOS	67.204	61.320
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	1.111.812	2.245.484
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>9.541.397</b>	<b>10.035.352</b>
JUROS E ENCARGOS DE EMPRE FINAN. CONCEDIDOS	161.357	252.761
JUROS E ENCARGOS DE MORA	689.361	683.204
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	6.543.815	8.901.197
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1.105	1.792
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	278.529	196.399
OUTRAS VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS-FINAN.	1.867.230	-
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>70.434.069</b>	<b>67.571.438</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	58.648.142	55.259.374
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	11.750.334	12.304.204
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	33.252	3.583
TRANSF. DAS INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	695	-
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	1.646	4.276
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>69.172.468</b>	<b>20.332.920</b>
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	68.906.707	20.101.389
GANHOS COM ALIENAÇÃO	421	1.727
GANHOS C/ INCORP. DE ATIVOS	156.459	98.356
GANHOS C/ DESINCORP. DE PASSIVOS	106.221	119.822
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL	2.661	11.626
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>17.816.766</b>	<b>5.247.616</b>
VPA A CLASSIFICAR	3.176	(3.384)
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPACOES	112.746	512.109
REVERSAO DE PROVISOES E AJUSTES	15.876.941	86.111
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.823.903	4.652.780

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
	247.386.008	172.837.836
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>19.091.316</b>	<b>17.345.107</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	13.518.098	12.899.681
ENCARGOS PATRONAIS	3.149.407	2.728.236
BENEFICIOS A PESSOAL	1.240.294	1.214.601
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	1.183.517	502.589
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>19.370.096</b>	<b>18.189.626</b>
APOSENTADORIAS E REFORMAS	14.724.708	13.873.197
PENSOES	4.437.137	4.132.327
POLITICAS PUBLICAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA	104.128	88.724
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	104.123	95.379
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>6.398.705</b>	<b>5.704.909</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	511.276	286.352
SERVIÇOS	5.766.869	5.290.789
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	120.559	127.769
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>18.222.300</b>	<b>34.613.330</b>
JUROS E ENCARGOS DE EMPRE. FINANC. OBTIDOS	126.836	900.935
JUROS E ENCARGOS DE MORA	31.415	89.468
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	18.063.972	33.617.483
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	-	4.960
OUTRAS VPD - FINANCEIRAS	77	484
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>85.429.378</b>	<b>79.408.452</b>
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	64.640.625	61.010.086
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	20.781.515	18.393.287
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	7.143	4.604
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	95	475
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>22.303.114</b>	<b>7.536.379</b>
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	15.590.295	6.706.794
PERDAS COM ALIENACAO	118.226	15.398
PERDAS INVOLUNTARIAS	14.408	29.322
INCORPORACAO DE PASSIVOS	5.779.845	6.085
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	800.339	778.780
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>705.697</b>	<b>1.314.916</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	15.310	781.137
CONTRIBUICOES	690.387	533.778
<b>CUSTO MERCAD. E PROD. VEND. E SERV. PRESTADOS</b>	<b>539</b>	<b>1.676</b>
CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS - CPV	539	1.676
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>75.864.862</b>	<b>8.723.442</b>
PREMIACOES	73.878	68.701
RESULTADO NEGATIVO COM PARTICIPACOES	494.283	114.527
INCENTIVOS	257.591	244.545
PARTICIPACOES E CONTRIBUICOES	-	166.022
CONSTITUICAO DE PROVISOES	70.172.298	-
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.866.811	8.129.648
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(3.521.106)</b>	<b>(3.151.747)</b>

Fonte: Siafe - Rio

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018

PODER EXECUTIVO Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>55.614.058</b>	<b>63.454.497</b>	<b>64.063.240</b>	<b>608.744</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	32.663.676	35.247.640	35.236.832	(10.809)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6.267.326	6.267.326	7.220.414	953.087
RECEITA PATRIMONIAL	7.836.644	13.192.393	13.343.354	150.961
RECEITA AGROPECUÁRIA	317	317	53	(264)
RECEITA INDUSTRIAL	157.156	157.156	60.078	(97.078)
RECEITA DE SERVIÇOS	1.196.390	1.190.384	965.764	(224.620)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.357.651	6.242.787	6.013.917	(228.870)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.134.898	1.156.493	1.222.829	66.336
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>5.927.930</b>	<b>2.398.935</b>	<b>3.216.510</b>	<b>817.575</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.653.832	1.377.729	1.088.515	(289.213)
ALIENAÇÃO DE BENS	269.011	19.011	1.874.999	1.855.988
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	83.487	80.596	124.738	44.143
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	921.600	921.600	128.258	(793.342)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>61.541.988</b>	<b>65.853.432</b>	<b>67.279.751</b>	<b>1.426.319</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>61.541.988</b>	<b>65.853.432</b>	<b>67.279.751</b>	<b>1.426.319</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>3.639.819</b>	<b>10.277.511</b>	<b>-</b>	<b>(10.277.511)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>65.181.807</b>	<b>76.130.943</b>	<b>67.279.751</b>	<b>(8.851.192)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA CRÉDITOS ADICIONAIS (UTILIZADOS)</b>	<b>-</b>	<b>2.370.030</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	2.370.030	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER EXECUTIVO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>56.965.677</b>	<b>67.434.710</b>	<b>57.183.142</b>	<b>57.091.976</b>	<b>50.020.889</b>	<b>10.251.569</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	36.856.275	46.546.093	39.134.724	39.133.818	36.946.766	7.411.368
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	124.252	119.144	116.458	116.458	116.450	2.686
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.985.150	20.769.474	17.931.959	17.841.700	12.957.672	2.837.514
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>7.881.057</b>	<b>8.258.948</b>	<b>1.906.881</b>	<b>1.854.409</b>	<b>1.396.842</b>	<b>6.352.068</b>
INVESTIMENTOS	7.427.437	7.707.357	1.439.915	1.387.444	930.264	6.267.442
INVERSÕES FINANCEIRAS	69.917	84.608	11.584	11.584	11.584	73.025
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	383.703	466.983	455.381	455.381	454.994	11.601
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)</b>	<b>329.359</b>	<b>427.258</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>427.258</b>
<b>RESERVA DO RPPS (XII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>65.176.094</b>	<b>76.120.917</b>	<b>59.090.022</b>	<b>58.946.385</b>	<b>51.417.731</b>	<b>17.030.894</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>5.714</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>10.026</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Interna	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Outras Dívidas	5.714	10.026	10.026	10.026	10.026	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>65.181.807</b>	<b>76.130.943</b>	<b>59.100.049</b>	<b>58.956.412</b>	<b>51.427.758</b>	<b>17.030.894</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.179.702</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>65.181.807</b>	<b>76.130.943</b>	<b>67.279.751</b>	<b>58.956.412</b>	<b>51.427.758</b>	<b>17.030.894</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.486</b>	<b>66.855</b>	<b>7.558</b>	<b>6.932</b>	<b>65.166</b>	<b>2.243</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	44	355	26	-	372	26
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.442	66.501	7.531	6.932	64.794	2.217
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>85</b>	<b>7.203</b>	<b>2.895</b>	<b>2.863</b>	<b>4.393</b>	<b>32</b>
INVESTIMENTOS	85	7.203	2.895	2.863	4.393	32
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.571</b>	<b>74.058</b>	<b>10.453</b>	<b>9.795</b>	<b>69.559</b>	<b>2.276</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.513.038</b>	<b>10.876.056</b>	<b>7.017.620</b>	<b>1.515.916</b>	<b>9.855.558</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	906.345	4.453.339	3.713.019	834.356	812.309
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	48	3.473	3.473	48	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.606.645	6.419.243	3.301.127	681.512	9.043.249
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>764.215</b>	<b>509.280</b>	<b>286.941</b>	<b>72.825</b>	<b>913.729</b>
INVESTIMENTOS	751.882	500.602	279.188	68.279	905.017
INVERSÕES FINANCEIRAS	7.195	3.005	2.079	-	8.121
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.137	5.673	5.673	4.546	591
<b>TOTAL</b>	<b>8.277.253</b>	<b>11.385.336</b>	<b>7.304.560</b>	<b>1.588.741</b>	<b>10.769.287</b>

**BALANÇO FINANCEIRO**

ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER EXECUTIVO		INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>67.279.751</b>	<b>60.139.420</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>59.100.049</b>	<b>60.593.414</b>
<b>Ordinária</b>	<b>34.568.634</b>	<b>32.509.150</b>	<b>Ordinária</b>	<b>27.776.246</b>	<b>34.617.381</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	28.522.660	25.559.036	Ordinários Provenientes de Impostos	23.388.523	29.797.408
Ordinários Não Provenientes de Impostos	514.809	1.985.314	Ordinários Não Provenientes de Impostos	293.742	820.797
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	227.886	202.901	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	217.970	202.029
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.819.355	1.552.546	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.279.002	1.391.723
Ressarcimento de Pessoal	110.959	75.032	Ressarcimento de Pessoal	39.516	25.113
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.797.705	1.695.827	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.372.250	1.300.714
Transferências Legais Recebidas da União	164.269	166.641	Transferências Legais Recebidas da União	134.096	102.385
Recursos Próprios	1.410.992	1.271.854	Recursos Próprios	1.051.147	977.211
<b>Vinculada</b>	<b>32.711.116</b>	<b>27.630.270</b>	<b>Vinculada</b>	<b>31.323.803</b>	<b>25.976.034</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	17	2.258	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-
Fonte Genérica	-	18	Fonte Genérica	-	-
Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.798.336	1.544.433	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.507.400	1.480.725
Salário Educação	372.518	397.528	Salário Educação	325.793	331.391
Operações de Crédito	1.089.842	2.318.406	Operações de Crédito	463.117	3.149.593
Adicional do ICMS - FECF	4.742.628	4.601.634	Adicional do ICMS - FECF	4.026.287	3.641.705
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	49.684	63.001	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	48.953	62.929
Alienações de Bens	478	347	Alienações de Bens	-	8
Depósitos Judiciais Tributários	-	620.741	Depósitos Judiciais Tributários	-	620.018
Depósitos Judiciais não Tributários	-	1.139.406	Depósitos Judiciais não Tributários	1.004.970	14.835
Operações Oficiais de Fomento	5.842	6.296	Operações Oficiais de Fomento	-	3.329
Transferências Voluntárias	192.224	136.914	Transferências Voluntárias	263.060	169.401
Transferências do PAC	25.372	53.414	Transferências do PAC	158.098	57.520
Transferências do FUNDEB	2.756.528	2.630.057	Transferências do FUNDEB	2.673.366	2.629.987
Transferências Intraorçamentárias	95.587	80.540	Transferências Intraorçamentárias	60.654	86.460
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	482.644	237.032	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	368.366	295.609
Sistema Único de Saúde - SUS	830.457	879.141	Sistema Único de Saúde - SUS	799.521	869.007
Recursos Próprios do Rorprevidência	19.937.341	12.913.404	Recursos Próprios do Rorprevidência	19.487.892	12.563.053
Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	324.743	-	Royalties para Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social	136.326	-
Conservação Ambiental	6.874	5.701	Conservação Ambiental	-	464
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>53.290.164</b>	<b>48.587.190</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>59.308.901</b>	<b>54.378.382</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	46.493.212	38.506.007	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	48.512.397	40.335.725
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	3.418.452	1.309.875	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	7.418.003	5.271.349
TRANSF. RECEB. PICOBERTURA DO FINAN. DO RPPS	3.378.500	8.771.308	TRANSF. CONCED. PICOBERTURA DO FINAN. DO RPPS	3.378.500	8.771.308
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>143.267.360</b>	<b>115.630.589</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>144.634.073</b>	<b>107.145.457</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>24.172.481</b>	<b>26.663.875</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>22.761.773</b>	<b>16.889.036</b>
Consignações	8.808.957	8.783.809	Consignações	8.020.458	6.503.069
Depósitos de Diversas Origens	7.689.410	6.418.637	Depósitos de Diversas Origens	7.424.957	6.045.117
Credores Entidades e Agentes	1.823	2.035	Credores Entidades e Agentes	1.928	1.892
Restos a Pagar Processados - Inscrição	7.528.654	11.385.371	Restos a Pagar Processados	7.304.190	4.335.341
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	143.637	74.023	Restos a Pagar Não Processados	9.795	2.956
			Restos a Pagar - Dec. 40.874/07 e 41.377/08	370	661
			Sentenças Judiciais anteriores a 2015	73	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>119.094.878</b>	<b>88.966.714</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>121.872.301</b>	<b>90.256.422</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	62.255.614	78.801.324	Valores em Trânsito Realizáveis	62.186.042	77.620.879
Credores - Entidades e Agentes	-	-	Recursos Vinculados	21.543	2.653.187
Recursos Vinculados	17.130	2.617.478	Desincorporação Disponibilidade Financeira	51.347	32.917
Recursos não Vinculados	-	-	Incorporação de Obrigações	8	1.141
Incorporação Disponibilidade Financeira	16	-	Credores - Entidade e Agentes	-	73
Desincorporação de Obrigações	3	1.164	Recursos Vinculados - Contas "A" E "B"	169.461	161.597
Depósitos de Diversas Origens	4.617	-	RPNP Liquidados a Pagar	-	-
Recursos Vinculados - Contas "A" E "B"	134.509	593.161	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	1.876.463	1.883.887
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.253.332	6.517.438	Conversão de DDO em Receitas e Baixas	7.680	852
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	-	-	Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	6.384.231	7.168.641
Investimentos e Aplicações Temporárias	733.248	436.150	Investimentos e Aplicações Temporárias	1.475.052	733.248
VPA a Classificar	49.696.410	-	Depósitos de Diversas Origens	887	-
			VPA a Classificar	49.699.586	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>7.449.941</b>	<b>4.700.954</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>8.244.193</b>	<b>6.940.900</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6.940.900</b>	<b>4.700.954</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.188.406</b>	<b>6.940.900</b>
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>509.041</b>	<b>-</b>	<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>1.055.787</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>271.287.216</b>	<b>229.058.153</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>271.287.216</b>	<b>229.058.153</b>

Fonte: Saife - Rio

\*Em 2018, foi incluída a conta 113.5.0.00.00 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no "Saldo em Espécie do Exercício Anterior" e "Saldo em Espécie do Exercício Seguinte", em conformidade com o PC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)

Valores em 31/12/2018 e 31/12/2017

PODER EXECUTIVO

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2018	2017
<b>INGRESSOS</b>		<b>199.715.676</b>	<b>203.325.102</b>
Receitas derivadas e originárias	<b>1FC</b>	58.049.323	51.692.043
Transferências correntes recebidas	<b>2FC</b>	59.304.081	54.349.849
Outros ingressos operacionais		82.362.271	97.283.210
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>201.026.078</b>	<b>202.336.437</b>
Pessoal e demais despesas	<b>3FC</b>	50.514.464	43.718.897
Juros e encargos da dívida	<b>4FC</b>	119.924	898.100
Transferências concedidas	<b>2FC</b>	65.757.655	61.800.265
Outros desembolsos operacionais		84.634.036	95.919.175
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>- 1.310.403</b>	<b>988.665</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.999.737</b>	<b>292.777</b>
Alienação de Bens		1.874.999	79.598
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		124.738	213.179
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.187.907</b>	<b>538.585</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		815.901	286.581
Concessão de empréstimos e financiamentos		2.079	3.110
Outros Desembolsos de Investimentos		369.928	248.893
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>811.830</b>	<b>- 245.808</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.216.773</b>	<b>2.391.941</b>
Operações de Crédito		1.088.515	2.312.611
Transferências de capital recebidas		128.258	79.329
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>470.694</b>	<b>894.852</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		324.120	171.244
Outros Desembolsos de Financiamento		146.574	723.607
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>746.079</b>	<b>1.497.089</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>247.506</b>	<b>2.239.946</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>6.940.900</b>	<b>4.700.954</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>7.188.406</b>	<b>6.940.900</b>

R\$ Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2018	2017
Receita Tributária	35.236.832	31.507.665
Receita de Contribuições	7.220.414	5.247.771
Receita Patrimonial	13.056.767	8.345.474
Receita Agropecuária	53	161
Receita Industrial	60.078	79.905
Receita de Serviços	965.764	659.433
Remuneração das Disponibilidades	286.587	200.264
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.222.829	5.651.369
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>58.049.323</b>	<b>51.692.043</b>

R\$ Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2018	2017
Intergovernamentais	3.236.293	3.109.932
da União	3.190.661	3.096.171
de Estados e Distrito Federal	2.502	697
de Municípios	43.130	13.063
Intragovernamentais	53.292.050	48.587.190
Outras transferências correntes recebidas	2.775.738	2.652.728
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>59.304.081</b>	<b>54.349.849</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	1.203.840	1.067.748
da União	914.859	1.012.179
de Municípios	288.981	55.569
Intragovernamentais	64.161.558	60.256.930
Outras transferências concedidas	392.256	475.588
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>65.757.655</b>	<b>61.800.265</b>

R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2018	2017
Legislativa	125	319
Essencial a Justiça	928.836	970.616
Administração	3.450.111	1.765.722
Segurança Pública	9.706.536	8.550.329
Assistência Social	194.090	209.116
Previdência Social	22.571.842	21.997.074
Saúde	3.905.837	3.230.974
Trabalho	18.633	14.991
Educação	6.720.067	5.105.210
Cultura	140.813	99.225
Direitos da Cidadania	85.440	58.840
Urbanismo	216.327	38.565
Habitacao	63.010	63.670
Saneamento	1.378	15.389
Gestão Ambiental	175.282	164.727
Ciência e Tecnologia	220.321	69.561
Agricultura	260.456	211.969
Organização Agrária	11.464	10.313
Indústria	75.902	72.173
Comércio e Serviços	290.995	211.859
Comunicações	49.903	10.314
Transporte	629.276	419.094
Desporto e Lazer	39.084	21.857
Encargos Especiais	758.736	406.990
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>50.514.464</b>	<b>43.718.897</b>



R\$ Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2018	2017
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	90.316	677.237
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	68.802
Outros Encargos da Dívida	29.607	152.060
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>119.924</b>	<b>898.100</b>

Fonte: Siafe - Rio

# 07 – Legislação Básica

## **Constituições**

Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988.

Constituição do Estado do Rio de Janeiro, de 05 de outubro de 1989.

## **Leis**

LEI FEDERAL nº 4.320, de 17 de março de 1964 – Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

LEI FEDERAL nº 6830, de 22 de Setembro de 1980 – Dispõe sobre a cobrança judicial da Dívida Ativa da Fazenda Pública, e dá outras providências.

LEI FEDERAL nº 8.727, de 05 de novembro de 1993 – Estabelece diretrizes para a consolidação e o reescalonamento, pela União, de dívidas internas das administrações direta e indireta dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e dá outras providências.

LEI FEDERAL nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LEI FEDERAL nº 9.496, de 11 de setembro de 1997 – Estabelece critérios para a consolidação, a assunção e o refinanciamento, pela União, da dívida pública mobiliária e outras que especifica, de responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal.

LEI FEDERAL nº 11.494, de 20 de junho de 2007 – Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

LEI ESTADUAL nº 287, de 4 de Dezembro de 1979 – Aprova o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

LEI ESTADUAL nº 5.628, de 29 de Dezembro de 2009 – Institui o Bilhete Único nos serviços de transporte coletivo intermunicipal de passageiros na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

LEI ESTADUAL nº 5.647, de 18 de janeiro de 2010 – Dispõe sobre forma de compensação de crédito inscrito em Dívida Ativa com Precatórios vencidos, e dá outras providências.

LEI ESTADUAL nº 6.136, de 28 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre a exclusão das multas e parte dos juros relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, e autorização para pagamento, parcelamento ou compensação com créditos de precatórios expedidos, e dá outras providências.

### **Leis Complementares**

LEI COMPLEMENTAR FEDERAL nº 101, de 4 de maio de 2000 – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL nº 147, de 27 de junho de 2013 – Dispõe sobre a utilização de parcela de depósitos judiciais para pagamento de requisições judiciais de pagamento e dá outras providências.

### **Decretos**

DECRETO Federal nº 6.976, de 7 de outubro de 2009 - Dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 25.875, de 22 de Dezembro de 1999 – Dispõe sobre a extinção do Fundo da Dívida Pública e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 36.994, de 25 de Fevereiro de 2005 – Incorpora ao Patrimônio do Rioprevidência Créditos Tributários parcelados de titularidade do Estado do Rio de Janeiro.

DECRETO ESTADUAL nº 40.155, de 17 de Outubro de 2006 – Incorpora ao patrimônio do Rioprevidência os valores referentes ao fluxo do Fundes, ingressados a partir de Janeiro de 2007 e determina outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 41.528, de 31 de Outubro de 2008 – Estabelece os procedimentos a serem adotados na celebração e execução de convênios que impliquem dispêndio financeiro por órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 41.880, de 25 de Maio de 2009 – Dispõe sobre as atribuições e procedimentos para a programação e execução orçamentária e financeira do estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 42.011, de 28 de Agosto de 2009 – Incorpora ao patrimônio do Rioprevidência os direitos de propriedade do Estado do Rio de Janeiro sobre os Royalties e Participação Especial decorrentes do artigo 20, § 1º, da Constituição Federal.

DECRETO ESTADUAL nº 42.315, de 25 de Fevereiro de 2010 – Disciplina a opção pelo regime especial de pagamento de precatórios, instituído pelo art. 97 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzido pela Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009.

DECRETO ESTADUAL nº 43.463, de 14 de Fevereiro de 2012 – Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 44.006, de 27 de Dezembro de 2012 – Anula o Decreto Estadual nº 37.050, de 10 de março de 2005 - Torna sem efeito a Incorporação ao patrimônio do Rioprevidência Créditos Tributários e Não Tributários inscritos em dívida ativa do Estado do Rio de Janeiro.

DECRETO ESTADUAL nº 44.489, de 25 de Novembro de 2013 – Institui a obrigatoriedade de realizar os procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão dos bens do Estado nos casos que especifica.

DECRETO ESTADUAL nº 44.558, de 13 de Janeiro de 2014 – Regulamenta a gestão dos bens móveis integrantes do patrimônio público do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 45.681, de 08 de Junho de 2016 – Modifica a estrutura do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 46.139, de 30 de Outubro de 2017 – Dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2017, e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 46.230, de 31 de Janeiro de 2018 – Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece normas para a execução orçamentária do Poder Executivo para o Exercício de 2018, e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 46.237, de 07 de Fevereiro de 2018 – Altera o Decreto nº 43.463, de 14 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o sistema de controle interno do poder executivo estadual, e dá outras providências.

### **Portarias**

PORTARIA MINISTÉRIO DA FAZENDA nº 184, de 25 de Agosto de 2008 – Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL Nº 438, de 12 de Julho de 2012 – Aprova a alteração dos Anexos nº 12 (Balanço Orçamentário), nº 13 (Balanço Financeiro), nº 14 (Balanço Patrimonial), nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais), nº 18 (Demonstração dos Fluxos de Caixa) e nº 19 (Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido) da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, revoga a Portaria STN nº 665, de 30 de novembro de 2010, e dá outras providências.

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL Nº 634, de 19 de Novembro de 2013 – Dispõe sobre regras gerais acerca das diretrizes, normas e procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sob a mesma base conceitual.

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL Nº 548, de 24 de Setembro de 2015 – Dispõe sobre prazos-limite de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, sob a mesma base conceitual.

PORTARIA CONJUNTA STN/SOF Nº 02, de 21 de Dezembro de 2016 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL Nº 840, de 21 de Dezembro de 2016 – Aprova a Parte Geral e as Partes II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III - Procedimentos Contábeis Específicos, IV - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO Nº 179, de 27 de Março de 2014 - Orienta a operacionalização dos procedimentos previstos no decreto nº 44.489, de 25 de novembro de 2013 no que tange ao ajuste inicial e a depreciação dos bens móveis do Estado.

PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO nº 192, de 09 de Dezembro de 2015 – Orienta a operacionalização dos procedimentos previstos no Decreto nº 44.489, de 25 de novembro de 2013, no que tange ao ajuste inicial e a amortização dos bens intangíveis do Estado.

PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO nº 199, de 10 de Agosto de 2016 – Determina a obrigatoriedade de emissão de declaração de conformidade quadrimestral dos saldos contábeis do SIAFE-Rio.

PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO Nº 206, de 13 de Março de 2018 – Aprova as inscrições de Restos a Pagar no exercício financeiro de 2017.

PORTARIA CONJUNTA CGE-SUBGEST Nº 001, de 28 de Maio de 2018 – Define a data de início da operação exclusiva do Sistema Informatizado de Gestão de Bens Móveis do Estado do Rio de Janeiro – SBM RJ, para os bens móveis adquiridos, pelos órgãos e entidades que menciona.

PORTARIA CONJUNTA CGE-SUBGEST Nº 002, de 20 de Julho de 2018 – Altera a Portaria Conjunta CGE-SUBGEST Nº 001 de 28 de maio de 2018.

## **Resoluções**

RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL nº 40/ 01 – Dispõe sobre os limites globais para o montante da Dívida Pública Consolidada e da Dívida Pública Mobiliária dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL nº 43/01 – Dispõe sobre as operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições autorizadas e dá outras providências.

RESOLUÇÕES CFC SOBRE AS NBC T 16

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP EC de 04/10/2016 - ESTRUTURA CONCEITUAL

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 01 de 28/10/2016 - Receita de Transação sem Contraprestação

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 02 de 28/10/2016 - Receita de Transação com Contraprestação

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 03 de 28/10/2016 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 04 de 06/12/2016 – Estoques

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 05 de 06/12/2016 - Contratos de Concessão de Serv.Públicos: Concedente

RESOLUÇÃO CFC NBC TSP 11 de 18/10/2018 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

RESOLUÇÃO CFC nº 1.133/2008 – Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis.

RESOLUÇÃO CFC nº 1.134/2008 – Aprova a NBC T 16.7 – Consolidação das Demonstr. Contábeis

RESOLUÇÃO CFC nº 1.135/2008 – Aprova a NBC T 16.8 – Controle Interno.

RESOLUÇÃO CFC nº 1.136/2008 – Aprova a NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

RESOLUÇÃO CFC nº 1.137/2008 – Aprova a NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público

RESOLUÇÃO CFC nº 1.350/11 – Dá nova redação à NBC TG 15 - Combinação de Negócios.

RESOLUÇÃO CFC nº 1.366/2011 - Aprova a NBC T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público.

RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL nº 3.922/2010 - Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

RESOLUÇÃO SEFAZ nº 1.048, de 26 de Dezembro de 2016 - Fixa o valor da UFIR-RJ para o exercício de 2017.



## **Instruções**

Instrução CVM nº 247, de 27 de Março de 1996 - Dispõe sobre a avaliação de investimentos em sociedades coligadas e controladas e sobre os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, para o pleno atendimento aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, altera e consolida as Instruções CVM nº 01, de 27 de abril de 1978, nº 15, de 03 de novembro de 1980, nº 30, de 17 de janeiro de 1984, e o artigo 2º da Instrução CVM nº 170, de 03 de janeiro de 1992, e dá outras providências.

## **IPC – Instruções de Procedimentos Contábeis**

IPC 00 - Plano de Transição para Implantação da Nova Contabilidade

IPC 01 - Transferência de Saldos Contábeis e Controle de Restos a Pagar

IPC 02 - Reconhecimento dos Créditos Tributários pelo Regime de Competência

IPC 03 - Encerramento de Contas Contábeis no PCASP

IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial

IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais

IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro

IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário

IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa

## **IPSAS – Normas Internacionais de Contabilidade**

IPSAS 7 – Investimento em Coligada e em Controlada

## **Circulares CGE – Gabinete da Contadoria**

Ofício Circular GAB/CGE nº 001, de 19 de Janeiro de 2018 – Revoga o Ofício Circular GAB/CGE nº 002/2017 e estabelece novas orientações quanto à emissão de Notas Explicativas de Ajustes de Exercícios Anteriores de forma DIGITALIZADA e que irão compor a Prestação de Contas do Governador.

## **08 – Considerações Finais**

Apresentando a Prestação de Contas de Governo do Exmo. Senhor Governador referente ao exercício de 2018, e cumprindo atribuição privativa desta Subsecretaria de Contabilidade Geral - SUBCONT, chegamos ao momento em que os resultados do desempenho financeiro do Estado podem ser analisados em sua totalidade, com a absoluta transparência e exatidão as quais buscamos incessantemente, com base nas informações prestadas pelos órgãos e entidades do Estado, permitindo-nos, também, avaliar o trabalho que desenvolvemos durante todo o exercício, além de registrar e preservar a memória estadual e de nossas principais instituições, servindo como importante fonte de pesquisa por parte de vários setores de nossa sociedade.

Enaltecemos a elevada dedicação e qualificação do corpo técnico da Subsecretaria de Contabilidade Geral o qual facilita nosso objetivo que foi o de alcançar o máximo de eficiência e acertos no desempenho desta atribuição e, para tanto, realizamos regularmente treinamentos específicos para os servidores e implementamos vários mecanismos de controle que possibilitam a melhoria da qualidade das informações contábeis.

Encerramos, aqui, mais uma etapa, na certeza de que empenhamos nossos maiores esforços para atingir as metas as quais nos propusemos e, para finalizar, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, participaram desta jornada.

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2019.

**STEPHANIE GUIMARÃES DA SILVA**

**Subsecretária de Contabilidade Geral do Estado**

# 09 – Lista de Tabelas

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 001 – Caixa e Equivalentes de Caixa .....	41
Tabela 002 – Créditos a Curto Prazo .....	43
Tabela 003 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	46
Tabela 003.1 – Créditos por Danos ao Patrimônio .....	48
Tabela 003.2 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados .....	49
Tabela 003.3 – Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo.....	50
Tabela 003.3.1 – Créditos Intragovernamentais .....	53
Tabela 004 – Estoques.....	54
Tabela 005 – VPD Pagas Antecipadamente.....	54
Tabela 006 – Créditos a Longo Prazo .....	55
Tabela 006.1 – Dívida Ativa.....	56
Tabela 006.2 – Dívida Ativa Tributária LP .....	57
Tabela 007 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo .....	58
Tabela 007.1 – Direitos sobre Concessões .....	59
Tabela 007.2 – Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo.....	61
Tabela 008 – Investimentos.....	62
Tabela 008.1 – Participações Societárias.....	63
Tabela 008.2 – Demonstrativo da Equivalência Patrimonial .....	64
Tabela 008.3 – Comparativos dos Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial Soc. Não Integrantes do Orçamento .....	64
Tabela 008.4 – Comparativos da Provisão p/ Perdas em Investimentos .....	65
Tabela 008.5 – Comparativos das Perdas e Deságios em Investimentos.....	66
Tabela 008.6.1 – Cálculos de Consolidação – Participação Societária.....	67
Tabela 008.6.2 – Cálculos de Consolidação – Perdas e Deságios em Investimentos .....	67
Tabela 008.6.3 – Cálculos de Consolidação – Participação de Não Controladores.....	67
Tabela 008.6.4 – Cálculo da Participação dos Não Controladores .....	68
Tabela 008.7 – Demais Investimentos Permanentes.....	69
Tabela 009 – Imobilizado .....	70
Tabela 009.1 – Bens Imóveis .....	73
Tabela 009.1.1 – Bens de Uso Especial .....	74
Tabela 009.1.2 – Demais Bens Imóveis .....	75
Tabela 010 – Intangível.....	76
Tabela 011 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	77
Tabela 011.1 – Pessoal a Pagar .....	77
Tabela 011.2 – Benefícios Previdenciários a Pagar .....	78
Tabela 011.3 – Encargos Sociais a Pagar.....	78
Tabela 012 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo .....	79
Tabela 013 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo .....	80
Tabela 014 – Provisões a Curto Prazo .....	81
Tabela 015 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	82
Tabela 015.1 – Valores Restituíveis .....	83
Tabela 015.2 – Outras Obrigações a Curto Prazo .....	84
Tabela 016 – Demonstrativo da Dívida Flutuante .....	87
Tabela 017.1 – Restos a Pagar por Poder e Tipo de Administração.....	88
Tabela 017.2 – Restos a Pagar por Tipo de Administração.....	89
Tabela 017.3 – Demonstrativo da Disponibilidade Financeira p/ Fonte de Recurso p/ Inscrição de Restos a Pagar – Poder Executivo .....	91
Tabela 018 – Obrigações Trab. Prev. E Assist. a Pagar a LP.....	93
Tabela 019 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo .....	94

Tabela 020 – Fornecedores a Longo Prazo.....	95
Tabela 021 – Provisões a Longo Prazo .....	96
Tabela 022 – Demais Obrigações a Longo Prazo .....	97
Tabela 022.1 – Cessão de Direitos – Royalties do Petróleo .....	98
Tabela 023 – Resultado Diferido .....	99
Tabela 024 – Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido .....	100
Tabela 024.1 - Evolução do Patrimônio Líquido - 2015 / 2016 / 2017 .....	101
Tabela 024.2 – Resultados Acumulados .....	102
Tabela 025 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	102
Tabela 026 – Composição do Resultado Patrimonial .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tabela 027 – Superávit / Déficit Financeiro .....	109
Tabela 028 – Passivos Contingentes .....	111
Tabela 029.1 – Quociente da Liquidez Imediata.....	111
Tabela 029.2 – Quociente da Liquidez Corrente.....	112
Tabela 029.3 – Quociente da Liquidez Seca .....	112
Tabela 029.4 – Quociente da Liquidez Geral.....	113
Tabela 029.5 – Índice de Solvência.....	113
Tabela 029.6 – Quociente de Endividamento Geral .....	114
Tabela 029.7 – Quociente de Composição do Endividamento.....	114
Tabela 030 – Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.....	115
Tabela 031.1 – Receitas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário .....	116
Tabela 031.2 – Despesas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário .....	116
Tabela 031.3 – Demonstrativo do Resultado Orçamentário.....	117
Tabela 032 – Dados para Apuração dos Quocientes Orçamentários .....	118
Tabela 032.1 – Quociente do Equilíbrio Orçamentário .....	118
Tabela 032.2 – Quociente de Execução da Receita .....	119
Tabela 032.3 – Quociente de Desempenho da Arrecadação.....	119
Tabela 032.4 – Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação .....	120
Tabela 032.5 – Quociente de Utilização do Superávit Financeiro .....	120
Tabela 032.6 – Quociente de Execução da Despesa .....	121
Tabela 032.7 – Quociente do Resultado Orçamentário .....	121
Tabela 032.8 – Quociente da Execução Orçamentária Corrente.....	122
Tabela 032.9 – Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária.....	122
Tabela 033 – Resultado da Execução Financeira.....	123
Tabela 033.1 – Disponibilidade por Fonte de Recursos.....	125
Tabela 034 – Dados para Apuração dos Quocientes Financeiros .....	126
Tabela 034.1 – Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro.....	126
Tabela 034.1.1 – Variação do Saldo em Espécie .....	127
Tabela 034.2 – Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.....	127
Tabela 035 – Resumo do Fluxo de Caixa.....	128
Tabela 035.1 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Sintético – Método Direto.....	128
Tabela 036 – Dados para Apuração dos Quocientes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	130
Tabela 036.1 – Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial .....	130
Tabela 036.2 – Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida .....	131
Tabela 036.3 – Quociente da Atividade Operacional .....	131

# 10 – Lista de Siglas e Abreviaturas

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGE	AUDITORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AGE-RIO	AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO
AGETRANSP	AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS, METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALERJ	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ART	ARTIGO
BERJ	BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL)
BO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
BP	BALANÇO PATRIMONIAL
CEDAE	COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CEPERJ	CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA E PESQUISA E DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO
CFC	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CGE	CONTADORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CIDE	CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO
CODIN	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CP	CURTO PRAZO
CUTE	CONTA ÚNICA DO TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DCASP	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
DEA	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
DER-RJ	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGENS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DETRAN	DEPARTAMENTO DE TRANSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DFC	DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA
DMPL	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DVP	DEONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EMOP	EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ERJ	ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EXTRA-OFSS	EXTRAORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FAETEC	FUNDAÇÃO DE APOIO A ESCOLA TÉCNICA
FAF	FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA
FDP	FUNDO DA DÍVIDA PÚBLICA
FES	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
FREMF	FUNDO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES



FUNDEB	FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
FUNDES	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
ICMS	IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO
IO	IMPrensa OFICIAL
INTER-OFSS	INTERORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
INTRA-OFSS	INTRAORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
IPSAS	NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
IR	IMPOSTO DE RENDA
IVB	INSTITUTO VITAL BRAZIL
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
LP	LONGO PRAZO
LRF	LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
MCASP	MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADO AO SETOR PÚBLICO
NL	NOTA DE LANÇAMENTO
NT	NOTA TÉCNICA
PCASP	PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO
PGE	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
RGF	RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
RIOPREVIDÊNCIA	FUNDO ÚNICO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RIOTRILHOS	COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS
RP	RESTOS A PAGAR
RPNP	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
RPP	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
RPPS	REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL
SEOBRAS	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS
SEPLAG	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SETRANS	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
SIAFEM	SISTEMA INFORMATIZADO E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS
SIG	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
STF	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
STN	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
SUBCONT	SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
SUNOT	SUPERINTENDENCIA DE NORMAS TÉCNICAS
TCE-RJ	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TJ-RJ	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UFIR-RJ	UNIDADE FISCAL DE REFERENCIA
UG	UNIDADE GESTORA
VPA	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS
VPD	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS